A IMPRENSA

ANNO VIII -- N. 1.305 | RIO DE JANEIRO Rua da Assembléa n. 95 EM PARIS Boulevard des Italiens n. 25 | PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA PROGRESSO | ASSIGNATURAS: Districto Federal, mez 2$000—Anno 20$000 Brasil: Anno 20$000—Exterior Anno 35$000 | Quarta-feira, 19 de Julho de 1911 Numero avulso 100 reis

ALGUNS ASSUMPTOS DE HOJE

Procurem nas paginas de dentro:

O DIA, por Pangloss
OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES.
A peste bubonica no Pará.
Pedidos de reforma de officiaes generaes da Armada.
A reforma do serviço de Assistencia á Alienados.
A Vida Pratica.
Aspecto geral da ultima corrida do Jockey-Club (gravura.)
Uma das grandes fogueiras que em Inglaterra annunciaram a coroação dos soberanos.

Associações relijiosas

Parece estar novamente volvida a atenção de uma parte do publico para a questão dos bens das associações relijiosas. Sempre que um acontecimento qualquer vem demonstrar uma lacuna nas nossas instituições, ou uma irregularidade na nossa organisação politica ou social, jornalistas avidos de assunto enchem colunas inteiras, lejisladores apressados formulam projetos de leis, e, ás vezes, quando a questão é mais irritante, cidadãos apopleticos martelam os bronseos ouvidos de José Bonifacio com os écos da nossa feroz eloquencia de praça publica. Passa uma semana, passa um mez, passam anos. Voltam os artigos, os "meetings" e os projetos ao esquecimento em que tudo cai na nossa terra.

Esta questão das ordens relijiosas é o tipo classico de tais sujeitos de discussão. Ao passo que, de um lado, a atividade nacional, incluida a ação dos poderes publicos, obedece a um movimento ritmico, que vai do marasmo á epilepsia, do lado que representa os interesses das associações, o movimento é silencioso, constante, conciente, e esclarecido. Reorganisadas pelo noviciado livre, as antigas ordens relijiosas veem realisado o periodo da sua completa florecencia. A cada momento chegam novas corporações, que livremente se espalham pelo paiz, erguendo poderosas construções, conquistando adesões, difundindo a mãos largas a caridade e o ensino. Os acontecimentos da França, de Portugal, da Hespanha, alimentam e aumentam este exodo perene. Todo este formidavel exercito, diciplinado, aguerrido e paciente, obedece *perinde ac cadaver*, á Santa Sé, de onde parte a voz intransijente de comando para as lejiões da igreja militante. Que contraste com a despreocupação dos nossos homens de Estado, quando, eivados de egoismo e divididos por questiunculas de campanario, tratam, ou finjem tratar de negocios publicos. De um lado, a fé, a intransijencia, a cultura, a tenacidade. Do outro, a incompetencia, o pouco caso, a descrença. Si alguma vez os interesses nacionais estiverem em conflito com os da Igreja (o que devemos esperar nunca aconteça) pode-se com tais elementos duvidar de que lado estará a vitoria?

O Imperio, entretanto, deu a este respeito, uma brilhante lição, aos estadistas republicanos. Apesar de haver uma relijião de Estado, de serem catolicos praticantes quasi todos os estadistas de então, muitos dos quais até eram sacerdotes, (basta citar a Rejencia do Padre Feijó, sob a qual se travou uma das mais tremendas lutas com as ordens relijiosas), a administração brazileira manteve um programa firme, defendendo, corrijindo e reforçando as antigas leis de amortisação, vindas de Portugal, e fazendo respeitar as suas resoluções, sem hesitações, nem desfalecimenots, atravez das mudanças dos partidos e das flutuações do rejimen parlamentar.

Foi assim que se conseguiu dificultar o noviciado, sem lei alguma que tal determinasse, por uma serie de simples decisões ministeriais. O aviso de 2 de Janeiro de 1834 vedou a entrada de estranjeiros nas ordens nacionais, o de 12 de março de 1855 anulou todas as licenças anteriores e proibiu futuras admissões até segunda ordem, e o de 27 de Outubro de 1870 impediu que se viessem incorporar ás ordens nacionais os que houvessem professado no estranjeiro. Assim, sob diversas situações politicas, e durante largo espaço de anos, os varios governos que se sucederam no Brazil observaram inflexivelmente uma norma de ação, para mudar a qual bastaria uma penada de Ministro novo. Este rejimen se conservou intacto até as vesperas da Republica, quando o Ministro Ferreira Vianna, em aviso de 11 de Maio de 1889, declarou não haver no Brazil lei alguma que impedisse a entrada de noviços nas ordens existentes.

Como quer que seja, a Constituição de 1891 fez *tabula rasa* de tudo o que encontrou, e resolutamente suprimiu de um golpe toda a andaina de Ordenações, Alvarás, Leis, Decretos e Avisos com que, desde D. Diniz de Portugal até D. Pedro 2° do Brazil, os regalistas de aquem e de alem Atlantico viveram a cercear a expansão das ordens relijiosas. O famoso artigo 72 paragrapho 3° da Constituição revogou de uma vez todas as leis de amortisação, e graças ao liberalismo romantico, adubado de positivismo, que então dominava, tornou-se livre a admissão de profissões, a vinda de novas ordens, e a administração do vasto patrimonio dos conventos, sobre o qual a nação brazileira levou mais de sessenta anos a sustentar que tinha um dominio iminente.

Quando, logo depois de promulgada a Constituição, tive ocasião de comentar as novas disposições, em trabalho publicado no Boletim da Sociedade de Lejislação Comparada de Paris, em 1893, disia eu: "O Brazil se acha em posição inteiramente excepcional para ensaiar ousadamente a mais profunda modificação [illegible] referente ás associações desta natureza. Produzirá a tentativa perturbações no seio da sociedade brazileira, pelo fato de desconhecer a lei de continuidade historica, o *natura non facit saltus* das ciencias sociais? A liberdade, plena e absoluta, deixada ás corporações será causa de futuras perturbações sociais ou economicas, constituindo no Estado poderosas agremiações de individuos e capitais que possam ser causa de ajitações? Ou, pelo contrario, estas corporações não tendo mais privilejios, as atribuições de simples policia do Estado serão suficientes para mantel-as nos limites da lei e restrinjil-as ao exercicio do seu culto e ao cumprimento dos seus deveres relijiosos?"

Tais eram os problemas que naquella epoca eu submetia ao juiso dos competentes.

Passaram-se os tempos. Nas ordens monasticas então existentes se transfundiu o sangue novo dos conventos europeus. O noviciado livremente praticado preenche largamente os claros, sempre sob a direção dos representantes das ordens estranjeiras, anulado assim todo o longo esforço dos estadistas do Imperio para emancipar as ordens brazileiras do dominio de alem mar. Vem ainda novas ordens, sujeitas a novas regras, e aos poucos vão se formando pelo interior do paiz novas *entradas* em que frades e freiras levam a todos os pontos do territorio brazileiro o seu ardente proselitismo.

A questão do Mosteiro de S. Bento veiu mostrar, ha oito anos, qual a importancia da transformação por que tinha passado, nesta parte, a nossa lejislação. O ponto especial sobre que versou o processo não faz ao caso. Ficou, porém, fóra de duvida que, á sombra do preceito constitucional, e observadas as disposições anodinas da Lei de 10 de Setembro de 1893, pude a Ordem Benedictina transformar completamente a sua organisação, converter de fato a corporação numa dependencia de outra ordem estranjeira, e dispor, com a maior liberdade, do imenso capital que constituia o seu patrimonio. No momento agudo da questão vieram os costumados artigos de fundo, formaram-se as arruaças, e surjiram os projetos de leis. Depois, ninguem mais falou nisto.

De quando em quando consta que a Mitra de alguma diocese vendeu um imovel, que se estabeleceu uma nova ordem relijiosa, que outra lançou um emprestimo de *debentures*. Na ausencia de estatistica organisada destas coisas, ninguem, porém, conhece qual a soma dos bens possuidos pelas varias corporações e fundações relijiosas do Brazil.

Parece que já chegou o momento de examinar mais de perto a questão, e sem a menor idéa de perseguir as associações relijiosas, tomar em relação ao seu funcionamento as providencias adotadas por todas as nações, mesmo aquelas que tem o pleno rejimen de liberdade espiritual.

Convencido, como estou, de que a Constituição revogou as leis de amortisação, não penso que, sob o rejimen atual, tenha o Governo competencia para, como querem alguns, impedir que as ordens relijiosas vendam os seus bens. O lejislador constituinte fez ás ordens este presente rejio, e, sem rasgar o nosso estatuto politico, não se pode voltar atraz. E' preciso, porém, atender a que a Constituição diz textualmente o seguinte: — "Todos os individuos e confissões relijiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens, *observadas as disposições de direito comum*". Esta ultima frase, que substituiu em segunda discussão as expressões do projeto primitivo, *observados os limites postos pelas leis de amortisação*, mostra que a Constituição quiz expressamente revogar as velhas leis regalistas que eram a lejitima consequencia do direito do padroado, em vigor sob a Monarquia. Não quer isto diser que, dentro dos estreitos limites constitucionais, não possa o Congresso promulgar *disposições de direito comum* que regulem, sem proibil-as, as transações das ordens relijiosas sobre os seus bens.

Emquanto tais corporações se ocupam do objeto imediato da sua missão, e exercitam atos de culto externo ou interno, escapam inteiramente á ação do Estado, que lhes deve reconhecer a personalidade juridica, quando revestida das exijencias legais. Si, porém, *entram no seculo*, como se diz em linguajem monastica, para comprar e vender bens, levantar emprestimos, fazer operações comerciais, devem ser tratadas como quaisquer outras corporações leigas. Si as sociedades anonimas, as firmas comerciais, todas as agremiações de individuos a que a lei reconhece uma existencia juridica, tem que se sujeitar a certo numero de exijencias quanto á validade dos atos que praticam, não ha rasão para que somente as corporações relijiosas sejam isentas de tal fiscalisação. Seria isto constituir em favor delas um odioso privilejio.

Assim pois, e sempre dentro das normas constitucionais, é agora o caso de modificar o nosso direito civil e administrativo, no sentido de exercer melhor a fiscalisação sobre as corporaçõs relijiosas, na parte temporal.

E' necessario um plano sistematico e amadurecido de exijencias, que respeitem a liberdade de administração e livre disposição de bens garantida pela Constituição, mas exerçam uma especie de tutela sobre o patrimonio das ordens, obrigando-as a rejistro especial de onde conste [illegible] renda, estabelecendo diferenças fiscais entre os bens destinados ao culto e aqueles aplicados a fins temporais, procurando, em suma, contrabalançar, nos limites do possivel, as consequencias desastrosas que possam provir do abuso da liberdade que lhes deu a Constituição.

Tentar, ao contrario, desenterrar as leis de amortisação é faser trabalho inutil. Qualquer ato do Governo ou do Congresso nesse sentido será facilmente anulado pelo poder judiciario.

Souza Bandeira.

ÉCOS

HOJE

A DATA — Os hollandezes entregavam o forte de Porto Calvo. Na vespera Mathias de Albuquerque ateára fogo á sua casa forte o que lhes causára terror e por isso mandaram parlamentar. Retiraram-se com armas e bagagens. Eram os inimigos perto de 400 homens, emquanto que os nossos não chegavam a 150.

Calabar, que se achava entre os hollandezes, foi entregue aos nossos, e nesse mesmo dia degolado.

HONTEM

A TEMPERATURA maxima foi de 25°,3, ás 3 e 50 da tarde e minima, de 17°,7, ás 5 e meia da manhã.

ALFANDEGA — Renda: réis 469:564$626, sendo 285:851$987 em papel e 183:712$639 em ouro.

CAIXA DE CONVERSÃO — Entradas: mil réis ouro, 200$000; libras esterlinas, 138; francos, 1860.

Saidas: mil réis ouro, 1:130$000 libras esterlinas, 2.501 1/2; francos, 1.270.

Existencia em cofre, 278.371:824$850, equivalente a £ 18.571.454.19.9.

A emigração hespanhola

A dar credito a despachos telegraphicos, a nossa chancellaria saiu, emfim, da sua attitude despreoccupada, em relação ao acto do governo hespanhol, prohibindo a emigração subsidiada para o Brasil e fazendo publicar officialmente o relatorio do sr. Navarro, simplesmente offensivo ao nosso paiz. Pois, dizem telegrammas da Hespanha, que o nosso ministro em Madrid teve, em S. Sebastian, demorada conferencia com o sr. Garcia Prieto, ministro do exterior da Hespanha, a respeito da emigração hespanhola para o Brasil.

Indicámos opportunamente, depois de ser conhecido entre nós o relatorio Navarro, a necessidade urgente de serem feitas á Hespanha representações officiaes, em resposta ao seu acto, tambem official. Hoje, sómente, nos chega noticia, decorridos mezes e mezes, de que o nosso representante junto ao governo hespanhol, emfim, teve ordens necessarias para conferenciar sobre o caso.

E' verdade que, conforme dissemos e foi a nossa opinião confirmada pela propria imprensa hespanhola entre nós, a emigração para o Brasil é mais necessaria para o proletariado hespanhol do que para o proprio Brasil, pois as condições em que vivem numerosos habitantes do campo no sul da Hespanha são, sem comparação alguma, peores do que as em que se acham colonos que trabalham nas fazendas de café. E, depois, a medida tomada pelo governo hespanhol não impede nem a emigração dos mais abastados, que podem fazer a passagem dos portos hespanhoes até Rio ou Santos, nem, tampouco, a emigração da gente pobre das provincias de Murcia, Sevilha, Granada, etc., que sae, via Gibraltar, de onde é transportada, por conta do nosso governo, nos navios da *France-Amerique*. E quem a viu desembarcando aqui, sem um vintem no bolso, sem bagagem, com saccos de roupa suja e malas escangalhadas de madeira tosca, esfomeada e com signaes da miseria de muitos annos, sabe que beneficio ao proletariado hespanhol constituem as passagens gratuitas dadas pelo governo brasileiro, principalmente quando a vê, depois, nas fazendas, e mais tarde, voltando para o seu paiz com peculio ganho aqui. Que differença!

Prejudicial aos proprios hespanhoes, o decreto prohibindo a emigração subsidiada para o Brasil não nos privava, pois, do concurso do braço hespanhol, porém, nos demais paizes europeus, que desconhecem a vida do trabalhador no Brasil e bem sabem da miseria que vai pela Hespanha meridional, o acto do governo hespanhol, insinuando serem no Brasil peores as condições do que na Hespanha, está constituindo pessimo *reclame* para o nosso paiz, pois ali julgam ter a Hespanha agido por bôas razões.

E', principalmente, para desfazer, no estrangeiro, a impressão causada pelo decreto hespanhol, que foi preciso levantar-se a voz da nossa chancellaria na Hespanha.

Foi um pouco tarde, mas, antes tarde do que nunca!

PARA ELECTRICISTA

A Companhia Franceza da Lampada CANELLO, 101 — 103, rue Saint Charles, Paris, procura uma casa de electricidade de 1ª ordem, á qual confiará a representação das suas lampadas no Brasil.

A morte do tilbury.

Não julgamos feliz a idéa do sr. Leite Ribeiro, de prohibir a circulação, desde 30 de junho do proximo anno, dos tilburys de aluguel.

Hoje em dia, dada a enormidade dos preços cobrados, illegalmente ou legalmente, por carros de praça e automoveis, o tilbury é um meio de transporte muito necessario, nesta capital, para quem não dispõe de bolsa por demais recheiada, principalmente em dias de chuva, quando os bondes trafegam, ou não, á mercê das aguas...

Por mais anachronico que seja o nosso tilbury, por mais inesthetico e defeituoso como meio de transporte, elle, por ora, é insubstituivel, e não deve ser a sua existencia cortada por medidas repentinas. Quando tivermos carros mais baratos ou taxi-autos accessiveis para maior numero dos habitantes, então, é claro, o tilbury morrerá de morte natural, mas, por ora, não se lhe tire a vida. Elle não prejudica a ninguem e serve a muitos. Na verdade, o tilbury é detestavel, como ornamento das ruas, mas, para prova de que não o podemos eliminar de prompto, basta attender que até Paris, que dispõe de outros meios de transporte, tem os pesados omnibus e carros ordinarios.

O tilbury é uma curiosidade carioca.

TRABALHO A TODOS

Tivemos ensejo, ha dias, de commentar ligeiramente a circulár com que o Serviço de Protecção aos Servicolas e Localização de Trabalhadores Nacionaes activa a primeira parte de sua missão. Não alimentamos uma objecção de principio a similhante intuito, pois não podemos admittir o programma de exterminio, em má hora prégado por um scientista adventicio, e estamos compenetrados de que as queixas contra os indigenas, as correrias e actos de ferocidade, que se lhes imputam, são devidos, na maior parte, ás provocações e aos abusos dos civilizados, moradores nessas remotas paragens, para os quaes os nossos "pelles vermelhas" estão fóra dos codigos e da protecção social. A idéa de defendel-os, de dar-lhes as mesmas garantias que desfrutamos, de trazel-os ao nosso convivio, procurando beneficial-os e ao paiz, pelo seu aproveitamento, não nos parece, em si mesma, desprezivel ou pouco amadurecida. E, todavia, como nos externamos, esse não cremos seja o principal objectivo a ter em vista, desde que nos dispomos a utilizar os elementos de trabalho que têm sido relegados ao abandono. Dos homens da nossa raça, dos brancos e mestiços, innumeros vagueiam nos povoados do interior, contribuindo para levantar uma nota deprimente sobre os habitos nacionaes, quando a sua censurada indolencia se explica pela ausencia de occasiões de se entregarem ao labor. O desenvolvimento das terras interiores só se vai fazendo paulatinamente, fóra daquelles logares a que alcança o bafejo dos governos. Sem empresas em que se empreguem, sem capital, sem possibilidade de obtel-o, porque o credito é um sonho, sem estimulo, como estranhar a improductividade de tantos nacionaes, que só sabemos perceber, para verberar, nas consequencias fataes das fontes de riqueza eternamente mudas, sem se desentranharem nas opulencias que eram de esperar? Estamos fazendo, e tal é a nossa politica, desde o inicio do fomento á immigração, pelos forasteiros muito mais do que pelos menos felizes filhos do territorio. Os favores concedidos aos que nos procuram, vindos de além-mar, são, sem comparação, mais completos e mais francos que os que merecem os que aqui mesmo demandam o que fazer. O Serviço de Localização de Trabalhadores Nacionaes está se esforçando para preencher a grave falha, tanto quanto é licito inferir de seus relatorios e projectos que nos foram gentilmente communicados; mas a sua dotação é insufficiente relativamente ao alvo collimado e, além dos meios directos, esta situação ha de ser modificada por processos indirectos, que precisam ser estudados e pedidos ao Congresso. Houve um tempo em que a cidade do Rio de Janeiro dava o exemplo flagrante do modo por que eram tratados os brasileiros, dentro do Brasil. Reinava um jacobinismo ás avessas que lhes fechava as portas de grande numero de casas commerciaes. O progresso, o alargamento do cosmopolitismo com as doutrinas delle inseparaveis, extirpou este preconceito, que fazia *pendant* a outro não menos condemnavel, conforme o qual alguns ideologos reclamavam o monopolio do commercio, ou de certo commercio, para os cidadãos daqui mesmo. Hoje em dia, podemos proclamar que se attende unicamente ao merito, ao preparo, aos conhecimentos e pratica, indistinctamente quanto ás nacionalidades. No interior, porém, em muitos casos, o estrangeiro recebe uma assistencia, que fallece ao nacional. Ora, que se estime e acolha bem o immigrante, que se defenda das atrocidades o selvagem — tudo isso é digno de encomios; mas estendamos tambem a mão aquelles das nossas proprias fileiras, que carecem de ponderado auxilio para cumprirem os seus destinos.

O Estado e as contas dos particulares

Não é, de certo, a primeira vez que hoteleiros desta cidade apresentam contas fantasticas pela hospedagem de estrangeiros, celebridades ou illustres desconhecidos, cujas despesas correm, não raras vezes, entre nós, por conta do Estado, coisa de todo excepcional no Velho Mundo, porém, muito commum na America do Sul. E' a primeira vez, porém, que uma das taes contas veio a lume da publicidade, ficando o grande publico um tanto admirado com o caso em si e com a desproporção entre os dias da estadia, em numero de seis, e as despesas reclamadas, 30:580$. Ora, quanto ao facto de correrem as despesas de hospedagem por conta do Estado, explica-se pela praxe antiga, estabelecida ainda quando o Brasil, em geral, e esta capital, em particular, serviam, pela fama da sua insalubridade, de espantalho dos estrangeiros illustres, e quando elles não queriam, vindo aqui, arriscar, nem o seu dinheiro, nem a sua saude. Isto está um tanto mudado, hoje, e a hospedagem por conta do governo devia ser dada, entre nós, como em todo o mundo, somente em casos muito excepcionaes.

Quanto aos preços que, em taes casos, costumam cobrar os hoteleiros, accrescentando, quasi sempre, á despesas reaes outras ficticias, isto é de todo natural, em todos os tempos e em todas as epocas.

Para o Estado, os empregados trabalham peor do que o fariam para um patrão particular, e o Estado paga sempre mais caro do que outro qualquer consumidor tudo do que carece. E' regra. Aquelle conceito de um fidalgo arruinado de romance, que, perguntado por um potentado, o que podia fazer por elle, para o tirar da miseria, disse que só desejava ficar encarregado de criar um animal qualquer, pertencente ao Estado, é muito frequente, mesmo entre nós.

BEBAM Brahmina
CLARA E LEVE
Predilecta das familias

O mundo musulmano

A pacificação da Albania não se realizou ainda. O armisticio não serviu de coisa alguma, pois as ultimas noticias dizem que a luta sangrenta appareceu outra vez, tomando parte no movimento, desta feita, todas as tribus albanezas, tanto musulmanas como christãs.

As tropas turcas soffreram revezes importantes. Assim, a situação interna da joven Turquia não melhorou, ao contrario: os arabes de Iemen tambem obtiveram, ultimamente, alguns successos sobre as tropas do sultão. E, si são verdadeiras as noticias sobre a sublevação reaccionaria na Persia, pode-se, mesmo, á margem, os negocios marroquinos, pois Mulay Hafid e seu imperio não passam de joguetes da politica alheia, o mundo musulmano inteiro acha-se, hoje, todo em ebulição, correndo perigo serio a integridade, sinão a independencia dos dois maiores paizes do Oriente.

Bazar Elias
A CASA MAIS BARATEIRA

VELLUDOS superiores, para vestidos, metro 3$500; o mais artigos para inverno. | IMPORTAÇÃO DIRECTA de casacos e mais confecções para senhora Preços nunca vistos.

RUA MACHADO COELHO N.172
Proximo ao largo do Estacio

O Brasil em Turim

Todos os convidados á inauguração do pavilhão brasileiro na Exposição de Turim observaram, com certa estranheza, uma nota na ultima linha do convite, e que dizia:

"A entrada será pelo pavilhão da Republica Argentina".

Isso impressionou mal a todos os brasileiros que não podiam comprehender este facto, e os commentarios fervilharam.

Os commissarios do Brasil na Exposição procuraram se justificar, explicando o facto, do seguinte modo:

O pavilhão do Brasil está ao lado do da Argentina, e o desta Republica ao lado de uma das portas da Exposição, porta esta que, por isso, tomou o nome de "Porta do pavilhão da Republica Argentina."

E' escusado dizer que esta explicação não satisfez aos membros da colonia brasileira, que viam nella, somente a prova de que os commissarios argentinos haviam sabido escolher melhor o local para o pavilhão do seu paiz e que o do Brasil, si bem que tivesse custado bastante caro, era muito inferior e estava dependente do da nossa vizinha. Essa constatação impressionou muito á nossa colonia em Paris, e serve de assumpto a todas as conversas, em que não se ouvem precisamente muitos elogios aos nossos commissarios.

Bebam Café Ideal

Protecção ao cacáo

Sob os auspicios e em presença dos ministros do Brasil, de Portugal e do Equador, realizou-se, em Paris, na séde da legação portugueza, em dias do mez passado, uma reunião de productores do cacáo.

Entre outras medidas, concernentes á cultura e ao commercio desse producto, foram objecto de discussão, a creação, na Europa, de depositos, onde o cacáo pudesse ser guardado sem perigo de deteriorar-se, e a designação de delegados especiaes para fiscalização dos negocios de interesse dos productores.

Os assistentes á reunião testemunharam a bôa vontade de chegar a um acôrdo, neste sentido, com os governos respectivos, cujos representantes officiaes se mostraram desejosos de facilitar os resultados praticos que se pretende obter, por meio de similhante acôrdo.

BRANDÃO, alfaiate—Avenida Central n. 102 — sobrado.

COLMEIA

A Liga Monarchica D. Manuel II, por decreto de hontem, estabeleceu o "boycottage geral e intransigente de todos os generos portuguezes" e ordenou que "se não mandasse, sob qualquer pretexto, quantia alguma para Portugal, ainda mesmo que sejam as pensões de suas familias".

Agora é que eu quero ver como é que a Republica se aguenta! Assim é que eu gosto de vel-os. E' ali, no duro; morram á fome as familias, mas volte a politica dos adgamamentos. Raça de Coriolanos!

***

Não ha nada, palavra de honra, que me divirta tanto como a politica! O *Diario de Noticias*, hontem, dizia-nos que a manifestação, de que o sr. Seabra foi victima na Bahia, foi descripta em cincoenta linhas no seu homonymo daquelle Estado. E' assim como quem diz: — Nunca se viu coisa tão *chic*...

Linhas abaixo escreve: "A commissão eleita para as festas da chegada do senador Marcellino continúa os preparativos." E' assim como quem diz:

— Vocês nunca verão coisa tão pomposa! Mettemos a coroação de Jorge V num chinello...

Muito engraçado, palavra!

***

Trecho do discurso do caixeiro, que perpetrou o retrato a oleo contra o sr. Irineu Machado:

"Ella (a manifestação) é pequena no numero dos presentes de corpo, porém, tomando em conta o numero dos manifestantes presentes de *alma*, ella é a maior prova de apreço que, até hoje, tem sido levada a effeito na nossa Patria..."

Como o espiritismo se tem desenvolvido entre nós!

***

Este *Correio da Manhã*, decididamente, não se corrige do habito inveterado de injuriar os presidentes da Republica! Ainda hontem, referiu-se ao sr. marechal Hermes, qualificando-o [illegible]

Homem, tenha, ao menos, estylo! Chame-o *parodio*, que tambem parece desaforo e é portuguez lidimo!

Zangão

A REFORMA NA SANTA CASA

As medidas mais necessarias

A impressão de quem visita o grande hospital que a Irmandade da Misericordia mantem, com auxilios officiaes, na praia de Santa Luzia, é, na apparencia, animadora, agradavel. Para os que limitam a sua inspecção ao simples aspecto, sem cogitação de detalhes, sem a preoccupação das exigencias scientificas e, principalmente, sem levar em conta a organização hospitalar de outros paizes, tudo quanto se offerece aos olhos e é sujeito a exame rapido e summario, é quasi encantador.

Ha ali aquella util e louvavel preoccupação do luzimento, desde os metaes das camas até os vidros das janellas. Tudo rebrilha e alveja em um concerto admiravel, dando-nos a sensação de que todos os preceitos de hygiene são observados a primor. Por isso, nasce o pasmo justificado quando vemos surgir a alluvião de reclamações que nos chegam todos os dias sobre o serviço feito no hospital, com a circumstancia altamente notavel de que todas ellas nos são trazidas por empregados e por pessoas do povo que têm passado por ali e que, assim, têm estado em contacto directo, não só com o que existe de bom, de perfeito e de aproveitavel como ainda com o que se póde apurar de máo, de defeituoso e mesmo de altamente lamentavel.

E' que, através de todos os esforços da parte administrativa, ha como que a entraval-a, a peial-a, nos seus menores movimentos, uma organização absurda que, longe de produzir, para o hospital, uma vida calma e regular, dá frequentes motivos para attrictos e conflictos entre os diversos orgãos componentes.

A parte economica está entregue, como todos sabem, ás irmãs de caridade, pertencentes a uma congregação religiosa das mais antigas do mundo. A acção dessas empregadas, com o facto de abranger toda a economia interna, vai até um rigor tão exagerado que, por vezes, collide com a parte scientifica e com a que póde ser classificada como propriamente administrativa.

Dessa fórma, comprehende-se que os medicos, o director e outros funccionarios jamais poderão ter uma influencia directa e absoluta nos serviços que lhes incumbem. Cada qual dá a providencia que está na sua alçada e promove a execução respectiva até onde a sua autoridade, de acôrdo com os regulamentos do estabelecimento, póde alcançar, detendo-se no limite onde principia a interferencia da economia, que constitue uma entidade autonoma, quasi independente, meio soberana, se em soberania se póde admittir o meio termo.

Essa anomalia, cujas razões não podem ser bem comprehendidas, principia logo na organização do quadro de enfermeiros. Estes são escolhidos e contractados pela irmã superiora, que os não submette a uma prova qualquer da sua aptidão. Quando muito, ha o cuidado na preferencia dos que apparentam mais vigor, dos que demonstram saude mais solida e, portanto, resistencia mais provavel para os trabalhos a que são sujeitos. D'ahi, a luta incessante e afanosa que os medicos são obrigados a manter para que as suas prescripções sejam obedecidas.

Como se irá exigir que um latagão, saido dos trabalhos mais pesados e brutaes, possa, em pouco tempo, estar ao par dos preceitos de hygiene? Como poderá essa criatura ter a noção do verdadeiro regimen hospitalar, dos cuidados de asepsia? E' claro que com o tempo, á custa de esforços e de um penoso trabalho por parte dos medicos, esses homens vão ganhando um certo conhecimento, si bem que imperfeito, da sua missão, mas quando chegam a esse ponto, elles preferem, em geral, abandonar aquella casa, procurando outras onde os ordenados são mais compensadores e o trabalho é muito menos pesado.

Ainda mesmo quando essa pratica seja conseguida e os enfermeiros continuem no seu posto, bem se póde avaliar o que custa o aprendizado, de paciencia aos medicos e de soffrimentos aos doentes. E' preciso que se inquira uns e outros, que se os ouça com a attenção devida, para se comprehender o mal resultante destas normas exquesitas e inconvenientes.

O director do hospital, ao qual incumbe a parte propriamente sanitaria, sente, tambem, por sua vez, os precalços desse detestavel estado de coisas. Por maior dóse de bôa vontade, por maior zelo, por maior cuidado que empregue no desempenho das suas funcções, tem de ceder sempre, diante das encarregadas da parte economica, as quaes têm nessa esphera toda a liberdade. Desse modo, não é elle quem escolhe, nomeia e designa os seus subordinados. Aceita a escolha já feita.

O que seria curial, razoavel e util, é que o quadro de enfermeiros fosse constituido mediante um exame prévio, exigindo-se dos candidatos uns tantos requisitos, que são considerados indispensaveis em todas as partes do mundo. Só assim, as medidas sanitarias e as prescripções medicas poderiam ser observadas com relativa precisão dando os resultados necessarios áquelles que carecem do auxilio da Santa Casa.

A funcção das irmãs não póde ser desempenhada com proveito. E' preciso lembrar-se que ellas para ali vão e ali se conservam tendo como objectivo essencial o culto religioso. Obedientes a uma congregação de regras severas e de exigencias formidaveis para as suas filiadas, estas sobrelevam a todo e qualquer dever, a propagação da fé catholica, ficando os demais encargos em plano inferior, não raro preteridos e postergados.

Não cabe aqui estudar o que essa orientação tenha de acertado ou de erroneo, quando colloca as obrigações do culto acima de quaesquer outras. E' materia para um outro exame, que não se liga directamente á nossa campanha. Mas, cremos poder collocar entre as praticas mais condemnaveis e dignas de combate essa de serem considerados de importancia inferior os cuidados medicos e a rigorosa observancia dos preceitos de hygiene. Que se não dispense o enfermo da confissão, da missa e de outras exterioridades do culto que as irmãs defendem, e propagam; concede-se, admitte-se, póde-se mesmo justificar. Mas, o que se não deve tolerar, por mais tempo, é essa procedencia nociva e, ás vezes, deshumana.

Si a administração encarar o problema por este aspecto, certamente dará as providencias necessarias para que essa irregularidade desappareça. Basta que não dê ouvidos aos preconceitos e que estabeleça um regulamento sensato, de acôrdo com as necessidades do momento e com as regras adoptadas nos principaes hospitaes conhecidos, nos quaes o culto não passa de uma preoccupação, por assim dizer, addicional, limitada aos que, espontaneamente, o solicitam.

Para que todas essas anomalias cessem rapidamente, basta que as economas tenham a sua acção restricta aos moldes razoaveis e indispensaveis, não se permittindo essa positiva invasão que, desde muitos annos, se dá naquelle hospital, ás attribuições dos medicos e do proprio director. Si o papel das irmãs, no seu trato, com os doentes, não é outro que a provisão de alimentos e a distribuição de carinhos confortadores, não se póde comprehender que se lhes entregue uma tão grande somma de autoridade que lhes permitte estabelecer, naquella casa de caridade a anarchia administrativa.

Esse mal póde escapar aos olhos dos visitantes, daquelles que ali vão, uma vez, e que passam de corrida pelos varios e multiplos departamentos, mas saltará rapidamente aos olhos de quantos ali têm vivido, quer na condição de empregados, quer na qualidade de doentes.

Dentre as muitas reformas de que aquelle hospital está carecendo, esta, suppomos ser a mais urgente, a que deve servir para ponto de partida á vasta serie de remodelações que iremos indicando. Demais, a medida que lembramos não figura entre as que podem acarretar despesas que venham exhaurir os recursos da Irmandade da Misericordia.

Orgía de sangue

NOS SERTÕES DA BAHIA

Voltam os sertões da Bahia á preamar do banditismo, com os aspectos da que precedeu a tragedia nacional chamada campanha de Canudos. As garantias quer individuaes, quer de propriedades, desappareceram e nos dias que vamos atravessando, os sertões bahianos vão sendo dominados por facinoras desmarcados na pratica de crimes de todas as especies. O rapto de moças pobres, a invasão aos lares dos trabalhadores, estuprando-lhes as filhas; o roubo vulgar; o assalto aos estabelecimentos commerciaes; a pilhagem nas estradas; a emboscada; a aggressão; o assassinato; são effectuados, dia a dia, ora aqui, ora ali, friamente, cynicamente, apavorando a ordeira população sertaneja, que abandona os pequenos sitios onde vive para se concentrar nos povoações e nos villas, com o intuito de se defender. Este abandono é feito sob a horrivel impressão de pavor que lhe infunde a serie de delictos dos bandidos que, cruzam as longas estradas de rodagem, em todas as direcções, se tornando senhores absolutos das longinquas paragens. E este movimento de defeza dos sertanejos lhes acarreta os mais atrozes sacrificios, que podem ser imaginados por qualquer de nós: a roça, o gado, a aguada, o monjolo, as criações miudas, tudo, tudo elles abandonem, na fuga de seus lares, preoccupados unicamente em salvar a vida do perigo crescente que a ameaça.

O governo estadoal bahiano tomando em consideração as repetidas reclamações do povo do sertão, nomeou delegados para a prisão da horda criminosa, espalhada pelas regiões remotas do estado, mas os delegados, desacompanhados de força bastante, não agem, nem podem agir, porque serão batidos pelos facinoras, que são verdadeiras multidões. Assim, a presença desses delegados, parece mais um consentimento do governo nas depredações, nas aggressões, nos assaltos, nos roubos, nos assassinatos que forte desejo de repressão. Os jornaes da capital da Bahia têm-se preoccupado desses graves acontecimentos. E, um delles, ha poucos dias, estampou a carta que certo importante commerciante daquella praça recebeu de um outro seu collega e freguez, no interior do Estado.

A carta é a seguinte:

"E' sobremodo lastimoso o estado assustador por que está passando actualmente o nosso sertão, anarchizado por grupos de bandidos da região de Porto Alegre, aos quaes chamam-lhes "Rabudos". Estes bandidos, bem montados, muito armados e municiados, têm percorrido diversos logares desta zona, uns indo, outros voltando, e sem dizerem o que pretendem; provavelmente estão tomando conhecimento dos logares e das pessoas que possuem dinheiro, para exercerem as suas malevolas e reprovadas profissões, como hão procedido em outros logares.

Dizem ousadamente e com todo cynismo, que, na época actual, a lei que nos rege é a carabina de repetição! Si os poderes competentes tivessem tomado serias providencias, sobre similhantes bandidos, provavelmente o seu numero não estaria tão augmentado, fazendo se crer que sejam elles emissarios de um grande poder occulto. Ultimamente, no logar denominado Matta Veados, suburbio do municipio de Villa Bella de Umburanas, os taes bandidos, de sorpresa, atacaram a casa de residencia do coronel Julio Muniz, um homem honesto e que conta mais de 70 annos, e, além de lhe roubarem vinte e tantos contos de réis, em moeda-papel, e quinze contos de réis, em moeda de ouro e peças de ouro lavrado, ainda foi victima de muitas pancadas, que lhe deram com os coices das taes repetições, que tem deitado sangue pela bocca!

Em vista de similhantes occorridos e nos acharmos em completo abandono e sem garantia individual, retirei-me (contra a minha vontade) de Duas passagens e vim residir, por tempo indeterminado, nesta povoação, da mesma fórma que muitos proprietarios dos suburbios seguiram o meu exemplo, e por aqui estaremos reunidos, até vermos quaes as providencias tomadas pelo poder competente.

E' impossivel o meu amigo ajuizar o prejuizo que vamos soffrer pelo abandono das nossas residencias. No entanto, os taes bandidos, flauteando, e dizendo que a lei que actualmente nos rege é a repetição! Si não houver serias providencias, somos forçados a fazer uso das taes repetições, para nos garantirmos e então a anarchia será geral.

Não é sem fundamento, que reclamamos contra as desordens no sertão, sobre as quaes, constantemente, lemos e recebemos queixas as mais justas."

Funccionarios Municipaes

Escrevem-nos:

"No "Paiz" de sabbado, 15 do corrente, appareceu, com a epigraphe supra, um artigo que, pelos modos, não se sabe bem si é devido á redacção ou a um "interessado".

E dizemos "não se sabe", porque, ao mesmo tempo que a prosa é assignada por um tal P. S., os termos do seu periodo inicial, com arte e manha, fazem suppor que é o "Paiz" quem fala.

Nós, porém, não acreditamos que o "Paiz" falsete tão grosseiramente os principios do seu programma, acostumados, como estamos, a vel-o discutir os problemas sociaes, sempre sob o ponto de vista da doutrina, nunca atacando pessoas ou classes.

Por isso e por outros motivos que não necessitam publicação, preferimos acreditar que o articulista que assigna-se P. S. abusou da hospitalidade do "Paiz", deixando de lado a discussão de um problema importante e descambando para pontos de vista menos elevados, a contrastar com a serenidade com que até agora tem sido discutida a questão do augmento dos vencimentos dos funccionarios municipaes.

Ainda mais: estamos perfeitamente convencidos de que P. S. é um funccionario municipal, burocrata disfarçado em jornalista e querendo fazer crer que trata do assumpto sob o ponto de vista da these, da doutrina, mas na realidade não fazendo mais que atacar gratuitamente os "engenheiros municipaes".

Esse articulista, depois de algumas phrases ôcas, diz que, para orientar-se, procurou ouvir "os varios funccionarios municipaes de cada uma das classes que constituem o quadro geral dos servidores municipaes", e depois dessa peregrinação pelas "classes" verificou que a tabella proposta ao Conselho "fôra aceita com plena satisfação pelo funccionalismo na sua absoluta maioria." (sic).

Ora ahi está uma theoria nova e original: que quererá P. S. dizer com os termos "absoluta maioria?"

Numa questão que affecta interesses sagrados de familias de muitos funccionarios, de diversas "classes" (é P. S. quem fala em classes), quando houvesse um só delles prejudicado, haveria sério motivo para reclamação, uma vez que estamos em um regimen republicano, e ao poder publico competeria dar a esse funccionario, embora constituindo uma "absoluta minoria", a satisfação a essa reclamação, dentro dos limites das tradicções administrativas e das normas de equidade.

P. S. finge porém desconhecer as reclamações e protestos que têm surgido no seio dos funccionarios, principalmente daquelles que chamaremos de "serviço externo", como os agentes, escrivães, commissarios e sub-commissarios de hygiene, inspectores escolares, etc.

Além desses ha ainda os pobres guardas municipaes, tão esquecidos, e entretanto tão sobrecarregados de serviços penosos, ao sol e á chuva, do nascer ao pôr do sol, emquanto P. S. balança-se de 11 ás 3 horas em uma commoda cadeira de couro, defronte da sua secretaria.

Ha os serventes, leaes e bons servidores que a toda hora estão promptos ao chamado dos "chefes".

Ha os empregados de Fazenda, os ultimos, os que mais trabalham em serviços que entendem com a renda e com a despesa municipaes.

Todo esse pessoal foi mal contemplado e parte delle foi mesmo esquecido na tabella.

Finalmente o proprio "Paiz" de domingo, 16 do corrente, noticia que os "inspectores escolares entregaram ao prefeito uma petição no sentido de serem melhorados os seus vencimentos constantes das novas tabellas em estudo no Conselho Municipal."

Está se vendo que P. S. é um dos que, por fás ou por nefas, foram contemplados com augmento de 30 °|° (outros o foram com 60 °|° e outros ainda com perto de 70 °|°).

Ora, por uma coincidencia que mais tarde terá a sua explicação completa (nós já possuimos a chave do enigma), esses augmentos fabulosos de 50, 60, e 70 por cento não tocaram no pessoal de serviço externo e attingiram sómente ao pessoal burocratico, ao de expediente, em summa, ao pessoal a que pertence P. S.

Os protestos surdos, as reclamações e os descontentamentos lavraram fundo, desde então, no outro pessoal, no que leva chuva e sol, que fiscaliza as rendas, que arrecada os impostos, etc.

E como o peor surdo é o que não quer ouvir, P. S. vem nos dizer que todo o funccionalismo está contente.

Portanto, de duas uma: ou P. S. falta á verdade e não fez o tal inquerito, ou fel-o, mas está procedendo de má fé,com o falso resultado que está apregoando, illudindo assim a bôa fé do jornal que lhe franqueou as columnas para fins mais nobres.

E' verdade que o *Paiz* deu-lhe um logar na sua 6ª pagina: o que, positivamente, não é um logar de honra para assumpto tão importante; em todo o caso, porém, P. S. nem ao logar da 6ª pagina correspondeu.

Mas, voltemos ao discurso de P. S.

Diz esse articulista que não devem ter acceitação, por parte do prefeito, as pretenções dos *engenheiros municipaes*, e apresenta como argumentação, uma serie de algarismos contradictorios, por onde se vê que a arithmetica não é positivamente o seu *forte*.

Com effeito, diz P. S. que, para os engenheiros, os vencimentos passam a ser de 13:200$ annuaes, ou sejam 1:100$ mensaes.

Esses engenheiros percebem actualmente 11:440$ annuaes, entre vencimentos e diarias, ou sejam 953$333 mensaes, approximadamente.

Todos esses algarismos não representam as importancias liquidas, recebidas no *guichet* do pagador, pois ha grandes descontos a considerar.

Incidentemente P. S. fala em "falsa confusão entre *diarias* e *vencimentos*", questão que pretende *criticar* mais tarde. Nós não percebemos essa *confusão*, mas aqui ficamos á espera da critica de P. S.

Mas, continuemos. Já vimos que, sendo os actuaes vencimentos dos engenheiros de cerca de 953$ mensaes, e passando a ser, pela nova tabella, de 1:100$, pois que, decretada esta, ficam abolidas as diarias, segue-se que o augmento é de cerca de 143$, ou cerca de 15 o|o.

Ha mais ainda, como o imposto será maior, isto é, será de 5 o|o, ao passo que o actual é de 3 o|o, sendo actualmente de 900$ o vencimento liquido, e devendo ser o da nova tabella (liquido) de cerca de 1:009$, segue-se que o augmento real é de cerca de 110$, ou seja um augmento real de cerca de 12 o|o.

Ora, ahi está a que fica reduzido o grande augmento dos engenheiros municipaes, que P. S., muito de má fé, diz ser de 266$666.

Como foi só a essa classe que P. S. jurou desancar, nós entendemos dizer, neste artigo, algo de especial sobre esses funccionarios, além das generalidades que julgamos conveniente dizer sobre a tão debatida questão que nos occupa.

Já vai longa, porém, esta, pelo que, pedimos venia á redacção para voltar ao assumpto, que merece acurado estudo, e crendo que ser-nos-á dado um pequeno espaço, continuaremos amanhã."

Novos pedidos de reforma de officiaes generaes da armada

Vão se dar ainda algumas reformas nos altos postos da Armada.

Logo que seja concedida a reforma solicitada pelo vice-almirante Baptista de Leão, ministro da marinha, será promovido a vice-almirante, o vice-almirante graduado Hurt Bacellar, actual chefe da commissão naval na Europa, ou, o contra-almirante Alencastro Graça, inspector de Fazenda e fiscalização.

O contra-almirante Graça quer seja promovido ou graduado, pedirá immediatamente a sua reforma.

Dada a reforma solicitada, a este almirante, será graduado em vice-almirante, e contra-almirante Souza Lobo, chefe do Estado-Maior da Armada, que, tambem, pedirá reforma.

O posto de contra-almirante será occupado por um dos capitães de mar e guerra João Pereira Leite, actual director da Escola Naval, Pereira e Souza ou Indio do Brasil. Qualquer um desses officiaes solicitará reforma, depois da promoção.

—Segunda-feira proxima deve reunir-se o conselho do Almirantado, afim de tomar conhecimento do pedido de reforma do vice-almirante Baptista de Leão, actual ministro da marinha.

Quinta-feira, 27, o Almirantado reunir-se-á como é de praxe, indicando então os que devem ser promovidos, em consequencia da reforma do almirante Leão.

TEUTONIA, BOCK-ALE
BRAHMA - BOCK, BRAHMINA
As cervejas preferidas
pelos apreciadores competentes

OS LOUCOS

O governo introduziu varias modificações na Assistencia a Alienados.

As principaes modificações introduzidas na recente reforma dos serviços de assistencia a alienados, são:

1° — O Hospicio Nacional passará a denominar-se Hospicio Nacional de Alienados, especialmente destinado ao tratamento effectivo dos doentes que necessitarem de cuidados permanentes;

2° — O pavilhão de admissão passou a denominar-se Instituto de neuro-pathologia, destinando-se á observação dos enfermos suspeitos de alienação mental;

3° — Foram creadas duas colonias de alienados, sendo uma dellas para mulheres;

4°—Depois de installadas as colonias, tratar-se-á da creação da assistencia chamada hetero-familiar, isto é, o tratamento dos enfermos em familia na peripheria das colonias, para esse fim;

5° — O provimento dos logares de assistentes será feito por concurso, devendo ser preferidos os concorrentes que houverem exercido o internato no Hospicio ou nas clinicas psychiatricas e molestias nervosas das Faculdades da Republica;

6° — Os logares de alienistas serão preenchidos, respeitando-se o principio de antiguidade dentre os assistentes;

7° — Foram modificadas as normas para os concursos que serão effectuados na assistencia a alienados, supprimindo-se a prova oral estudada, permanecendo, em vez disso, tres provas praticas oraes e uma escripta sobre assumptos da especialidade;

8° — Os assistentes substituirão os internos actuaes e só nessas funcções ficarão até que findem o curso medico;

9° — O capitulo referente á admissão do enfermos foi o que soffreu maior numero de modificações, tendentes a collocar a nossa assistencia de alienados á altura das melhores leis que actualmente regem o assumpto.

Continuaram a ser os mesmos que até agora vigoraram, os preços de pensão dos enfermos contribuintes, isto é: os de 1ª classe pagarão a diaria de 15$; os de 2ª, a de 7$500; os de 3ª, a de 4$500; e os de 4ª, a de 3$500.

Para a admissão dos enfermos nos estabelecimentos particulares vigoram as mesmas rigorosas disposições para os estabelecimentos federaes.

Além dessas alterações, muitas outras foram feitas no intuito de apparelhar esses serviços dos mais modernos aperfeiçoamentos.

Club de roupas d casa Rio Triumphal

Sendo este o mais barateiro estabelecimento de camisas, ceroulas, collarinhos, punhos, meias, chapéos, gravatas, guarda-chuvas, roupas de cama e mesa e mais artigos para homens, fornece ainda a seus freguezes os mais superiores ternos de roupa, de jaquetão ou paletot, calça e collete, feitos sob medida, ou outras mercadorias, no valor de 160$, por 4$, 8$, 12$, 16$ e 20$, nos sorteios dos seus uteis clubs.

Acha-se em organização o 2° club, onde se poderão inscrever novos prestamistas.

Cada prestamista tem direito a cinco numeros e os sorteios são feitos pela loteria, as segundas-feiras.

Prospectos e informações á rua do Ouvidor n. 73.

Adjucto Ferreira.

Espancamento

INFELIZ MENOR

Em outra local d'"A Imprensa", fazemos referencias, sob esta mesma epigraphe, á denuncia levada á delegacia do 10° districto, relativa ao barbaro espancamento infligido á menor Aristotelina pelo servente do Arsenal de Guerra João Gomes de Almeida.

Em addendo a esses informes, temos a accrescentar o seguinte:

No inquerito aberto na delegacia do 10° districto, ficou apurada a veracidade da denuncia contra João Gomes de Almeida.

Esse espancamento, porém, não obedecia a um impulso momentaneo de raiva, a uma furia de occasião.

João Gomes de Almeida conduzia os seus actos de barbaridade contra a criança com um sangue frio horrivel, dando-lhes um aspecto inquisitorial.

Assim, por exemplo, entre outras coisas que occupariam um espaço enorme, a enumerar, o servente, quando a menor não mais aguentava os pesados trabalhos de que era encarregada, amarrava a sua infeliz pupilla em uma bandeira de uma das portas internas de sua casa, de maneira a ficar o corpo suspenso pelos braços, em fórma de cruz, a um metro, mais ou menos, do sólo; armava-se de uma correia, e, assim, entretinha-se em espancar a desgraçadinha, durante o tempo necessario para que a sua ferocidade fosse saciada.

Assim, a criança andava sempre plena de echimoses, cortada e cheia de dôres, que a impossibilitavam de trabalhar, o que lhe valia novos tormentos, pois o algoz não a admittia parada.

Afinal, esse motu-continuo de tormentos não podia durar sempre.

Isso comprehenderam os vizinhos da casa existente na Villa de S. Lazaro, em S. Christovão, onde se passaram as barbaras scenas que aqui deixamos registradas, e resolveram levar o facto ao conhecimento da policia.

Aberto inquerito, foi a menor recolhida á delegacia, e dahi mandada para o gabinete medico-legal, afim de ser submettida a corpo de delicto.

Aliás, isso só tem a vantagem de figurar a palavra medica no processo, porque,á simples inspecção de vista, por mais despreoccupado que se fizesse um exame, logo se notaria o signal das pancadas.

As testemunhas são as seguintes: Antonio de Oliveira Filho, José da Silva, Christiano de Araujo, Clarimundo Antonio Alves, Carlos Antonio de Araujo, João Manuel Almeida de Araujo, Lourenço Bartholomeu de Oliveira, Amerio Maciotti, João Luiz Alves e Antonio de Oliveira Filho.

BEBAM ANTARCTICA
A melhor de todas as cervejas

O DIA

A Inglaterra é o paiz da estatistica. O *Commercial Intelligence Department*, encarregado do serviço de informações estatisticas da India, acaba de publicar um documento interessantissimo, sobre as variações dos preços na India, de 1861 a 1909, sob o titulo de *Variações dos niveis de preços na India de 1861 a 1909, expressos em numeros-indices*. Como, provavelmente, esse documento não terá aqui uma larga publicidade e, entretanto, parece-me de toda a vantagem que os nossos financeiros e estadistas tenham uma idéa delle, permitto-me a liberdade de transcrever, nesta columna, o que ha de essencial nelle.

* * *

Nesse trabalho determinou-se, sob a fórma de numeros-indices, os preços, no mercado hindú, de 39 mercadorias. Os resultados obtidos foram em seguida synthetisados em tres categorias geraes: artigos de importação (11 productos), artigos de consumo de exportação (28 productos), cereaes e arroz (7 productos). Destes algarismos, é interessante approximar o indice global dos preços em ouro de 45 mercadorias, avaliados pelo sr. Sauerbeck, o afamado estatistico inglez, segundo o estado do mercado de Londres. Tomando por base de todos os calculos o anno de 1873, que marca o começo real da depreciação universal do metal branco, que cessou então definitivamente de gosar do privilegio da moedagem livre nos Estados da Europa e da America,podem-se comparar,de modo muito preciso, as oscillações dos preços na India, paiz de circulação de prata, e na Europa. Póde-se, desta maneira, perceber bem a acção exercida sobre os cursos interiores da India, pela baixa da prata metal e ver, pela observação dos factos, qual é o alcance das theorias, segundo as quaes *os preços se elevam, em um paiz de moeda variavel, na razão directa do agio do ouro.*

O quadro seguinte permitte fazer essa approximação e essa comparação:

Annos	Artigos de importação	Artigos de exportação e de consumo	Cereaes e arroz	Index de Sauerbeck (preço em ouro)
1861	95	90	97	88
1862	95	90	81	91
1863	113	98	86	93
1864	132	111	105	95
1865	125	107	120	91
1866	126	115	137	92
1867	124	108	133	90
1868	107	98	116	89
1869	97	105	149	88
1870	95	102	123	86
1871	88	93	92	90
1872	91	98	95	98
1873	100	100	100	100
1874	99	101	100	92
1875	90	94	91	86
1876	91	90	97	86
1877	88	104	144	85
1878	84	106	174	78
1879	83	104	160	73
1880	88	104	118	79
1881	86	96	96	77
1882	85	92	95	76
1883	79	89	95	74
1884	78	91	99	68
1885	75	87	100	65
1886	80	89	105	62
1887	83	91	117	61
1888	92	96	123	63
1889	91	101	119	65
1890	91	100	121	65
1891	84	98	137	65
1892	84	102	148	61
1893	89	105	129	61
1894	84	102	114	57
1895	87	104	120	56
1896	94	110	155	55
1897	86	113	209	56
1898	80	96	139	58
1899	87	96	137	61
1900	97	116	192	68
1901	96	110	157	63
1902	86	105	141	62
1903	88	99	126	62
1904	93	101	117	63
1905	96	111	147	68
1906	105	129	170	60
1907	116	137	180	72
1908	107	130	231	66
1909	99	124	195	67

Por esses algarismos, verifica-se que entre 1873 e 1899, anno da ultima reforma monetaria da India, que estabilizou definitivamente os cambios desse paiz, consolidando a perda do metal branco em relação ao outro, as fluctuações de preço em prata, das mercadorias estudadas, não estiveram em relação directa com a baixa colossal dos preços da prata metal, que em 1899 não valia a metade do seu preço de 1873. E' para notar que, absolutamente, não se constata a alta ininterrompida dos preços, que se deveriam produzir, si fossem exactas aquellas conclusões sobre os paizes de cambios avariados. Analysando-se de mais perto os resultados obtidos, póde-se dizer que a acção da baixa da prata não se manifestou sinão sobre os artigos de importação e de exportação, em termos. Os preços dos primeiros cairam ligeiramente depois de 1873, mas o seu menor valor foi infinitamente inferior ao das mesmas mercadorias nas praças européas, o que impõe a conclusão de que a depreciação do metal branco, tornando mais difficeis as importações, contribuiu para a manutenção dos seus preços. Os artigos de consumo interno e de exportação elevaram-se tambem ligeiramente; mas esse resultado de conjunto é devido, quasi unicamente, á elevação dos preços dos cereaes e do arroz, productos que alimentam, sobretudo, a exportação, o que leva a concluir que a acção da baixa da prata teve como resultado difficultar as importações e facilitar as exportações. A consolidação de 1899 assegurou a estabilidade dessa situação, eminentemente favoravel ao desenvolvimento da prosperidade da India: vê-se, com effeito, que, nos ultimos dez annos, os preços dos cereaes e do arroz (artigos de exportação) permanecem muito alto; que os das mercadorias importadas mantêm-se muito acima dos preços em ouro dos mesmos artigos, emquanto que, ao contrario, o nivel dos preços dos productos de consumo interior não se tem elevado muito, como o mostra o exame dos algarismos da segunda columna, abstracção feita da influencia exercida sobre elles pelos cereaes e pelo arroz.

* * *

Que me perdoem os que aqui defendem, como coisa sagrada, a volta ao cambio de 27 e consideram crime de lesa-patria a estabilização do cambio a 16, como está feito. Não quero tirar do exame desses algarismos uma conclusão definitiva, de que assumo eu a responsabilidade. Permittam-me que transcreva a conclusão do estudo do sr. René Théry, a que pedi os dados deste artigo:

"A India, escreve elle, offerece, portanto, o exemplo muito claro de um paiz onde se não produziu o "reajustamento" dos preços, caro a muitos autores aferrados á idéa de que o agio do ouro não póde determinar sinão resultados desastrosos para os Estados em que se manifesta, e onde o effeito da avaria dos cambios foi fortificar a producção nacional, protegendo-a contra as exportações estrangeiras e estimulando-lhe as exportações. E' uma prova mais em apoio da these, segundo a qual nem todas as consequencias das crises de cambio são desfavoraveis aos paizes que as soffrem".

PANGLOSS

O suicidio de Tito Soares

Ecoou com uma tristeza infinda, no meio jornalistico, desta capital, a morte tragica, de que o publico já teve conhecimento pelos jornaes vespertinos e pela nossa segunda edição de hontem, do companheiro de classe Tito Soares.

Vagamente, quem conhecia o Tito, sentia que todo elle era desdita. O seu ar um tanto alheiado a tudo, dava nitidamente a impressão de um vencido pela vida. E no entanto, esta fôra injusta para com elle. Tito era um bom, e, talvez por isso mesmo, nunca a felicidade lhe havia unido completamente.

E' verdade, que em grande parte, a fraqueza, um dos seus caracteristicos e analta queza, um dos seus caracteristicos e a falta firme de vontade muitas vezes o peiaram no caminho da vida.

E elle não podia vencer. Para vencer faltavam-lhe uma porção de más qualidades, sem as quaes é muito melhor um suicidio.

Estava em fôco, ultimamente, desde o movimento grevista da Estrada de Ferro Central, o nome de Tito Soares, reporter do "Diario de Noticias", encarregado da secção Estrada de Ferro.

Apontado como alliciador de gréves, perseguido mesmo pela policia, Tito Soares não esmoreceu e melhor procurou servir ao jornal onde trabalhava, colhendo informes dos mais pequeninos episodios passados na Central.

Nada disso, no entanto, impedia que Tito Soares, proseguisse no amor que votava a uma joven, residente em S. Christovão, e a quem prometteu casamento.

Esquecia-se, Tito, nesses instantes de ventura, ao lado da joven enamorada, que sua existencia era duplamente compromettida, poi além de ser casado, vivendo separado de sua legitima esposa, tinha em sua companhia uma amante, com quem vivia maritalmente e de quem possuia um filho, residindo á rua Padilha n. 66, no Engenho de Dentro.

O justo receio de Tito Soares, de que tudo um dia seria descoberto, a previsão de uma hecatombe, realizou-se, vendo elle nessa descoberta, por parte da noiva e de seus parentes, o desmoronar de todo esse sonho de amor ha longos mezes alimentado.

Descoberto todo o embuste, conhecida a sua vida passada, o seu estado de casado, a sua vida de mancebia, as recriminações da joven foram austeras e de indignação os protestos de Benigno de Souza Rios, despachante municipal e pai da joven ultrajada.

Tito Soares não resistiu ao embate da sorte e resolveu pôr termo á sua vida.

Ainda ante-hontem, á noite, na redacção do jornal em que trabalhava, manifestou a resolução tomada de suicidar-se.

Collegas seus, ignorando a verdadeira causa de tão funesta resolução, lograram desarmal-o, tomando-lhe um revólver que conduzia no bolso.

Isso, porém, não obstou á resolução do tresloucado acto, porque, algumas grammas de strychnina bastaram para cortar-lhe o fio da existencia.

Tito Soares foi morrer no jardim da casa do seu derradeiro amor, á rua Bella de S. João n. 245, ingerindo ali o fatal veneno.

Foram para a joven os seus ultimos pensamentos.

Aos seus gemidos, os rondantes acudiram, podendo Tito apenas declarar que tomou strychnina.

Nada mais disse.

Despertadas as pessoas da casa e avisada a policia do 10° districto, ali compareceu o commissario Mello, já o encontrando cadaver.

Em poder do suicida havia uma carta dirigida á Alzira, em que Tito dizia — "a tua honra fica sem mácula com a minha morte".

O cadaver do desditoso reporter foi removido para o Necroterio, onde o dr. Antenor Costa procedeu ao exame cadaverico, attestando como "causa mortis" intoxicação pela strychnina.

Seu enterro foi feito a expensas da Associação de Imprensa, de onde era Tito Soares consocio, saindo o corpo ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dentre as muitas pessoas que tomaram parte na ceremonia do enterramento, notámos as seguintes:

Godofredo Soares, coronel Aleixo Pinto de Souza, Heitor Soares, Onofre Soares, Mario Serpa, Lafayete Soares, Ernesto Braz, Alfredo Nunes, Joaquim Basto, Antenor Guimarães e Ismael Cardozo; Leoncio de Sá, Henrique Velho, Eugenio Costa, Vieira de Mello, Malaquias Perret, Jorge d'Assumpção e Antonio Guimarães, José França Junior,Julio Teixeira Junior, capitão Luiz de Barcellos, Aranta Barboza, Plinio Borgéco, Autonso de Sá, Da Veiga Cabral, pela Associação de Imprensa e outras.

O corpo do infortunado reporter foi inhumado na tumba n. 6.314.

Varias corôas repousavam sobre o esquife, com dedicatorias nas fitas pendentes.

As areias monaziticas

O professor Otto Hain, de Francfort-sur-Maine descobriu, recentemente, elementos radio-activos nos saes de Thorium.

Estes saes são, sobretudo, abundantes nas areias monaziticas, de que o litoral do Brasil, possue enormes jazidas, descobertas nos ultimos vinte annos, — areias que são empregadas pela industria no preparo da camisas para a luz incandescente.

Tudo leva a crer que esta descoberta do sabio allemão vai augmentar consideravelmente o valor das areias monaziticas, com grandes proveitos para o Brasil.

A Policia

A' Repartição Central de Policia está de dia, hoje, o dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

— Foram transferidos os commissarios: Synval Pereira de Mello, do 17° districto para o 16°; Theotonio Santa Cruz de Oliveira, do 18° para o 17°, e Americo de Azevedo, do 16° para o 18° districto.

Para servir ás classes pobres

"A IMPRENSA"

publica gratuitamente até tres linhas

todos os annuncios de ALUGA-SE e PRECISA-SE, que forem trazidos ao seu escriptorio até 9 horas da noite, ou levadas ás suas agencias até 6 horas da tarde.

O CAFE' DA MANHÃ

Coideano

Estou certo de prestar um pequeno serviço aos meus leitores, notificando-os da existencia deste vocabulo. Li-o, pela primeira vez, no mesmo jornal do Rio Grande do Sul, que garante a sua realidade e procura defender os seus prestimos. Argumenta o collega: "Confrade, co-religionario, collega" não ficam bem quando se quer referir a pessoas, por exemplo, que participam de idéas philosophicas que não constituem nem um partido nem uma religião. Igualmente seria absurdo chamar "co-religionarios" ou "confrades" os individuos que estudam e propagam o "Esperanto", os partidarios da vaccina, etc. Não seria o caso de autorizar o uso do neologismo "coideano", com a significação de "partidario da mesma idéa?" Desculpem-me si lhes dou esta rapida dóse de linguagem excelsa, porém, é apenas provisoriamente, emquanto não estrêa n"A Imprensa" o profissional que ha de ensinar, a todos os que dispõem de tempo para aprender, e pela millionesima vez, já que esta materia nunca chega a ser bem sabida, porque não se diz, nos sentidos vulgares "deparar com" nem "desapercebido." Ha certas coisas que interessam mais á humanidade do que as occupações de que se mantem ou os divertimentos em que descansa: uma dellas é o sobrenatural, nas suas manifestações multiplas de espiritismo, esoterismo, etc.; outra, são as questões de vernaculidade. O individuo, incapaz de escrever um periodo sem erro, como se dá com o mestre que acabo de citar, gosta de empunhar a palmatoria e exhibir a sua competencia aos mais compassivos ou ajuizados. Por isso estou certo de que esta historia do "coideano" vai ter, para muita gente, o valor de uma bôa intriga politica.

Press.

Regresso do marechal Hermes

FORMATURA

O sr. general Dantas Barreto, ministro da guerra, já providenciou para a formatura de uma divisão do Exercito, por occasião da chegada a esta capital do sr. presidente da Republica.

Essa divisão, será commandada pelo general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, e formará na Avenida Central, apoiando a direita sobre a rua Visconde de Inhaúma. Eis a sua composição:

Commandante, general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

Estado-maior da divisão — Chefes do estado-maior, tenente-coronel Innocencio Vasconcellos; chefe de engenharia, major Ayres Ancour; chefe de saude, o dr. Bueno do Prado; assistente, alferes Senna Dias; ajudante de ordens, 2° tenentes Francisco Bittencourt e Jakson.

1ª brigada — Commandante, coronel Tito Pedro Escobar; estado-maior, o da 1ª brigada estrategica.

Tropas — 1°, 2° e 3° regimentos de infantaria; 52° e 56° batalhões de caçadores; 1ª companhia de engenharia e atiradores.

2ª brigada — Commandante, coronel José da Silva Pessoa; estado-maior, tirado da propria Força.

Tropa — Infantaria da policia.

3ª brigada — Commandante, coronel J. Carlos Pinto; estado-maior, tirado do 1° regimento de artilharia montada.

Tropa — 1° regimento de artilharia montada; 28° grupo de artilharia montada; grupos de obuzeiros e 1ª companhia de metralhadoras.

4ª brigada — Commandante, coronel Silva Faria; estado-maior, tirado do 1° regimento de cavallaria.

Tropa — 13° regimento de cavallaria.

Ala do 1° regimento de cavallaria.

Cavallaria da policia.

Uniforme, 3°.

O 1° regimento de cavallaria, dará um esquadrão para escoltar o carro do sr. presidente da Republica.

O commandante da 3ª brigada destacará uma bateria para o largo do Passeio Publico, afim de dar a salva regulamentar por occasião da passagem do sr. presidente da Republica.

As brigadas formarão na ordem numerica.

As escoltas para as 1ª, 3ª e 4ª brigadas serão dadas pelo 1° pelotão de estafetas.

O 1° regimento de cavallaria dará a escolta para o commando da divisão.

As brigadas guardarão entre si um intervallo de 40 metros e os corpos um de 15 metros.

A commissão operaria da recepção do marechal Hermes da Fonseca continuou os seus trabalhos, recebendo grande numero de adhesões.

O dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, enviou á commissão operaria o seguinte telegramma: — "Agradeço com desvanecimento as honrosas acclamações distinctos operarios fizeram ao meu humilde nome e asseguro mais uma vez a minha inteira solidariedade á grande causa do operariado porque é a causa da verdadeira Republica. Peço fineza transmittir meus agradecimentos a essa pleiade de lutadores que muito me penhoram com a sua estima. Abraços cordiaes. — Armenio Jouvin".

O orador official da recepção ao marechal, por parte da commissão operaria, é o operario Lucio dos Reis, do "Diario Official".

A commissão organizou bailes populares nas praças publicas.

Officiou a commissão ao inspector geral de Illuminação Publica, pedindo que fosse illuminada a fachada da residencia do marechal Hermes, sendo collocado o distitico — "O operariado grato ao seu maior protector".

Depois de amanhã, será publicado o programma da recepção operaria.

O engenheiro Eurico da Costa Mendes da 2ª divisão technica da Repartição Geral dos Telegraphos, communicou á commissão que adheria por si á manifestação ao marechal Hermes da Fonseca.

— O Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha officiou á commissão, participando que seus socios compareceráo incorporados á recepção. O officio veio assignado pelo secretario, Arthur Pinto Coelho.

— O tenente Palmyro Serra Pulcherio constructor da Villa Operaria, esteve, hontem, á noite, na séde da commissão operaria, declarando ser solidario com todos os seus actos, promettendo fazer tudo quanto estivesse ao seu alcance para o brilhantismo do acto.

A commissão, penhorada por tão valioso concurso, agradeceu ao illustre engenheiro tão significativa prova de consideração á classe operaria.

—A commissão continua reunida em sessão permanente, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, á rua do Theatro n. 3

O Comité Republicano Federal reune-se hoje, em assembléa geral, ás 7 1/2 horas da noite, em sua séde á travessa do Ouvidor n. 23, para tratar da recepção que pretende levar a effeito, por occasião da chegada a esta capital, do sr. presidente da Republica

Por delegação da commissão executiva da recepção do sr. marechal Hermes da Fonseca, de volta de sua excursão presidencial á Bahia, os srs. dr. Floriano de Brito, ... Paulo Motta, Antonio Corrêa e Barros Madureira, que constituem a commissão "Policia Civil", estiveram no gabinete do sr. dr. chefe de policia afim de convidar s. ex., delegados auxiliares e districtaes e demais chefes e funccionarios dos diversos departamentos policiaes para se fazerem representar no desembarque do sr. presidente da Republica, sendo combinadas as diversas medidas.

Ao que ouvimos, formarão as escolas de menores e as respectivas bandas concorrerão para o abrilhantamento das festas populares que devem ser levadas a effeito.

Um grupo de rapazes do commercio procurou, hontem, o coronel Silva Pessoa, presidente da commissão executiva das festas em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, por occasião de seu regresso a esta capital, afim de se offerecer para percorrer as ruas desta cidade, entoando cantos populares ao som de violão, flauta, cavaquinho e outros instrumentos.

O coronel Silva Pessoa, agradecendo essa manifestação de caracter popular dos referidos moços, disse que, a respeito, se entenderia com o sr. dr. chefe de policia, solicitando autorização para tal.

ANTARCTICA
Garrafa 1$. Em toda a parte

A VIDA POLITICA

OS CANDIDATOS A'S PRESIDENCIAS

Quasi todos os Estados estão em vespera de eleger os successores de seus respectivos presidentes. De facto, estão a terminar o mandato os governadores do Amazonas (este já perdeu o cargo e só se mantém nelle pela força), do Ceará, do Piauhy de Alagôas, de Pernambuco, de Sergipe da Bahia, de S. Paulo e de Goyaz. Nove Estados.

Os candidatos pullulam. Até hoje, já podemos registrar as seguintes candidaturas

Amazonas — Coronel Salgado, pelo P. R. C., e deputado Monteiro de Souza, pelo sr. Bittencourt, governador de facto.

Ceará — Deputado Graccho Cardozo e coronel Liberato Barrozo.

Piauhy — Dr. J. L. Pires Ferreira.

Alagôas — Deputado Raymundo de Miranda e dr. Manuel Clementino do Monte.

Pernambuco — Conselheiro Rosa e Silva ou dr. Esmeraldino Bandeira, general Dantas Barreto, dr. André Cavalcante e coronel Bento Borges da Fonseca.

Sergipe — Candidatura decidida e triumphante: general Siqueira de Menezes.

Bahia — Dr. Seabra e dr. José Marcellino.

S. Paulo — Coronel Rodolpho Miranda e... e...

Goyaz — ?

Muitos são os chamados. Quaes serão os eleitos?

Grande tem sido o movimento na compra de bilhetes de um novo plano da Loteria Federal, que, sabbado, se extráe, com um premio de 100:000$, por 4$000.

Superintendencia de Navegação

A inspecção de Pharóes — O vapor «Carlos Gomes» — O pharol das Roccas.

Para sair brevemente em serviço da Superintendencia de Navegação, está sendo preparado o vapor "Carlos Gomes", do commando do capitão de fragata Estevão Teixeira Junior.

Esse navio, que deve ficar prompto dentro de dois mezes, no maximo, sairá do porto desta capital, levando pessoal da Directoria de Hydrographia e de Pharóes, afim de se feito o serviço de inspecção de todos os pharóes e balizamentos dos portos e costas do Brasil, levando a bordo o material necessario não só para os reparos nos pharóes ultimamente inspeccionados, como tambem para a reparação dos balizamentos.

A commissão do "Carlos Gomes" é calculada em oito mezes ou mais.

Será a primeira vez que o capitão de fragata Teixeira Junior, commandará, no mar pois, durante mais de 20 annos esteve elle servindo na flotilha de Matto Grosso.

Como immediato do "Carlos Gomes" irá o capitão de fragata Jeronymo Rebello De Lamare que é apenas dois pontos mais moderno que o seu collega Teixeira Junior!...

Por occasião da viagem feita ao norte da Republica pelo cruzador torpedeiro "Tamoyo", então a serviço da Superintendencia de Navegação, o pharol das Roccas, ao norte do Rio Grande do Norte, impressionou muito mal ás pessoas que o foram inspeccionar.

Os pharoleiros só se communicam com pessoas estranhas á séde do pharol, de tres em tres mezes, de modo que muitas vezes passam por grandes necessidades.

O commandante do "Tamoyo" e os officiaes de seu commando, tiveram noticia de ter fallecido a senhora do pharoleiro, que foi enterrada ali mesmo, por não haver communicação com a terra!

O pharol das Roccas está em ruinas, faltando tudo o que é de urgente necessidade para a vida dos pharoleiros, pois, as casas de residencia quasi não existem mais, tal o estado de ruina, e mesmo muitas vezes falta alimentação.

Ha muito que se fala na formação de um novo banco de areia, defronte á cidade de Olinda, Estado de Pernambuco.

Esse ponto tambem despertou a attenção do almirante Guedes, superintendente de navegação, que recommendou ao commandante do "Tamoyo" que determinasse a verdadeira posição desse elemento, bem prejudicial á navegação.

O banco foi convenientemente determinado.

Na viagem do "Tamoyo" foram ainda inspeccionados todos os pharóes comprehendidos entre o Rio Grande do Norte e o Rio de Janeiro.

Quanto ao pharol das Roccas, o superintendente de navegação já providenciou no sentido de seus encarregados não soffrerem mais privações.

Ainda... e sempre na ponta
TEUTONIA
A RAINHA DAS CERVEJAS

Aggressor traiçoeiro

UMA FACADA

Calmamente, á porta de sua residencia, á rua Camerino n. 16, palestravam os estivadores Manuel Dias Pereira Junior e Domingos Francisco dos Santos, sobre difficuldades da vida e aspereza do serviço.

Delles acercou-se o estivador Manuel de Freitos, portuguez, e, sem dizer ao que ia, inopinadamente, de forma traiçoeira e vergonhosa, vibrou profunda facada na nadega direita do seu collega Manuel Dias Pereira Junior.

Praticando o delicto, o aggressor fugiu a correr, escapando á prisão.

A policia do 2° districto, avisada, compareceu ao local e abriu inquerito.

O ferido, que conta 25 annos de idade, foi medicado pela Assistencia Municipal, e recolhido á sua residencia.

VINHOS

Recommendados pela excellente qualidade — Old Porto Wine e Muscat Old Wine — marca Exposição Brasil.

Representantes, Costa Simões & C.

ESCOLHIDAS

Attendendo ao que solicitou a União Pan Americana, o sr. ministro da fazenda autorizou o director do Serviço de Estatistica Commercial a fornecer directamente á mesma instituição,para o seu Boletim publicado em julho de cada anno, os seguintes dados commerciaes relativos ao anno anterior, com indicação dos valores em ouro e em papel:

1° — Commercio Exterior, importação e escripturação total geral;

2° — Importação para paizes;

3° — Importação por artigos, grupos ou classes;

4° — Importação descriminada por artigos e paizes;

5° — Exportação por paizes;

6° — Exportação por artigos, grupos ou classes;

7° — Exportação descriminada por artigos e paizes, quando possivel.

Ao sr. ministro da agricultura dirigiram os srs. Gerolami e Luiz Obevillon, de Paris, uma longa carta pedindo informações seguras dos preços do hectare de terras aptas para a cultura do cacáo e do algodão no Estado da Bahia.

Esses senhores representam um syndicato financeiro que deseja empregar capitaes na exploração da industria agricola naquelle Estado, fundando para esse fim ali varios estabelecimentos onde se faça, em alta escala, a cultura do cacáo e do algodão.

Como expire em dezembro do corrente anno o prazo do seu contrato com os capitalistas, elles desejam saber, com urgencia, quaes os proprietarios que, no referido Estado desejam vender suas terras, bem assim qual o preço que pedem por hectare de terreno, situação topographica, hydrographica e estado actual das terras.

O sr. ministro mandou colher as informações solicitadas afim de poder satisfazer o pedido dos mesmos senhores.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do dr. Rodolpho Miranda o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 17 — Nosso partido considera-se homenageado com as demonstrações de alta consideração e particular apreço que foram prestadas pelos proceres da Republica ao nosso bom e leal amigo Raphael Sampaio. Congratulo-me fraternalmente com o meu amigo por essas significantes manifestações de solidariedade politica. Abraços."

O sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitará, hoje, ás 9 horas da manhã, o grande estabelecimento de avicultura do sr. Reynaldo de Carvalho.

O sr. Lalande, ministro francez, acreditado junto ao nosso governo, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da Estrada de Ferro Central, em visita ao dr. Paulo de Frontin, director dessa via ferrea.

Na Caixa de Amortização serão pagos, hoje, os juros das apolices, aos possuidores das letras R a Z.

A Companhia Metallurgica recolheu ao Thesouro Nacional 15:000$, correspondentes a 10 o|o do seu capital, para installar-se legalmente, e o thesoureiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas recolheu, tambem, 94:685$852, da renda da 1ª quinzena do mez corrente.

E' hoje o dia natalicio do dr. José Carlos Rodrigues. Acontecimento que terá distincto relevo na sociedade carioca, jámais poderia passar sem que reivindicassemos, nós que mourejamos em "A Imprensa", uma parte da alegria que elle comporta.

A' satisfação dos amigos numerosos do illustre anniversariante, é justo que juntemos a nossa e vai nisto até um certo direito de preferencia: pois o dr. José Carlos Rodrigues, sobre ser um espirito esclarecido, é o jornalista de tradição, quotidianamente affirmada no aperfeiçoamento mental e material do "Jornal do Commercio".

AS AGENCIAS D'A IMPRENSA

Para melhor servir os nossos leitores, levando-lhes a certeza de encontrar "A Imprensa" em logares certos — quando distantes do centro da cidade e não puder ser apregoada — facilitando-lhes a inserção de annuncios, ou recebendo as suas queixas, para envial-as aos poderes competentes, resolvemos reabrir novas agencias nos arrabaldes e suburbios desta capital.

Assim é que já estamos em trato com importantes casas commerciaes, cuja relação damos abaixo, a ellas podendo dirigir os nossos leitores, como si o fizessem á nossa redacção.

Garcia & Alves — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 297.

Roque Teixeira & C. — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 635.

Corrêa Barbeira & C. — Rua Archias Cordeiro n. 208 — Meyer.

Antonio Bernardino Peres Philippe — Rua Engenho de Dentro n. 1 — Engenho de Dentro.

Figueira & C. — Rua Manuel Victorino n. 589 — Ponto dos bondes da Piedade.

Manuel José Fiuza — Rua Manuel Victorino n. 170 — Encantado.

Castro, Pereira & Silva — Praça do Cascadura — Cascadura.

João Evangelista de Lima — Rua Carolina Machado n. 34-B — Madureira.

Alviro Monteiro — Rua do Lavradio n. 3, moderno.

Sinval Secundino Paranhos, café dos Estados, largo da Lapa 106, esquina da Avenida Mem de Sá.

E' no proximo sabbado, que se realiza a extracção do novo plano da Loteria Federal, com o premio maior de 100:000$, custando o bilhete, apenas, 4$000.

A Leopoldina Railway Company, dirigiu ao Ministerio da Fazenda, uma reclamação contra a exclusão de diversos materiaes que importou para seu uso, da relação de material isento de direitos aduaneiros. Essa isenção e essa exclusão foram ordenadas, á vista do que sobre o pedido da companhia disseram as Directorias do Thesouro, e a proposito da reclamação o sr. ministro, dr. Francisco Salles, proferiu o despacho seguinte:

"Com relação a brochas, pinceis e prensas para copiar e marcar bilhetes, attenda-se á solicitação da Companhia, concedendo a isenção de direitos de importação; mantido, porem, o despacho de 26 de novembro, para os demais artigos excluidos, que encontram similares no paiz e podem ser fornecidos á companhia, desde que sejam encommendados com a necessaria antecedencia. Officie-se ao Ministerio da Viação solicitando as providencias necessarias para que os engenheiros fiscaes junto ás estradas de ferro prestem as informações e forneçam os certificados a que se refere o art. 6° n. 12, do decreto 8.592, de 8 de março do corrente anno, de modo a habilitar este Ministerio a resolver sobre os pedidos de isenção de impostos a que as companhias tem direito. Faça-se um aviso pela imprensa convidando os interessados a prestarem as informações e fazerem o registro de que trata o art. 8° paragraphos 1° e 2° daquelle decreto, afim de que possa o governo dar execução ao disposto nos ns. 1 e 2 do mesmo artigo."

Noticias de ultima hora. Telegrammas

Serviços das Agencias Havas, Americana e dos correspondentes particulares d'"A Imprensa"

EUROPA

A QUESTAO DE MARROCOS

E' provavel que a França peça explicações á Hespanha sobre o incidente de Alcazar.
Conferencias em Paris, entre o presidente do conselho e os ministros da guerra e do exterior.
A irritação em França, contra a Hespanha, é grande.
Em Berlim, corre que as negociações estão muito bem encaminhadas.
O "Berlim" regressou á costa africana.

PARIS, 18. — Em todos os centros é motivo de grandes commentarios a prisão do sr. Boisset, agente consular francez, effectuada em Alcazar, pelas tropas hespanholas, facto que aqui produziu a mais viva indignação e que todos censuram com acrimonia.

Todos os jornaes se occupam detidamente do incidente, usando alguns delles, de linguagem bastante aspera para a Hespanha e censurando bastante o governo francez pela sua passividade desde algum tempo a esta parte.

O *Temps*, apezar de não desmentir a sua habitual moderação, critica a recente politica passiva adoptada pela França para com os actos praticados pelas forças hespanholas em territorio mrroquino e diz constar que as desculpas por parte do governo d'Hespanha, a proposito deste incidente, não se farão esperar, bem como a punição do official responsavel pela prisão do sr. Boisset.

(A Imprensa)

BERLIM, 18. — Nos centros bem informados, onde procurei colher noticias sobre o andamento das negociações entaboladas a respeito de Marrocos, pude saber que taes negociações se acham em via de chegarem a um magnifico resultado; apenas os negociadores tratam de dar solução a pequenos detalhes, que em pouco affectarão, ao que me dizem, o ponto de vista geral das negociações.

Sobre esse ponto de vista geral, porém, é que se guarda o mais impenetravel segredo. A propria imprensa officiosa nada adianta, alem do campo das hypotheses, mais ou menos verosimeis, e todas já conhecedissimas.

(A Imprensa)

TENERIFFE, 18. — O cruzador *Berlim*, da marinha allemã, que aqui fundeara, ante-hontem, procedente de Agadir, afim de tomar mantimentos e carvão, levantou ferro, esta tarde, com rumo á costa africana.

(A Imprensa)

PARIS, 18 — O governo continúa a occupar-se da questão de Marrocos. Ainda esta tarde houve sobre o assumpto, uma longa conferencia entre o presidente do conselho e os ministros da guerra e das relações exteriores.

(Havas)

TANGER, 18. — Informam de Alcazar que os soldados hespanhoes quizeram obrigar o sr. Boisset, agente consular francez, a entregar-lhes a sua espingarda, e como o sr. Boisset recusasse satisfazer-lhes a ambição, os soldados ameaçaram-n'o com as carabinas, conduzindo-o em seguida á presença do official hespanhol.

Durante o trajecto e seguindo o grupo formado pelo sr. Boisset e pelos soldados hespanhoes, uma grande multidão de povo, que foi engrossando á proporção que o incidente tomava vulto, gritava: "Vamos ver os soldados hespanhoes prenderem o consul francez".

(A Imprensa)

PARIS, 18 — O governo da França já enviou ao gabinete hespanhol uma nota pedindo categoricas explicações do incidente de Alcazar, onde foi preso hontem pelos soldados hespanhoes o agente consular francez, sr. Boisset.

(Havas)

PARIS, 18 — Consta, em centros autorizados, que a França vai pedir á Hespanha explicações do procedimento dos hespanhoes que deram causa ao incidente de Alcazar.

(Havas)

TANGER, 18. — Noticias de Alcazar annunciam que os soldados hespanhoes prenderam o sr. Boisset, agente consular da França, conduzindo-o á presença de um seu official, o qual declarou ao sr. Boisset ter sido victima de um engano dos soldados, mas não lhe apresentando desculpas de qualquer natureza.

Em seguida a dar soltura ao sr. Boisset os mesmos soldados prenderam o sr. El-Malas, cidadão argeliano, director da Escola Israelita.

(Havas)

INGLATERRA

São condemnados a avultadas multas dois capitães de galeotas hollandezas, por contrabandistas.

LONDRES, 17. (Retardado). — O Tribunal da cidade de Perth, capital do Condado de mesmo nome, na Escocia, condemnou, hoje, ao pagamento de avultadas multas, os capitaes de duas galeotas hollandezas, accusadas de passarem contrabando.

Na ausencia dos capitães condemnados e si elles não comparecerem a satisfazer as multas no prazo estipulado na sentença, ser-lhes-ão apprehendidas as galeotas e vendidas em hasta publica.

(A Imprensa)

Os soberanos chegaram a Edimburgo

LONDRES, 17. (Retardado). — O rei Jorge V e a rainha Mary chegaram, hoje, a Edimburg, na Escocia, de regresso de sua viagem á Hollanda.

(A Imprensa)

As gréves dos maritimos

Lançam fogo a um entreposto —Impedem a acção dos bombeiros—Apedrejam a policia —Tentam o saque.

LONDRES, 18 — Telegrammas de Cardiff indicam que é gravissima a situação ali, provocada pelos grevistas, os quaes hoje deitaram fogo a um entreposto e, quando os bombeiros pretendiam exercer a sua funcção, disso os impediam por todas as formas, estabelecendo então um grande conflicto entre a policia e os grevistas, que se defendiam á pedrada.

Um outro grupo de grévistas invadiu um vapor que estava atracado ao caes, pretendendo saquea-o, o que a policia impediu, estabelecendo tambem luta com os desordeiros.

Vinte individuos foram recolhidos ao hospital com ferimentos mais ou menos graves. O numero **total** de feridos é, porém, muito maior.

(A Imprensa)

Fallecimento do sr. Adler



O grande [illegible] fallecido

LONDRES, 18 — Falleceu esta madrugada o sr. Adler, grão-rabbino.

(Havas)

As gréves dos maritimos

CARDIFF, 18 — Hoje, de tarde, os grévistas tentaram incendiar um entreposto do porto, mas foram repellidos pelos gendarmes.

Durante todo o dia deram-se desordens mais ou menos serias, resultando grande numero de feridos.

Os estivadores já adheriram á gréve dos maritimos e receia-se que tambem se declarem solidarios os operarios de outras classes.

(Havas)

CARDIFF, 18 — Esta tarde os grévistas deitaram fogo a um entreposto e tentaram saquear outros, o que não conseguiram devido á intervenção energica da policia.

Da luta travada entre os grévistas e a força armada resultaram muitos feridos, alguns gravemente.

(Havas)

A situação financeira do Uruguay

LONDRES, 18 — O *Financial Times*, apreciando a situação financeira da Republica do Uruguay, diz que a administração do novo ministro da fazenda daquella Republica fará mudar inteiramente, para melhor, a referida situação e diz esperar que o governo, a tal respeito, adoptará uma politica de prudencia.

(Havas)

FRANÇA

O embaixador francez parte para Madrid

PARIS, 18 — O sr. Geoffroy, embaixador da França junto á côrte hespanhola, que se achava nesta capital, onde viera conferenciar com o governo, partiu, hoje, á tarde, para Madrid, onde retomará conta da sua embaixada.

(A Imprensa)

O Boletim do Syndicato de Defesa do Café aprecia e compara o consumo em 1909 e 1910

PARIS, 18 — No boletim do Syndicatho da Defesa do Café, hoje publicado, é apreciado o consumo mundial de café durante o anno de 1910 e comparado com o do anno anterior e, a tal respeito, lê-se no referido boletim: "o consumo mundial de 1910 foi de dezoito milhões, oitocentos e dez mil sacas e não de dezoito milhões cento e dez mil,como affirmam certas publicações. A deminuição do consumo, com relação ao anno de 1909, é apenas apparente, pois o consumo tirou das reservas invisiveis, as quaes estão hoje completamente esgotadas. Na realidade a quantidade de sacas de café consumidas em 1910, sóbe a mais de vinte milhões".

(Havas)

Diz "O Figaro" que o sr. Jaurés embarcou para a America do Sul

PARIS, 18 — O "Figaro" noticia que o sr. Jaurés embarcou para a America do Sul, onde vai realizar algumas conferencias.

(Havas)

O correspondente do «Matin» em Tanger classifica de mais uma creancice o acto da prisão do sr. Boisset

PARIS, 18 — O "Matin" publica um telegramma do seu correspondente em Tanger,dizendo que a prisão do sr. Boisset, ecalizada em Alcazar, pelos guardas hespanhoes, representaria a suprema affronta para a França si o caso se désse com qualquer outra potencia. Seria até considerado um "casus belli"; com os hespanhoes, porém — diz o telegramma — habituámo-nos a encarar os seus maiores excessos de loucura como creancices. Pensar-se-á em Paris — continúa o telegramma — que estes "enfants terribles" attingiram o limite em que as reprimendas não bastam e para o qual uma correcção se impõe.

(Havas)

ALLEMANHA

A rainha Mary e os seus dois filhos mais velhos visitarão, em agosto, a gran-duqueza de Mecklembourg-Strelitz.

BERLIM, 17 (Retardado). — A rainha Mary, de Inglaterra, acompanhada de seus filhos, o principe de Galles e a princeza Mary, visitarão, em fins de agosto, a gran-duqueza Mecklembourg-Strelitz e assistirão á revista de Swinemunde, no Baltico, e depois seguirão para Potsdam, onde presenciarão a grande parada do outomno, na qual formarão as tropas que hão de fazer parte das grandes manobras annuaes.

(A Imprensa)

Descarrillamento de um expresso

As causas do desastre

BERLIM, 17 (Retardado). — O desastre hoje succedido ao expresso Bale-Berlim, nas proximdades da estação de Mullheim, que causou a morte a bastante pessoas (doze, dizem as ultimas noticias), e ferimentos em muitas outras, foi devido á circumstancia de se estar a proceder a ligeiras reparações na linha.

Quando trem se approximava do local, foi feito signal ao machinista para deter-lhe a marcha, porém, devido á velocidade que o trem trazia, aggravada com o facto de não funccionarem os freios automaticos, impossibilitou o machinista de executar as ordens indicadas pelo signal.

O trem avançou sempre; a machina passou sem incidente, porém o "tender" saltou fóra dos carris, forçando a voltar-se o vagão das bagagens, que se lhe seguia; engatado a este vinha a primeira carruagem de passageiros, a qual chocou tão violentamente no vagão das baqagens, que ficou atravessada na linha, fazendo com que as duas carruagens que se lhe seguiam, tambem de passageiros, galgassem por cima della e quasi ficassem uma dentro da outra. Apenas o salão-restaurante e a carruagem do correio ficaram intactos.

As noticias aqui recebidas do local do desastre informam que é indiscriptivel o panico que se apoderou dos passageiros.

Todo o pessoal da estação de Mullheim e muitos particulares correram a prestar os primeiros soccorros ás victimas, e logo, pouco depois do desastre ser conhecido nas cidades de Freiburg e de Bale, foram dali enviados trens de soccorro.

A maior parte dos passageiros victimados pela catastrophe procediam das cidades de Bale e de Wiesenthal.

(A Imprensa)

BERLIM, 18. — As ultimas noticias, transmittdas da cidade de Mullheim, sobre o grande desastre do expresso Bale-Berlim, occorrido hontem, annunciam que morreram quinze pessoas e que duas outras se encontram em estado gravissimo.

(A Imprensa)

HESPANHA

Furiosa tempestade

Innundações — Tres mortos — Prejuizos

MADRID, 18 — Em Miranda de Ebro, na provincia de Burgos, desencadeou-se, durante o dia de hoje, uma furiosa tempestade, chovendo torrencialmente, durante muitas horas.

As chuvas causaram grandes inundações, as quaes alluiram varias casas, que, por fim, abateram.

Já se sabe da morte de tres pessoas, havendo tambem muitos feridos e grandes prejuizos materiaes.

(A Imprensa)

O «Hispania» fundeou em Mahon—Suppõe-se que a bordo haja cholera

MADRID, 18 — Fundeou hoje no porto de Mahon, ilha de Minorca, no archipelago das Baleares, o paquete allemão "Hispania", trazendo a bordo um morto e tres doentes. Suppõe-se que a bordo do vapor haja cholera-morbus.

(Havas)

HOLLANDA

As gréves dos maritimos— Conflictos Feridos.

AMSTERDAM, 17 (Retardado)—Nos conflictos que se deram aqui, á noite passada, promovidos pelos grévistas, a multidão apedrejou a policia e atacou, tambem, á podrada, dois cyclistas militares. Os gendarmes dispararam sobre a multidão, não constando, porém, que tenham causado victimas, alem de uma mulher que recebeu um ferimento, feito por bala.

A policia tambem carregou sobre os amotinados, restabelecendo-se, depois, a ordem.

(A Imprensa)

As gréves dos maritimos 800 «dockers» e «arrais» adherem á greve

AMSTERDAM, 18 — A situação já bastante melindrosa em que se encontravam os trabalhos deste porto, quasi de todo paralysados, acaba de ser aggravada com adhesão á gréve dos maritimos, de quinhentos dockers e arraios.

(A Imprensa)

TURQUIA

A nomeação de Abdull-Pachá foi muito bem recebida

CONSTANTINOPLA, 17 — (Retardado) — Foi aqui muito bem recebida a nomeação do general Abdull-pachá, para commandante das forças na Albania, porquanto, aquelle official gosa de excellente reputação, como homem de de costumes moderadissimos e de uma honestidade inquebrantavel.

(A Imprensa)

O governo procura obter a absolvição dos assassinos do jornalista Zekky Bey, receioso de que elles revelem o conteúdo de documentos secretos.

CONSTANTINOPLA, 18 — Está produzindo aqui bastante sensação o empenho com que o governo, ainda que occultamente, mas já tornado um tanto evidente, tem procurado obter a absolvição de Mehemed e Nazi, accusados de assassinato do jornalista Zekki-bey, acontecimento que muito deu que falar, quando a campanha dos jornaes turcos mais accesa estava.

Zekki-bey atacára violentamente, no seu jornal, aquelles dois individuos, o primeiro dos quaes era embaixador turco em Londres, achando-se na occasião em Constantinopla, e quando acompanhado por Nazi, encontrou na rua o jornalista, desforçou-se delle a tiros de revólver, que o victimaram.

Attribuem-se as diligencias do governo para conseguir a absolvição dos criminosos, a suppor-se que elles possuam documentos importantes, cujo conhecimento ameaçam divulgar, si forem condemnados.

(A Imprensa)

BELGICA

As gréves dos maritimos de Anvers ameaçam prolongar-se. Talvez outras classes adhiram.

BRUXELLAS, 17 (Retradado) — Os jornaes desta capital, referindo-se á gréve dos maritimos, em Anvers, prophetizou que ella tende a prolongar-se, em consequencia da maioria dos armadores e patrões mostrarem-se renitentes ás exigencias dos grévistas.

Accrescentam os jornaes que não será para admirar que a gréve se estenda a outras classes.

(A Imprensa)

As gréves dos maritimos

ANVERS, 18 — Em consequencia da gréve dos maritimos, que continúa sem solução, a Companhia de Navegação Red Star, participou aos carregadores que não garantia o transporte regular de mercadorias nos seus navios.

—Esta manhã, em virtude de conflictos provocados por grevistas, nos quaes a policia teve de intervir, esta carregou sobre os desordeiros, não se tornado a dar incidente algum de importancia.

(A Imprensa)

A situação em Portugal

DETENÇÃO, NA FRONTEIRA, DA CONDESSA DE BERTIANDOS — O GOVERNO ORDENA QUE SEJA POSTA EM LIBERDADE.

LISBOA, 18 — Vinda da Galliza, foi, hoje, detida, em Valença, na fronteira, a sra. condessa de Bertiandos.

O governo, assim que soube da detenção da sra. condessa, ordenou immediatamente que fosse posta em liberdade.

(Especial)

O SR. CAMILLO CASTELLO BRANCO FOI, SOB PRISÃO, PARA VILLA REAL

LISBOA, 18 — O sr. Camillo Castello Branco, filho do conselheiro José de Azevedo Castello Branco, preso ha dias, por conspirar contra as instituições, partiu sob Custodia para Villa Real de Traz-os-Montes.

(Especial)

Um alferes pede a reforma porque o governo não castiga o soldado promotor de actos de indisciplina.

MADRID, 18 — Telegrapham de Badajoz, na fronteira portugueza, asseguram-se ali que o alferes do exercito de nome Henrique, que deu soltura ao deputado hespanhol, ante-hontem preso por suspeito de conspirador e que depois o rodeiou de todas as attenções quando reconhecida a identidade do preso, vai pedir a sua reforma pelo facto de o governo não ter castigado severamente o soldado que promoveu os actos de indisciplina praticados por varias praças depois de liquidado aquelle incidente.

(Havas)

Os grevistas do Porto manifestam-se hostilmente contra a companhia de bondes, apedrejando estes — A guarda republicana carrega sobre elles—Feridos.

LISBOA, 18 — Telegrammas do Porto annunciam que os empregados dos bondes electricos, em gréve, realizaram esta manhã uma manifestação hostil em frente á séde da companhia, apedrejando alguns carros que transitam dirigidos por pessoal estranho á companhia e fornecido pelo governo. Interveio a guarda republicana com a qual os manifestantes recalcitraram, despedindo aquella algumas pranchadas que causaram ferimentos em diversos individuos os quaes foram recolhidos ao hospital.

(Havas)

PORTUGAL

Agradecem-se as saudações da Legião Nacional Brazileira — Vota-se a generalidade da discussão da Constituição.

LISBOA, 18 — Na sessão da Constituinte foi approvado, por unanimidade, um voto de agradecimento pelas saudações emanadas da Legião Nacional Brasileira.

Tambem foi votada a generalidade da discussão do projecto de Constituição, havendo vinte deputados inscriptos para essa discussão.

(Especial)

O couraçado «Vasco da Gama» partirá para Macau

LISBOA, 18 — O ministro da marinha, sr. Azevedo Gomes, ordenou á majoria geral da armada que faça aprromptar o couraçado "Vasco da Gama", afim de seguir para Macau.

(Especial)

O ministro dos estrangeiros visita o ministro da Inglaterra

LISBOA, 18 — O sr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, visitou, hoje, no palacio da legação, o sr. Villiers, ministro da Inglaterra, com quem conferenciou durante bastante tempo.

(Especial)

NA CONSTITUINTE

Discute-se o projecto da Constituição

LISBOA, 18 — O presidente do governo, dr. Theophilo Braga, assistiu hoje á sessão das Constituintes e discutiu, como deputado, a Constituição, defendendo calorosamente o projecto que elle mandou á Camara.

Os outros deputados que estavam inscriptos desistiram da palavra, ficando assim encerrada a discussão geral da nova Constituição.

Na sessão de amanhã serão votadas as moções e emendas apresentadas pelos diversos deputados.

A's 10 horas da noite começou a sessão, para discutir o projecto de lei relativo aos conspiradores.

(Havas)

PERSIA

A situação nas provincias persas é muito critica

TEHERAN, 18. — Ainda que muito vagas, são aterradoras as noticias que aqui chegam a cada momento sobre o estado de insurreição que lavra em quasi todas as provincias.

De Chiraz, capital do Farsistan, noticiam que a situação é gravissima. Uma grande parte da população cercou o palacio do governador Niran es Saltaneh, ao qual ameaçam de morte.

As noticias recebidas da cidade de Fabriz, capital da provincia de Azerbaidjan, não são mais animadoras, pois informam que em toda a provincia dão-se a cada momento tumultos, que trazem em constante sobresalto as respectivas populações.

De Kermanchah, capital do Kurdistan, asseguram que os kurdas avançaram sobre Kangovar, onde procederam ao saque da cidade e á toda a casta de depredações sobre a sua população.

(A Imprensa)

O sha deposto terá desembarcado em territorio persa

TEHERAN, 18 — Corre insistentemente o boato de que o ex-shah Ali Mirza já desembarcou em territorio persa.

(Havas)

AUSTRIA-HUNGRIA

No Reichsrath—O discurso da Coróa

VIENNA, 18. — O discurso da corôa, lido, hoje, pelo imperador Francisco José, na abertura da sessão do Reichsrath, insiste principalmente na necessidade de imprimir o maior desenvolvimento ás forças militares, em vista da extensão que elle tem adquirido nas outras potencias e depois de justificar, com copiosa somma de argumentos aquella necessidade, enumera uma grande quantidade de projectos de lei, que diz serem de grande utilidade para a nação, fazendo especialissima menção ao projecto que se refere ao banco Austro-Hungaro, da execução do qual resultarão novas fontes de receita para o Estado.

(A Imprensa)

Abriu o "Reichsrath" — O imperador leu o discurso da coróa.

VIENNA, 18 — Com o ceremonial do costume, realizou-se, hoje, a abertura do Reichsrath, comparecendo ao acto o governo e altas autoridades.

O discurso da Corôa, lido pelo imperador Francisco José, accentua a necessidade de organizar o exercito, prevê o breve desenvolvimento das relações commerciaes da Austria-Hungria com o estrangeiro e conclue, dizendo esperar que a paz continuará inalteravel para o que muito concorrerá a Austria-Hungria com as relações intimas que mantem com as suas alliadas e com as relações amistosas que existem entre o governo austro-hungaro e os das outras potencias.

Terminada a sessão, o imperador regressou a Ischl, sendo muito acclamado á partida.

(Havas)

O cholera em Trieste

TRIESTE, 18 — Deu-se, hoje, nesta cidade, um caso de cholera.

(Havas)

RUSSIA

O czar e a czarina chegaram a Fredrichshafen

S. PETERSBURGO, 17 (Retardado) —O czar, a czarina e os principesinhos, em viagem de recreio, chegaram, hoje, a Fredrichshafen, no Wurtemberg, onde desembarcaram de bordo do hiate imperial "Standart".

(A Imprensa)

ITALIA

O processo Cucolo

ROMA, 18. — Depois de uma interrupção de dois dias, concedida pelo presidente do tribunal para descanso, continuou hoje, em Viterbo o julgamento dos camorristas. A audiencia de hoje, exactamente como as ultimas, teve uma concorrencia espantosa não se vendo vago o mais pequenino espaço no recinto reservado ao publico.

Foram ainda as declarações do capitão Fabbroni que attrairam a enorme multidão carabineiros.

A testemunha, então, continuou a expôr as razões que o levam á convicção de que Giovanni Rapi, foi o inspirador do assassinato de Cuocolo. Todas essas razões, diz a testemunha, apprehendeu-as nas investigações a que procedeu directamente, dizendo que sobre ellas figura uma de capital importancia, pois destróe o "alibi" apresentado por Giovanni Rapi, segundo o qual este se achava em Paris e Londres no anno de 1902. Narra as indagações a que procedeu a tal respeito, as quaes provam que o "alibi" é mais uma mentira de Rapi.

Depois a testemunha occupa-se do accusado Vittozzi, sobre a vida do qual se detem em largas narrativas, que muito prendem o auditorio e por fim demonstra que é falsa a denuncia daquelle accusado, conforme está organizada e referindo-se ás testemunhas citadas na mesma denuncia mostra que os seus depoimentos nenhum valor têm.

Nesta altura o presidente declara que vai encerrar a sessão e que a seguinte se realizaria amanhã.

(A Imprensa)

A semana de aviação em Spezia

ROMA, 18. — Communicam de Spezia, que no dia em que fôr lançado á agua o couraçado "Cavour", da marinha de guerra italiana, o que deverá ser no proximo outomno, será inaugurada naquella cidade a semana de aviação. Experimentar-se-ão então dois apparelhos de autores italianos, sendo um hydroplano do sr. Calderara e um monoplano do capitão Giudoni, havendo um grande interesse entre os "sportmen" e profissionaes da aviação em assistir ás experiencias dos dois novos apparelhos.

(A Imprensa)

A grève dos metallurgicos de Portoferrari

ROMA, 18. — Continúa a gréve dos operarios metallurgicos de Portoferrari, na ilha de Elba, os quaes têm-se conservado em attitude pacifica.

O directorio do partido socialista, fez saber aos cabeças do movimento grévista, que desapprovava aquella gréve, por não encontrar rasoaveis as pretensões dos operarios.

(A Imprensa)

Uma grande tempestade

Uma faisca mata duas pessoas e fere gravemente seis

ROMA, 18 — Communicam de Varése, na provincia de Como, que uma grande tempestade acompanhada de trovoada, caiu, esta tarde, sobre o monte Fontana.

Uma faisca electrica deixou gravemente feridas seis pessoas, depois uma outra completamente e matou mais duas.

(A Imprensa)

Desmente-se a noticia da nomeação do sr. Fusinato.

ROMA, 18. — O jornal "Italia", desmente a noticia dada por outros jornaes, segundo a qual seria nomeado embaixador em Vienna d'Austria, o sr. Guido Fusinato, jurisconsulto distinctissimo, autor de muitas obras sobre direito, director da "Revista Italiana de Sciencia Juridica" e que por varias vezes tem sido ministro.

Apesar do desmentido do "Italia", nos circulos bem informados, não se duvida em absoluto da nomeação do sr. Fusinato para [illegible]

(A Imprensa)

O duque dos Abruzzos será promovido proximamente

ROMA, 18. — Nas rodas de marinha, diz-se com grande insistencia que o duque dos Abruzzos será promovido brevemente, a sub-commandante da segunda divisão naval.

(A Imprensa)

O "raid" motu-nautico

ROMA, 18. — As lanchas automoveis que tomaram parte no "raid" motor-nautico Turim-Veneza-Roma, chegaram hoje, á cidade de Cotrone, na provincia de Catanzaro, sendo ahi os seus tripulantes festejadissimos pela população, que os recebeu com musica e vivas.

(A Imprensa)

Tragedia em um hotel

NAPOLES, 18. — No hotel Toledo da rua de Roma, desta capital, acaba de perpretar-se um crime, cujas causas ainda não se poude ao certo averiguar.

Estava ali hospedado ha poucos dias Francisco Ansalmo, natural de Bolonha, commerciante, o qual travára relações com uma senhora lindissima, que se intitulava madame Cesiena.

Contava os criados do hotel e alguns hospedes que, pouco antes de dar-se o crime, ouviram viva altercação entre Ansaldo e a referida dama, não lhe dando porém, importancia; á certa altura, ouviu-se uma detonação, e correndo varias pessoas ao quarto onde os dois se encontravam, viram estendida no chão, já morta a dama, a qual fôra attingida pelo tiro de revólver que Ansaldo disparára, matando-a instantaneamente.

Ansaldo, foi preso e a autoridade procedendo a verificação, já soube que a senhora assassinada não se chama Casiena, mas que é a amante do assassino Baroncini, casada com um tal Venturi, de quem está separada.

O acontecimento attrahiu á rua de Roma, que é a mais concorrida desta capital, uma tal concorrencia, que por muito tempo esteve interrompido o transito de carruagens.

(A Imprensa)

O aviador Frey volta ás disputas

ROMA, 18. — O aviador Frey, completamente restabelecido do desastre que lhe aconteceu, quando concorria ao *raid* Paris-Roma-Turim, em 12 de junho deste anno, partirá para a França no dia 31 do corrente, afim de disputar em Issyles-Moulineaux o "grand-prix" de aviação do Auto-Club.

(Havas)

O rei recebe a missão abyssinia

ROMA, 18 — O rei Victor Manuel recebeu hoje solennemente os membros da missão abyssinia que entregaram ao soberano riquissimos presentes do seu imperador. A missão pretende visitar as principaes cidades da Italia antes de regressar a Addis-Abeba.

(Havas)

O marquez Garroni está indigitado para gerir uma legação na America

ROMA, 18 — Consta que o marquez Garroni, actual prefeito de Genova, vai ser nomeado, devido aos seus muitos conhecimentos sobre questões de emigração, ministro da Italia numa das principaes legações italianas da America.

(Havas)

O kediva visitará o rei Victor Manuel em Racconigi

ROMA, 18 — Está annunciada para a proxima sexta-feira, em Racconigi, a visita do kediva do Egypto, ao rei Victor Manuel.

(Havas)

EGYPTO

O cholera em Porto Said

ALEXANDRIA, 18 — Em Port-Said deu-se hoje um novo caso de cholera-morbus.

(A Imprensa)

PHILIPPINAS

Grandes tempestades Enormes prejuizos

MANILHA, 18 — Sobre a ilha de Luzon passou, hoje, violento tufão, que causou prejuizos materiaes superiores a um milhão e quinhentos mil dollars.

Alguns rios transbordaram e as aguas das chuvas inundaram os campos, prejudicando enormemente a lavoura.

(Havas)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

A "Hamburg Amerika Linie" adquire local nas docas de S. Francisco para uma futura carreira até Yokoama, pelo canal de Panamá.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 17 (retardado) — A Companhia de Navegação "Hamburg-America Linie" está tratando de assegurar-se num determinado local nas docas deste porto, afim de atracar os seus vapores, suppondo-se que este acto da Hamburg-America se liga com o seu projecto de fundar uma carreira, partindo de Nova-York e cujo terminus será provavelmente o porto de Iokohama, no Japão, seguindo pelo canal do Panamá.

(A Imprensa)

O governo vai mandar estudar por um bactereologista os atacados pelo cholera.

WASHINGTON, 17 (retardado) —O governo acaba de resolver enviar a Nova-York um medico bactereologista, que se installará nas ilhas Wiborne, no respectivo lazareto, onde procederá a estudos sobre os individuos atacados de cholera-morbus, os quaes têm sido desembarcados de varios vapores, procedentes da Europa e que se acham isolados naquelle lazareto.

(A Imprensa)

Aggrava-se a situação na Republica do Haiti

WASHINGTON, 18 — Parece que a situação no Haiti continúa cada vez mais grave. O governo americano, para prevenir quaesquer eventualidades, já mandou para as aguas daquella Republica uma outra canhoneira, e, segundo consta, brevemente, seguirão, com o mesmo destino, outros navios de guerra.

(Havas)

ARGENTINA

Fallecimento de um jesuita

BUENOS AIRES, 18. — Falleceu o jesuita Juan Anwoller, de nacionalidade allemã e que aqui residia ha annos.

(Agencia Americana)

Cholera-morbus

BUENOS AIRES, 18. — Foi constatado, a bordo do vapor "Voltaire", vindo da Europa, um caso fatal de "cholera-morbus".

(Agencia Americana.)

Cruzador "Etruria"

BUENOS AIRES, 18. — Chegou, hoje, de tarde, a este porto, o cruzador italiano "Etruria", tendo as autoridades de bordo visitado as do porto desta capital.

(Agencia Americana.)

Transcripção de um artigo do sr. Ruy Barboza

BUENOS AIRES, 18. — *La Razon*, em uma correspondencia do Rio de Janeiro, transcreve o artigo publicado pelo sr. Ruy Barboza no *Diario de Noticias*, de 11 do corrente, intitulado *Malbrough s'en va-t-en guerre*, a respeito da viagem do marechal Hermes á Bahia.

(Agencia Americana)

Protesto sobre a viagem do sr. Victorino de La Plaza — Apresentação de projectos.

BUENOS AIRES, 18. — Na sessão de hoje, do Senado, o sr. Manuel Laínez fez um longo discurso, protestando contra a viagem que o vice-presidente da Republica, sr. Victorino de la Plaza, anda fazendo pelas provincias do norte, sem que para tal tivesse sido autorizado pelo Congresso.

— O sr. Manuel Laínez apresentou, depois, um projecto, autorizando o governo a construir uma ponte sobre o rio Paraná.

— Na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Hernandez apresentou um projecto, autorizando o governo a construir um pharol monumental no local onde o general Urquiza atravessou, em 1851, com o seu exercito libertador, o rio Paraná.

(Agencia Americana)

Quarentena ao "Ré Vittorio"

BUENOS AIRES, 18. — As autoridades do porto desta capital vão impôr cinco dias de quarentena ao vapor italiano *Ré Vittorio*, procedente da Italia, por causa de estar grassando em alguns portos italianos o *cholera-morbus*.

(Agencia Americana)

URUGUAY

Discursos no banquete—Visita ao cruzador argentino — Espectaculo de gala no theatro Urquiza — Concerto no Casino.

MONTEVIDE'O, 18 — Esteve brilhantissimo o banquete que houve no Club Uruguay, solemnizando a data de hoje.

Discursaram o ministro das relações exteriores, sr. José Romeu; o sr. Enrique Moreno, ministro argentino, e o encarregado de negocios do Brasil, que recordaram os estreitos laços de amisade que unem os tres paizes, sendo muito applaudidos.

— Os ministros das relações exteriores, sr. José Romeu, e da guerra e marinha, coronel Jerez, visitaram, de tarde, o cruzador argentino "Nueve de Julio", recebendo as visitas que tinham recebido do seu commandante.

— O encarregado de negocios do Brasil e o ministro da Argentina, assistem agora de noite, ao espectaculo de gala que se realiza no theatro Urquiza.

Os officiaes do "scout" brasileiro "Rio Grande do Sul" e dos cruzadores argentinos "Nueve de Julio" e inglez "Glasgow" assistem ao concerto que se realiza no Casino.

As duas casas de espectaculos estão repletas.

Pelas ruas ha grande enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

Recepção do presidente da Republica

MONTEVIDEO, 18. — A' hora em que telegraphamos, 3 da tarde, o presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez, esta recepcionando os membros do Congresso e do corpo diplomatico, autoridades civis e militares e muitos politicos. Tambem acabam de chegar ao palacio os commandantes e officiaes do "scout" brasileiro "Rio Grande do Sul", e do cruzador argentino "Nueve de Julio".

As principaes ruas e praças da cidade estão embandeiradas por motivo das festas commemorativas do anniversario da promulgação da Constituição.

(Agencia Americana)

Banquete no Club Uruguay

MONTEVIDE'O, 18 — Continuam, com enthusiasmo, os festejos commemorativos da promulgação da Constituição.

A recepção, que houve em palacio, esteve concorridissima e muito brilhante.

Agora de noite, realiza-se, no Club Uruguay, o grande banquete para o qual foram convidados os commandantes e officiaes do "scout" brasileiro "Rio Grande do Sul" e cruzadores inglez "Glasgow" e argentino "Nueve de Julio".

Ao banquete comparecem tambem os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e do Congresso, altas autoridades civis e militares e as mais importantes familias desta capital.

(Agencia Americana)

O "Bologna" chega a Montevidéo

MONTEVIDE'O, 18 — Fundeou, ás 4 horas da tarde, neste porto, o vapor italiano "Bologna", que, ante-hontem, encalhára em frente a Punta Yeguas.

O "Bologna" soffreu avarias importantes. Parte da carga que levava ficou inundada pela agua.

(Agencia Americana)

PERÚ

As duas Camaras—A situação do governo

LIMA, 18. — Os jornaes publicam uma declaração, assignada por 46 deputados da opposição, protestando contra a dualidade de Camaras dos Deputados, pois, como se sabe, os deputados governistas formaram uma nova Camara, que se está reunindo diariamente. Os deputados opposicionistas hypothecam a sua confiança ao sr. Miró Quesada, presidente da Camara a que pertencem, para que faça cessar immediatamente a duplicata de camaras.

—Ainda a respeito da dualidade de camaras, os estudantes fizeram, hontem, ruidosa manifestação de desagrado ao lente Salomon, que aceitou um diploma de deputado governista, incorporando-se á Camara dos governistas. Em vista disso, o professor Salomon renunciou o seu cargo de lente.

—Apesar dos esforços que tem empregado o governo, parece que elle não conseguirá obter maioria no Senado nem de um voto.

Nos centros politicos insiste-se em affirmar que o presidente da Republica, sr. Augusto Leguia, está disposto a dissolver o Congresso.

(Agencia Americana.)

CHILE

Emprestimo de cem mil pesos

VALPARAISO, 18. — A Intendencia Municipal pediu ao governo um emprestimo de 100.000 pesos, papel, destinado a pagar as despezas com os serviços de combate á epidemia da variola, que alastra nesta cidade.

(*Agencia Americana*)

Paralyzação das obras

VALPARAISO, 18. — A Municipalidade, na sessão de hoje, resolveu mandar parar todas as obras publicas que estava fazendo, devido ás grandes difficuldades financeiras que atravessa.

(*Agencia Americana*)

Commissão de festejos commemorativos

PUNTA ARENAS, 18. — Ficou, hontem, á noite, organizada, nesta cidade, a commissão central, que tomará a seu cargo a direcção dos festejos commemorativos, em 1912, do quarto centenario da descoberta do Estreito de Magalhães, levada a effeito pelo navegador portuguez Fernando de Magalhães.

(*Agencia Americana*)

Uma perspectiva de duello entre coroneis

SANTIAGO, 18. — O coronel Schonmeyer, commandante da Escola Militar, mandou as suas testemunhas ao coronel Serrano Montanez, pedindo-lhe uma satisfação pelas injurias que este lhe fez numa carta publicada nos jornaes. O coronel Montanez deu todas as explicações exigidas pelos amigos do coronel Schonmeyer, terminando assim o incidente.

O coronel Serrano Montanez é official recentemente reincorporado no exercito, facto que provocou energicos protestos da parte dos officiaes da guarnição desta capital, conforme em tempos communicámos.

(*Agencia Americana.*)

CHILE

Ainda a questão Alsopp

SANTIAGO, 18 — Na sessão de hontem do Senado, o sr. Joaquim Walker Martinez discursou longamente a respeito da selecção da questão Alsopp. Fazendo o historico dessa questão, o sr. Walker Martinez salientou o brilhante papel do governo do Brasil intervindo a favor do Chile, junto ao governo dos Estados Unidos,para que a questão ficasse submettida a arbitramento. O sr. Martinez fez os mais rasgados elogios ao Brasil e ao barão do Rio Branco, que mais uma vez demonstraram suas sympathias pelo Chile. Em seguida, o sr. Walker Martinez criticou a severidade do laudo proferido pelo rei Jorge V da Inglaterra, mostrando-se ainda assim partidario do arbitramento.

Disse tambem que, si o governo chileno tivesse procurado defender os interesses do paiz, este não seria agora obrigado a pagar a indemnização de 187 000 libras esterlinas, prejuizo, aliás, bem pequeno para as pretenções dos liquidantes da firma Alsopp & C.

(*Agencia Americana.*)

BRASIL

ESPIRITO SANTO

O photographo d'"A Imprensa"

VICTORIA, 18. — Acaba de chegar dessa capital o photographo Aniceto Lobo, d'*A Imprensa*, que vem especialmente para tirar instantaneos das festas dedicadas ao presidente da Republica.

(*A Imprensa*)

Homenagem á "A Imprensa"

VICTORIA, 18. — A commissão encarregada dos festejos em honra ao marechal Hermes fez levantar, defronte das redacções do *Diario da Manhã* e *Revista Illustrada*, um arco de triumpho, encimado por um escudo, com o distico: *A Imprensa*, rendendo, assim, homenagem ao jornal carioca redigido por Alcindo Guanabara.

(*A Imprensa*)

A ornamentação das ruas á espera do marechal Hermes

VICTORIA, 18. — Nota-se desde já extraordinaria animação e affluencia de povo nas ruas que estão sendo ornamentadas para a recepção do marechal Hermes.

O dr. Jeronymo Monteiro tem tido conferencias com os membros da commissão de festejos, que vão a palacio ouvir a opinião de s. ex. sobre o programma das festas e ultimos preparativos.

A's vesperas do dia 17, em que deve aqui chegar a comitiva presidencial, será augmentado o numero de trens, havendo reducção nas passagens, facilitando a vinda de forasteiros de todos os pontos do Estado.

(*A Imprensa*)

MATTO GROSSO

Acontecimentos em Bella Vista e Campo Grande

CUYABA, 18. — O capitão Sodré chegou a Bella Vista no dia 15 do corrente, com a expedição do sul, que já se reuniu ás forças do capitão Gomes, estando ambas acampadas perto daquella villa.

A situação de Campo Grande continua gravissima, estando o presidente do Estado á espera das providencias que solicitou ao inspector da região relativamente ao tenente Constantino, principal responsavel pelos acontecimentos ali desenrolados.

(*Agencia Americana*)

O presidente eleito do Estado é esperado.

CUYABA', O dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, que era esperado hoje nesta capital, não chegou até agora á noite, tendo regressado da ponte de desembarque a enorme multidão que ali havia ido esperal-o.

Presume-se que a baixa do rio tenha impedido o transporte "Matto Grosso" de fazer o trajecto, conforme estava calculado.

(*Agencia Americana*)

RIO GRANDE DO SUL

Partida de um engenheiro

PORTO ALEGRE, 18. — Segue, hoje, para ahi, o dr. Alexandre Alcaraz, engenheiro do 7º districto da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, a quem os amigos offereceram, hontem, um banquete de despedida.

(*Agencia Americana*)

Suicidio de uma joven

PORTO ALEGRE, 18. — Suicidou-se, ingerindo uma dose de cyanureto, a joven Ermelinda Maciel de Araujo, solteira. Ignoram-se os motivos.

(*A Imprensa*)

A victoria dos foot-ballers uruguayos

PORTO ALEGRE, 18. — O "team" de "foot-ball" uruguayo que está em Pelotas, bater-se-á, amanhã, contra os "teams" do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre reunidos.

As partidas de hontem foram presenciadas por uma multidão calculada em mais de oito mil pessoas.

Alguns jornaes assignalam o facto dos "teams" uruguayos vencerem todas as partidas dos "teams" rio-grandenses, contra zero.

(*A Imprensa*)

A festa das arvores

PORTO ALEGRE, 18. — Será celebrada no dia 30 do corrente, com grande brilho, a festa das arvores

(*A Imprensa*.

De Bazilio a Jaguarão

PORTO ALEGRE, 18. — O presidente do Estado recebeu communicação de que sabbado passado foi batida, no porto da cidade de Jaguarão, a ultima estaca de exploração do ramal ferreo da estação de Bazilio aquella cidade.

(*A Imprensa*)

Assassinato de um bandido

PORTO ALEGRE, 18. — O chefe de policia recebeu communicação do delegado de Uruguayana dizendo haver sido morto, antehontem, a tiro, pelas autoridades da cidade argentina de Paso de Los Libres, o temivel bandido Viriato da Natividade, que ha tempos assolou a região das Missões, matando e saqueando.

(*A Imprensa*)

PERNAMBUCO

Espectaculos da companhia Rentini

RECIFE, 18. — Têm tido extraordinaria concorrencia os espectaculos da companhia Rentini, que trabalha no theatro Santa Izabel.

Este theatro passou ultimamente por importantes reformas.

(*Agencia Americana*)

Decisão do Jury

RECIFE, 18. — O jury absolveu, hoje, por seis votos contra tres, o réo Nicito Rangel, accusado de ter assassinado Romeu Loureiro

(*Agencia Americana*)

Mausoléo de Joaquim Nabuco

RECIFE, 18. — Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do governador do Estado, dr. Herculano Bandeira, o jury incumbido de escolher os trabalhos apresentados ao concurso aqui aberto, para o mausoléo do dr. Joaquim Nabuco.

Foi escolhido, dentre os trabalhos apresentados, o do sr. Victor Pardo.

(*Agencia Americana*)

PARANÁ

A partida do secretario do interior

CURITYBA, 18 — O coronel Luiz Xavier, secretario do interior, que já está restabelecido, completará o tempo da licença em Paranaguá, vindo somente a esta capital, para tomar parte nas deliberações do directorio central do Partido Republicano Paranaense e da Convenção Geral para a escolha dos candidatos á successão presidencial.

(*Agencia Americana.*)

Argumentos sobre a entrevista do senador Alencar Guimarães.

CURITYBA, 18 — "A Republica", em artigo hoje publicado, rebate os argumentos de "Um catharinense", ahi publicados, a proposito da entrevista com o senador Alencar Guimarães, sobre a questão de limites.

(*Agencia Americana.*)

Chegada dos srs. Vicente de Ouro Preto e Celso Bayma

CURITYBA, 18 — Chegaram a esta capital os srs. Vicente de Ouro Preto e Celso Bayma, advogados de Santa Catharina, na questão de limites.

"O Diario", assim que teve conhecimento da chegada do sr. Vicente de Ouro Preto, mandou um seu redactor visital-o no Grande Hotel, afim de obter algumas informações sobre o objecto da sua vinda a esta capital.

O sr. Vicente de Ouro Preto explicou vir tratar dos interesses de Santa Catharina na questão de limites, dizendo que trazia um officio do ministro André Cavalcanti para o juiz seccional.

Declarou mais o sr. Vicente de Ouro Preto que não suppunha que a execução do mandado do ministro relator tivesse, aqui, o andamento que lhe deu o juiz federal, pois pensava que, feita a citação ao presidente do Estado, seria devolvido o mandado.

O referido advogado terminou, dizendo que compareceria á primeira audiencia do juiz federal, esperando que a questão seja serenamente discutida, visto que ao proprio Paraná convém a solução do litigio.

Commentando as opiniões do sr. Ouro Preto, diz o "Diario" que dispensa os conselhos de s. ex. e que a serenidade da discussão será na razão directa dos direitos do Paraná offendido, e cujo interesse unico é manter integro o territorio, prestando culto ao direito, á historia e á justiça, até agora vilmente ultrajados.

Estranha que, sem formulas regulares de processo, o officio do ministro André Cavalcanti tenha vindo aberto em mão de um interessado no pleito.

(*Agencia Americana.*)

S. PAULO

Uma carta de S. Paulo para Buenos Aires passa pela Allemanha.

S. PAULO, 18. — O *Estado de S. Paulo* estampa hoje o *cliché* do enveloppe que capeava uma carta destinada á firma Alves & Lima, em Buenos Aires, e que foi parar em Hamburgo, só chegando ás mãos do destinatario 31 dias depois da data da expedição.

Factos semelhantes, diz o *Estado*, repetem-se constantemente.

(*Agencia Americana.*)

O cruzador "Glasgow"

S. PAULO, 18. — E' esperado, em Santos, a 9 de agosto proximo, o cruzador da marinha britannica *Glasgow*, em homenagem de cuja officialidade a colonia ingleza daquella cidade prepara grandes festas.

(*Agencia Americana.*)

O melhoramento da capital e os terrenos do conde de Prates.

S. Paulo, 18. — O governo ultimará, hoje, as negociações entaboladas com o conde de Prates, para a compra de terrenos a elle pertencentes e que são necessarios á execução do plano de melhoramentos desta capital.

(*Agencia Americana.*)

Os envolvidos no "meeting" do caso contra Idalina

S. PAULO, 18 — Pelo Tribunal Superior do Estado foram, hontem, pronunciados, como incursos no art. 303, do Codigo Penal, os srs. Oreste Ristori e Passos Cunha, envolvidos nos successos sangrentos occorridos por occasião de um "meeting" anti-clerical, que, nesta cidade, levaram a effeito, apezar da prohibição da policia, quando mais accesa ia a questão conhecida por "O caso da Idalina".

(*Agencia Americana*)

A visita do dr. Pedro de Toledo

S. PAULO, 18 — A Maçonaria fará festiva recepção ao dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, quando s. ex. vier a esta cidade tomar posse do cargo de grão-mestre da Maçonaria Paulista, para que foi recentemente eleito.

(*Agencia Americana*)

Partida de um inspector escolar

S. PAULO, 18 — Seguiu, para essa capital, pelo nocturno, o inspector escolar Arnaldo de Oliveira Barreto, que foi posto á disposição do ministro da marinha para collaborar nos novos programmas das Escolas de Aprendizes.

(*Agencia Americana.*)

Arregimentação de um partido

S. PAULO, 18 — Consta que os monarchistas estão tratando de arregimentar o partido.

(*Agencia Americana.*)

Effeito de uma bala sobre o trilho

S. PAULO, 18 — O bonde n. 11, quando passava ás 4 horas da tarde em frente do "Progredior", passou sobre uma bala de revólver que estava sobre os trilhos, a qual explodiu, ferindo no peito o italiano Paschoal Trussolo.

O ferimento é considerado leve.

(*Agencia Americana.*)

Excursão á Bahia

Do nosso companheiro:

BAHIA, 18. — Esteve brilhantissima a *garden-party* offerecida pelo Conselho Municipal de S. Salvador, em homenagem ao marechal Hermes e sua comitiva.

A festa, que teve logar no Passeio Publico, começou ás 4 horas da tarde, e a assistencia de senhoras e cavalheiros era tão distincta, que esta parte do programma dos festejos foi considerada um verdadeiro acontecimento social.

A's pessoas da comitiva causou admiração a elegancia das senhoras e senhoritas bahianas, ostentando com irreprehensivel bom gosto ricas e lindissimas *toilettes*, confeccionadas na succursal da casa Raunier de S. Salvador.

Para se avaliar o que foi a magnificencia dessa reunião aristocratica, em que tomou parte o alto mundanismo da capital, basta registrar que á casa Raunier, aqui estabelecida, foram feitas mais de quatrocentas encommendas, nos dias que precederam á chegada da comitiva presidencial.

Como disse em despacho anterior, a impressão que os cariocas têm recebido nesta cidade não é nada inferior á que offerecem os centros de elegancia do Rio.

A moda feminina é observada com admiravel comprehensão e delicadeza, graças á feliz escolha das innovações, tão bem escolhidas pelas damas da alta sociedade em suas continuas visitas ao magnifico *atelier* da succursal da Raunier.

BAHIA, 18. — O marechal Hermes, em companhia dos srs. dr. Seabra, general Percilio da Fonseca e dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete, em *landau* do palacio, chegou ao parque do Passeio Publico ás 5 horas da tarde, afim de assistir á *garden-party*. Escoltava a carruagem do presidente um luzido piquete de policia.

O povo, que estacionava ao longo das aléas arborizadas, prorompeu em calorosas acclamações ao chefe de Estado, sendo tambem muito ovacionado o dr. Seabra.

Junto á entrada principal do jardim foi o marechal Hermes recebido por uma grande commissão, composta de membros do Conselho Municipal e mais autoridades.

Trocados ligeiros cumprimentos, o presidente da Republica encaminhou-se para o interior do parque, que se achava repleto de familias e enorme quantidade de povo.

Todos os recantos do jardim estavam vistosamente ornamentados, vendo-se distribuidas ao comprido das avenidas sombreadas uma infinidade de mesinhas.

Ao centro erguia-se um palanque, destinado ao marechal Hermes, e a alguns passos um theatrinho improvisado onde os primeiros artistas da companhia Galhardo cantaram os melhores trechos musicaes.

Na occasião em que o presidente da Republica subiu ao palanque, as bandas de musica do 12º de artilharia, 50º e 52º de caçadores e do corpo policial executaram o hymno nacional, dando-se em seguida começo ao concerto.

As continencias foram prestadas pela linha de tiro 131, que desfilou em frente da tribuna.

Uma hora depois o marechal Hermes retirou-se do Passeio Publico, sempre no meio de enthusiasticas manifestações populares e honras devidas ao seu alto posto.

BAHIA, 18. — Os empregados no commercio levaram a effeito ruidosa manifestação ao marechal Hermes, indo em *marche aux flambeaux* até o palacete Machado, onde se acha hospedado s. ex., que foi saudado por prolongada salva de palmas, sendo erguidos muitos vivas ao dr. Seabra.

BAHIA, 18. — Conforme já telegraphei, ás 9 horas da noite, o espectaculo de gala do Polytheama, offerecido ao presidente da Republica e á sua comitiva, alcançou magnifico successo, estando inteiramente repletas as localidades do theatro.

BAHIA, 18. — Devido á escassez de tempo, foi alterado o programma das festas, não se realizando o projectado passeio do marechal Hermes a Timbó e Aratú.

BAHIA, 18. — Estão marcadas para amanhã as visitas do marechal Hermes, acompanhado de pessoas da comitiva, ao Conselho Municipal, Senado e Camara, faculdades de direito e medicina desta cidade.

BAHIA, 18. — Terá logar hoje o banquete que o marechal Hermes offerece, á noite, a bordo do couraçado *São Paulo*, á officialidade da divisão naval que acompanha s. ex. nesta excursão.

Ao banquete assistem as demais pessoas da comitiva presidencial.

BAHIA, 18. — Reina grande animação para a *matinée* que o marechal Hermes dedica, hoje, á sociedade bahiana.

Os preparativos a bordo do soberbo couraçado *S. Paulo*, onde a festa terá logar, fazem prever o extraordinario brilhantismo da *matinée*.

BAHIA, 18. — O regresso do presidente da Republica e de sua comitiva está marcado para hoje, á meia noite.

Nessa hora, a divisão naval levantará ferros, com destino á Victoria.

Antes da chegada á capital do Espirito Santo a officialidade do paquete *Bahia*, por intermedio do seu immediato, fará entrega ao marechal de uma longa saudação escripta, em que virá incluso o pedido da intervenção do presidente da Republica em favor da marinha mercante.

BAHIA, 18. — Aos jornalistas que participaram da comitiva presidencial a officialidade do paquete *Bahia* offerecerá, no dia 21 do corrente, um *lunch* na confeitaria Castellões, nessa capital.

BAHIA, 18. — Hontem, á noite, após o concerto e a recepção offerecidos pelo dr. Araujo Pinho ao marechal Hermes e á sua comitiva, e realizados no salão de honra do Conselho Municipal, foi servida uma lauta ceia.

A mesa, em fórma de U, estava caprichosamente adornada.

A' cabeceira tomou logar o sr. presidente da Republica, entre o governador do Estado e a sra. Araujo Pinho.

Ao *dessert*, o chefe do governo bahiano disse que offerecia essa festa, em nome da Bahia, ao sr. marechal Hermes, a quem a terra bahiana se sentia orgulhosa de receber. A Bahia, impressionada pela distincção dessa visita, acreditava que a presença aqui do sr. marechal, que se tem revelado um administrador notavel, iria influir muito no progresso do Estado, pois já é conhecido o patriotismo de s. ex. na direcção dos supremos destinos na nação brasileira.

Accrescentou ainda o dr. Araujo Pinho que procurara e conseguira reunir ali o escol da sociedade bahiana, e em nome desta tinha satisfação em beber á felicidade crescente do governo federal e á felicidade pessoal do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Tomaram parte na ceia: o sr. presidente da Republica, o governador do Estado, o dr. J. J. Seabra, além de 72 senhoras.

Ao brinde levantado pelo dr. Araujo Pinho respondeu o marechal Hermes, nos seguintes termos:

"Em nome dos demais Estados da União, eu saúdo o grande Estado da Bahia, onde o primeiro magistrado da nação recebeu as respeitosas homenagens partidas do governo e do povo bahianos.

Ergo a taça pela felicidade da Bahia, cumprimento a sra. Araujo Pinho e bebo pela felicidade pessoal do governador do grande Estado, certo de que o Brasil será sempre forte e unido, podendo figurar no convivio das grandes nações."

BAHIA, 18. — O marechal Hermes tomou assento, hoje, num carro-salão da linha circular, acompanhado das suas casas civil e militar e do dr. J. J. Seabra, ministro da viação, até a praça do Conselho, onde se transferiu para outro da linha central, acompanhado este por outros, conduzindo a comitiva presidencial, os directores das obras do porto e diversas pessoas gradas, com o fim de tomar um trem da linha Bahia-S. Francisco, para ir inaugurar os trabalhos do ramal do Cabrito.

Neste ponto foi o presidente da Republica recebido pela superintendencia da estrada e cumprimentado pelo dr. Lassance Cunha, que convidou a s. ex. e ao dr. Seabra para apertarem o parafuso do desvio onde começa o ramal.

Em Plataforma foi s. ex. saudado pelo sr. Lafonet, presidente da Viação Geral, sendo lavrada da ceremonia uma acta, que foi assignada por todas as pessoas presentes.

BAHIA, 18. —Realizou-se ás 9 horas da manhã, a visita do marechal Hermes, á Academia de Medicina.

S. ex. que estava acompanhado do dr. Seabra e pessoas da comitiva, foi recebido pela congregação á entrada do edificio.

Em seguida o director da faculdade pronunciou ligeira allocução, dando bôas vindas ao presidente da Republica.

O marechal Hermes respondeu agradecendo, visitando após todas as dependencias da escola.

Antes dessa visita o marechal Hermes esteve no Hospital de Misericordia e Maternidade, saindo bem impressionado pelo asseio e ordem encontrada.

BAHIA, 18. — No hotel Sul-Americano, teve logar hoje, o almoço, offerecido pelo partido republicano conservador bahiano aos membros do Congresso Federal, que participam da comitiva presidencial.

BAHIA, 18. — O sr. presidente da Republica visitou hoje, novamente, ás 11 horas do dia, as obras do porto — assistindo á suspensão de um bloco de cimento armado, do peso de 30 toneladas, que estava depositado numa alvarenga.

Seguiu-se, após, um ligeiro "lunch", no escriptorio das obras, sendo o marechal Hermes e dr. Seabra, saudados pelos srs. Lafonte, barão Reid, Estival Nayna e o consul francez, estes agradecendo aquella visita que incitava á conclusão das obras do porto, de tanta valorização para a Bahia.

Dahi seguiram os excursionistas para a ponte de Jequitaia, embarcando ahi no vapor "Canavieiras", a cujo bordo os estavam aguardando o governador, autoridades locaes e algumas das principaes familias bahianas.

Após um ligeiro descanso, quando o "Canavieiras" navegava, foi servido o almoço, offerecido pela companhia concessionaria das obras do porto.

Ao *dessert*, o marechal foi saudado pelo dr. Arrojado Lisbôa. Agradecendo, o presidente da Republica disse poder inaugurar no seu governo esses melhoramentos, saudando aos bahianos.

A passagem do "Canavieiras", conduzindo S. Ex. foi saudada pelos navios da esquadra e pelo forte de S. Marcello, que deram as salvas do estylo.

O "Canavieiras", em seguida, atracou pela primeira vez ao novo cáes da Alfandega, que foi então inaugurado.

Ahi o dr. Arrojado Lisbôa offereceu ao marechal Hermes, ao dr. Seabra, ao dr. Araujo Pinho e ao intendente da cidade, ricos cartões de ouro, em nome da companhia concessionaria.

A enorme massa popular rompeu então em estrepitosas ovações ao presidente da Republica.

BAHIA, 18. — A volta do marechal Hermes e sua comitiva ficou transferida para quarta-feira, ao meio dia, afim de chegar á Victoria no dia 21, pela manhã, devendo seguir para o Rio no mesmo dia, á noite, a bordo do *S. Paulo*.

BAHIA, 18. — O dr. Manoel Reis teve um banquete no palacete Muniz, offerecido pelos senadores Francisco Muniz e Arlindo Leoni e deputados Muniz Sodré e Villas Bôas.

BAHIA, 18 — O sr. marechal Hermes visitou, hoje, os diversos quarteis desta cidade.

S. ex. foi, nestas visitas, acompanhado pelos generaes Percilio da Fonseca e Sotero de Menezes.

Não podia ser melhor o acolhimento que s. ex. recebeu, das differentes guarnições.

A' noite, á s. ex. foi feita grande manifestação pela classe operaria, falando, em nome dos manifestantes, o sr. Philemon Andrade.

O sr. presidente da Republica foi tambem saudado pelos meninos, alumnos da escola que o Centro mantém.

A s. ex. foi offerecida linda bengala, com castão de ouro.

BAHIA, 18 — Acaba de realizar-se o grande banquete que a Associação Commercial offereceu ao sr. presidente da Republica. Tomaram logar 200 pessoas, em gigantesca mesa em forma de *H*.

O sr. Soveral, presidente da Associação, discursou, saudando o sr. marechal Hermes, agradecendo ter s. ex. annuido ao convite da visita á Bahia.

Terminou dizendo que era em Hermes da Fonseca que a patria depositava as suas melhores esperanças.

O sr. marechal presidente da Republica respondeu, agradecendo ao interprete do pensamento da Associação, pelas benevolas palavras que lhe eram pessoalmente dirigidas.

Disse que, "na qualidade de chefe da grande nação, que este orgulha-se de contar, entre os seus Estados, a gloriosa Bahia, que tem sido o berço de vultos notaveis na historia patria. Uns estão já envoltos na mais funda saudade da patria, aureolados pela gratidão nacional, pelo muito que produziram, em todos os dominios da actividade humana. Outros, felizmente, augmentam, com o seu patriotismo e valor, o patrimonio moral do Brasil.

Aceitando o convite que me fizestes, eis-me em terras da Bahia, cujo carinhoso agazalho, da época em que não suspeitára, siquer, que occuparia a posição social que ora occupo, guardo gratas lembranças, e cujas gentilezas, hoje, vejo repetidas, investido eu das graves responsabilidades de zelar pelos altos destinos do Brasil.

Isto demonstra que as mutações nos scenarios politicos não modificam a conformação moral do povo bahiano, que papel digno e saliente representa na Federação.

Sinto-me bem ao vosso lado, representantes, que sois, do commercio, o factor preponderante do nosso desenvolvimento economico.

São cordialissimos, pois, os votos que formulo pela prosperidade crescente do futuroso Estado ao qual vem, desde um seculo, prestando assignalados serviços a Associação Commercial, em honra de cuja directoria tenho o prazer de, agradecido, elevar a minha taça."

O discurso de s. ex. foi muito applaudido.

Foi grande o numero de familias que assistiu ao banquete.

BAHIA, 18. — O banquete da Associação Commercial esteve concorridissimo. Viam-se as familias mais respeitaveis da *élite* bahiana. E' verdadeiramente *chic* o que se observa na dama bahiana, com o seu porte aristocratico e elegante. A' proposito e falando em elegancia, soubemos, não porque perguntassemos, e sim porque nos vieram contar, que para as festas da recepção do sr. presidente da Republica, só a succursal da Casa Raunier, elegante atelier de modas que aqui foi fundado, aprestou para mais de 500 *toilettes*, batendo o *record* das demais.

Dizem que por aqui não houve mãos a medir. E' natural, pois nem sempre os chefes de Estado poderão por aqui passar, e foi um preparar espantoso. Alfaiates e *ateliers* de modas trabalharam dia e noite. A succursal da Casa Raunier, porém, manteve aqui o successo da casa matriz dahi, do Rio, e a elegancia na Bahia não deixou nada a desejar.

Ao banquete assistiram as senhoras e senhoritas até ao fim, applaudindo com enthusiasmo o discurso do sr. presidente da Republica.

Do serviço da Agencia Americana:

BAHIA, 18 — Esteve magnifico o "garden-party", hontem realizado no Passeio Publico e offerecido ao presidente da Republica pelo Conselho Municipal, em nome desta cidade.

Estiveram presentes o governador do Estado, altas autoridades estaduaes e federaes e representantes de todas as classes sociaes. A concorrencia popular era extraordinaria.

O governador dr. Araujo de Pinho, palestrando com os representantes da imprensa, referiu-se em termos os mais elogiosos ao marechal Hermes.

BAHIA, 18 — O marechal Hermes não occulta a sua excellente impressão, pelo modo por que tem sido recebido em toda a parte e em todas as solennidades pelo povo desta capital.

BAHIA, 18 — O representante do "Jornal do Brasil" na comitiva presidencial, sr. Mario Cardozo, tem sido muito felicitado pela sua recente nomeação para o cargo de official da Bibliotheca Nacional.

BAHIA, 18 — Todos os membros da comitiva do marechal Hermes estão cada vez mais captivos pelas gentilezas que lhe são dispensadas. Tambem tem sido muito obsequiado o deputado Pereira Ramos.

S. SALVADOR, 18 — Causaram surpresa as noticias dos boatos ahi espalhados sobre a saude do marechal Hermes. S. ex. está gosando magnifica saude.

S. SALVADOR, 18. — Esteve imponente a recepção hontem offerecida ao marechal Hermes da Fonseca, no palacio do governo.

Depois do concerto, foi servida a ceia, em que tomaram parte setenta e dois convivas.

O dr. Araujo Pinho, governador do Estado, offereceu a festa ao merachel Hermes, em nome do Estado da Bahia, orgulhoso da sua visita, acreditando que a presença do marechal Hermes, como notavel administrador que é, muito influirá no progresso do Estado. Elogiou a maneira patriotica como s. ex. dirige a nação, accrescentando sentir-se feliz em ter reunido na recepção que lhe offerecia o escól da sociedade bahiana. Em seguida bebeu á felicidade do governo federal e pessoal do marechal Hermes.

Este respondeu em nome dos demais Estados da União, saudando o grande Estado da Bahia, onde o primeiro magistrado da nação recebera as mais respeitosas homenagens partidas do governo e do povo bahiano, e erguendo a taça á felicidade da Bahia, á felicidade pessoal do governador e do grande Estado do Brasil.

O marechal Hermes fez ainda um brinde á mme. Araujo Pinho, e terminou dizendo que o Brasil, precisa de viver unido para ser forte e poder assim figurar no centro das grandes nações.

O sr. ministro da agricultura recebeu da Bahia os seguintes telegrammmas:

"BAHIA, 17 — Agradeço muito penhorado as felicitações que v. ex. me enviou pelas manifestações que me são feitas pela Bahia. — Marechal Hermes."

BAHIA, 17 — Em nome marechal e no nosso enviamos saudações affectuosas. Regressamos quarta-feira, chegando ao Rio por mar. — Tenente Mario Hermes."

"BAHIA, 17 — Agradecido. Abraços querido amigo pedindo transmittir illustres collegas governo. Bons. Tudo bem. — Fonseca Hermes."

A mesa do Conselho Municipal passou, hoje, o seguinte radiogramma ao marechal Hermes:

"Marechal Hermes — Estação Amaralina — Bahia. — Conselho Municipal Districto Federal congratula-se V. Ex. sinceras manifestações significativas cordial tributo povo bahiano, fazendo votos feliz regresso. — *Ozorio de Almeida*, presidente; *Clarimundo de Mello*, 1º secretario; *Malcher de Bacellar*, 2º secretario."

Morto por um trem

EM ANDRADE ARAUJO

O trem S A 31, ao passar, hontem á noite, na estação de Andrade Araujo, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, apanhou um individuo que, descuidadamente, atravessava a linha.

O transeunte foi colhido pela cintura, ficando todos os seus membros inferiores completamente esmagados.

Sua morte foi immediata.

O cadaver foi reconhecido como pertencendo a Alfredo Ferreira Nunes, de 24 annos de idade, pardo solteiro, residente em Inhauma.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

Briga em familia

Cunhado não é parente — diz uma phrase popular. E é essa a opinião do sargento da Guarda Nacional, Alfredo Campos de Figueiredo, vulgo "Pernambuco", que, ao chegar, hontem, á sua residencia, á rua Commendador Telles n. 160, depois de uma discussão que teve com seu cunhado, Luiz Quarino, entrou a esbordoal-o com o sabre, como si não fosse um seu parente.

Estava, porém, caipora, pois foi preso e conduzido á delegacia do 20º districto, onde foi autoado.

O espancado ficou em tratamento na sua residencia.

BLOCKS DE PAPEL
Quadriculado, pautado e de linho, a 700 réis
A venda na Livraria Editora de Jacintho Silva
146, RUA DO OUVIDOR, 146

PALCOS & CINEMAS

Espectaculos para hoje:

MUNICIPAL — Companhia Lyrica Italiana — "Tournée" Mascagni — 5ª recita de assignatura — "Mephistopheles".

RECREIO — Companhia Taveira — "A Perichole".

S. JOSE' — Empresa Paschoal Segreto — "A Mulher-Soldado", em sessões.

CINEMA MAISON MODERNE — Empresa Paschoal Segreto — Programam escolhido.

CINEMA OUVIDOR — Excellente programma.

CINEMA RIO BRANCO — Empresa William & C. — O "Conde de Luxemburgo".

CINEMA CHANTECLER — Empresa Julio Pragana & C. — O "Conde de Luxemburgo".

CIRCO SPINELLI — Grande funcção.



Joao Rocha

E' uma futura gloria para a arte, no nosso paiz, o compatriota, cujo retrato acima estampamos.

Nascido nesta capital, filho do sr. Donato Rocha, estudou canto com o cav. Franco Cardinalli, que nelle reconheceu uma excellente voz de baixo cantante. Em dois concertos que deu no Club Germania, de São Paulo, o nosso patricio, que tem apenas 23 annos, obteve um grande successo, partindo a 17 de março de 1908 para Napoles, onde se fez alumno do professor cav. Maximo Pesillo.

No concerto realizado no consulado brasileiro, por occasião da visita do sr. dr. Nilo Peçanha, fez bonita figura, sendo geralmente applaudido.

Na inauguração do Pavilhão Brasileiro, na Exposição de Turim, tomou tambem parte saliente, no concerto e dentro de um anno fará o seu "debut" em Milano, onde lhe será dado o diploma de artista.

E' de bastante futuro a sua carreira artistica e o nosso joven patricio espera e tem disso promessa, que o governo, fazendo justiça ao seu talento artistico, o proteja pecuniariamente, dando-lhe assim elementos para não esmorecer, quando já tão adiantada vai a sua carreira.

COMPANHIA TAVEIRA — No Recreio, que é actualmente frequentadissimo, a "troupe" Taveira, faz voltar hoje á scena a opereta "A Perichole", em que Palmyra Bastos é protagonista, Corrêa tem um excellente papel, e como estes todos os mais artistas da "troupe" se desempenham magnificamente bem da incumbencia.

Depois ha ainda a circumstancia de estar o espectaculo de hoje annunciado, como sendo o ultimo com a interessante "Perichole".

Tudo faz, portanto, vaticinar uma casa cheia, hoje, no Recreio.

CINEMA THEATRO ROYAL — Inaugurou-se, hontem, á rua Visconde do Rio Branco, 22 e 24, o Cinema Theatro Royal, de propriedade da empresa Monteiro, Ferreira & Companhia.

Installada com conforto e commodidade, a nova casa de distracções está apparelhada a bem servir ao publico.

As sessões iniciaes, bastante concorridas, promettem-lhe o melhor exito. O cinematographo, conquanto as projecções ainda trepidem, exhibiu "films" interessantes, mais ou menos a contento dos espectadores; e a parte theatral, confiada ao actor comico Brandão Sobrinho, e á actriz cantora Annita Circe, deixou a melhor impressão. Os dois applaudidos artistas muito agradaram nas suas representações: Brandão, jocoso, com um excellente jogo de physionomia, provocou franca hilaridade, não só na engraçada opereta "A Raiz", mas tambem nas cançonetas; Circe que, é pena, demonstrou certa "gaucherie" de dramatização na opereta, esteve deliciosa nas canções, mórmente naquelle chistoso arranjo final, fechado admiravelmente com o "Vem cá mulata!".

Com esses elementos, está o Cinema Theatro Royal fadado a abrir concorrencia a seus congeneres. São esses os nossos desejos.

*** Desligou-se do Cinema Theatro Chantecler o tenor Luiz Pasquali.

NOTAS E RECLAMES

A Companhia Lyrica Mascagni, não descança, como as demais do seu genero.

Desde que chegou, ainda não deixou uma só noite de dar espectaculo, á excepção da do domingo ultimo, que em compensação deu duas operas em "matinée".

Hoje, como sempre, o Municipal funccionará, realizando-se a 5ª recita de assignatura da "tournée" Mascagni.

*** A Companhia Taveira, attendendo aos muitos pedidos que tem recebido dará, amanhã, mais uma recita com a opereta de Eysler, "Amores de Principes". Na proxima sexta-feira, em recita de assignatura, irá a linda opereta "S. A. R. O Principe Consorte", em que Palmyra Bastos vai ser mais uma vez muito apreciada.

*** O successo actual do Cinema Theatro Chantecler é ainda a opereta "O Conde de Luxemburgo", lindamente cantada pela sua "troupe".

*** A funcção de hoje, no Circo Spinelli, é em beneficio do Club Sportivo de Equitação.

*** E' completa e indiscutivel a victoria do genero espectaculo por sessões, a preços de cinema, que está sendo tão brilhantemente explorado pela Companhia que está no S. José, Cinira Polonio e Alfredo Silva á frente. As enchentes têm sido consecutivas e a peça segue, avante, a caminho do centenario, sob um côro unanime de applausos.

Hoje, repete-se e amanhã haverá "matinée", ás 2 horas da tarde.

*** A companhia da tragica italiana Mimi Aguglia, ora trabalhando no Theatro São José, em S. Pulo, apezar de ser de primeira ordem, não tem feito grande successo.

A ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

A reabertura da Escola Dramatica Municipal, effectuada hontem, ás 4 horas da tarde, teve um cunho particularmente encantador, pela simplicidade de que o acto foi revestido.

Perante a totalidade de seus alumnos e na presença do illustre general Bento Ribeiro, prefeito municipal, Coelho Netto expôz, com a magica palavra que todos lhe conhecem, a orientação da nova phase da Escola.

Foram suas primeiras palavras de eloquente agradecimento ao illustre general prefeito, que vem, desde o tempo de chefe da casa militar da presidencia Nilo Peçanha, prestigiando a Escola, agora directa e officialmente sob a sua valiosa alta protecção.

A ceremonia de agora, diz Coelho Netto, não é uma inauguração, e por isso procurou tirar ao acto o caracter de solennidade que porventura pudesse elle assumir. Trata-se, simplesmente, da continuação de um bello tentamen, bruscamente interrompido por circumstancias que não convem recordar, por demasiado amargas.

Referindo-se ao theatro nacional, diz que elle está em absoluto anniquilado, o que é favoravel aos esforços do semeador, que lançará o germen do futuro theatro em terra nova nova e desbastada. Conhece bem os seus alumnos e tem fervorosa confiança no porvir, esperando dar, a 15 de novembro proximo futuro, prova publica e cabal do aproveitamento e das aptidões da mocidade da Escola Dramatica.

O corpo docente da Escola foi augmentado, com as cadeiras de arte de representar, de literatura, de indumentaria e artes accessorias e de gymnastica. Das duas primeiras estão encarregados Christiano de Souza e Alberto de Oliveira, nomes que dispensam quaesquer reclamos. Das duas ultimas se incumbem dois abalizados profissionaes.

As demais cadeiras estão a cargo dos professores da primeira phase, o que garante sobejamente um grande exito.

Em seguida Coelho Netto concitou os seus alumnos ao estudo, marcando para amanhã a primeira aula, que será dada por Christiano de Souza.

O sr. general prefeito, então, em breves palavras, agradeceu as allusões feitas por Coelho Netto á sua pessoa, e deu como officialmente inaugurada a Escola Dramatica Municipal, de que ha de resurgir, florescentemente, o theatro nacional.

PALACE-THEATRE — Cançonetas francezas — "On répète", revista.

Deixando o Municipal, após o 1º acto da "Iris", dada em 1ª recita da assignatura supplementar, perante uma platéa numerosissima, que applaudiu, calorosamente, o "preludio" e fez "bisar" a serenata "Apri la tua finestra", cantada pelo tenor Cristalli, dirigimo-nos para o Palace-Theatre, onde se installou a cançonetista franceza Eugenie Buffet.

O pittoresco theatro da rua do Passeio regorgitava de espectadores; não havia mesmo um logar na platéa! E isto por ter sido annunciado o espectaculo com a declaração prévia de "genero livre". E que publico lá estava... Senadores, deputados, professores da Faculdade de Medicina, advogados illustres e, até, algumas familias da nossa alta sociedade.

Em grande parte era o publico que já foi á Europa e não ha estrangeiro que desconheça os attractivos de Montmartre...

Mas, oh! desillusão! De Montmartre só tivemos os artistas e as cançonetas. O resto era puramente carioca; a sala silenciosa, as mesmas cadeiras em ordem, sem uma nota alacre, sem aquella esfusiante e atroadora alegria que reina em toda azona dos "Boulevards extérieurs".

Quando chegámos, percorria a platéa vendendo cançonetas, a sra. Eugenie Buffet, que finalizára de cantar, com grande successo, varias canções, tendo bisado "La Glu", cuja letra interessante é de Jean Richepin, "Toute une histoire" e "Haine d'amour".

Maxime Guitton tambem bisára a "Vision Rouge" e Georges Charton a "Chanson ancienne", "La Mode" e "Les Pleureux".

O espectaculo terminou pela "revuette" em um acto "On répète", arranjada para esta pequena "troupe", pois é um amontoado de cançonetas, algumas de actualidade, outras com referencias a personalidades conhecidas da França.

O presidente Fallières não escapou e nem o nosso Marechal, que foi cantado (*ça va sans dire*...) num "couplet" por ter saido a barra com mar grosso.

Ha duas scenas bem feitas: uma allusiva a Sarah Bernhardt e Coquelin, cuja memoria illustre devia ser respeitada, e outra reproduzindo as scenas entre um "apache" e uma espariga do "trottoir" parisiense.

"On répète" termina por uma canção hespanhola, já nossa conhecida, muito bem dansada e cantada com a devida malicia, por Eugenie Buffet.

O publico, que applaudiu algumas vezes, apenas se queixou da paralysia dos ventiladores, com a volta do calor, e dos preços exorbitantes que a Empresa resolveu cobrar por um espectaculo que lhe fica tão barato. A diaria não attinge a quinhentos mil réis, porque estabelecer os mesmos preços de companhias que custam o triplo?

"Quien mucho lo quier..."

A. B. R.

CLUBS

CLUB CARNAVALESCO CHALEIRAS DE BOTAFOGO — Em sessão da assembléa geral, realizada a 12 do corrente mez, foi eleita a seguinte directoria, que tem de reger os destinos desta sociedade durante os annos de 1911 a 1912:

Presidente, Joaquim Francisco S. Braga; vice-presidente, Saul Soares Leite; 1º secretario, Jorge dos Santos; 2º secretario, Lino Teixeira; 1º thesoureiro, Antonio José Pinheiro; 2º thesoureiro, Manoel A. Martins; 1º procurador, Bento M. Padrão, 2º procurador, Antonio F. Alves; 1º fiscal, Orlando C. d'Avila; 2º fiscal, Arthur Augusto de Souza.

Conselho fiscal: José Vicente dos Santos, Juventino A. dos Santos e Julio de Oliveira.

BRONCHITE. asthma, traqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM-CREOSATADO — de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, boas côres, e appetite admiravel.

URBI ET ORBI

A represa Roosevelt

V. Forbin, em o numero de 29 de abril, da interessante revista "La Nature", dá-nos interessantes informes sobre a imaginação, no territorio de Arisoná, (Estados Unidos), de uma obra de grande utilidade — a represa Roosevelt, destinada a fertilizar uma grande extensão de terreno, no coração do deserto desse nome.

A construcção dessa represa importou em cerca de 18 milhões de francos.

A inauguração deu-se em 18 de março deste anno, tendo a ella assistido as autoridades daquelle territorio.

Destina-se a grande reuresa a armazenar as aguas do rio Salgado e do seu affluente, o "Tonto Creek".

E' interessante a descripção que nos dá Forbin do local onde a represa foi construida.

Ahi, nenhum "branco" teria ousado chegar, ha vinte annos atrás.

Ahi se haviam refugiado os sobreviventes da feroz tribu dos "Apaches", e o aspecto inaccessivel desse dedalo de profundos corredores, abertos em plena rocha pelo "Saer-River", servia-lhes de fortaleza inexpugnavel.

Actualmente, ainda a via-ferrea mais proxima, dista do reservatorio cem kilometros.

Para lá chegar, faz-se mistér atravessar uma planicie de 32 kilometros, coberta de cardos, e completamente desprovida d'agua, penetrando-se, depois, numa das mais accidentadas regiões do Novo Mundo, numa distancia de 65 kilometros.

Só, então, ter-se-á attingido o desfiladeiro largo e profundo, de barrancos perpendiculares, onde os engenheiros norte-americanos edificaram a solida construcção.

Para facilitar o accesso aos operarios elles tiveram que soustruir, antes de tudo, uma estrada de 70 kilometros, que custou a bagatela de um e meio milhão; abriram diversos fossos para abastecer os comboios e os acampamentos dos balhadores.

Ao mesmo tempo, installaram uma usina de energia electrica, da capacidade de 4.000 cavallos, para illuminar a cidade nascente, bem assim para accionar os machinismos das officinas e elevar a agua do rio para irrigar os terrenos de duas fazendas destinadas a abastecer, de legumes, os operarios, e de forragens os animaes de transporte.

Como medida de economia, o governo installára uma fabrica para cimento, movida á electricidade, com a capacidade para produzir, diariamente, 50 barricas.

Esta fabrica já produziu 340.000 barricas de optimo cimento, que representam tres milhões de francos, menos que as offertas dos fornecedores.

A questão da mão de obra, diz Forbin, desesperou um momento os engenheiros, por que os operarios de raça branca recusavam-se a permanecer em tal sitio.

Finalmente, os brancos se foram affeiçoando aos naturaes daquella região, e poderam verificar que os "Pelles-Vermelhas" eram tão capazes como os "caras pallidas" de produzir bôas obras.

Pela primeira vez, na historia da America — é ainda um commentario de Forbin — viu-se uma turma de indios trabalhar nas officinas sob a direcção de contra-mestres de sua raça.

Foi depois de resolvidas estas difficuldades, que os empreiteiros M. M. O' Rouk & C°. de Galveston (Texas) construiram a muralha, cujas dimensões são as seguintes: comprimento total, 360 metros; espessura, na base, 36; espessura, na crista, 5; altura maxima, 92 metros.

O dique contém tres aberturas, de varias dimensões, que permittem regular o escoamento das aguas.

Como estas são destinadas a irrigar territorios situados a mais de 100 kilometros do reservatorio, foi preciso construir uma verdadeira rêde de canaes de distribuição, formando um total de 525 kilomentros.

A primeira pedra desta solida muralha foi collocada em 20 de setembro de 1906, tendo terminado o trabalho de alvenaria em 5 de fevereiro deste anno.

* * *

Eis, em sua integra, os dados que, ácerca desse importante commettimento da engenharia norte-americana, nos fornece o abalizado collaborador da revista franceza.

Dando-lhes publicidade, ao inaugurarmos esta secção, que, semanalmente, a partir de hoje, manteremos, n'*A Imprensa* a apreciada folha carioca, que tantos applausos vem conquistando, *intra e extra-muros*, graças á sábia direcção que lhe tem sabido dar o talento e a alta capacidade de Alcindo Guanabara, prestamos uma homenagem devida ao modo por que os nossos irmãos da Norte America resolvem os magnos problemas, que se relacionam com a sua grandeza e bem estar, e expressamos, ao mesmo tempo, os nossos votos, no sentido de que, em o nosso paiz, tenhamos a felicidade de ver, um dia, realizados, com a mesma coragem e o mesmo acerto scientifico, com a mesma solicitude patriotica, os nossos problemas capitaes.

O Congresso Penitenciario Internacional em Washington.

Não são menos curiosas as seguintes referencias, que, no mesmo jornal, encontrámos, a proposito da reunião, em Washington, do Congresso Penitenciario Internacional, e que, a partir de 1872, se vem ouvindo todos os cinco annos. Desta vez, elle veio mostrar, segundo a descripção que temos á vista, que, de mais em mais, se accentúa, nas nações civilizadas, a auspiciosa tendencia de defender as sociedades contra a "maré montante" da criminalidade.

Nota o sr. d'Izier, autor do escripto a que alludimos, sob o titulo "Le regime penitenciaire au Japon", a coincidencia de, ao mesmo tempo que os delegados europeus se dirigiam para os Estados Unidos, afim de tomar parte no alludido Congresso, uma delegação do Celeste Imperio, "a mais velha monarchia do mundo", desembarcava em Marselha, com o fim de estudar o regimen penitenciario das grandes nações occidentaes.

Effectivamente, a China "terá muito que fazer" para reformar seu systema penitenciario, segundo os estabelecimentos europeus...

E' sabido que as leis, ali, permittem que os magistrados empreguem as maiores torturas afim de obter a confissão dos accusados.

Um dos peores castigos consiste em collocar o individuo, descalço, sobre uma camada de vidro pilado, polvilhado de sal grosso.

O soffrimento obriga-o a ajoelhar-se, os estilhaços de vidro ensanguentam-lhe os joelhos e o sal, penetrando nas chagas, redobra-lhe o martyrio.

A China, pondera d'Isier, e é aqui que desejavamos chegar — bem podia tomar o exemplo de seus visinhos, que transformaram radicalmente seu regimen penitenciario, apressando-se, sobretudo, em supprimir as torturas.

E accrescenta:

"O Japão conta, actualmente, 56 prisões e 92 casas de detenção ou de correcção. Esses estabelecimentos, organizados á europea, abrigam 50.000 condemnados, dos quaes 3.000 mulheres. Providos de um conforto que lhes poderia invejar a famosa prisão de Fresne, elles são como pannos de amostra dos estabelecimentos que o orgulho nacional se compraz em mostrar aos estrangeiros. Algumas destas prisões acham-se munidas de officinas de alfaiate, que confeccionam as vestimentas do pessoal, como as dos prisioneiros. As suas cosinhas são uma maravilha de asseio. Todos os condemnados são obrigados a tomar um banho quente, cada dia, o que corresponde, perfeitamente, ao ideal de hygiene dos japonezes.

Os prisioneiros que se fazem notar por sua boa conducta são recompensados de um modo curioso: as mangas de sua blusa recebem dois galões, insignias que lhes garantem alguns privilegios.

Distincções honorificas a condemnados?! — exclama d'Isier: mas não se esquece de ponderar que "o processo é de natureza a suscitar, entre elles, uma benfazeja emulação, e como tal merece a attenção das administrações penitenciarias da Europa."

H. C.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

O projecto de lei do sr. deputado Erico Coelho

(CONTINUAÇÃO)

Penso ser inconcussa a doutrina de que são do dominio real da Nação os bens immoveis da igreja catholica romana, no paiz, e bem assim das ordens monasticas ou congregação "a latere" da referida igreja. Entretanto, reflicto que no regimen da Republica esses patrimonios não podem continuar sob os freios da amortização; porquanto a Constituição Federal, art. 72, paragrapho 7, prohibe relações de alliança ou dependencia, de alguma igreja ou aggremiação votada ao culto, com o Governo da União ou com os Governos dos Estados, e reciprocamente. A amortização de agora em diante não se justificaria, pois seria um beneficio concedido a corporações ecclesiasticas ou communidades civis, em prejuizo da fazenda publica cujo interesse era, pelo contrario, na circulação de todos os valores. Demais, as leis de amortização obrigariam as entidades collectivas por confissão de fé a solicitarem do Governo da União licença para reduzir a dinheiro alguns immoveis, quando mais não fosse para reparar seus templos em ruinas; e essa relação de dependencia do Governo Federal, em que se acharia a corporação de mão-morta, seria antinomica com o preceito constitucional que acabo de citar.

Uma de duas: ou a corporação de mão-morta converte-se em associação religiosa, cingindo-se ao conceito da Constituição Federal paragrapho 3°, do art. 72, na forma da lei, e nesse caso a Nação deve transferir-lhe o dominio pleno dos bens respectivos, como doações e legados e contribuições do povo, em successivas gerações: ou a corporação de mão-morta reluta em se adaptar ao regimen constitucional da Republica, e nesta hypothese cumpre fazer effectivo o dominio real da Nação, com particularidade sobre os bens da igreja e congregações "a latere", como o Poder Legislativo se dignar resolver na emergencia do projecto que tenho a honra de apresentar.

Recapitulando, lembrarei que as consequencias do aviso imprudente do Governo Federal, em 31 de dezembro de 1891, foram de apavorar o povo, vendo o schisma na egreja catholica romana no paiz: bispos que pretendiam chamar a posse de suas dioceses os bens de fortuna que as ordens monasticas lhes recusavam bravamente; irmandades e ordens terceiras perplexas umas, outras estupefactas, sob ameaças episcopaes de excommunhão "specialis-modo", si se convertessem em associações religiosas na forma da lei de 10 de setembro de 1893; e emquanto o Summo Pontifice convocava as antigas ordens monasticas brasilienses a injectarem nas veias sangue novo de monges professos no estrangeiro, mas já munidos no paiz de carta de naturalização, bispo houve que expediu um regulamento bizarro a proposito dos bens immoveis a que certa congregação de frades, representada pelo respectivo provincial, se julgava com direito; e nesse acto regulamentar o primaz diocesano, em antagonismo com as intenções do Papa a respeito das ordens monasticas, mandou despejar os inquilinos do frade previncial, legislando sobre emphytheuse!

Não havia desobedecer aos dictames de Leão XIII, e as ordens monasticas brasilienses se desnacionalizaram, admittindo frades estrangeiros, e já metamorphoseadas, mas ainda sob a denominação de Congregações Brasileiras, trataram de registrar em notas de tabellião, cada uma, os seus compromissos, como associações religiosas, da lei de 10 de setembro de 1893, "ipsis verbis", nos mesmos termos, que o Internuncio lhes ditou; incorrendo, porém, todas ellas na sancção do Codigo Penal, art. 103 e seu paragrapho, como passo a demonstrar:

A lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, art. 11, reza que as associações religiosas antes de se dissolver, quando não resolva partilhar entre seus membros os saldos dos bens de fortuna, tem o direito de transferir esses haveres a alguma "estabelecimento publico" ou a outra "associação nacional" que promova "fim identico ou analogo".

Por essas Congregações Brasileiras, de frades de todas as nacionalidades, registraram a declaração, sob dictado do Internuncio, de que, em hypothese de dissolução das conventas, os bens respectivos serão transferidos a "outros estabelecimentos pios, catholicos nacionaes de culto, de instrucção religiosa ou de caridade, pelo modo e segundo as indicações que approuverem ao Summo Pontifice..."

Ahi ficam sublinhadas, em contraste com as expressões da citada lei, art. 11, as declarações criminosas, registradas em notas de tabellião, por associações religiosas do regimen constitucional!!!

O facto é que nessa metamorphose milagrosa das antigas ordens monasticas brasilienses em latifundios sob o dominio do Pontifice Romano, essas corporações incorreram em sancção penal, visto que se instituindo em associações religiosas attribuiram ao Papa, pessoa de direito publico internacional, junto de cuja côrte a Republica mantem uma legação, a autoridade em ordem temporal de regular a successão dos bens materiaes de entidades collectivas com representação de direitos civis neste paiz, como si o Brasil fosse uma colonia do Vaticano, mas com offensa á soberania da Nação, evidentemente. E violando o Codigo Penal, art. 103 e seu paragrapho, que a associação, incursa na pena de dissolução immediata, se transformar sob a mesma ou diversa denominação, obstruindo o seu primitivo regimento ou alterando compromisso diverso, a conclusão é que as congregações brasileiras de fradaria estrangeira, perdida a individualidade juridica que o Governo Provisorio reconheceu ás corporações de mão-morta, que ellas hoje representam de mal a peor, os patrimonios respectivos, sobre os quaes a Nação tem direito imminente, devem ser arrecadados sem perda de tempo.

Abro um parenthesis para referir que ha na Republica uma coisa intitulada Provincia Brasileira das Irmãs de Caridade, colmeias de abelhas cosmopolitas, mas confederadas, abelhas domesticas e inoffensivas, que aos enxames cruzam as camadas sociaes em todos os sentidos, castas abelhas laboriosas, abelhas de sobriedade exemplar, que produzem a cêra que arde no altar do Coração de Jesus, assim como o mel que os jesuitas propinam aos Dreyfus na Ilha do Diabo, abelhas inconscientes no seu fanatismo. O ventre, a superiora, a rainha-mãe dessa nova congregação brasiliense de nome, é a Companhia de Loyola, a internacional negregada que mudou de tactica, pondo na vanguarda do seu exercito de roupetas e casacas, o mulherio beato, recrutado de cima a baixo das camadas sociaes.

Ha cerca de meio seculo que se instituira nesta cidade a Associação de S. Vicente de Paulo, destinada ao ensino e educação religiosa e obras pias, tendo á sua testa gloriosos servidores da Patria, como foram o duque de Caxias, o marquez de Tamandaré, o conde de Tocantins, etc., catholicos fervorosos. Essa associação mandou buscar em França irmãs de São Vicente, contratadas para logo ensinar e educar as meninas da nossa melhor sociedade e cuidar de estabelecimentos de caridade quando fosse tempo; como de facto vieram as religiosas irmãs assalariadas, das mesmas que José Clemente Pereira recebera debaixo do pallio. Prosperou a associação graças ao Collegio da Immaculada Conceição, que regorgitou de dinheiro; e a capella de Maria ergueu-se na enseada de Botafogo elegantemente.

Decorreram muitos annos até que, fallecidos os instituidores da associação, as senhoras de nome Caxias, Tamandaré, Tocantins, etc., associadas como os venerandos pais dessas familias, assumiram a directoria respectiva.

Eis são quando as irmãs de caridade, que se cobravam por suas proprias mãos, como economas do collegio, exigiram da directoria o pagamento de seus salarios em conta que montou a 300 contos de reis. E dahi uns tantos cavalheiros da cruz, associados da ultima hora, em maioria fortuita de assembléa deliberativa, resolveram extinguir a associação; e doaram os bens, avaliados em mais de 3.000 contos de reis, á irmã Chantrel, em pagamento de 300 contos de reis, que as assalariadas reclamavam.

De posse dessa dadiva, com lesão da Fazenda Nacional, a irmã Chantrel, ella sózinha, instituiu uma associação religiosa denominada "Provincia Brasileira das Irmãs de Caridade", registrada na fórma da lei de 10 de setembro de 1893, pela referida irmã Chantrel, seu nome de guerra, sob declaração que essa Provincia Brasileira era filial á "Ordem das Missões de S. Vicente de Paulo", com séde em Paris, do outro lado do oceano... Postas na rua as donas da casa pelas criadas, as senhoras brasileiras em cargos da directoria da associação recorreram aos juizes e tribunaes, protestando contra o esbulho que os cavalheiros da cruz com o arcebispo á frente, haviam praticado de sorpresa. A sentença dos juizes não se fez esperar a favor da irmã Chantrel; pende, entretanto, do Tribunal de Appellação essa causa em que é ré a Provincia Brasileira, filial á Ordem das Missões em Paris, e autoras as senhoras de virtudes exemplares, insuspeitas como catholicas acrysoladas que são, representantes de Caxias, Tamandaré, Tocantins, servidores da Nação, de venerandas memorias.

Eis ahi, sob a mão da Provincia Brasileira das Irmãs de Caridade, um *estabelecimento pio catholico nacional do culto e de instrucção religiosa*, a que o Summo Pontifice poderia transferir os bens das antigas ordens monasticas brasilienses, já metamorphoseadas em associações religiosas, dada a hypothese nada absurda de que Sua Santidade removesse deste paiz os frades encurraçados do outro lado do Atlantico, que, munidos de cartas de naturalização, se immittiram na posse dos patrimonios de mão-morta; ao passo que excommungasse o Papa aos ultimos monges brasileiros que se acham alqueb'ados pela velhice, sinão pela demencia.

E não seria realmente nenhum milagre ver os bens do dominio real da Nação, sob a guarda das *antigas ordens monasticas* brasileiras, transfundidos, graças ao syphão da nova *provincia das irmãs de caridade*, para a caixa de guerra da Ordem das Missões, quartel general dos jesuitas...

Isto posto, lembro que a Constituição Federal, art. 11, paragrapho 2°, prohibe á União, assim como os Estados, inclusive os municipios, de favorecerem igreja alguma, ou culto qualquer; bastando em que o projecto de lei extingue os favores directos e indirectos, isenções ou reducções de impostos concedidos a communidades religiosas; salvo em excepção as corporações de mão-morta, que, na data de 7 de janeiro de 1890, tinham a seu cargo orphanato, hospital ou dispensario de caridade, em soccorro de todos os desvalidos, quaesquer que fossem as suas confissões de fé, pela reflexão de que, emquanto costearem esses estabelecimentos de utilidade publica, os favores concedidos á corporação religiosa, até o presente, se justificam como regimen transitorio.

Chamo, porém, a attenção do governo federal para os abusos que vêm do tempo do Imperio aos dias da Republica; referindo-me [illegible] hospitaleiras, assim chamadas, que importam, de Paris, em caixões e fardos, sem conferencia aduaneira, sedas e mais objectos de luxo feminino, que os revendem por contrabando á freguezia dos domingos; como, por exemplo, se encontram, dinheiro á vista, na portaria da *fabrica* sita á praia de Botafogo, mórmente em temporada de operas lyricas.

O projecto de lei consigna a extincção dos monasterios do genero feminino, sem alludir aos do sexo masculino, para o qual não ha grades, nem muros de convento, que o contenha em clausura. Por certo, que o Congresso Nacional, estatuindo em lei a associação religiosa, uma vez que lhe defina a finucção e, bem assim, a capacidade juridica, como a Constituição, paragrapho 3°, do art. 72, impõe, tem attribuição para dictar outras condições á entidade collectiva, pessoa ficticia de direito, com applicação á qual não prevalecem todas as liberdades garantidas ás pessoas naturaes de direito, mas tão sómente aquellas que o paragrapho 3° do referido artigo constitucional lhe confere, e mais concessões de liberdade que o Poder Legislativo queira accrescentar em lei. O projecto nega existencia a congregações religiosas do genero feminino, quer como individualidade juridica, quer sem representação de direitos civis, a titulo de agremiações livres. E não se veja no projecto excepção odiosa do feminino; ao contrario, protecção social assegurada em lei, pois não se condemna com a civilização o cerrobio, qual carcere de mulheres, recolhidas, em geral, por constrangimento.

O projecto faz abstracção dos monasterios do masculino: mas a Camara o emendará provavelmente, estendendo a esse genero a prohibição, e desprezando as objecções descabelladas que circulam, isto é, que em virtude da Constituição, art. 72, paragrapho 24, e sobretudo o art. 79, paragrapho 8°, o Poder Legislativo não tem prerogativa de prohibir a installação de ordens monasticas em todo o paiz.

Em primeiro logar, pondero que o paragrapho 24 do art. 72 se refere á liberdade individual, por outra, das pessoas naturaes de direito, e não a entidades collectivas os pessoas ficticias de direito: aquellas, com garantias geraes no texto constitucional, e estas com faculdades especiaes na forma que a lei prescrever. Demais, as [illegible] do art. 72 são as chamadas liberaes, por outras palavras, as que outr'ora eram profissões de fé, mas na actualidade meros ramos de actividade social, independentes de juramento como formalidade inicial.

A philogenitura do vocabulo "profissão" remonta á éra romana, de transicção do paganismo para o christianismo, quando o monasterio se instituia como refugio dos reis á bôa nova religiosa, perseguidos pelo despotismo imperial ou tolerados apenas.

A instituição monastica era para a liberdade da religião, comprimida pelo sceptro de Cezar, *urbi et orbe*, o que a instituição da universidade veio a ser na idade media, como refugio da liberdade da sciencia, já então comprimida pelo fetiche do Summo Pontifice, *urbi et orbe*: pois o despotismo theocratico pesava sobre a razão humana mais do que o despotismo imperial pesara sobre a fé christã. O monge prestava juramento por apoio á religião; o professor assumia compromisso de fé por amor á sciencia ambos professavam. E de *professar, professo*, de culto *professado, profissão de fé, professor, profissional* derivam em linha descendente as profissões hoje em dia chamadas liberaes, com excepção do frade, do padre, em summa, de ministro algum de culto qualquer: pois do bacharel ou do doutor, nos paizes da democracia, já se não exige juramento antes de iniciarem a carreira profissional; depois que o individualismo com a sua alavanca tresanda, assim como rompeu as grades dos monasterios masculinos, assim tambem arrasou os muros das universidades do mesmo genero.

E' que o monasteiro produzira o typo malfeitor de Mephistofele, e Fausto fôra o producto ridiculo da Universidade.

O frade sempre teve mais pontos de analogia com o fakir do oriente, do que com o mandarim do occidente, isto é, o bacharel ou o doutor do Estado hodierno no seu arremedo de socialismo.

Como quer que seja, a Republica não rega ao frade e bem assim ao padre liberdade individual, na fórma do art. 72, paragraphos 3° e 24, como ministros do culto a que se votam.

Livros para crianças

DIARIO DE UM COLLEGIAL, livrinho interessante para a infancia, contendo a vida e impressões de um menino, escripto por mme. Chevsaetême. Um vol. $500. Pelo Correio, registrado, mais $300. A' venda na Livraria Editora de Jacintho Silva, rua do Ouvidor, 146.

Annunciando a coroação dos soberanos de Inglaterra



Os preparativos de uma grande fogueira

Os nossos leitores tiveram noticia pormenorizada, pelos nossos telegrammas, do que foram as festas da coroação dos soberanos da Inglaterra.

Dez horas da noite batidas, ao consummar-se a coroação, de Londres partiu o signal combinado, fogos de artificio e, então, em 2.500 cimos de collinas, por todo o territorio do Reino Unido, arderam outras tantas fogueiras, annunciando a bôa nova.

Eram fogueiras para serem vistas á dezenas de milhas, de modo que fossem as annunciantes para os que mais distantes se achavam e que, por sua vez, levariam a bôa nova até o extremo norte da Escocia e extremo oeste da Irlanda.

E' a reproducção de uma destas fogueiras, montes de madeiras resinosas e palha, que nos mostra a gravura acima.

O pequeno quadro ao lado ensina como foram ellas feitas.

Calcule-se a "feerie" destes montes de 15 a 20 metros de altura, a arder, levantando chammas a mais de 50 metros!

E assim arderam 2.500 dellas, pela Inglaterra toda, no annuncio do grande acontecimento.

Em plena Avenida um auto-taxi atropela uma criança

Continuam os automoveis a fazer victimas pelas ruas da cidade, atropelando transeuntes.

Hoje, na Avenida Central, esquina da rua da Assembléa, o auto-taxi n. 270, dirigido pelo motorista Antonio Baptista da Silva, atropelou ao menor Julio Ignacio dos Santos.

O menor, que conta apenas oito annos, passava pelo local do desastre, quando foi colhido pelo automovel, medicado pela Assistencia e recolhido á sua residencia á rua dos Ourives n. 28.

O menor, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia, á rua dos Ourives n. 28.

O motorista fugiu, não logrando a policia do 3° districto captural-o.

Os ferimentos do menor são de certa gravidade.

O Thesouro Nacional, vai realisar os pagamentos abaixo, pedidos pelo Ministerio da Guerra, depois de ouvido a respeito, o Tribunal de Contas:

5:676$, a Domingos Joaquim da Silva & C.; 200$, a Ferreira Passarello; 5:059$600, a F. A. Esberard; 165$400, a Genuro Dias & C.; 305$300, a Gonçalves Castro & C.; 258$00, a José da Silva & C.; 08$, a J. L. Rodrigues da Costa; 150$000, a Lapori Irmão & C.; 13:900$, a Luiz Mendonça; 780$, a M. G. Gonçalves; 305$200, a João Ramos & C.; Ferreira Passarello & C. 705$020; José Ignacio Coelho & C. 4:860$; J. Luiz Rodrigues da Costa, 1:912$600; Luiz Mendonça, 34:411$782; Pacheco Moreira & C. 5:000$; Villas Boas & C. 9:334$; Alberto de Almeida & C. 200$; Almeida Sobrinho & C. 303$500; Ferreira Sonto & C., 190$; Joaquim de Oliveira, 100$; Villas Boas & C. 4:858$000; A. G. Fontes, 100:025$; Bromberg & C. 75$; Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, 4:200$; Haupt & C. 20:720$; Jaguaribara da Rocha Miranda, 2:500$, e Placido Teixeira, 80$000.

Uma victima do falso espiritismo

Uma fanatica que mata o marido á machadinha

Os charlatães do espiritismo -- Sociedade Espirita Filhas de Maria de Nazareth.

Pela circumstaciada noticia que demos, em nossa edição de hontem, estão os nossos leitores ao par dos antecedentes do casal, Arthur e Maria, residente á rua Alvaro n.25, no Engenho Novo, aquelle, assassinado por esta num accesso de raiva produzida pela obstinação em que ella se achava de converter o marido ao espiritismo.

Dissemos tanto quanto nos foi possivel saber, ácerca do fanatismo da assassina, que não trepidava em sacrificar o marido, extorquido em quantiosas sommas para o culto espirita.

A vida morigerada de Arthur Tourinho foi tambem objecto de nossas considerações, tendo posto os nossos leitores ao corrente do conceito em que era tido, entre os seus companheiros de trabalho e parentes, esse martyr do charlatanismo que campeia impune nesta cidade, acobertado com a protecção da policia, entretida com a "perseguição" ao jogo.

Além de outras notas que demos, falámos da perniciosa associação espirita de que Maria Mendes era socia fundadora. Mas, devido a carencia de espaço, deixámos de nos alongar a seu respeito, promettendo para esta edição o resto das informações que colhemos a respeito.

A Sociedade Spirita Beneficente Filhas de Maria de Nazareth está funccionando na rua da Serra n. 434, antigo n. 3.

O seu fundador, José Joaquim Ferraz, era um typo repellente, morphetico, cheio de feridas, sem dedos em nenhuma das mãos.

E esse individuo nojento era procurado e tratado por "tio Ferraz", ante o qual todos os que lá iam se prostravam respeitosamente.

Os dias em que ha sessões, nessa sociedade, são as segundas e sextas-feiras.

Para lá affluem homens e mulheres, em multidão, enchendo os bondes em horas mortas do dia, com o sol a pino, já tendo os conducteres dos bondes, linha Andaraby-Leopoldo", adquirido o habito de gritar sempre que o bonde pára nessa rua, esquina da da Serra:

— "Quem vai para á rua da Serra, póde saltar!"

Não ha empregado desses vehiculos que não saiba os dias de sessões em casa do Ferraz.

Essa gente toda, que affluc para a rua da Serra vai assistir a scenas que não passam de uma grosseira pantonima em que tomam parte mulheres, homens e crianças.

Emquanto um grupo dansa em circulo, nuns bamboleios de corpo e movimentos macabros de braços e cabeça, um outro, em roda, reza umas orações exquisitas, em que a letra tanto tem de incoherente como de aggressiva ás regras grammaticaes.

Nessa casa o consultante entra, deposita o obulo no prato e espera ser attendido, e então recebe ou uns bentinhos ou os remedios fornecidos por elles, quer liquidos quer em hervas.

Além dos obulos em dinheiro, a Sociedade recebe toda a especie de pagamentos.

Aquelles que não dispõem de recursos pecuniarios fazem o pagamento em ovos e toda a sorte de mimos.

Existe no salão uma enorme mesa sempre cheia de grande quantidade de ovos, gallinhas, perús, leitões, carneiros, emfim tudo que possa ser aproveitado naquella casa em que vive da exploração da credulidade publica, uma enorme recua de malandros.

As sessões começam ás 10 horas da manhã e se prolongam até depois de 3 horas da tarde.

Na sala ha um grande cofre onde é guardado o dinheiro assim que é depositado na salva, onde cáe desde a cedula de 100$ á moeda de 20 réis.

Nesse cofre foi tambem parar o dinheiro de Arthur Tourinho, ganho tão honestamente num trabalho fatigante de vigilias em viagens para o interior, e tão desastradamente empregado por Maria Mendes.

A' essa associação, que se póde chamar de salteadores da crença alheia, pagava Maria quantias grandes, dinheiro esse gasto com missas e outros officios que o seu cerebro doentio achava necessarios para a sua felicidade na terra, julgando-se assim liberta da perseguição dos máos espiritos.

Vimos um recibo dessa sociedade, de 1907, da quantia de 40$, paga por Maria Mendes.

Damos a cópia desse recibo:

"S.Spirita Beneficente Filhas de Maria de Nazareth — Matricula n. 327 — 4$000 — Recebi da socia fundadora, Maria Ferreira Mendes Tourinho, a quantia acima mencionada, de sua remissão de todas as contribuições. — Rio de Janeiro, 16 de Março de 1907. — O thesoureiro, *Luiz Manoel Pereira*. — Nota: Quando mudar de residencia queira participar á secretaria."

Como se vê, é uma associação com pretenções a ser regular e legalmente constituida, tendo thesoureiro e recibos da especie desse.

E foi nesse antro em que a exploração se exercê do modo mais sordido e de encontro aos preceitos constitucionaes, que vedam o exercicio da medicina, que Maria Mendes ficou para sempre perdida, perdendo seu esposo e perdendo seus filhos.

Maria ao ser interrogada, logo após commetter o assassinio de seu marido, falou desta maneira:

— Matei um ladrão e fui de matar o outro.

Ao que parece, Maria se referia a um espirito pelo qual se julgava perseguida, e certo teria commettido outra morte em pessoa que ella julgasse estar com o alludido "espirito" no corpo.

A casa do Ferraz, na rua da Serra, é hoje, como dissemos, uma casa conhecidissima, funccionando regularmente, sem que uma providencia seja dada para pôr termo a esse attentado á nossa Constituição.

A sua fama vem de annos atrás e já em 1902, o scintillante autor do livro "As Religiões do Rio", Paulo Barreto, assim se referia ao "espirita" Ferraz:

"No Andaraby Grande o curandeiro é divertido e batalhano. Em vespera de São João dá um brodio de estalo com cera copiosa e vinhaça de primeira. Este tem a especialidade das mulheres baratas. A rua de S. Jorge, a da Conceição, a do Senhor dos Passos, a do Visconde de Itauna lá estravasam a alma sentimental das meretrizes, dos soldados e dos rufiões. O nosso homem cura tudo: darteiros, feridas más, constipações, amores mal retribuidos, odios. E' fantastico.

As mulheres tem-lhe uma fé doida. O espiritismo para ellas é o milagre, a intervenção dos espiritos junto de um poder superior. Antes de ir á consulta, ajoelham no oratorio e vão com todos os seus bentinhos, as figas de guiné, o espanta máo olhado das negras minas.

Mas o cavalheiro do Andaraby é sagrado. Toda essa fé emana, dizem, de uma sua predicção feliz. Uma mulher que voltava da Misericordia recebeu, por seu intermedio, communicação de que seria honesta; e tres mezes depois, um homem sério levou-a. A suburra do Rio venera-o frequenta-lhe as festas e sustenta-o."

Ha cerca de tres annos, quando delegado do 16° districto policial o dr. Eurico Cruz, si não nos falha a memoria, essa autoridade, por denuncia levada ao seu conhecimento de pessoa que se dizia prejudicada com os medicamentos receitados por Ferraz, deu uma busca na casa da rua da Serra e fez evacuar as suas dependencias, intimando Ferraz a não continuar na pratica de falsa medicina.

Dias depois, o commissario Alves, indo verificar si a intimação havia sido respeitada, encontrou Ferraz "funccionando" o seu arsenal de tisanas, bentinhos e dansas.

O delegado ordenou então a sua prisão e Ferraz foi levado para a delegacia, sendo mettido no xadrez.

No dia seguinte, foi Ferraz posto em liberdade.

Não se sabe como Ferraz arranjou que o Supremo Tribunal Federal lhe concedesse uma ordem de *habeas-corpus*, ordem que o feiticeiro mandou collocar num quadro e pendurar na parede da sala.

De posse desse documento, Ferraz entrou a praticar livremente a sua exploração, o que chegou ao conhecimento do dr. Eulalio Monteiro, já nessa época delegado daquelle districto.

Essa autoridade apresentou-se, ha pouco mais de anno e meio, na casa do curandeiro, afim de acabar com aquillo, mas Ferraz apresentou-lhe a ordem de *habeas-corpus* que o garantia no exercicio de sua "religião". Diante de tão importante documento, o delegado retirou-se, nada podendo fazer.

Presentemente, o velho Ferraz não existe mais, estando á testa da Sociedade uma mulher com a qual vivia amasiado.

Parece, por isso, que essa ordem de *habeas-corpus* está prejudicada por ter sido concedida a um determinado individuo.

Si assim é, cumpre ás autoridades competentes fazer uma visita á casa da rua da Serra, acabando com esse nucleo de vagabundos e charlatanistas.

O infeliz Arthur Tourinho deixou os seguintes irmãos: Guilherme Aristides Tourinho, Marçal Pedro Tourinho e D. Polydora Maria Tourinho, professora municipal, residente á rua Leopoldina n. 29, na Piedade, e d. Jordelina Tourinho Monteiro.

Como um eco da noticia da morte de Arthur, começam a apparecer as pessoas que têm parentes fanatisados pelo falso espiritismo.

Ante-hontem, por exemplo, appareceu na residencia de d. Polydora uma senhora bem trajada, que levou um retrato e procurou saber dos filhos de Arthur Tourinho si era o homem que estava naquelle retrato o mesmo espirita procurado por Maria Mendes.

Os meninos olharam. Não era parecido com nenhum dos homens que trabalhavam na casa espirita da rua da Serra.

O retrato era de um individuo de corpo inteiro, tendo por baixo escripto — Pharmaceutico Antonio Fernandes.

A senhora em questão era professora de inglez e francez, o que facilmente se adivinhava no seu sotaque.

Vendo que não conseguira saber onde a casa do espirita a que ia seu marido, a referida senhora retirou-se.

Nos suburbios pululam as casas dos falsos espiritas e curandeiros.

Era ahi uma campanha que si o sr. chefe de policia emprehendesse traria grandes beneficios para a cidade e o collocaria em destaque, tornando-o credor da gratidão publica.

Rotisserie Petit Paris

Canja especial—das 8 horas em diante. Funcciona até 1 hora da madrugada S. José 1... — (em frente á Galeri.. Cruzeiro)

Para servir ás classes pobres

«A IMPRENSA»

publica gratuitamente até tres linhas

todos os annuncios de ALUGA-SE e PRECISA-SE, que forem trazidos ao seu escriptorio até 9 horas da noite, ou levados ás suas agencias até 6 horas da tarde.

Circulo dos Operarios da União

Discurso proferido pelo operario Lucio dos Reis, na festa do Culto do Trabalho, na sessão solenne de 14 de julho de 1911.

«O Culto do Trabalho associado á Religião da Humanidade illuminará o Futuro. — HOCK.»

Minhas respeitabilissimas senhoras, illustres senhores representantes dos altos Poderes do Paiz e das demais classes sociaes aqui presentes, e que constituis o ornamento indeclinavel da grandeza moral e material da nossa Patria — Salve!

Meus prezados companheiros.

Salve!

Meus companheiros:

Não vos agradeço a missão honrosa que me confiastes de orador official desta festa, que nada falta para a sua imponencia, mesmo na modestia que a envolve; não vos agradeço, por não ter sido feliz a escolha: — todo o seu brilho, toda a sua opulencia desapparecerá ante a palavra inculta e incolor de a quem commettestes tamanha tarefa, tão espinhosa incumbencia.

E, no entanto, felizmente para todos nós, já se fazem em evidencia, na nossa classe, collegas de palavra ardente de fé, de vigor e de civismo, capacidades cheias de luz, que melhor estariam aqui, neste momento, a illuminar este sublime quadro, de extraordinaria e sublime concepção: — a blusa do operario e a casaca do homem de sciencia, a farda do soldado, illustre ou não, e a toga do magistrado, do cultor do direito — numa verdadeira sagração, não a nós, meros instrumentos da evolução social, como foi o povo heroico da Marselheza, ha 112 annos, derramando o seu sangue por amor da fraternidade humana, no dia de hoje, na mãe patria da Civilização; mas á idéa que essa data exprime e fielmente consagra pela confraternização de todas as classes sociaes — o trabalho dignificado — ao qual nós, os do Circulo dos Operarios da União, instituimos um sincero culto—"o Culto do Trabalho que, associado á Religião pura do amor pela Humanidade, illuminará o futuro".

Não tenhaes duvida, de que o dia 14 de julho assignala a data verdadeira da Festa do Trabalho, porque, nesse dia, com a derrocada da Bastilha, digam, embora, o contrario, os que quizerem, ruiram por terra todos os preconceitos de uma falsa doutrina moral, social e humana, que, até áquella época, existira com o feudalismo, desvendando-se, então, novos horizontes, desdobrando-se novos caminhos que a Humanidade houvera de percorrer (quaes os obstaculos que, até ali, se oppunham, com tenaz resistencia, ao aperfeiçoamento da sociedade) durante a longa travessia de um seculo, dali em diante, sempre illuminado pelo novo sol de liberdade, para chegar ao estadio de uma nova éra de regeneração social, cujo sopro vivificador de alento, chega até nós, do Velho Mundo, agitado pelas tempestades da luta sem treguas do homem do trabalho, contra o capital, mas do capital que o tenta esmagar, suffocando-lhe todas as aspirações de liberdade.

Posso dizer que esta data foi até ao ponto de dignificar o Trabalho, em todas as espheras da actividade — intellectual, social e humana!

Sem a data de 14 de julho, que a verdade historica terá, um dia, de registrar em suas paginas, como — o berço da reivindicação social dos povos — não teriamos, de certo, o 1º de maio de 1886, data que assignala os tristes acontecimentos, desenrolados na cidade de Chicago, reproducção dos de Paris, no dia de hoje, em que, tambem, por amor da liberdade, na conquista dos direitos que já haviam sido escriptos com o sangue do povo francez, o proletariado americano sellava, com o sacrificio da vida dos seus proto-martyres, o pacto de vindicação dos direitos dos trabalhadores — idéa evangelizada por Jean Grave, Kropotkine, Elysée Reclus e outros, que se haviam constituido apostolos da nova doutrina — o anarchismo — que muitos desconhecem ainda e procuram confundir com o socialismo.

Sim, meus senhores, e meus companheiros! Não pertence exclusivamente á França o 14 de julho; e não pertence exclusivamente á França essa data, porque, significando ella o inicio da liberdade do homem, pela emancipação da sua propria consciencia, pela comprehensão rigorosa dos seus deveres para com a sociedade e desta para com elle, desde então, tomou o caracter de uma data universal, em consequencia da facil assimilação dos povos esclarecidos, ao novo credo — dos direitos do homem — que vinha sendo prégado pelos genios dos Rousseau, dos Condorcet, dos Mirabeau, dos Danton, dos Marat, etc., pioneiros da revolução sociologica, que essa data fatalmente teria de operar nos cerebros da nova geração, como foram os de Augusto Comte, Littré, Victor Hugo, Laffite e tantos outros; revolução que tanto agitou o espirito social e philosophico do seculo que a succedeu — o seculo XIX.

Que é, então, o 1º de maio?

E' o novo toque de reunir, convidando o povo (mas, dessa vez, as classes trabalhadoras), para uma nova campanha, uma nova luta, que se vai travar na sociedade presente, tal como se acha ella organizada, em que o senhor feudal e o pobretão, substituidos pelo capitalista oppressor, isto, quasi um seculo depois da Revolução de 14 de julho (!!), não se lembrando este de que o sangue vertido em 89, na França, foi a semente espalhada no sólo fertilizante de uma nova sociedade, de uma nova patria, que se inauguraria naquella época, de onde brotára a arvore bemdita da liberdade humana, cujo fruto sazonado será, no futuro — a Fraternidade universal.

E o 1º de maio, em face da razão, como perante a historia, que se terá de escrever mais tarde, é a data da — Reivindicação Social dos Trabalhadores — assignalada pelas occurrencias verificadas na legendaria Chicago e pelo sacrificio dos martyres da nova cruzada, que se chamaram: Engel, Spies, Fischer e Parsons (excepção do não menos martyr Lingg, que se suicidou na prisão), os quaes pagaram com a vida, no cadafalso, o devotamento e a dedicação á santa causa dos seus companheiros de classe, dos seus irmãos, do povo, pode-se assim dizer, que, em maior numero, somos sempre nós — os operarios.

Provada, que foi, mais tarde, a innocencia das victimas do ideal por que se batiam, e pelo qual foram sacrificados, por um processo eivado de parcialidade criminosa, tarado de venalidade, por parte dos juizes que nelle funccionaram, o que só se conheceu depois, pela acção de um governador honesto, que executou a revisão desse clandestino processo, a Sociedade Internacional dos Trabalhadores, que, antes, havia promovido acôrdos para, um dia no anno, do descanso geral, adoptou que, se não trabalhasse no dia 1º de maio, como uma affirmação de protesto contra a injustiça e crueldade das autoridades policiaes, que haviam provocado os disturbios e consequencias resultantes daquelle angustioso momento.

Eis porque, meus senhores, recapitulando a narração que venho de fazer, o Circulo, reconhecendo a justeza dos intuitos e o proposito da Sociedade Internacional dos Trabalhadores, que considera o dia 1º de maio — um dia em que deve estar reunida a classe em comicios na propaganda contra o capitalismo oppressor e não em festas adoptou o dia 14 de julho para sua festa do Trabalho, obedecendo assim aos depoimentos historicos que são a affirmação de uma data que pertence a todos os trabalhadores — materiaes, intellectuaes e praticos.

Nesse dia a nossa lei determina que com a Festa do Trabalho se commemore tambem o Culto do Trabalho, que o Circulo ha instituido.

Bem haja entre nós a idéa sublime da instituição desse Culto, nova bandeira de fé, de amor e de fraternidade entre os operarios e as demais classes sociaes, para que desappareçam de vez os preconceitos rotineiros de uma época que se fôra e não mais deve ser lembrada nem invocada aos posteros, sinão para glorificar os seus maiores oppugnadores, como benemeritos da Humanidade — a época da Escravidão — preconceitos oriundos desse maldito regimen, aos quaes o nosso meio social quiz vincular eternamente o Trabalhador Brasileiro.

O "Culto do Trabalho", que hoje commemoramos, foi instituido nesta capital pela Associação dos Operarios do Brasil e pela primeira vez festejado no dia 1º de janeiro de 1893. Não é, como vêm, do Circulo a idéa que este adoptou, pelo sublime da sua concepção — moral e civica; tal, porém, não lhe deminue o valor, nem o extraordinario apreço que dedicamos á doutrina que o Culto consagra.

O amor, isto é, o sentimento de affeição conduzido pelo desinteresse constante de nossas acções, e que deve sempre impulsionar as relações do individuo para com os seus similhantes e destes para com a sociedade; o desapego aos sentimentos egoisticos, que tanto dominam ainda o homem — pela ambição, pelo orgulho e pela vaidade: — orgulho que é o desejo de dominio pela força; ambição que é o desejo insaciavel de possuir mais do que deve; vaidade, que é o desejo de agradar e de merecer sempre approvação de todos os actos da vida — a submissão expontanea aos deveres que nos são traçados pelas leis humanas, moraes e praticas, em todas as dependencias da actividade social, são em synthese os alicerces dessa nova doutrina — que o Culto do Trabalho evangeliza, e ha de constituir o propulsor de nossa elevação moral e dignificação na sociedade, quadro de incomparavel belleza e dignificadora concepção, que já se esboça no espirito dos philosophos e dos estadistas de cultura moderna, e ha de constituir a realidade de um sonho que vem trabalhando o cerebro do mundo pensante, desde o berço da civilização, numa cada vez mais estreita approximação de idéas, transpondo a barreira de patria, que será um anciado amplexo de união entre os homens.

E, pois, este Culto que nos reune hoje aqui; é este Culto que nos alenta, que nos encoraja, fortalecendo nossas consciencias, revigorando nossas forças, animando as energias para a luta de todos os tempos no beneficio da Humanidade soffredora; porque esse Culto, systematizando — o Trabalho Humano — desde a origem das coisas, assim se nos afigura, será uma das estradas livres onde caminhar o homem trabalhador para os seus destinos, sem susceptibilizar preconceitos religiosos de qualquer natureza, cujas doutrinas moraes, seja dito de passagem, não conseguiram ainda consorciar o nobre com o plebeu, o rico com o pobre, o grande com o pequeno, o forte com o fraco, como si essas differenças occasionaes, na vida do homem, frutos de um meio social em desequilibrio com a razão e em desacôrdo com a sciencia, pudessem destruir a funcção organica dos seres que as leis e os phenomenos da natureza humana formulam e desenvolvem, e a propria sciencia theoriza e define, chegando-se á conclusão logica de que, na phrase de Hock — "o homem moderno vale pelo que sabe, pelo que sente e pelo que produz". E o Culto do Trabalho, que vai buscar o homem no berço da natureza, que lhe deu vida, que o criou, desenvolveu-lhe as faculdades da intelligencia e concedeu-lhe a superioridade da especie para raciocinar e produzir o progresso do espirito humano — a civilização — encontra a sua razão de ser na noite dos seculos. Vive em todas as religiões, vive com a sciencia, com as Artes, com a Industria, em toda a parte emfim, onde a acção do homem se manifesta.

Vive com a "Religião", desde Confucio até Jesus, acompanhando o labutar constante do homem, que funda uma hoje, para derrubar amanhã e depois ir mais longe fundar outra, como bem diz Edgard Quinet: que "o homem não póde estar nunca em repouso, nem de dia, nem de noite; constróe cidades e systemas, para em seguida as destruir e ir mais além recomeçar o mesmo trabalho".

Vive com a "Sciencia" e assiste a luta travada entre ella e o sabio que não descansa, emquanto lhe não desvenda os mysterios, ou então succumbe vencido pela impossibilidade de caminhar mais além das faculdades de sua intelligencia e do seu saber.

Vive com a "Arte", que é a filha primogenita do cerebro humano, porque no entender de Eugène Veron, a "Arte precede á historia", e, ainda opinião sua — "é pela Arte, sobretudo que o homem se distingue da familia dos animaes, com os quaes elle parece ainda se confundir em muitas coisas".

A Arte! Coisa extraordinaria! E' nella, é com ella que mais se agita e desenvolve o Culto do Trabalho, nas suas variadas manifestações de belleza e esthetica!

A Industria! A Industria, meus senhores, que a historia registra como obra primeva da mulher, porque foi a mulher primitiva das cabildas que a creou e zelou, e transmittiu depois ao homem na época cavalheiresca da Idade Média: a Industria, de que somos guardas fieis — nós os operarios — e que foi ungida pela ternura feminina, deve maior reverencia ao Culto do Trabalho! E todas as religiões, todos os systemas philosophicos, as sciencias, as artes, as industrias, que a Natureza tem produzido, vela e protege, convidam o homem a cultuar o Trabalho porque nelle se revigorem as nossas energias moraes do caracter e do sentimento — pelo acrysolado de nossas affeições mais puras — a Familia!

Familia, em cujo regaço se dilatam os attributos os mais elevados do homem — a sinceridade, a bondade, a lealdade e a estima, frutos da trilogia bemdita que se encarna completa na mulher-mãe, esposa e filha!

A mulher! Symbolo da ternura e do affecto, pendores altruisticos, que se fortalecem e avultam no sentimento materno, pela dedicação com que afaga os nossos primeiros prantos e acaricia e se transfigura nos nossos primeiros sorrisos de innocencia!

Culto sublime da mulher! Imagem do amor que sensibiliza e commove o espirito do homem! Faz palpitar-lhe e estremecer o coração; vai despertal-o do sonho de uma vida que ainda não viveu, e convida-o para a realidade da existencia — que são as doçuras do lar no seio da familia!

A mulher é tambem a imagem que o Circulo adoptou para symbolo do Culto do Trabalho — a mãe natureza, que nos dá — luz, ar e espaço — elementos essenciaes á vida do homem trabalhador, de que não póde elle prescindir para a resistencia de um trabalho, muitas vezes exhaustivo, que alem da sua intelligencia exige o dispendio de forças e de energia physicas!

Culto do Trabalho! E's a religião pura do homem, assim o creio — do homem de sciencia, do artista, do operario. Do homem de sciencia, sim, que no doce recolhimento do gabinete, no silencio do laboratorio, da officina — investigando-a, analysando-a, prescrutando-lhe os segredos, della tira o que melhor possa aproveitar em beneficio da Humanidade; do artista, sim, que invoca a inspiração, cujo privilegio lhe concedeu a natureza com a faculdade intima de, pela arte, que fala á imaginação e ao espirito, emocionar o mundo exterior; do operario, sim, do operario que ja ninguem póde hoje suppôl-o uma simples machina, um automato vulgar, a quem fallece a faculdade de conhecer pela luz da intelligencia os detalhes da sua profissão; de sentir e palpitar de emoção ante a delicadeza e perfeição de sua obra, pelos lineamentos de belleza e esthetica que ella apresenta como Miguel Angelo, diante da estatua de Moysés, na Basilica de S. Pedro, em Roma, feitura de seu inspirado cinzel, pedia-lhe que falasse, que falasse!

Eis, senhores, porque o Circulo dos Operarios da União instituiu em seu seio o "Culto do Trabalho".

* * *

Devo agora dizer-vos do Circulo dos Operarios da União, falar do seu passado, do seu presente e do seu futuro, que será o da propria classe que elle representa.

Surgiu esta associação de classe, de uma collectividade em miniatura, é certo, mas que tinha a significação elevada de uma classe que se impõe ao interesse e dedicação dos altos poderes do paiz, porque, se constituindo em commissão geral, para defender, em nome do alto sentimento de justiça, os seus direitos, tinha em uma das mãos o catechismo da lei — a Constituição da Republica — na outra, o appello nobre e respeitoso de um projecto de lei, que motivára a sua organização.

Eramos, então, em agosto de 1906, a "Commissão Geral dos Operarios da União", que se reunira para prestigiar e pleitear o projecto n. 180, de 26 do mesmo mez e anno, apresentado pelo sr. dr. João de Figueiredo Rocha, assignado pelos srs. Alcindo Guanabara, Pedro de Carvalho e Francisco de Paula Mayrink, hoje fallecido, e de saudosissima memoria para a classe.

Quando appareceu, na Camara dos srs. Deputados, este projecto, visando amparar e modificar a situação do operariado do Estado, consoante os principios democraticos, que a Carta de 24 de fevereiro assegura a todos os cidadãos — os da igualdade de direitos e deveres perante a lei — uma trindade benemerita de companheiros, cujos nomes preciso de evocar neste momento de respeitosa solemnidade, como justo premio do merito de cada um delles, para que a historia não tenha, amanhã, de ignoral-os, quando houver de traçar as nossas paginas; essa trindade benemerita, que se chama Ernesto Justino Pereira, Luiz Gabriel da Silva Mello e Joaquim de Moura, este ultimo, infelizmente, desapparecido, para sempre, do nosso meio, legando-nos a saudade e o respeito que tributamos á sua memoria, resolvia o presente da classe, naquelle momento, saindo do Arsenal de Marinha e indo, de repartição em repartição, de officina em officina, para despertar nos collegas o amor pelo interesse da collectividade, reunir elementos seguros e formar a primeira linha dos vigorosos combatentes. Mal sabia ella que, assim procedendo, decidia do futuro da classe.

Com effeito, em 30 de agosto daquelle anno, seriamos, quando muito, uns quarenta companheiros dedicados e dispostos a trabalhar pelo bem geral.

Um mez depois, isto é, a 30 de setembro, reuniamo-nos em numero de 4.000, no Lyceu de Artes e Officios, para manifestar, de modo evidente, a união da classe e o interesse que ella tomava pelos seus direitos, que vinham sendo defendidos, desde a Constituinte, pelos illustres democratas Alcindo Guanabara e Barboza Lima.

Travou-se a luta no terreno das idéas e dos principios, na Camara, e nós, como nos era licito, trabalhavamos, solicitando e rogando aos illustres srs. representantes da soberania nacional, que nos fizessem justiça.

Luminosos pareceres foram traçados: quer na commissão de justiça, quer na de finanças, pelos illustres srs. drs. Justiniano de Serpa, Homero Baptista, Galeão Carvalhal e Alcindo Guanabara, todos acôrdes em reconhecer a justiça que militava em favor da nossa causa — republicana e democratica.

Barboza Lima, ardoroso combatente de todos os tempos, que levára a sua coherencia republicana ao extremo de renunciar a sua cadeira de deputado, quando viu, uma vez, rejeitado um projecto seu, visando o mesmo fim, não cedeu o seu logar, na linha dos que se preparavam para a nova campanha, que se ia travar, e, dessa vez, com o proposito firme de fazel-a triumphar.

Figueiredo Rocha, que fôra o autor do primitivo projecto, e que tanto trabalhára, a elle imprimindo todo o cunho da maior bôa vontade, até com sacrificios, não lográra voltar á Camara como representante do Districto Federal. E elle bem sabe e póde dar testemunhos dos embaraços que sempre surgiam para obstar o progredimento da nossa causa, que jazia estacionaria. Elle bem não ignora, do quanto lhe somos gratos, por tudo que nos ha feito, inclusive a emenda dos domingos e feriados, por elle formulada em 1908, subscripta por setenta e cinco srs. deputados e que, depois, com successo, foi apresentada pelo illustre e benemerito sr. Honorio Gurgel, e, hoje, deve constituir lei, e significa um passo bem adiantado para a solução do nosso problema, suprema aspiração de nossos anhelos idéaes!

O tempo se escoava, através dos annos, que se iam succedendo e a solução ia sendo adiada, até que, reunidos na commissão de finanças, os dois irmãos dessa santa cruzada, Alcindo Guanabara e Barboza Lima, secundados pelos illustres sr. Homero Baptista e Galeão Carvalhal, puderam vencer os escrupulos de alguns dos seus collegas de commissão, e, concordando todos na modificação do primitivo projecto, trazer para o plenario um substitutivo, que mereceu a approvação unanime da Camara dos srs. Deputados.

Está elle, hoje, no Senado e pende de deliberação dos srs. embaixadores dos Estados. Aguardam elles a palavra do governo, a quem pediam opinião, mas, como bem disse o illustre director d'*A Imprensa*, essa já foi dada, assim se subentende, pelo bravo titular da marinha, exmo. sr. almirante Marques de Leão, que projecta, para os nossos companheiros dos Arsenaes de Marinha, muito mais do que é solicitado no alludido projecto e que vem attender á toda a classe.

Eis, meus senhores, os motivos que determinaram a nossa união; primeiro, como Commissão Geral, e depois, como associação de classe, que a conduzirá, assim o espero, assim esperamos todos nós, pela realização de todas as nossas aspirações, á elevação moral e dignificação social de todos os seus membros, perante as demais da nossa sociedade.

O Circulo dos Operarios da União é o fruto homogeneo da Commissão Geral, e que muitos, até hoje, ainda não conheciam.

Pois bem; si não basta a nossa affirmação, que falem por nós os governos que, de 1906 para cá, se têm succedido na alta administração do paiz, desde o exmo. sr. dr. Affonso Penna, até o illustre marechal Hermes da Fonseca, que, hoje, dirige os altos destinos da Republica; que falem por nós os srs. membros do Congresso Nacional; que digam de nós os srs. directores dos estabelecimentos publicos, profissionaes ou não, com quem temos tido interesses a tratar; que falem de nós os companheiros de classe e da industria particular, irmãos nossos nas alegrias e nos soffrimentos, a quem desejamos servir, com amor e dedicação, dentro das normas que nos traçamos, de ordem, de disciplina, de respeito á lei e ás autoridades, normas que constituem a nossa força, o prestigio com que defendemos o nosso direito.

Si assim procedendo nós somos socialistas para os que não vêm com bom olhos as nossas pretenções, tidas como exageradas; e si ser socialista é bater-se pela reivindicação social, do nosso direito, dentro dos principios que a nossa Constituição Republicana outorgou, então, sim, somos socialistas. O nosso socialismo, porém, não fére a ninguem nos seus direitos! O nosso socialismo que definimos "socialismo evolutivo" e como theoria pouco poderá exprimir, mas, no nosso regimen tem uma alta significação politica, quer dizer — a igualdade de todos, perante a lei e a sociedade — isto é, a elevação social do individuo, pelo seu merito ou ainda, pelas suas aptidões — moraes, intellectuaes e praticas, seja elle operario, medico, bacharel, artista, militar, etc., em todos os departamentos da actualidade administrativa ou politica.

Disso nos deu exemplo, a Inglaterra, fazendo de um operario ministro, John Barnes, e a Inglaterra não é Republica democratica; disso nos deu exemplo a Allemanha, que conta muitos dos nossos collegas no seio da sua representação, e a Allemanha tambem não é Republica!

Ah! mas a Allemanha, ha muito que despertou agitada pela acção de uma nova intellectualidade, capaz de fazel-a comprehender o valor do homem moderno — definido pela sciencia biologica.

Não é só a Allemanha; não é só a Inglaterra!

O direito operario, como se observa, em toda a Europa, ha mais de um quarto de seculo, já vai sendo a preoccupação constante por parte dos governos, do Estado, que procuram attender, com alguma resistencia dos espiritos menos esclarecidos, é certo, ás solicitações que a momentosa "Questão Social" — no terreno das idéas e dos principios suggere e propugna: Reducção de horas de trabalho, fixação de salario, compensador, regulamentação do trabalho feminino e dos menores, habitação hygienica e barata para o proletariado, são, hoje, tratados com mais ou menos carinho, maior ou menor interesse por parte do legislador illustrado, democratico e humano! Oh! sim, humano, porque a resistencia a tão sagrados idéaes como a da funcção da mulher e dos menores nas fabricas e nas officinas, como se vê entre nós, num regimen como o nosso, não se justifica, nem se comprehende!

Não nutrimos nós aspiração outra e mais elevada, sinão o bem commum, pelo supremo bem da Humanidade!

Regimen democratico, é o regimen de justiça e do direito!

Vou terminar, minhas senhoras, meus senhores e meus companheiros: já vos sinto fatigados pela minha longa oração!

Estamos assistindo a uma festa de amor, de fraternidade e de gratidão. *De amor*, á qual se associa o perfume suavissimo da ternura e do affecto, femininos, perfume que purifica as nossas acções, modificando pelo bem, o sentimento de aggravo, que as paixões, muitas vezes tumultuam o espirito, humano e nos convidam a revoltar contra as injustiças da sociedade; *de fraternidade*, que é o congraçamento de todas as classes, aqui reunidas, a affirmação de que não fôra infrutifero o trabalho passado, sacrificando tantas vidas, no dia de hoje, ha mais de um seculo, em nome da igualdade social, pelo reconhecimento dos direitos do homem; *de gratidão*, porque vamos daqui a pouco assistir a uma parte de nossa modesta festa, em que a causa do operariado da União é a mesma de todo o operariado do Brasil, porque é a nobilitação do trabalho; daqui a pouco, vamos testemunhar o nosso reconhecimento por aquelles, que, fóra de nós, e do nosso sentir, comprehendem que toda a causa de justiça e do fraco contra o forte, merece o apoio dos corações generosos, dos homens de bem!

Penetremos, agora, no Templo em que se commemora o "Culto do Trabalho", esse culto é mais de civismo, porque é o de uma classe que pelo Trabalho, deseja a dignificação do homem na Sociedade.

Não tem ahi outra imagem, sinão a que symboliza o Culto — a da mulher, representando a mãe natureza que abriga todos os seres e anima as coisas inorganicas!

E seja nesse Templo a nossa oração, a nossa prece, rememorar os vultos de nossa Patria, que mais trabalharam para o nosso estadio de liberdade — desde Bernardo Vieira de Mello e Tiradentes, até José Bonifacio; de Euzebio de Queiroz a José do Patrocinio; de Deodoro da Fonseca e Benjamin até Floriano Peixoto, porque nos revendo nos seus ensinamentos e exemplos de uma acção pratica, possamos, por agora, aspirar um regimen de democracia, que ainda não se praticou, entre nós, isto é, a nobilitação do Trabalho pela elevação e dignificação do Trabalhador. No futuro será a sonhada aspiração de Fraternidade Universal. Não é hoje, será amanhã, não é amanhã, será depois, daqui a um seculo ou muitos seculos.

Entre os diversos telegrammas, que o Circulo recebeu, na sua festa do "Culto do Trabalho", ha os seguintes:

— Do dr. Lauro Sodré:

"Impossibilitado assistir festa hoje realiza esse Circulo, celebrando obra tornou immortal geração viril promulgou 1889 Codigo Direitos Homem, associo-me membros Circulo expansão patriotica sentimentos os unificou defesa causa legitima classe operaria, um dos solidos alicerces sobre que repousam destinos Republica."

— Do almirante Baptista de Leão:

"Congratulo-me dignos associados, pedindo excusas não poder comparecer sessão civica."

— Do coronel Marques Henrique:

"Penhorado fineza convite, peço excusa falta cumprimento feito. Saudações."

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Ozorio de Almeida, e lido o expediente, foram a imprimir as redacções finaes dos projectos 10 e 11 deste anno.

O sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto prohibindo, de julho de 1912 em diante, o transito dos tilburys na parte urbana da cidade.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 9, de 1911, prohibindo, de 1 de janeiro de 1912 em diante, na zona urbana do Districto Federal, a localisação de engraxador de botinas nos corredores das casas particulares ou nas portas de quaesquer estabelecimentos commerciaes e dando outras providencias.

Em 1ª discussão, o projecto n. 12, de 1911, regulando o exercicio da profissão de vendedor de jornaes, revistas e periodicos e dando outras providencias.

Em 2ª discussão, o projecto n. 17, de 1911, prohibindo, nas horas que menciona, o uso de meios que, produzindo grande ruido, perturbem o repouso publico e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Ciume e acido phenico

Enciumaram-se os dois: elle, Leopoldo Cid Pald, exasperou-se e prometteu não mais voltar ao "chateau", á praia do Flamengo n. 102; ella, enquisillada, jurou morrer, e, depressa, ingeriu uma forte dóse de acido phenico.

Avisada a policia do 6º districto, depressa foi chamada a Assistencia, que ministrou á suicida os soccorros aconselhados em taes emergencias.

Livre de perigo, Maria Luiza de Souza, que conta apenas 19 annos, e que é uma moçoila sympathica, de faces rosadas e negros cabellos, ficou em tratamento no "chateau" em que reside, voltando o casal ás pazes e ás venturas, ligeiramente empannadas pelo ciume, que é mão conselheiro.

O correio em aeroplano

Chegaram ha pouco tempo, a Londres, umas cartas, vindas da India e trazendo um carimbo raro na historia postal.

O primeiro carimbo reconhecido pelas autoridades, para marcar as cartas transportadas pela via aerea.

Estas cartas, recebidas em Calcutá, foram conduzidas, em um aeroplano, até Allahabad, e ahi entregues á autoridade postal do governo, que as dirigiu para Bombay, de onde chegaram a Londres.

São as primeiras cartas distribuidas officialmente por aeroplano.

O supplemento de transporte subiu a seis annas por carta.

MINAS E OS MINEIROS

SABARA'

Abre, mãe carinhosa, tuas portas aos filhos que ahi vão jubilosos solemnizar o teu bi-centenario e prestar-te as homenagens de que és digna.

Recebe-os com teu habitual carinho; estreita-os em teus braços e conta-lhes tudo quanto se tem passado nesses 200 annos.

Abre-lhes teu coração; nada receies — são sabarenses, têm no sangue tua lealdade.

Relembra-lhes, um por um, os nomes desses filhos que a actual geração não conheceu, destacando dentre elles o daquelle valente e destemido moço, que, em plena festa real, ao perguntar o juiz de quem eras propriedade, mãe carinhosa, e depois de ouvir a insolente resposta:

—D'el-rei, nosso senhor — poz-se de pé e, com a bem entendida altivez de um brasileiro, e com toda a força dos pulmões, bradou—Por ora! — E essas palavras, que, sós, encerravam um mundo de esperança, transpondo tuas altaneiras serras, ecoaram alegremente no palacio do rico e no tugurio do faiscador.

— Senhora, o poder absoluto perdeu hoje mais uma pedra do seu já carcomido edificio.

—Que houve?... Alguma esperança de liberdade para os brasileiros?

Dize... "Cave, ne resciscat quisquam"...

—Mulher, alguma novidade houve na villa; parece que o futuro de nossos filhos será mais feliz.— Que é?... não ha mais capitão-mór? — Cala-te, as paredes ouvem, e as argolas do pelourinho lá estão rijas.

E a previsão do moço tornou-se realidade.

Peiado de pés e mãos, o poder absoluto ainda aninhava no recondito do seu ambicioso coração a lembrança do goso ido, e, procurando sondar o espirito mineiro, chega até ahi, e, ao transpor a ponte, depois de ter desprezado a palavra honrada e leal do presidente da Camara, ao chocho som de — viva sua majestade — ouviu o ultimo aspirante ao absolutismo, a firme, decisiva e desanimadora resposta saida dos labios de tua valente mocidade — com a Constituição na mão; sem ella — não!

E nossa patria, o Brasil gigante, a perola americana, gosou dos beneficios da constituição mais livre que jámais houve, na verdadeira accepção da palavra.

Não ficarão esquecidas tuas filhas, essas matronas, em cujo coração ardeu sempre o fogo da caridade, apanagio da alma mineira.

Chegaste; os pais do povo, a flôr da intelligencia mineira, não acceitam uma lei, arremedo de despotismo, armando a ignorancia de baraço e cutello; põem-se em campo contra ella; são vencidos.

Ao ardente e crestador sol de agosto, chegam á tua principal praça alguns desses campeões da verdadeira liberdade, os braços carregados de pesadas algemas, mas não cabisbaixos, como outr'ora.

—"Morituri te salutant" — mas de fronte altaneira, como sectarios convictos de uma idéa grande, sublime e humanitaria.

E, ao descer tuas ruas, um delles, o distincto serrano, o *primus inter-pares* — o menino jornalista, aquelle a quem se fecharam as portas de uma academia; o tribuno invicto, o politico sincero e honesto, a quem depois de morto, ao apparecer no limiar da porta o caixão que encerrava seu corpo, se descobriu respeitosa e automaticamente uma população inteira, — apresentando as duras algemas ás matronas, tuas virtuosas filhas, mãe querida, que das janellas, o victoriavam, desfeitas em lagrimas sinceras — Consolai-vos, supportamos com satisfação estes ferros: só queremos o bem-estar de vossos filhos.

E seguiram...

E essa lei...

Mas prepara-te, mãe querida, elles se approximam, os teus filhos.

Entrai sabarenses, vossa mãe vos espera de braços abertos. Vede-a, lá está em seu assento de verdura, rodeada de todos os seus filhos ali residentes e tambem dos que a adoptaram por mãe e como tal a amam.

Reparai: seu semblante é a imagem da modestia que se reflecte nos trajes de suas filhas, symbolo do mais louvavel criterio.

Ali está tambem a corporação que dirige os seus negocios; em seguida acha-se o eleito do povo, o conciliador das discordias.

A' sua direita mostra-se uma personagem suspeitavel — é o patriotismo representado em todos seus habitantes; cinge-lhe a esquerda afiada e rutilante espada, sustentaculo da paz interna e defensora nata da integridade nacional symbolizada nesses moços valentes e disciplinados, promotores da grandeza patria, no commercio, na industria e na agricultura, soldados invenciveis quando o Brasil querido o exigir.

Traz na mão um livro, emblema da educação, vehiculo unico da felicidade de um povo, estampada nesse corpo docente já amestrado na difficil profissão.

Ouvi attentas as minuciosas narrações que vos vai fazer vossa idolatrada mãe, acatai-a, rodeai-a de vossos carinhos e celebrai gostosamente o seu bi-centenario.

E vós, montes altaneiros, cujos matizes foram o encanto de meus verdes annos, consenti que venha a mim essa aura embalsamada, trazendo-me esses sons harmoniosos, e, se isso não fôr possivel, ao menos que me toque nos ouvidos esse trissyllabo doce, saudoso e magico — Sabará!

Z.

* * *

Sabará está, por sua vez, desde hontem, commemorando a passagem do seu segundo seculo de vida.

Embora mais simples e mais modestos, os festejos commemorativos, promovidos pelos filhos da velha cidade, não são menos sympathicos á generalidade dos mineiros que, procurando, como agora, a terra de um seu illustre patricio, o deputado Augusto de Lima, ali chegam perfeitamente convencidos de que não vão ouvir as inspiradas palavras do poeta.

O sr. Augusto de Lima prometteu, mas, contingencias do momento, não lhe permittiram falar diante do povo de Sabará, desde hontem ufano em celebrar o bi-centenario do seu tradicional glorioso torrão de nascimento.

Os festejos em Sabará desdobram-se, enthusiasticamente, conforme o seguinte programma:

Dia 17. — Romaria em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, ás 9 horas da manhã. Missa em acção de graças e collocação de placas commemorativas. Repique de sinos em todas as igrejas.

Dia 18. — Alvorada, repiques de sinos, salvas, etc.

Sessão literaria no Theatro Municipal, ás 7 horas da noite.

Hymno do bi-centenario. Illuminação em toda a cidade.

Dia 19. — Alvorada, repiques de sinos, salvas, ao romper do dia.

Distribuição de medalhas commemorativas; "Te Deum" na igreja do Carmo. Sessão commemorativa do bi-centenario, ás 7 horas da noite, no Theatro Municipal.

* * *

A Imprensa mineira promette tomar novo incremento em Bello Horizonte, onde, dentro de poucos dias, deverá apparecer mais um matutino intitulado "O Estado". Ao que nos consta, será um jornal bem orientado e bem feito, cujos directores terão constantemente em vista o desenvolvimento de um curioso serviço de informações sobre assumptos os mais variados.

Dentre os seus principaes redactores, destacam-se os nomes dos srs. drs. Raul de Faria, Ernesto Cerqueira e Ramos Cesar.

* * *

Foram transferidos para o novo edificio que o Estado de Minas recentemente adquiriu para funccionamento da Secretaria de Policia, na rua da Bahia, esquina da de Bernardo Guimarães, em Bello Horizonte, a inspectoria da guarda civil e a delegacia da 1ª circumscripção policial que até agora funccionavam em dois predios particulares.

Com essa providencia, entra desde já o Estado a fazer annualmente economia approximada de 5:000$, que a tanto montavam os alugueis anteriormente pagos.

Ambas as repartições alludidas, dependentes da policia mineira, acham-se confortavelmente alojadas, tendo-lhes sido preparados commodos rigorosamente hygienicos e bastante espaçosos.

* * *

A segunda parte da ordem do dia de hontem, da Camara Estadoal dos Deputados, constava do seguinte:

1ª discussão do projecto n. 11, concedendo aos juizes municipaes competencia para o processo dos inventarios e contendo outras providencias.

3ª do de n. 92, de 1904, relevando ao cidadão Leopoldo Nogueira da Gama, collector de Manhuassú', o pagamento de um alcance em que se acha para com os cofres do Estado.

1ª do de n. 122, de 1910, autorizando o presidente do Estado a mandar restituir ao collector de Além Parahyba e ao thesoureiro da Recebedoria de Minas, as quantias pelos mesmos recebidas em notas falsas.

2ª do de n. 98, de 1910, autorizando o governo a contratar com o dr. Augusto Carlos da Silva Telles, ou com a empresa que este organizar, a construcção de uma estrada de ferro que vá á Abbadia do Porto Real.

* * *

Produziu agradavel impressão em Bello Horizonte a ceremonia, ante-hontem ali realizada, do assentamento da primeira pedra do edificio do Asylo de Invalidos.

Trata-se de uma obra que outra pia instituição — A Santa Casa da Misericordia local — se propõe erigir á rua do Ceará, em um dos aprazíveis pontos da capital de Minas.

Devido aos convites convenientemente distribuidos pelo sr. major João Libanio Soares, secretario da Santa Casa da Misericordia de Bello Horizonte, foram numerosas as pessoas gradas e de alta representação social que assistiram á alludida ceremonia do lançamento da pedra fundamental desse outro instituto humanitario.

Entre ellas, foi possivel notar o sr. coronel Vieira Christo, representando o sr. presidente do Estado; o sr. dr. Delfim Moreira, secretario do interior; o sr. dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e os srs. deputados Argemiro de Rezende Costa, Henrique Portugal e João Antonio, representando, em commissão, a casa do Congresso, a que pertencem.

As muitas pessoas presentes á solennidade acompanharam antes a celebração de uma missa dedicada a uma padroeira celeste, passando depois a visitar piedosamente o hospital. E dessa meticulosa visita, é que todos voltaram, effectivamente, bem impressionados, sobretudo pelo que lhes foi dado verificar quanto ao serviço da clinica hospitalar e outros, dirigidos pelo illustrado sr. dr. Hugo Werneck.

* * *

O Centro da União Popular, com sua séde á Avenida São Francisco, 163, em Bello Horizonte, começou a distribuir uma circular assignada pelo respectivo director sr. Campos do Amaral.

Essa circular, louvando, nas suas primeiras palavras, Nosso Senhor Jesus Christo, diz que o Centro da União Popular e Commissão Permanente dos Congressos Catholicos de Minas, estão empenhados em que o 2º Congresso Catholico, a realizar-se em Bello Horizonte, nos dias 1 a 6 de setembro do corrente anno, tenha o mais completo exito.

Para esse fim, foram organizadas, de modo pratico e em pequeno numero, as theses a serem estudadas e que serão brevemente distribuidas.

Não basta isso, porém, é indispensavel que os congressistas tenham conhecimento exacto da situação correspondente a cada these.

Para satisfazer tão palpitante necessidade, o Centro remette a cada um uma lista, contendo perguntas sobre tudo quanto se refere ao assumpto, pedindo encarecidamente que a devolvam, COM A POSSIVEL URGENCIA, acompanhada das respostas.

Depois de cada pergunta, o destinatario encontrará um espaço em branco, no qual escreverá resumidamente e de modo claro, os dados que puder colher.

A circular, acompanhada da referida lista, é remettida a todos os vigarios, associações, estabelecimentos de ensino e de caridade.

O Centro appella, cheio de confiança, para a reconhecida dedicação dos revmos. vigarios, esperando que nem um só deixe de devolver a lista com todos os esclarecimentos pedidos. O mesmo appello faz aos directores de collegios e outros estabelecimentos catholicos, afim de que devolvam as listas que lhes forem remettidas com os dados que disserem respeito aos mesmos estabelecimentos.

A's associações catholicas dirige o Centro igual pedido.

Excusa de salientar a relevante necessidade desta estatistica que a todos aproveita, mas especialmente ao exito da causa catholica.

Como, para attender a este appello, não é mistér grande trabalho, nem sacrificio e delle resultam copiosos e optimos resultados, o Centro espera que de todos terá bom e prompto acolhimento, pedindo a Deus que a todos cumule de graças e beneficios.

O fim de uma ébria

Foi, como, em geral, succede aos desviados do bom caminho, desditoso o fim de Rita Maria da Conceição, uma infeliz mulher de 50 annos presumiveis, que, entregue ao vicio da embriaguez, perambulava pelas ruas.

Hontem, foi visitar uma filha, na rua do Bemfica n. 229. De lá voltando, como de habito, vagou até alta madrugada, a ... acommettida de uma abundante hemorrhagia uterina, caiu, sendo levada para o Posto da Assistencia Municipal, onde falleceu.

O cadaver da infeliz mulher foi levado para o Necroterio policial, tendo do facto se inteirado a policia do 18º districto.

Espancamento

Infeliz menor

O servente João Gomes de Almeida, empregado no Arsenal de Guerra, devido aos seus poucos haveres, tinha como aggregado em sua casa a menor Aristotelina, de 5 annos de idade, á qual quai obrigava a executar serviços superiores ás suas forças e impossiveis, na sua tenra idade.

Não satisfeito com isso, Gomes de Almeida surrava-a, barbaramente, chegando sua perversidade a ponto de amarral-a para melhor espancal-a.

Por denuncia levada á policia do 10º districto, foi aberto inquerito a respeito, sendo o algoz intimado a apresentar a menor e a explicar-se.

Urge não ser moroso o delegado, no procedimento legal contra tão barbaro individuo, e para quem todo o peso de lei é pouco, para castigar o seu nefando crime.

Prophylaxia da febre amarella no Pará

O Estado do Pará vai receber 8.000 litros de kerozene e vinte toneladas de enxofre para os seus serviços de prophylaxia da febre amarella.

O sr. ministro da fazenda, dr. Francisco Salles, concedeu despacho livre de direitos para esse material, permittindo tambem que seja elle recolhido ao deposito federal de inflammaveis, de onde poderá ser retirado conforme as necessidades do serviço.

O sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para doze volumes pertencentes á bagagem do capitão-tenente commissario Alfredo de Braga Mello.

Ao mesmo tempo que tal favor fôra concedido, concedia-se tambem ordem para que fossem dadas providencias para o prompto desembaraço da alludida bagagem na Alfandega, isentando-se-a de todas as formalidades aduaneiras.

Rosa---Josepha

Uma é presa e outra requer indemnização

Os leitores d'*A Imprensa* devem estar lembrados das duas irmãs xiphopagas, Rosa e Josepha, que foram exhibidas em differentes scenas européas.

Ha pouco tempo, o director de um café-concerto do Hanovre apresentou queixa contra Rosa, devido a ruptura de um contrato. Foi ordenada a prisão de Rosa, mas, o agente encarregado de executal-a ficou perplexo. Como prender Rosa sem prender Josepha? O nosso homem coçou a cabeça e resolveu por fim prender as duas. Algumas horas mais tarde, entretanto, o emprezario das duas irmãs pagou a fiança exigida pela lei e ellas foram postas em liberdade. Mas a historia não parou ahi. Não tendo sido objecto da queixa apresentada contra sua irmã, Josepha acaba de intentar um processo de perdas e damnos contra a autoridade judiciaria, por prisão arbitraria. Isto será sem duvida um processo interessante.

Assistencia Municipal

Foram medicadas, hontem, no Posto Central da Assistencia, as seguintes pessoas:

— Antenor Costa, foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador no caminho do Pillar n. 117, com queimaduras de 1º gráo na face palmar das mãos, no braço esquerdo e na perna direita.

Essas queimaduras foram recebidas na estação Central.

Depois de medicado no Posto Central retirou-se para a sua residencia.

— João Francisco Mineiro, de 46 annos, morador á rua da Misericordia n. 38, com um ferimento no supercilio direito e outro no queixo, por ter caido de um bonde no Cáes do Porto.

Depois de medicado no Posto Central, retirou-se para a sua residencia.

Acaba de apparecer e acha-se á venda o precioso livro de

Léon Denis

O PROBLEMA DO SER E DO DESTINO

Estudos experimentaes sobre os aspectos ignorados do ser humano. As personalidades duplas—A consciencia profunda—A renovação da memoria—As vidas anteriores e successivas, etc.

Um volume nitidamente impresso e encadernado........ 4$000

Do mesmo autor — NO INVISIVEL, um volume brochado, 3$; encadernado, 4$ — DEPOIS DA MORTE, um volume brochado, 3$; encadernado, 4$000.

Pelo correio, mais $500

LIVRARIA EDITORA

de Jacintho Silva

Rua do Ouvidor, 146

Vida pratica

Coisas a saber. — Para dores de reumathismo, eis aqui a receita de um prompto allivio: oleo de amendoas doces, 40 grs.; ammoniaco, 5 grs.; essencia de therebentina, 5 grs.; laudano, 10, gotas.

Friccione-se a parte sensivel e o resultado é immediato.

✚

Para a irritação da mucosa nasal, quando soffremos defluxo, aqui está um remedio efficaz: untar o nariz com vaselina boricada.

Para as manchas de bolor a applicação desta receita: agua distillada, 10 grs.; dextrina, 10 grs.; glycerina, 15 grs.; oxydo de zinco, 10 grs.; oxychlorato de bismutho, 2 grs.; sublimado 0 gr. 30. Faz-se uma pasta consistente e com ella esfrega-se a mancha, que desapparecerá immediatamente.

✚

Culinaria — Lebre a S. Luiz — Quando tiverdes esfolado a lebre, furai e fazei no ventre um buraco, o menor possivel, e cortar-lhe-eis a cabeçá adubai com tirinhas de toucinho, que fazeis cortar em palitos e cozer, pondo-a de escabeche durante dois ou tres dias, com sal e pimenta em pó, salsa, thymo, loureiro, cebolas cortadas em rodelas; quando quizerdes servir, picai o figado bem fino; collocai tambem um pedaço de toucinho, que fazeis cortar junto com o figado, juntai um pouco de sal, um pouco de aromas pilados, um pouco de pimenta grossa, e ajuntareis canella; a esse picado ajuntareis dois ovos frescos muito bem misturados, e recheado o corpo da lebre, fareis coser a pelle do ventre, afim de que o recheio não caia, collocareis fatias de toucinho em cortadas, um ramilhete de salsa e cebola-eis de fatias de toucinho, collocando em redor algumas fatias de vitella, duas cenouras cortadas em rodelas, e cebolas cortadas, um ramilhete de salsa e cebolinhas, thyme, loureiro, cravo da india, uma garrafa de vinho branco, um pouco de sal, fazendo aquecer a lebre durante duas horas, ou mais, si ella fôr dura; no momento de servir, escorrei, pondo a esfriar, e fareis reduzir o molho no qual cozinhou a lebre; quando ella estiver fria, derramareis duas colheres de "Espanhol"; collocareis a lebre sobre um prato e o molho em cima. No caso que ella esteja muito quente, collocareis uma colher cheia de manteiga, arredondada como se fosse um ovo, e (con gosto), um molho de agrião.

✚

Pensamentos alheios — A grande paixão do coração é o silencio.

✚

As nossas qualidades moraes contribuem mais para a nossa felicidade do que a dos outros.

✚

As cortezãs são como certos caros relogios: fazem-n'as caminhar as peças de ouro e as pedras raras.

Motorista espancado

Nas Furnas da Tijuca

Procura a policia do 17º districto descobrir o que ha de verdade e quaes os autores do espancamento de que foi victima o motorista Manuel Borges, nas Furnas da Tijuca.

Borges é empregado do "Garage" Internacional e ficou gravemente contundido pelo corpo, em consequencia das pancadas recebidas.

O motorista diz não conhecer os seus aggressores.

ESTADO DO RIO

EXPEDIENTE

Avisamos aos nossos assignantes que as assignaturas que não forem reforma das até 30 do corrente, serão suspensas.

GAZETILHA DE HOJE

Missa, Cathedral, ás 9 1/2 horas, por alma de d. Anna Alves da Silva.

Cathedral, 9 horas, missa por alma de d. Maria Augusta Jardim Alberto.

A's 9 horas, Cathedral de S. João Baptista, missa por alma de d. Maria Candida Silva Barboza.

Leilão, 5 horas da tarde, Ozorio C. Silveira, alameda S. Boaventura ns. 47-A, 47-B e 51.

Camara Municipal de Nictheroy, sessão ordinaria, ás 7 1/2 da noite.

Noticias diversas

Foram autorizados pelo dr. secretario geral os pagamentos das seguintes importancias:

80$, ao sr. Aurelio Lopes Domingues, engenheiro do Estado;

2:720$, a Julio Cezar Luterrbach, pela acquisição de animaes para o Corpo Militar do Estado;

17$500, a Lucia Aurora Corrêa e Costa, pelo transporte de moveis escolares;

14$800, a João Ricardo Ferreira Campos;

16$, ao dr. Eugenio Macedo Torres, delegado de policia desta capital, por ter estado em commissão, de 18 a 19 de junho;

134$200, a Jeronymo Ferreira da Silva; e

2:553$, ao thesoureiro do Corpo Militar do Estado, provenientes de comedorias fornecidas aos presos, no mez de maio ultimo.

—

Foram designados os drs. Senna Campos, Alcindo Brenno e Ferreira de Figueiredo para procederem á inspecção de saude no alferes do Corpo Militar do Estado João de Paula Paraiso.

—

Por serem exigidos os seguintes documentos: attestados de maioridade, de residencia per um anno no Estado e certidão de idade, indispensaveis, nos termos do art. 111 da lei n. 13-A, de 1º de março de 1893, fica nullo o concurso para partidor, contador e distribuir da comarca de Magé, por não ter o unico concorrente, Arthur José de Oliveira, exhibido esses attestados.

—

"Concedo 60 dias de licença" — foi o despacho do dr. secretario geral na petição em que a professora da escola do Retiro, em Petropolis, d. Julieta Guanabarino, pedia 90 dias de licença.

—

O Conselho Superior de Instrucção approvou a concessão de subvenção ás seguintes professoras:

Anisia de Mendonça, da Praia Sêca, em Araruama;

Antonietta Barboza de Araujo, de Bella Joanna, em Sumidouro;

Leonidia de Salles Abreu, de Corrego da Prata, no Carmo;

Carmen Rodrigues da Silva, Quilombo, no Carmo;

Amelia Pereira Moniz, da Barra do Piratininga, em S. Gonçalo; e

America Laura Brasil, de Cordeiros, em S. Gonçalo.

—

O prefeito municipal officiou, em data de hontem, ao secretario geral, lembrando a conveniencia de que a vaccinação e revaccinação da população escolar seja feita pelos medicos da Directoria de Hygiene da Prefeitura.

—

O dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal, ordenou a fundição de uma placa de bronze para ser collocada no jardim Pinto Lima, assignalando a data da construcção daquelle logradouro e o nome do illustre conselheiro de Estado que o mandou construir, quando no exercicio da presidencia da então Provincia do Rio de Janeiro.

A placa será collocada logo que terminem as obras de restauração por que está passando o referido jardim.

—

O dr. prefeito, de acôrdo com a representação da Inspectoria de Fiscalização, impôz, em data de hontem, a multa de 30$ ao contratante da Limpeza Publica e Particular, na fórma da clausula 35ª do contrato.

—

CINEMA NICTHEROY — Subirá á scena, hoje, em 1ª representação, no palco desse confortavel cinema, o "vaudeville", em tres actos, original do pranteado escriptor M. Macedo intitulado "Phantasma Branco", acompanhado por grande numero de musica e scenarios novos e luxuosos.

E' de esperar uma grande enchente.

—

O inspector de Instrucção Publica, coronel Clodomiro de Vasconcellos, visitou, hontem, a escola da professora Lucilia Costa, no Barreto.

O coronel Clodomiro foi acompanhado do inspector escolar Ferreira Campello.

—

A Sociedade Beneficente Amparo Operario realizará, no dia 22 do corrente, uma sessão solenne, em commemoração ao seu 34º anniversario.

Neste dia, será feita a entrega dos donativos sorteados no dia 15 deste, dos orphãos Elvira de Souza Ferreira, Djanira de S. Paulo, Aguiar, Marietta Dias da Costa, Alvanira Santos Queiroz, Cadeje Antonio Pereira e Aracy Medeiros Vascany.

—

Realiza-se, no dia 27 do corrente, no "Cinema Polyterpsia" o festival em homenagem ao Centro de Imprensa Fluminense, com um programma constituido de novas e attraentes fitas.

—

O exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca dirigiu ao sr. presidente do Estado o telegramma que segue:

"Agradeço muito penhorado as felicitações que v. ex. me enviou pelas manifestações que me são feitas pela Bahia. Saudações cordiaes. — Marechal Hermes".

—

Da Camara Municipal de S. Gonçalo o exmo. sr. dr. presidente do Estado recebeu a seguinte moção:

"A Camara Municipal de S. Gonçalo, tendo em vista a sábia e patriotica orientação que vem imprimindo ao Estado, no curto espaço de seis mezes os exmos. srs. drs. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, dignissimo presidente do Estado e Salustiano Eurico Gonçalves de Lacerda, muito digno secretario geral, cumpre um dever indeclinavel, votando a presente moção de solidariedade franca, e inteiro apoio ao esclarecido e operoso governo do Estado".

A esta moção seguem as seguintes assignaturas: do presidente em exercicio, José Francisco da Silva Gomes e dos srs. Luiz Theodoro Soares, Francisco Ferreira Nunes, Francisco Luiz Ribeiro de Almeida e Joaquim de Azevedo Coutinho.

—

Realiza-se, hoje, ás 2 horas da tarde, o lançamento da 1ª pedra para o edificio a ser construido na rua Cabral, para o Dispensario das Damas de Caridade do Asylo de Santa Leopoldina.

Comparecerá a esta solennidade s. rev. d. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy.

—

Prosegue, hoje, no juizo federal, o summario de culpa instaurado contra Christino Mendes, accusado de ter passado uma cedula falsa de 50$, nesta cidade, sendo inquirida, hontem, sómente a testemunha dr. Bellarmino Fati.

—

Com a presença do sr. Octavio Kelly, juiz federal, realiza-se, hoje, na sala das audiencias do mesmo juizo, á 1 hora da tarde, a verificação de uma conta requerida por Barboza, Albuquerque & C., nos livros commerciaes de Andrade & Figueiral, negociantes na cidade de Barra Mansa.

Foram nomeados peritos os srs. Augusto de Souza Lobo e coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes.

—

A empresa Tramway Rural Fluminense, nos autos de consignação em pagamento em que são supplicantes d. Leopoldo Gianeli e outros e supplicada a Camara Municipal de S. Gonçalo, requereu depositar a importancia de 200$, referente á fiscalização do mez de maio do corrente anno, sendo deferido o pedido.

E' sensacional!!!

Os preços por que estão marcados os chapéos modernos, que em *duas casas*, que pela sua originalidade, são *especiaes* no genero, em Nictheroy; *"A Democrata Chapelaria"* é a unica que *só vende* chapéos de cabeça, e a casa *"Ao Gyra-Sol"*, guarda-chuvas e bengalas, officina para *concertos* e *coberturas*: Especialidade em sêdas.

Rua V. do Uruguay 226 e 228 D.

Inspectoria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Jeronymo Ferreira da Silva — Inclua-se em folha.

Luiz Joaquim de Almeida, carcereiro da cadeia de Friburgo — Expeça-se ordem, como se informa.

Bacharel Antonio José Ribeiro de Freitas Junior, juiz municipal de Itaguahy — Expeça-se ordem, nos termos das informações.

Adabil Ribeiro Vianna, professora da escola de S. Benedicto, em Campos — Expeça-se ordem, como se informa.

Judith Machado Bustamante, professora da 1ª escola publica de Santo Antonio de Padua — Expeça-se ordem, como se informa.

Maria Luiza Monteiro Benjamin, professora da 2ª escola de Duas Barras — Apresente o titulo de prorogação do prazo justificando o exercicio assumido a 20 de abril na escola da Divisa, em Barra Mansa.

Marinha da Cunha Andrade, professora da escola de Maxambomba, em Iguassú — Expeça-se ordem, como se informa.

Olinda Gomes Pinto, adjunta da escola complementar de Campos — Expeça-se ordem, como se informa.

Silia Branca Cardozo, professora adjunta da 2ª escola de Campos — Expeça-se ordem, como se informa.

Beatriz Freitas de Souza Martinho, professora da escola da Mosella, em Petropolis — Expeça-se ordem, como se informa.

Dr. Candido de Lacerda, procurador geral da Fazenda — Inclua-se em folha.

Cacilda Teixeira de Carvalho e Silva, professora em Macahé — Expeça-se ordem, em additamento.

Celio Costa & C. — Archive-se. O pagamento já foi effectuado.

André Braz Chalréo Junior — Note-se em folha.

Manuel Pinto Nogueira — Expeça-se ordem, como se informa.

Epiphanio José de Andrade — Selle a petição.

João Ribeiro de Oliveira, professor de Saquarema — Expeça-se ordem, nos termos das informações.

Benjamin Constant

Do sr. dr. Angelo de Miranda Freitas, engenheiro do Serviço da Baixada, e do sr. capitão Carlos de Alvarenga Salles, da Parahyba do Sul, recebeu o dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, as seguintes cartas:

Nictheroy, 17 de julho de 1911 — Illustre amigo dr. Feliciano Sodré — Ainda debaixo da agradabilissima impressão, deixada pela vossa compostura civica e convicções sinceras de vero republicano, venho agradecer a generosa delicadeza de associar a minha obscura pessoa na solennissima ceremonia, realizada, hoje, por occasião da retirada da pedra, com que, a 18 de outubro de 1904, a Prefeitura de Nictheroy, consagrava o berço venturoso do heroe republicano Benjamin Constant.

Os cuidados, o carinho com que trabalharam os vossos incansaveis auxiliares são uma grata esperança — podereis concorrer para a regeneração dos funccionarios municipaes e tudo o que vi attestava o apreço ao acto — modesto, mas exquisito de Amor e respeito, ao benemerito Benjamin Constant.

A lembrança que dessa ceremonia mereci de vossa nimia bondade, não se commenta, guarda-se avara e silenciosamente.

Ao inteiro dispôr — *Miranda Freitas.*"

"Ao seu distincto amigo e eminente correligionario dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, o Carlos de Alvarenga Salles envia fervorosas saudações pela idéa patriotica de construir uma escola local onde nascera o egregio e immortal fundador da Republica — Benjamin Constant.

Outrosim, applaude, com enthusiasmo, a fundação de um asylo para abrigar a velhice desamparada."

NOVO GUERREIRO

FABRICA DE MOVEIS

Executa sob desenho qualquer encommenda.

Preços reduzidos

RUA MARECHAL DEODORO, 35, 37 e 45 D

José Arce

Telephone n. 169.

NICTHEROY

Recebedoria

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Elias Grego — Transfira-se.

Jonathas Silva — Transfira-se.

Eduardo Fernandes Vargas — Transfira-se.

Candido de Souza Mendes — Transfira-se.

José Ketzon — Transfira-se.

Ozorio Fogaça — Deferido, como se informa.

Secretaria Geral do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Chrysogno Bezerra Menezes, tenente do Corpo Militar do Estado — Indeferido, á vista das informações.

C. Calil Matta — A' vista das informações, mantenho a decisão decorrida.

Tenente-coronel dr. José Eulalio da Silva Oliveira — Selle devidamente a petição.

Alvarina Teixeira de Carvalho, professora da escola de Monte Verde — Indeferido, de acôrdo com as informações.

D. Emilia de Souza Moura — Deferido, nos termos das informações e de acôrdo com o art. 14 paragrapho 2º do decreto n. 873, de 19 de outubro de 1904.

Antonio Soares, carcereiro da cadeia de Cantagallo — Deferido, de acôrdo com as informações da Directoria Geral.

Camara Municipal de Santa Thereza — Entregue-se, de acôrdo com as informações.

Eduardo Dale & C. — Pague-se, de acôrdo com as informações.

COLCHÕES

Variado sortimento de colchões de todas as qualidades e tamanhos; reformam se colchões de crina

PREÇOS MODICOS

46, Rua da Conceição, 46

NICTHEROY

Vida Fluminense

ANNIVERSARIOS

Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido a 12 do corrente, o deputado estadoal dr. Horacio Leite de Carvalho foi muito felicitado. Grande foi o numero de parentes e amigos que levaram os seus cumprimentos pessoaes, por cartas e telegrammas a s. s.

Notámos entre esses os seguintes nomes: dr. Sebastião Eurico de Lacerda, secretario geral do Estado; coronel Veiga e Cunha e familia; dr. Julião Ribeiro de Castro, promotor publico em Nictheroy; d. Francisca de Moraes, d. Emiliana de Monteiro de Barros, d. Rachel Barcellos Werneck, d. Frederica Monteiro de Barros, capitão José Ribeiro Braga, procurador da Camara Municipal de Vassouras; dr. Antonio Philadelpho Pereira de Almeida e familia, dr. Julião Rangel Macedo Soares, promotor publico em Iguassú; dr. Caio de Monteiro de Barros e familia; coronel Clemente Faria de Queiroz, delegado de policia do municipio de Vassouras; Felix Machado, escrivão da Collectoria Federal no mesmo municipio; capitão Antonio Pereira Ribeiro, Sampaio Torres, capitão Torres Filho, dr. João Corrêa de Brito e familia, dr. Arthur Ribeiro de Castro, dr. Octaviano Maia e muitos outros.

OBITUARIO

Enterraram-se hontem:

Benedicta Maria da Conceição, 80 annos, marasmo senil, rua Silva Jardim n. 19.

Rubem, 8 mezes, bronchite capillar aguda, rua Gavião Peixoto n. 19 A.

Francisco Joaquim Pinto, 82 annos, uremia, rua de S. Leopoldo n. 6.

Manuel Antonio de Souza e Silva, 63 annos, embolia cerebral, rua Visconde do Rio Branco n. 297.

Claudionor, um anno, rua do Cubango numero 52.

Enterram-se hoje:

Domicia de Souza Pinheiro, 45 annos, tuberculose, rua de S. Leopoldo n. 15, ás 10 horas.

Alfredo Narciso da Rocha, rua Mem de Sá n. 79 A.

Noticias do Fôro

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Presidencia do sr. desembargador Santos Campos.

Secretario, dr. Tiburcio V. de Carvalho.

Compareceram á sessão de hontem os srs. desembargadores Ferreira Lima, Pamplona de Menezes, Figueiredo e Mello, Bittencourt Sampaio, Arthur Antunes e Barros Pimentel, procurador geral do Estado.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento civil, n. 1.301 — Macahé — Relator, o sr. desembargador Figueiredo e Mello; aggravantes, o promotor publico e curador de orphãos; aggravados, Felinto de Castro Lobo, inventariante do acervo de seu sogro Henrique José Bellas e outros, herdeiros do mesmo finado. — Negaram provimento unanimemente.

Aggravo de petição civel, n. 1.302 — Nictheroy — Relator, o sr. desembargador Bittencourt Sampaio; aggravantes, Sergio Clovis Barrowin e Joaquim José Moreira de Souza; aggravados, Cicero Alberto de Moraes e sua mulher. — Deram provimento, unanimemente.

Appellação crime, n. 2.503 — Parahyba do Sul — Relator, o sr. desembargador Figueiredo e Mello; appellante, o Juizo de Direito; appellado, Bernardino José do Valle. — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação crime, n. 2.501 — Itaocára — Relator, o sr. desembargador Ferreira Lima; appellante, Luiz Serpa; appellado, o Ministerio Publico. — Deram provimento para annullar o processo de fls. 30 em diante.

DR. BALTHAZAR BERNARDINO

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas da noite, no theatro municipal João Caetano, a sessão funebre promovida pelo "Instituto Historico e Geographico Fluminense", em homenagem ao seu saudoso presidente dr. Balthazar Bernardino.

Esta solennidade será presidida pelo seu presidente honorario general Quintino Bocayuva.

Prometteram comparecer os srs. drs. Oliveira Botelho, presidente do Estado e Feliciano Sodré, prefeito municipal.

A Camara Municipal desta cidade, far-se-á representar por uma commissão de seus membros.

Falarão diversos oradores.

A entrada no recinto é livre, sendo convidados todos os amigos do illustre extincto.

NOVO GUERREIRO

Mobilias, tapetes, capachos, oleados e encerados

RUA MARECHAL DEODORO, 35 37 e 45 D

José Arce Telephone 169

Policia

Serviço dos srs. commissarios:

Delegacia auxiliar, Benedicto Ferom.

1º districto — Auxiliar do subdelegado, Candido de Oliveira Guimarães; de ronda, Augusto de Almeida.

2º districto — Auxiliar do subdelegado, João Manuel de Oliveira; ronda, Monteiro de Carvalho.

3º districto — Auxiliar do subdelegado, João Ferreira de Andrade, Augusto Pinto e Celestino Ferreira de Andrade.

4º districto — Auxiliar, Eliziario Guedes; ronda, Ezidio; de semana, Galdino Bessa e David Aurelio; Baldeador, Leandro Machado e Figueiredo; cinematographos, Alfredo Faria, Galdino Bastos, Fioravante Lima e Armando de Souza.

5º districto — Auxiliar do subdelegado, Felicio da Costa; ronda, Francisco da Silva Duarte e Carlos dos Santos; Engenhoca, Aurelio Furtado

FACTOS POLICIAES

No 5º districto pediram fosse verificada a "causa-mortis" de Elvira Maria da Conceição, residente á rua da Engenhoca n. 64. Pelo medico dr. Martins Teixeira ficou averiguado ter sido pneumonia a causa do fallecimento.

— Foi recolhido, por ordem do subdelegado do 1º districto, ao posto policial o portuguez Joaquim Amaral, morador á rua de São Christovão n. 377, na vizinha capital.

Joaquim achava-se embriagado e a Cantareira talvez não tenha muito a lamentar a prisão desse tão correcto empregado.

— Alguns pequenos vagabundos reunem-se quotidianamente em frente ao escriptorio da secção dos bondes da Cantareira e ali, no meio de uma multidão de pessoas, se põem a dar ponta-pés em latas, pedras, etc.

O "agradavel sport" traz, de ordinario, muitos incommodos para os transeuntes, que não podendo pôr suas pernas no seguro, se acham na horrivel contingencia de tel-as como alvo das latas dos moleques endiabrados.

Para esse facto chamou, ante-hontem, um nosso companheiro a attenção da vigilante patrulha destacada naquelle ponto, mas, teve como resposta — "ser isso muito legal; cada um se diverte como quer e como póde".

Que de leis e sabios axiomas fervilham nos cerebros dos nossos soldados... Nem a mais severa disciplina póde tirar da cabeça de certas praças o effeito da desordem que nos quarteis reinou durante os ultimos mezes do passado governo.

— Está no posto do 1º districto uma menina de 11 annos, Catharina Aquino, filha de Francisco Aquino, residente em Petropolis, e por elle empregada na casa de uma turca, á rua Conde de Bomfim, na Capital Federal.

Máos tratos foram a causa da fuga dessa infeliz.

— Por estar embriagada, foi recolhida ao posto do 3º districto, Maria do Carmo.

MOVEIS

Variado sortimento de mobilias para salas de jantar, dormitorios e salas de visitas

Artigos de ornamentação e tapeçaria

COMPRA, VENDE, ALUGA E TROCA MOVEIS USADOS

46, Rua da Conceição, 46

NICTHEROY

INTERIOR

SANTO ALEIXO

(*Do n. corresp.*)

A prospera população de Santo Aleixo, no dia 16 do corrente, esteve em festas, e com justo motivo, pela inauguração da ponte "Major Guilherme", que mede 330 pés de comprimento por 11 de largura, construida sobre 12 vigas de ferro, pegões de pedra e cimento, foi construida sob a administração do sr. tenente-coronel Joaquim Silveira, tendo como auxiliar o operoso official Custodio José da Rocha.

A's 11 horas da manhã, chegaram o exm. sr. dr. Eduardo Portella, acompanhado de seus amigos, os srs. capitão Arthur José de Oliveira, vereador, capitão Francisco Ferreira da Motta, collector estadoal, major Manuel Mariano Baptista, escrivão da Collectoria Federal, João Clemente da Silva Coelho, capitalista, Fructuoso de Souza Leite, advogado e procurador municipal e muitas familias.

Aguardava a chegada da comitiva a banda musical da Companhia Nova Fabrica Santo Aleixo, sob a regencia do habil professor Candido Escobar.

Tendo-se incorporado outras familias, seguiram todos para a ponte a inaugurar, que se achava ornamentada a capricho pelos habitantes da localidade e cuja passagem achava-se interceptada por graciosa fita enlaçada pela gentil senhorita Themira Moreira.

O illustre dr. Eduardo Portella, em brilhante allocução, congratulou-se com o povo de Santo Aleixo e especialmente com o operariado, por tão util melhoramento; ao terminar desatou o laço que vedava a passagem, franqueando-a ao transito publico.

Em seguida, fomos para a aprazivel residencia do capitão Francisco Ferreira da Motta, onde, por esse distincto cavalheiro, foi offerecido um lauto almoço a todos.

Honrou-nos com a sua respeitavel presença o sr. Paulo Decourt, gerente da Companhia Nova Fabrica Santo Aleixo.

A unica nota dissonante, que houve, segundo nos consta, foi a de um adversario da actual situação que procurou crear embaraços á commissão, negando-se a alugar um automovel para esse fim.

CAPIVARY

(*Do n. corresp.*)

Depois de esgotados todos os recursos da medicina, falleceu, hontem, 16 do corrente, em Cezario Alvim, primeiro districto de Capivary, o importante commerciante e proprietario, capitão Domingos Coelho dos Santos, na idade de 45 annos, mais ou menos, chefe de familia exemplar, bom amigo e bom irmão.

Occupava, presentemente, uma cadeira municipal, onde representou com muito heroismo o seu mandato.

Gosava de geral estima e era digno de admiração. "A Imprensa", neste municipio, por seu representante, enviou á Camara Municipal, seus pezames, lastimando a irreparavel falta de mais um de seus dignos pares; se fazendo representar ao enterro, pelo coronel Manuel Rodrigues Fernandes, digno delegado de policia deste municipio, e desde a casa do extincto até baixar á sepultura. O seu enterramento teve as pompas de primeira classe e com um acompanhamento de mais de 200 pessoas. Sobre o rico caixão muitas corôas se viam de parentes, de amigos e da Camara Municipal.

De nós, queira a exma. familia do extincto, aceitar sinceras condolencias.

SAQUAREMA

(*Do n. corresp.*)

Ao iniciar esta correspondencia damos parabens a Saquarema pela acquisição do actual juiz municipal, o exmo. dr. Sydenham de Lima Ribeiro, distincto magistrado que no cumprimento de seus deveres só tem distribuido inteira justiça.

— A Camara Municipal desta cidade tem funcionado regularmente e na sessão de hontem, entre outras medidas de interesse para o municipio, tomou tambem o encargo de mandar proceder ao recenseamento da população, satisfazendo assim o desejo dos governos da União e do Estado. Na proxima correspondencia tratarei de outros assumptos de interesses ao municipio.

Saquarema, 16 de julho de 1911.

NOVO GUERREIRO

Colchoaria, Reformas, Cortinas, Cortinados, Deposito das camas Paulistas de todos os tamanhos

LUA MARECHAL DEODORO, 35, 37 e 45 D

José Arce Telephone 169

Prefeitura Municipal de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

18 — 7 — 1911

Directoria do Expediente

Mguel G. Brandão — A' Directoria de Obras.

Antonio Martins — A' Directoria de Hygiene.

Albano Cordeiro — A' Directoria de Fazenda.

Fortunato J Rabello — Satisfaça a exigencia da Directoria de Fazenda.

Antonio G. Lopes e outros — A' Directoria de Hygiene.

D. Maria A. Guimarães — A' Directoria de Hygiene.

Mario da C. Velho — A' Directoria de Fazenda.

José da S. Oliveira — A' Directoria de Fazenda.

José J. de C. Agra — Satisfaça a exigencia da Directoria de Obras.

Pedro L. Cordeiro — A' Directoria de Hygiene.

Campos & Quaresma — A' Directoria de Fazenda.

Bernardo Esteves & C. — A' Directoria de Hygiene.

Joaquim J. M. de Souza — De novo á Directoria de Obras.

Albino Tenreiro — A' Inspectoria da Fiscalização.

Gonçalves Lopes & C. — A' Directoria de Fazenda.

Jeronymo S. Pereira — A' Directoria de Fazenda.

Guimarães & Sobrinho — A' Directoria de Fazenda.

Cardozo Junior & C. — A' Directoria de Fazenda.

Rodrigues Loureiro & C. — A' Directoria de Fazenda.

João B. da Costa Junior — A' Directoria de Hygiene.

José da S. Oliveira — A' Directoria de Fazenda.

A Companhia do Gaz — A' Directoria de Fazenda.

Companhia Energia Electrica — A' Directoria de Fazenda.

Candido P. de Azevedo — A' Directoria de Hygiene.

A Companhia do Gaz — A' Directoria de Fazenda.

Gabinete do prefeito

Francisco R. G. Junior — Deferido.

H. Gomes Xavier — Deferido, segundo as informações.

D. Porcina Vaz F. de Faria — Requeira reconstrucção, apresentando projecto e orçamento.

Antonio V. de S. Marques — Deferido, como informa a Directoria de Obras, devendo impermeabilizar o porão, segundo exige a Hygiene.

M. Adler — Deferido.

Candido Ribeiro — Como requer.

Manuel F. Baptista — Averbe-se.

Angelo Rubano — Averbe-se.

Americo de F. Ribeiro — Deferido.

Mario G. Abreu — Deferido.

Joaquim P. Bastos — Deferido.

Lopes & C. — Faça-se a transferencia.

José F. Lima — Deferido.

Hegisipo Soares Barboza — Deferido, na fórma do art. 35, do Regulamento de Fazenda.

Manuel M. Ferreira — Deferido, para executar as obras, de acôrdo com o laudo da vistoria procedida pelos engenheiros nomeados.

Boletim do serviço sanitario desta repartição, relativo ao mez de junho de 1911:

Vistorias em predios para habitações e obras, 185.

Vaccinações anti-variolicas, 58.

Interdicções e condemnações de predios, cinco.

Intimações para melhoramentos hygienicos, 30.

Attestados de obitos, *ex-officio*, 16.

Desinfecções em predios, boeiros, 170.

Exames de leite exposto ao consumo, 180.

Multas por infracção do art. 43 (leite com agua), 2.

HOSPITAL DE ISOLAMENTO

Foram tratados 27 enfermos, dos quaes falleceram 6, teve alta 1 e continuam em tratamento 20.

MATADOURO

Foram abatidas 907 rezes, 102 porcos e 46 carneiros.

Directoria de Hygiene, em 18 de julho de 1911. — O escripturario, Martins de Oliveira.

Directoria de Hygiene

EXAME DE LEITE

Foram apprehendidas, na carrocinha numero 88, 8 garrafas de leite, que foram inutilizadas, por conterem 50 o/o de agua addicionada ao mesmo producto, de propriedade de Manuel Joaquim Teixeira, residente á rua Independencia n. 34, sendo o proprietario multado em 50$, de acôrdo com o paragrapho 0, do art. 43, do regulamento de Hygiene Municipal.

Foi apprehendido nas ruas, examinado e julgado bom por não conter agua ou outra qualquer substancia estranha, o leite procedente dos estabulos das ruas: Gavião Peixoto n. 37, Reconhecimento n. 13 A, Cabral n. 21, José Bonifacio n. 33, Saco de S. Francisco s/n., Mariz e Barros n. 3, Visconde do Rio Branco n. 417 C, Regeneração n. 4A, dos srs. Francisco Martins, José de Souza Brasil, José M. Beltrão, Albano Peixoto, Manuel Marçal, Alvaro P. da Motta, Albano Cordeiro e Francisco de Souza Mendes.

O inspector sanitario, dr. B. Pereira — O chimico veterinario, Miranda Jordão.

Inspectoria de Fiscalização

Foi multado, pelo inspector da Fiscalização, o sr. Antonio Caetano de Olivera, por infracção do art. 2º, do Codigo de Posturas. (Ter feito obras nas casinhas da estalagem da rua Visconde de Uruguay n. 255, sem a respectiva licença).

—

Foram impostas, pelo inspector da Fiscalização, duas multas ao sr. Thomaz de Almeida, por infracção do art. 2º, do Codigo de Posturas (estar fazendo obras sem licença, nos predios da rua Gavião Peixoto ns. 10 e 14).

—

Foi, pelo inspector da Fiscalização, multado o sr. Thomaz de Almeida por infracção do art. 3º, do Codigo de Posturas (estar fazendo obras, em desacôrdo com a licença obtida da Prefeitura, no predio da rua Gavião Peixoto n. 12).

—

Foi intimado o proprietario do predio da rua Visconde de Sepetiba n. 35, á aterrar o seu quintal, em virtude das aguas estagnadas.

—

Foi intimada a moradora do predio da travessa do Club n. 5, para, em 24 horas, retirar um suino existente no seu quintal.

—

Foi apprehendida, pela fiscalização do 2º districto, uma bolsa com artigos para lavadeira, que estavam sendo vendidos sem a respectiva licença.

ANNUNCIOS

CONCERTOS e coberturas em guarda-chuvas, na casa do «GYRA-SOL»—V. do Uruguay, 228-D.

ALFAIATARIA GUARANY

Sortimentos em brins de linho *Civil e Militar*. Costumes para collegiaes, etc.

ROUPAS SOB MEDIDA

Sobretudos de molton, sem forro, desde 35$ a 70$000

Com forro de 1ª qualidade, desde 50$ a 120$000

todos sob medida

Preços sem competencia

G. M. Mancusi & C.

21—RUA MARQUEZ DE CAXIAS—21

NICTHEROY

CINEMA NICTHEROY

AURELIO CAVALCANTI — PROPRIETARIO

Companhia Ismenia dos Santos

HOJE ❋ Grande Successo ❋ **HOJE**

Primeira representação do vaudeville em 3 actos do pranteado escriptor M. Macedo

Phantasma Branco

Grandes numeros de musica

SCENARIOS NOVOS

Todos ao Nictheroy

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

SESSÃO — O EXPEDIENTE — UM PROJECTO DO SR. ALVARO MACHADO — OS SRS. SEVERINO VIEIRA E MENDES DE ALMEIDA — NÃO HOUVE NUMERO PARA VOTAÇÕES — A COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA.

Presidencia do sr. Quintino Bocayuva.

Compareceram 24 senadores.

EXPEDIENTE

Leu-se, no expediente, o veto do prefeito, general Bento Ribeiro, á resolução do Conselho Municipal, que dispensa o professor Francisco das Chagas Pinheiro de Oliveira da exigencia da approvação de alumnos de sua escola, para lhe ser concedida uma gratificação addicional.

O SR. ALVARO MACHADO

offereceu um projecto de lei, instituindo aqui e nos Estados, nas suas delegacias fiscaes, repartições de contastaria.

O SR. SEVERINO VIEIRA

pediu ao sr. presidente que se interessasse junto á commissão de justiça e legislação, para que fosse emittido o parecer sobre uma proposição da Camara dos Deputados, de 1905, adaptando, entre nós, a instituição americana de [illegible]

O SR. MENDES DE ALMEIDA

justificou essa demora, allegando estar ausente o sr. Alencar Guimarães, presidente da alludida commissão.

O SR. PRESIDENTE

solicitou das commissões permanentes do Senado, que dessem andamento aos projectos que se acham distribuidos nas referidas pastas.

Constando a ordem do dia sómente de votações e não havendo numero legal, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Pires Ferreira, reuniu-se, hontem, essa commissão.

Estiveram presentes os srs. Lauro Sodré, Oliveira Valladão, Felippe Schmidt e Alvaro Machado.

Esse ultimo senador leu o seu parecer sobre o projecto que reorganiza a Guarda Nacional, offerecendo diversas emendas e estabelecendo 22 circumscripções dessa milicia, nos Estados da Republica.

O projecto foi discutido sómente até o artigo 16, ficando os demais artigos para a nova reunião de amanhã, que foi convocada pelo marechal Pires Ferreira, presidente.

E foi só.

CAMARA

A SESSÃO — EXPEDIENTE — OS PREPARADORES DA ESCOLA POLYTECHNICA E DA ESCOLA DE MINAS — POLITICA DO AMAZONAS — ORDEM DO DIA — COMMISSÕES.

Sob a presidencia do sr. Sabino Barroso, abriu-se a sessão.

Compareceram 93 deputados.

[illegible]

EXPEDIENTE

Constou o expediente de mensagem do governo, acompanhando uma exposição, com referencia a algumas difficuldades que têm apresentado a applicação da lei que modificou as tabellas de vencimentos de officiaes e praças do Exercito e da Armada.

OS PREPARADORES DA ESCOLA POLYTECHNICA E DA ESCOLA DE MINAS.

No expediente, foi ainda lido o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam equiparados, para os effeitos de vitaliciedade, os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e da Escola de Minas, nomeados na vigencia do codigo de ensino, de 1º de janeiro de 1901, aos preparadores das Faculdades de Medicina da Republica, que já gosam desta vantagem, de acôrdo com o art. 5º, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

Paragrapho unico. Aos preparadores vitalicios, em virtude de lei anterior, que forem transferidos ou nomeados para os cargos de assistentes e vice-versa, serão garantidas as vantagens da vitaliciedade nos seus novos cargos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. — José Murtinho — Cunha Machado."

POLITICA DO AMAZONAS

Finda a leitura do expediente, tomou a palavra o sr. Monteiro de Souza.

A politica do Amazonas foi o eixo em torno do qual s. ex. adduziu longas considerações.

Estudou, especialmente, a receita e a despeza daquelle Estado, procurando demonstrar que, sob o ponto de vista financeiro, tem sido prudente e benefica a administração do sr. coronel Antonio Bittencourt.

ORDEM DO DIA

Não houve numero para a votação das materias constantes da ordem do dia.

A's 2 horas e 5 minutos, levantou-se a sessão.

COMMISSÕES

Não se reuniu, por falta de numero, a commissão de finanças.

Dia academico

JARDIM DE INFANCIA HERMES

Com a presença das exmas. senhoras Bento Borges, Alberta Cruz Santos, Thomé Torres, Bittencourt Menezes, Benjamin Constant Bevilacqua, Josephina Leal, Alberto Fialho, Olga Clermont Rodrigues e Peixoto de Azevedo e drs. Peixoto de Azevedo e Aragão Bulcão, realizaram-se, hontem, os exames deste Jardim, dirigido pela exma. sra. Adelina Savart de Saint Brisson.

Assistiu o inspector escolar dr. Eduardo Salamonde, que se mostrou admirado pelo grão de adiantamento das pequeninas alumnos, em tão pouco tempo de existencia do referido Jardim.

Tomaram parte nos exames 22 alumnos dos 00 matriculados.

Terminados os exames, foi entoado, pelos alumnos, o hymno de entrada, de lavra da directora, e o da bandeira.

As pessoas que assistiram aos exames retiraram-se captivas pelo tratamento dispensado pela directora e admiradas da applicação demonstrada pelos alumnos, que muito cooperaram para a boa administração de sua directora, sub-directora, professoras e auxiliares.

Hoje continuam os exames, para passagem de periodo.

CONFERENCIA

O sr. C. G. Ervald, delegado da Convenção da Federação Christã Mundial de Academicos, que se reuniu em Constantinopla, realizará, hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no salão da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, uma conferencia, especialmente dedicada á [illegible].

O assumpto dessa conferencia será as impressões do proprio conferencista sobre a convenção a que assistiu juntamente com 33 universidades representadas.

Do Rio, o sr. Ervald seguirá para Buenos Aires, devendo antes passar por S. Paulo, onde tambem deverá realizar uma conferencia.

AOS TROVADORES

A LYRA DO CAPADOCIO, 1 vol.	1$000
CHOROS E SERENATAS, 1 vol.	1$000
O CANTOR LUZO-BRASILEIRO, 1 vol.	1$000
CANTORA BRASILEIRA, 1 vol.	1$000
MONOLOGOS E CANÇONETAS, 1 vol.	2$000
LYRA INFANTIL, bellissima collecção para meninos e meninas de 6 a 15 annos, 1 vol.	2$000
MUSA CAIPIRA, contendo algumas producções em dialecto paulista, por Cornelio Pires, 1 vol.	3$000

Pelo Correio, registrado, mais $300 por volume

A' venda na LIVRARIA EDITORA

DE JACINTHO SILVA

RUA DO OUVIDOR, 146

Peste bubonica no Pará

Por telegramma particular sabe-se aqui que vai augmentando a epidemia de peste bubonica existente no Pará.

Esse mesmo despacho deixa crer, que energicas providencias tenham sido postas em pratica pelo governo local, esperando-se que, em breve, o mal ceda á acção dos energicos meios de prophylaxia que estão sendo adoptados.

OS TILBURYS

A SUA SUPPRESSÃO

Na sessão de hontem, do Conselho Municipal, foi apresentado, pelo sr. intendente Leite Ribeiro, o projecto abaixo, com a consideranda:

"De todos os vehiculos de aluguel, des- Leite Ribeiro, o projecto abaixo, com o "considerandum":

Sem esthetica, sem estabilidade, sem segurança, incommodo e arriscado para as pessoas que nelle viajam, cruel para o animal que o puxa (em regra, um cavallo estropiado, esqueletico, enfermo) e, sobretudo, anti-hygienico, pelo contacto directo de todos os passageiros, bons ou doentes, com o cocheiro — deve esse vehiculo, que só nesta cidade é tolerado, desapparecer por completo, assim cedendo espaço a coisa mais compativel com a nossa civilização.

Isto posto,

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. De 20 de junho de 1912, em diante, fica expressamente prohibido o "tilbury" de aluguel no Districto Federal.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala [illegible] 1 de julho de 1911.

LESANDO O FISCO

Como se fazem as descargas de bagagens - Volumes desembarcados em Pernambuco e Bahia - As malas da Maison Marigny - Um grammophone e uma trouxa representam seis volumes (!) - Reconferencia de bagagem - Espelhos, tapetes, porcellanas e crystaes isemptos de direitos

Vamos nos desobrigar hoje da promessa que fizemos de trazer a publico o modo por que é feito o serviço de descarga das bagagens de bordo dos navios que vêm da Europa com destino ao nosso porto para a Alfandega.

O serviço é feito por uma companhia ingleza, que faz encostar ao costado do navio batelões que recebem as cargas pelas saidas competentes, tendo em cada saida um estivador assistindo e marcando os volumes que são descarregados.

Ora, desde que o vapor entre á noite, a tempo de ser visitado, o serviço não póde ser bem fiscalizado.

E' facílimo atracar a esses batelões pequenas embarcações, sem que ninguem veja, para onde serão passados volumes adrede preparados pelo pessoal de bordo, em combinação com os contrabandistas.

A fiscalização em torno do navio é feita por um escalér da Alfandega, que de nada serve, pois que o tempo que leva para rodear o mesmo é mais que sufficiente para que outro qualquer escalér receba a mercadoria clandestina e se faça ao largo.

Além disso, ha exemplo de mesmo depois dos batelões completamente cheios, ao serem rebocados pela lancha da Companhia, que conduz a seu bordo um guarda da nossa aduana, os contrabandistas receberem dos batelões volumes clandestinos e desatracarem do costado dos mesmos, sem que o guarda nada possa ver.

O meio unico de remediarmos esse mal, é o sr. inspector da Alfandega adquirir lanchas em condições de poderem rondar a nossa bahia, em substituição aos escalêres empregados actualmente nesse serviço.

Assim, desde que o vapor entrasse á noite, ficaria uma lancha rondando o mesmo, dando logar a que nenhuma embarcação encostasse sem que fosse vista. Nesta lancha poderiam ficar apenas dois guardas.

Dissemos tambem que o numero de guardas era diminuto a bordo, entretanto, emquanto esse numero não é augmentado, havia um meio de sanar essa difficuldade.

Em nosso porto entram, ás vezes, por dia, 5, 6 e mais navios; muitos delles são sem importancia, "vagabundos" como elles chamam, entretanto, depois das visitas a que estão sujeitos, segue para bordo de cada um um guarda da Alfandega, que ahi permanece dia e noite, as mais das vezes uma semana e mais, ás expensas do respectivo commandante.

Perguntamos, agora, de que vale isso, que fiscalização póde esse guarda fazer?

Não seria muito mais pratico fazer-se a bordo desses navios, logo á entrada, uma fiscalização em regra, deixando-o depois entregue apenas á sua equipagem?

Assim, o grande numero de guardas empregados nesse serviço seria aproveitado em outros mais producentes.

Como, por exemplo, serem os guardas destacados para os navios do Lloyd, que actualmente servem de meio para o fisco ser lesado.

Vamos explicar o meio empregado pelos contrabandistas.

As mercadorias vêm da Europa em vapores estrangeiros até aos portos de Pernambuco ou Bahia: ali ellas são transportadas para bordo dos vapores do Lloyd e despachadas como mercadoria nacional, aqui desembarcando sem nada pagarem.

Diversos têm sido os volumes apprehendidos pelos ajudantes da guarda-mór, a bordo desses vapores.

Agora mesmo vamos levar ao conhecimento da guarda-moria o seguinte:

Antes da entrada do *Amazon*, nós denunciamos ao sr. inspector da Alfandega, que a bordo do mesmo vinham diversas mulheres conduzindo roupas para caftinas aqui domiciliadas e que contavam retiral-as da Alfandega sem pagarem os respectivos direitos.

Devido a essa denuncia, foram ellas avisadas e desembarcaram em um dos dois portos citados, onde deverão ter tomado passagem a bordo do vapor *Maranhão*, ante-hontem, entrado em nosso porto, ou em outro qualquer vapor do Lloyd.

Na nossa denuncia, diziamos vir tambem Joseph Zivermann, o que effectivamente se deu.

Agora vamos corroborar o que dissemos acima.

Esse individuo naturalizou-se cidadão brasileiro, em 24 de janeiro do corrente anno, seguindo para a Europa, com o fim unico de ir buscar roupas para serem vendidas aqui pela caftina Dina de tal, sua amante.

Aqui desembarcando, de bordo do *Amazon*, foi no sabbado á ultima hora á Alfandega e tirou o seu bilhete de bagagem, que tinha o numero 36.434 e mencionava ter o portador OITO volumes.

Na occasião de ser examinada a bagagem, apenas appareceram DUAS malas, UMA trouxa e UM gramophone velho.

Naturalmente causou especie ao conferente, que lhe perguntando pelo resto dos volumes teve come resposta que a trouxa e o gramophone representavam SEIS volumes.

E' que as outras malas foram desembarcadas em um dos portos acima citados, por telegramma daqui passado pela "caftina" Dina, proprietaria das roupas, ao seu amante Joseph Zimermann.

Além da nossa denuncia, teve o guarda, incumbido do exame das bagagens de 3ª classe, denuncia, por um collega, do mesmo contrabando, dizendo mais: "elle traz um grammophone velho, mas traz grande quantidade de chapas novas".

Entretanto, essas chapas não appareceram e as duas malas conferidas nada continham, notando-se, até, que uma estava bem vazia.

Muito bem andámos, quando dissemos que o sr. ministro da fazenda não tomaria em consideração o recurso apresentado pelas proprietarias da "Maison Marigny", reclamando do acto do sr. inspector da Alfandega, que mandou cobrar direitos em dobro sobre o valor de mercadorias encontradas em sua bagagem, constante de 22 malas.

O sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Só póde ser tomada em consideração a presente reclamação, em grão de recurso, devidamente interposto".

Nós somos de parecer que a multa imposta ás passageiras, não deve ser relevada, visto ter ficado patente a má fé e a intenção que as mesmas tinham em lezarem o fisco.

Ha, ainda, a accrescentar, que essas passageiras tentaram retirar as malas em questão, de bordo, o que não conseguiram devido á denuncia que teve o sr. Castro Lima, ajudante de guarda-mór, em serviço nesse dia, e que esteve sempre vigilante.

Novo recurso foi apresentado, pedindo, desta vez, relevação da multa, mantendo o sr. ministro o seu despacho anterior.

As malas pertencentes á "caftina" Annie Elbon e que nós denunciámos conterem mercadorias sujeitas a direitos e que deu em resultado serem os mesmos cobrados em dobro, foram, em vista de um requerimento de Dinah Sussmann e Rachel Jackmann, que figuraram como proprietarias das mesmas, novamente conferidas, pelos conferentes Sá e Souza e Valle de Almeida, que concordaram com a classificação feita.

Em vista disso, o sr. inspector manteve as multas impostas.

Nem podia ser outro o despacho do sr. inspector, porquanto ficou provado o intento criminoso dessas mulheres.

Assistimos, ante-hontem, um escandalo no armazem de bagagem, que, absolutamente, não podemos calar.

Nós, daqui destas columnas, dissemos existirem no armazem da bagagem cerca de 40 volumes vindos no paquete "König Wilhelm II", entrado no dia 2 do corrente, e pertencentes a dois officiaes da nossa Marinha.

Depois, noticiámos terem sido os mesmos volumes removidos para o armazem n. 14, e de lá novamente removidos para o armazem da bagagem.

Ante-hontem, foram elles retirados, sem que fossem, ao menos, conferidos.

E', que os proprietarios conseguiram do sr. ministro da fazenda, primeiro, um officio, sob o n. 535, para o sr. inspector da Alfandega, mandando facilitar a saida dos mesmos volumes, sendo que, o conferente de serviço não os quiz deixar sair sem os conferir, com o que não se conformaram os respectivos proprietarios.

Novo officio, sob n. 548, datado de 15 do corrente, recebeu o sr. inspector, e, desta vez, mandando dar saida "livre de todos os diretos aduaneiros", ficando sem effeito o officio n. 535.

Consummou-se o escandalo, pois, que os volumes continham tapetes grandes, crystaes, porcellanas, espelhos, bicycletta, inteiramente nova, e outros objectos de inteiro luxo.

E, infelizmente, todos os dias vemos isso, protecção escandalosa nos grandes e a lei do arrocho aos pequenos!

Ainda hontem, novo pedido de isenção de direitos, desta vez para doze volumes pertencentes a um capitão-tenente commissario da Armada, que o obteve livre de todos os direitos aduaneiros.

Um homem entra numa fazenda e é ferido á bala pelo respectivo administrador.

Na estação Honorio Gurgel

A' delegacia do 23º districto chegou, hontem, á 1 hora da tarde, a noticia de que na fazenda da Bôa Esperança, na estação de Honorio Gurgel, havia um homem ferido e caido.

Immediatamente para lá partiram o delegado, dr. José Thomaz de Oliveira, o commissario Vianna, um official de diligencias, o commandante do destacamento de Madureira e mais tres praças.

A comitiva gastou uma hora e meia a chegar lá.

Encontraram, de facto, caido na mencionada fazenda, o pardo José Maria da Silva Calazans, de 24 annos de idade, solteiro, rocheiro, morador em uma casinha á estrada Santa Isabel, naquella localidade.

Calazans achava-se com um ferimento, por bala, no pulmão esquerdo.

Interrogado, relatou que, indo áquella fazenda, impellido por necessidades physiologicas, lhe appareceu o administrador, que teve uma discussão com elle, dando um tiro para o ar e outro com alvo nelle, Calazans, e que o alcançou.

Procurado, foi, pouco depois, encontrado o administrador.

Disse chamar-se Jorge Luiz Sponjemberg e que, ao ver Calazans, suppoz ser um ladrão, em vista do grande numero de roubos que a fazenda da Bôa Esperança soffria constantemente. Que déra um tiro de revólver, para o espantar, e como Calazans discutisse e teimasse em permanecer ali, disparou o segundo tiro, que foi o alcançar.

Foi requisitado [illegible] te da estação de Honorio Gurgel, da Estrada de Ferro Melhoramentos.

Nelle vieram a comitiva, o ferido e o aggressor, ficando Sponjemberg detido na delegacia do 23º districto, e indo Calazans, em estado grave, para a Santa Casa da Misericordia, onde só deu entrada cerca de 7 horas da noite.

No local em que foi achado caido Calazans havia mato cortado, attestando a ida ali de alguem, furtar lenha da fazenda.

O percurso de Madureira á fazenda de Honorio Gurgel foi feito em cerca de tres horas, ida e volta.

O CRIME DA TERRA NOVA

Continúa a policia do 2º districto em diligencias para capturar o desordeiro Mario da Rocha Pereira, que, na madrugada de hontem, na rua Gaspar, tentou contra a vida do seu *collega* Eugenio de Oliveira, vulgo *Eugenio Pedreiro*, dando-lhe dois tiros de revólver no peito.

Este crime deu-se no logar denominado Terra Nova, ponto de reunião de desordeiros e desoccupados.

Eugenio, que foi internado na 16ª enfermaria do Hospital da Misericordia, em estado gravissimo, é de côr parda e reside no largo do Vianna n. 13.

Entre esses dois desordeiros havia rixa antiga, cujo ajuste de contas deu-se na madrugada de hontem, sendo o resultado desfavoravel a Eugenio.

PARA SERVIR A'S CLASSES POBRES

"A IMPRENSA"

publica gratuitamente até tres linhas

todos os annuncios de ALUGA-SE e PRECISA-SE, que forem trazidos ao seu escriptorio até 9 horas da noite, ou levados ás suas agencias até 6 horas da tarde.

ACTOS OFFICIAES. TRIBUNAES

EXERCITO

O sr. ministro da guerra determinou que o commandante da 9ª região de inspecção providencie para que as forças desta guarnição formem á chegada do sr. presidente da Republica, em 3º uniforme, em alas, na Avenida Central, apoiando a direita na esquina da rua Visconde de Inhauma.

Os estabelecimentos militares deverão illuminar as suas fachadas na noite desse dia. As praças empregadas tomarão parte na fermatura.

Os funccionarios civis do Ministerio da Guerra e os operarios ficarão dispensados, respectivamente, do ponto e do trabalho.

— O sr. ministro da guerra assignou as seguintes portarias:

Nomeando ajudante do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, o capitão Claudino Cezar Freire Primo.

Dispensando o major Victor Eduardo Rozanyi e o capitão Maximiano José Martins, respectivamente, dos cargos de auxiliar technico do Departamento da Administração e adjunto do Grande Estado-Maior.

— Attendendo á solicitação do seu collega das relações exteriores, o sr. ministro da guerra mandou agradecer ao governo suisso o convite que dirigiu ao nosso para se fazer representar nas manobras que o 1º corpo do Exercito daquelle paiz effectuará de agosto a setembro proximos.

Declarou mais o sr. ministro da guerra não ser possivel ao Brasil representar-se nos trabalhos do Exercito suisso, por se achar a commissão desse ministerio na Europa, actualmente na Allemanha, empenhada no recebimento do material de guerra destinado ás fortalezas da barra do Rio de Janeiro, cujas experiencias principaes se realizarão naquella epoca.

— Foram pedidas providencias á 1ª brigada estrategica, afim de que compareça, hoje, á inspecção de saude no quartel general da 9ª região, o 2º tenente do 2º regimento de infantaria Lourival Duarte do Carmo.

— Foram fixados os seguintes valores, para a guarnição da Bahia, no actual semestre:

Etapa, 1$247; extraordinarios, $872; forragem, 1$373; ferragem para cavallo, $123; ferragem para muar, $084.

— Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reuniu-se, hontem, o conselho de guerra a que responde o tenente Antonio Fernandes Dantas, autor da aggressão de que foi victima o tenente Gentil Falcão.

Foi tomado o depoimento do réo, sendo marcado o prazo de dez dias, para apresentar sua defesa escripta, sendo, tambem, marcado o dia 29 do corrente, para a sessão de julgamento.

— Foram nomeados os aspirantes a official Guilherme Paranense, do 2º batalhão de artilharia, instructor do tiro 96, e Jorge Americo de Gouvêa, do tiro 56.

— De ordem do sr. ministro da guerra deve assumir o cargo de ajudante do grupo provisorio de obuzeiros o 1º tenente Euclydes Espindola do Nascimento.

— Foram concedidos oito dias de licença ao 2º tenente do 55º batalhão de caçadores Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa.

— Apresentaram-se ao quartel general da 9ª inspecção, por motivos diversos, os seguintes officiaes: majores do quadro supplementar Arthur Eduardo Pereira, intendente João Principe da Silva; capitães do 4º batalhão de artilharia Manuel Felix de Menezes e João de Deus Menna Barreto; 1º tenente Arthur Ribeiro, 2º tenente Heitor Augusto Borges, aspirante a official, do 13º regimento de cavallaria José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, Antonio Carlos Pinto Bandeira; os primeiros tenentes Pedro Alcantara Cavalcante de Albuquerque, José Xavier de Castro Brasil; do 52º de caçadores Julio Procopio Galvão, do 12º regimento Boaventura Gonçalves de Abreu, do 14º regimento Joaquim Luiz Bastos e intendente João Lopes Machado Nunes; segundos tenentes do 2º regimento Augusto Pereira, do 55º batalhão de caçadores Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa e aspirante a official do 1º pelotão de estafetas Antonio Prestes Cavalcante.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Baptista de Souza Carvalho.

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição, extraordinarios e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá o official para ronda, guarda ao Cattete e palacio Guanabara.

Auxiliar do official de dia, sargento Waldomero.

Uniforme, 4º.

MARINHA

Sob a presidencia do sr. capitão de mar e guerra Lima Franco, inspector de fazenda e fiscalização, realizou-se, hontem, o exame para habilitação aos logares de auxiliares de fieis, sendo submettidos a exame tres candidatos.

— Foram, hontem, nomeados sub-commissarios da Armada os seguintes srs. approvados no concurso ultimamente realizado:

Ascendino Doria, Raul Diogo Leite da Silva, José Toledo Lopes, Gastão Marques de Carvalho, Osmundo Monte de Anequim, Lizandro de Andrade, Innocencio de Oliveira Senna e Rozenvaldo de Assumpção.

— Foram exonerados:

Os capitães de corveta Francisco Alves Machado da Silva, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; Tancredo Gomensoro, de adjunto da 2ª secção do Estado-Maior da Armada, e Alfredo Calazans de Oliveira, de secretario da Capitania do Porto, do Estado de S. Paulo.

— Foram nomeados os capitães de corveta Felinto Perry, chefe interino, da 2ª secção do Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha, para interinamente commandar a torpedeira "Silvado", e o 1º tenente Antonio de Brito Barros, para o cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado do Matto Grosso.

— Ao chefe do Estado-Maior da Armada foram remettidos 65 exemplares do 3º volume (Tactica Naval), do antigo Codigo Geral de Signaes, para uso da marinha de guerra, afim de serem utilizados pelos navios, até que seja adoptado o novo Codigo.

— Solicitou-se o credito de 2:623$906 para pagamento ao capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, de cuja quantia é credor do Ministerio da Marinha.

— Obtiveram licenças: de quatro mezes, o capitão de corveta Jorge Martiniano de Castro Abreu; de dois mezes, o mecanico naval de 2ª classe Vicente Curiano e de um mez, o mestre do corpo de officiaes inferiores da Armada, Antonio José Mauricio, para tratamento de saude.

— O ministro da marinha, por acto de hontem, resolveu designar as commissões que vão elaborar os programmas e dar parecer sobre o local e installação das Escolas Profissionaes e, cujos nomes, já os antecipámos em nossa edição da tarde de 11 do corrente.

São os seguintes:

Escola de artilharia para officiaes, capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz; capitão de corveta Conrado Heck e Bento de Barros M. da Silva; Escola de torpedos para officiaes: capitão de fragata engenheiro naval Herculano Alfredo de Sampaio; capitães-tenentes Alexandre Coelho Messeder e Americo Ferraz e Castro; Escola de artilharia para praças: capitães-tenentes Alvaro de Araujo Porto Ayres de Carvalho e Manuel José de Faria e Silva; Escola de torpedos para praças: capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva, Justino de Campos Lamha, e o 1º tenente Helio Sayão de Bustamante; Escola de signaes, telegraphia e timoneiros: capitão de corveta Octavio Perry e 1º tenente Sebastião de Abreu Lobo e Mario Emilio de Carvalho; Escola de foguistas: capitão de corveta honorario machinista Henock Ramidoff, e o 1º tenente reformado Manuel Pereira Lisboa.

— O capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza foi exonerado de chefe da commissão encarregada de examinar os livros de soccorros existentes a bordo dos navios e estabelecimentos navaes, afim de verificar si estão sendo cumpridas as leis e disposições em vigor sobre o pagamento de soldo e justificação aos officiaes inferiores e praças.

— Foi exonerado o official de igual patente, Emilio de Miranda Ferreira Campello, para substituir o commandante Pereira Souza.

— Foram nomeados para servir na flotilha de Matto Grosso, o 1º tenente dr. Pedro Martins, e o enfermeiro de 2ª classe Octavio Faria de Souza, e na Escola Naval, o enfermeiro naval, tambem de 2ª classe, Ismael da Cunha Passos.

Este enfermeiro teve ordem de desembarcar do navio escola "Benjamin Constant" e aquelle desligado do Hospital Central de Marinha.

—O cap.-ten. engenheiro estagiario Edmundo Rodrigues Pereira foi nomeado para auxiliar o serviço de fiscalização do material de construcção naval na Europa.

— Para os logares de caldeireiros de ferro, de 2ª classe, segundos-sargentos do Corpo de Mecanicos Navaes, foram nomeados José de Mattos Pavão, Antonio Devillart, Paulo Conceição Souza e José de Oliveira; para os logares de torneiros de metal, de 2ª classe, segundos-sargentos João da Costa Vidal e Abilio Cartucho.

— Foram nomeados para os logares de ajustadores de machinas, de 2ª classe, os segundos-sargentos do Corpo de Mecanicos Navaes Herminio de Almeida Catanho, João Freitas de Sá, Desiré de Oliveira, Egydio Seixas, José Gomes Jardim, João de Siqueira Lobo, Antenor Olympio Martins, Apulchro Sampaio, Julio Paula Costa, Octavio Siqueira Lobo e Antonio da Silva Telles.

— Foram, hoje, despachados, pelo sr. ministro da marinha, os requerimentos seguintes:

Oscar Taves & C. — Não convém.

Dimas Prazeres de Campos — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

— Para exercer o cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado do Piauhy, foi nomeado o sr. Agostinho da Rocha Maia.

— Foi desligado da Escola Naval e mandado embarcar no navio escola "Benjamin Constant", o enfermeiro naval de 2ª classe Bernardo Schouwald.

— Foram desligados:

Os aprendizes marinheiros: Marcos da Fonseca e Armando Affonso Pires, da Escola Modelo desta capital, por terem sido julgados incapazes para o serviço da Armada.

Dos enfermeiros navaes: de 2ª classe, Octavio Faria de Souza, do Hospital Central da Marinha, e Bernardo Shouwald, da Escola Naval.

Embarcaram:

O 2º tenente engenheiro machinista Manuel José Fernandes, e o enfermeiro naval de 2ª classe Bernardo Shouwald, no navio escola "Benjamin Constant".

Passaram:

O sub-commissario Aristoteles Luiz Mendes, do navio escola "Benjamin Constant" para o navio escola "Tamandaré", e o armeiro de 2ª classe Affonso Demetrio Dias, do vapor "Andrada" para o couraçado "Deodoro".

Obtiveram baixa do serviço:

Os soldados do Batalhão Naval: Maximo de Araujo, Diogo Duarte Corrêa, Manuel Gregorio, Edmundo Chaves, Abdon Gomes da Silva, Luiz Calixto, Alfredo do Nascimento Rozas, Gustavo Bernardo da Silva, Marcello Costa, Angelo José de Souza e Florencio José Teixeira; os ex-sentenciados: Guilherme Pereira da Silva e Raymundo José de Souza, e o marinheiro nacional de 2ª classe Vicente Faustino de Oliveira, por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada, podendo angariar os meios de subsistencia.

Desembarcaram:

O serralheiro de 1ª classe, Areen Ayres de Carvalho, do navio escola "Benjamin Constant", e o mecanico naval de 2ª classe, Vicente Guarino do couraçado "Minas Geraes".

— Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Jorge Pereira, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e juizes: os seguintes officiaes reformados: capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Luiz Carlos de Carvalho; e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante G. Sodré, e da activa: 1º tenente engenheiro machinista, João Baptista de Figueiredo Teixeiro Aranha e 2º tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto Salgueiro, devendo comparecer o 1º sargento do Batalhão Naval, Alfredo Antonio de Mello, que serve como escrivão.

— O uniforme, para hoje, é o 2º.

INTERIOR

O ministro do interior, em resposta a uma consulta do presidente da Camara Municipal de Paranaguá, declarou que no dispositivo do art. 144, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, não podem ser comprehendidas as despezas provenientes da locomoção dos presidentes das Camaras Municipaes que tenham de tomar parte nos trabalhos das juntas apuradoras das eleições federaes nos respectivos Estados, cabendo ás mesmas Camaras resolver sobre esse assumpto.

— O ministro do interior exonerou os srs. Alfredo Borges Monteiro e Alipio Napoleão Serpa, dos logares de amanuenses da Bibliotheca Nacional, e Agenor Porto, do logar de auxiliar da mesma repartição.

— No requerimento em que Alvaro de Andrade & C. pediam pagamento da importancia de 4:828$400, de fornecimentos e mão de obra para a installação electrica na Casa de Correcção, o ministro do interior exarou o seguinte despacho: "Apresente nova conta, devidamente discriminada".

— O ministro do interior nomeou o dr. Benjamin Moss para exercer interinamente o cargo de inspector sanitario, durante o impedimento do effectivo, dr. Alfredo Alves da Silva Porto.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do dr. Martins de Araujo Silva, para o cargo de inspector sanitario interino.

— Foram naturalizados brasileiros: o hespanhol Antonio Garrido Alvarez e o inglez John Garrett, ambos residentes nesta capital.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do dr. Diogo de Vasconcellos para o logar de agente auxiliar do director do Archivo Publico Nacional, no Estado de Minas, visto já ter sido nomeado para o mesmo logar, em 15 de julho de 1905, com o nome de Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De cinco mezes, ao dr. Oscar Nerval de Gouvêa, professor ordinario de Physica e Chimica do Externato Pedro II; e de 60 dias, a Francisco Alexandrino da Cunha, anspessada da Força Policial.

— Aceitando o offerecimento feito pelo professor extraordinario da Faculdade de Medicina, desta capital, dr. Henrique Toledo Dodsworth, o ministro do interior incumbiu-o de estudar, nos paizes da Europa que percorrer, a organização e installação dos laboratorios de Physica Medica, durante seis mezes.

— Com a installação da nova Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, vai ser dispendida, no maximo, a importancia de 10:000$, pois que foram fornecidos, pelo Hospicio Nacional, camas, colxões, outros moveis e diversos utensilios, quer para a secretaria, quer para as enfermarias e pharmacia e até mesmo para os laboratorios.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje.

Superior de dia, major Brilhante.

Official de dia á Força, capitão Campos.

Medico de dia, dr. Abreu.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Alvaro.

Ronda de visita, alferes Limoeiro.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infantaria.

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districto policial, dos inferiores do mesmo regimento.

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Barros e do Thesouro, alferes Souza, ambos do 1º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento.

Estado-maior: no 1º regimento, capitão Jesus; no 2º, tenente Souza; no do Andarahy, alferes Santa Barbara, e no de Frei Caneca, tenente Silveira.

Promptidão: no 2º regimento, tenente Barboza, e no de cavallaria, alferes Daniel.

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens no commando geral, um corneteiro do 1º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do mesmo regimento.

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 20 praças promptas, e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infantaria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infantaria dá um official subalterno, com 40 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

— Uniforme, 3º.

— Pelo coronel commandante da Brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Bastos Ferreira de Barros, negociante, pedindo pagamento de dividas de diversas praças desta Brigada — Indeferido.

Vasconcellos & C., pedindo pagamento de uma conta de artigos fornecidos a esta Brigada — Deferido.

Seraphim Augusto da Silva, soldado reformado, pedindo para constituir seu procurador José Martins Pereira — Deferido, nos termos da informação da Contadoria, apresentando a respectiva procuração.

Balbino José de Freitas, sargento reformado, pedindo para constituir seu procurador José Martins Pereira — Deferido, nos termos da informação da Contadoria, apresentando a respectiva procuração.

Lourenço Senna, cabo de esquadra, pedindo para ser considerada na fórma da ultima parte do art. 125, do vigente regulamento, a sua baixa ao hospital — Deferido.

Ovidio Rosario da Rosa, cabo de esquadra, reformado, pedindo para constituir sua procuradora d. Anna Maria da Conceição — Deferido, nos termos da informação da Contadoria, apresentando a respectiva procuração.

Cunha Guimarães & C., pedindo pagamento de consignação — Deferido, para o effeito de ser paga ao requerente a quantia de 200$000.

João Leoncio de Andrade, soldado reformado, pedindo para constituir seu procurador o sr. Alberto da Cunha — Deferido, devendo apresentar a respectiva procuração.

Manuel Tertuliano de Oliveira, 2º sargento reformado, pedindo pagamento de pensões da Caixa Beneficente — Deferido.

Fausto Pinto de Sant'Anna, cabo de esquadra, pedindo permissão para frequentar as aulas nocturnas da Associação Christã de Moços — Concedo, mas sem prejuizo do serviço.

Luiz Antonio da Silva, cabo de esquadra reformado, pedindo para ficar de nenhum effeito a procuração que passou ao sr. João José de Araujo — Indeferido.

João José de Araujo, procurador do cabo de esquadra reformado Luiz Antonio da Silva, pedindo pagamento de vencimentos do mez de maio ultimo — Deferido, nos termos da informação da Contadoria.

Euclydes Fernandes da Costa, tambor, pedindo para ser considerado engajado — Deferido.

Pedro Domingos José de Souza, cabo de esquadra reformado, pedindo para constituir procurador — Deferido, devendo apresentar a respectiva procuração.

Herculano Bezerra de Vasconcellos, soldado reformado, pedindo para constituir procurador — Deferido, nos termos da informação da Contadoria, apresentando nova procuração.

Da ordem do dia 5 Brigada, de hoje, consta o seguinte tópico:

"Louvor — Tendo-me sido communicado, em officio n. 699, de 8 do corrente, pelo sr. director technico da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, que o 2º sargento graduado do regimento de cavallaria Plinio José de Oliveira, achando-se de folga, auxiliou efficazmente, no dia 3, tambem do corrente, um dos socios dessa agremiação, no acto de apprehender a carteira de um brutal conductor de vehiculo, que espancava os respectivos animaes, de modo barbaro e selvagem, resolvo louvar o alludido inferior, pelo modo acertado e correcto com que agiu na citada occasião, dando intelligente execução ás instrucções que, a respeito, são ministradas nesta Brigada."

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado, alferes Pinheiro.

Promptidão, alferes Carlos e Miranda.

Ronda aos theatros, capitão Vieira.

Manobras de registros, forriel Torres.

Medico de dia, tenente dr. Tito.

Emergencia, major dr. Secondino, tenente Fernandes e alferes Santos.

— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia, sargento Teixeira.

Reforço, sargento Eloy.

Ronda externa, sargento Nogueira e forriel Wanderlyno Soares.

— Uniforme, 4º.

FAZENDA

A RENDA. — Somma em 1:640:67$687 a renda da Recebedoria de 1 a 18 de julho corrente, sendo que, hontem, isoladamente, a sua renda foi de 62:896$805.

Em periodo igual do anno passado, a Recebedoria arrecadou sómente 1:349:093$445, notando-se ainda agora augmento de renda, graças ás medidas postas em pratica pelo director dessa repartição arrecadadora.

SUBSITUIÇÃO DE APOLICES — Para os effeitos da lei, o sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação terem sido substituidas por vinte apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, cada uma, as vinte apolices ao portador, de igual valor, que faziam parte da caução de 50:000$ feita por Ibirocahy & C., como garantia da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias.

A BAIXADA DO RIO DE JANEIRO — O director geral do gabinete do sr. ministro da fazenda communicou, hontem, ao inspector da Alfandega desta capital, ter o sr. ministro permittido o despacho livre de direitos aduaneiros para o material destinado ás obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

— O Thesouro Nacional vai pagar....... 1.144:718$955 á Madeira Mamoré Railway Company, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, da medição provisoria dos trabalhos executados e do material importado, no mez de abril ultimo.

— Pelos fornecimentos feitos ao Ministerio da Guerra, vai o Thesouro Nacional pagar mais 77:432$048, e 31:772$601 pelos fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha.

— O engenheiro Antonio de Barros Vianna Cavalcante, pelas obras executadas em janeiro ultimo, para installação do Posto Zootechnico em Pinheiro, vai receber da 2ª Pagadoria do Thesouro, 9:982$330.

Os srs. Silva Soucassaux & C. vão receber da 2ª Pagadoria do Thesouro Nacional, 2:091$400 como pagamento das obras executadas no edificio do mesmo Thesouro no mez de abril ultimo.

— O sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação e obras publicas a annullação do credito de 150:000$ concedido á Directoria Geral dos Correios para as despesas da consignação "Transito territorial e maritimo de correspondencia e malas para os paizes da União Postal Universal, etc."

Essa annullação deverá ser feita — diz o officio do sr. ministro da fazenda — afim de que venha a ser cumprido como quer o sr. ministro da viação, o seu aviso sob n. 1.343 de 28 de junho proximo findo.

— O director geral do gabinete do sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização, afim de ser submettido á consideração da respectiva junta administrativa, o inquerito procedido na delegacia fiscal em Santa Catharina, para que se conheceessem os autores da falsificação de um alvará em virtude do qual foram pagos a João Antonio Walf os juros das apolices da divida publica pertencentes a Julio Walf Levin.

Depois de estudado o caso pela junta da Caixa, a Fazenda Nacional agirá de modo a que sejam defendidos os seus interesses.

— No dia em que aqui chegar o sr. presidente da Republica, não haverá expediente no Ministerio da Fazenda nem nas repartições que lhe são subordinadas.

AGRICULTURA

O presidente do Banco de Custeio Rural de Ibitinga, em S. Paulo, communicou ao sr. ministro da agricultura a installação do mesmo banco.

— Ao sr. ministro da agricultura communicaram, por officios, hontem recebidos, os presidentes das Camaras Municipaes de Portel, Oeiras e Souzel, no Pará; Independencia e Cascavel, no Ceará; Leopoldina, em Pernambuco; Ingá, na Parahyba do Norte; Nova Trento, em Santa Catharina, e Curraes Novos, no Rio Grande do Norte, que, nas respectivas secretarias, não havia registrada marca alguma para assignalar a fogo animaes das especies bovina, cavallar e muar.

A Camara Municipal de S. Lourenço de Camaquan, no Rio Grande do Sul, e de Uberabinha, em Minas Geraes, communicaram, porém, ao sr. ministro que mantêm o registro das marcas a fogo usadas pelos criadores domiciliados nos respectivos municipios, constando inscriptas na secretaria da primeira 409 marcas e na secretaria da segunda 216.

—O director do Povoamento do Solo communicou ao dr. Pedro de Toledo que se encontravam alojados, na data de hontem, na Hospedaria da Ilha das Flôres, 834 immigrantes.

Dando conta dos valores pecuniarios que têm trazido immigrantes recentemente chegados, aquelle director deu sciencia ao sr. ministro da agricultura de que 16 familias, contando 79 pessoas, chegadas a 16 do corrente, haviam trazido, em moedas diversas, a importancia de réis 2:772$, e que, durante este mez, até ao dia 17, subiu a 28:612$ o total dos valores trazidos pelos immigrantes alojados na Ilha das Flôres.

— Do dr. Ambrosio Leitão da Cunha recebeu o sr. ministro da agricultura a seguinte carta:

"Cumprimento respeitosamente a v. ex. e communico que recebi o telegramma com que v. ex. se dignou honrar-me, em resposta ao offerecimento, de minha parte, dos terrenos necessarios, nesta estação, para o estabelecimento de um campo de experiencias e de demonstração de cultura de plantas texteis.

Fazendo esse offerecimento, nada mais fiz do que corresponder ao justo interesse que v. ex. tem demonstrado pela polycultura no Brasil.

Com a mais elevada consideração e subido apreço, etc., etc."

Os terrenos a que allude o dr. Leitão da Cunha são situados na estação que tem o seu nome, no Estado do Rio de Janeiro.

— O dr. Pedro de Toledo recebeu, hontem, do sr. dr. Antonio Leite da Silva Garcia, agricultor e criador no municipio de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"O abaixo assignado, tendo obtido despacho favoravel do seu requerimento, no sentido de lhe serem ministradas instrucções praticas para o plantio do fumo em sua fazenda, sendo, para esse fim, designado o auxiliar desse ministerio sr. Manuel Ramos, que, com dedicação e proficiencia, se desempenhou dessa commissão, fazendo escolha dos terrenos apropriadas, assim como das sementeiras — vem respeitosamente apresentar a v. ex. os seus sinceros agradecimentos, assim como patentear o enthusiasmo de que se acha possuido por esse ramo da administração publica, que, sob a patriotica e competentissima direcção de v. ex., tão relevantes serviços está prestando ao paiz."

— Estiveram, hontem, no gabinete do sr. ministro da agricultura os srs. senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves e deputado João Simplicio.

— O sr. ministro da agricultura recebeu do sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da cidade do Recife, communicação de haver recebido a quantia de dez contos de réis, subvenção concedida pelo Ministerio da Agricultura áquella Prefeitura, para auxiliar a organização da exposição agro-pecuaria, que se realizará, proximamente, na referida cidade.

O dr. Archimedes, em nome do municipio do Recife, agradeceu ao dr. Pedro de Toledo mais esse relevante serviço prestado por s. ex. á agricultura, ao commercio e á industria do Estado de Pernambuco, em geral, e especialmente da sua capital.

— O dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, no elevado proposito, em que se acha, de promover o desenvolvimento da pecuaria nacional, amparando e animando todos quantos nessa industria exercitam sua actividade intelligente, concedeu á Sociedade Pastoril e Agricola, de Santa Victoria do Palmar um auxilio pecuniario de cinco contos de réis, para ser distribuido aos criadores que mais brilhantemente concorreram á exposição pecuaria, que se realizou naquelle municipio, em abril findo.

Aquella sociedade, em officio datado de 21 de junho, agradeceu a s. ex. o auxilio concedido, manifestando-lhe igualmente os applausos dos seus associados, pela orientação segura e progressista que s. ex. tem sabido imprimir na gestão da pasta da Agricultura.

— O sr. dr. chefe de policia solicitou do sr. ministro da agricultura diversas mudas de plantas fructiferas, para serem plantadas nos terrenos da Colonia Correccional de Dois Rios.

— Por intermedio da directoria do Serviço de Defesa Agricola, recebeu o dr. Pedro de Toledo um officio da municipalidade de Iconha, no Estado do Espirito Santo, no qual aquella edilidade offerece ao Ministerio da Agricultura uma área de 30 hectares de bôas terras, no logar denominado Orobó, para ser aproveitada para um campo de demonstração.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir:

Em Curralinho, o telegraphista Jacyntho Hygino da Cruz;

em S. Francisco, o praticante Manuel Augusto Penna;

em Conrado Niemeyer, o praticante Antonio Rodrigues Amorim;

em Rezende, o praticante Victorino Eloy dos Santos; e

em Lafayette, o praticante João Moreira Marques.

— Está com parte de doente o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade, de Rezende.

— Pela sub-directoria do Trafego foram mandados servir:

Em Bangú, o conferente Joaquim do Nascimento;

em Santa Cruz, o praticante Henrique Paiva Pitta;

em Esperança, o praticante Syval Sabino;

em Coróa Grande, o praticante Rogerio Flores;

em Bello Horizonte, o conferente Domiciano da Encarnação;

em Portella, o conferente Alfredo Soares Filho;

em Oriente, o praticante Feliciano Garcia; e em Engenho Novo, o praticante Lourival Veiga.

— A estação de S. Diogo importou, hontem, 2.726 volumes de mercadorias, materiaes e encommendas, com o peso de 80.125 kilogrammas, e exportou mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, representando 11.174 volumes com o peso de 324.833 kilogrammas.

A renda do dia 15 importou em 876$100.

— Foram transferidos, na 4ª divisão, de Alfredo Maia para o deposito de Cachoeira, o praticante Ramiro Ferreira; do deposito do Norte para Cachoeira, o praticante limador Joaquim Bittencourt.

— Por toda esta semana será posta em serviço a locomotiva 306 que está em reparações nas officinas do deposito da Barra.

— Requereram gratificação addicional, de accordo com o art. 63, os seguintes empregados: Jacintho do Rego Vidal, Manuel Rodrigues Balthazar, Cornelio Sabino Ferreira, Gregorio Bento de Oliveira, José Rodrigues Barboza, Salustiano de Andrade Souza, Alexandre Baraúna, Manuel Anselmo Sampaio, Manuel Francisco Matheus, João José Pires e Manuel Francisco de Souza, Manuel dos Santos e Virgilio Macedo Borges.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Americo Pereira de Carvalho — Deferido.

Arthur de Souza Carvalho — Idem.

Augusto de Souza Araujo Costa — Idem.

Acteon da Costa Franco — Idem.

Affonso José de Moraes — Idem.

Alberto Gomes Costa. — Idem.

Albino Ferreira Rocha — Certifique-se o que constar.

Abel Antonio Carlos — Indeferido.

Adelino Abilio T. Loureiro — Concedo.

Amelia Josephina da Gama — Deferido, assignando o necessario termo, revertendo a contribuição de 13$, paga por trimestre, adiantadamente, em beneficio da Assiciação de Auxilios Mutuos.

Caetano Rodrigues Nascimento — Deferido.

Companhia Edificadora — Deferido, A' Intendencia.

Edgard José Corrêa — Deferido.

Eduardo Machado — Idem.

Ezequiel Faria de Souza — Requeira ao exmo. sr. ministro da viação.

Ernani Antenor S. Caldas — Entregue-se.

Frederico Ferreira Rangel — Deferido.

Fraklin Rangel de Souza França — Idem.

Feliberto Guimarães — Restitua-se mediante recibo.

Francisco de Souza Camillo — Deferido.

Francisco Narboso — A' 6ª divisão para informar.

Francisco Antonio da Silva — Satisfaça o exigido na informação da Thesouraria.

Francisco Roberto Neves Galvão — Restitua-se mediante recibo.

Francisco Antonio Trindade — Deferido.

Guilherme Thomas Thompson — Concedo nos termos do regulamento.

Hildebrando Ferraz — Selle o requerimento.

João Vaz Figueira — Deferido.

João Martins Fernandes — Não ha vaga.

Joaquim Pereira Macedo — Deferido.

José Maria Gillo — Concedo que se ausente do serviço por seis mezes, sem vencimentos.

José Cordeiro S. Castro — Aceito o fiador.

Leopoldo Costa — Deferido.

Lino José de Paiva — Complete o sello.

Luiz Joaquim da Silva — Deferido.

Luiz Edmundo da Costa — A' vista da informação da 3ª divisão não póde ser attendido.

Octacilio Pimenta. — Deferido.

TELEGRAPHOS

Foram nomeados dactylographos para servir na estação Central da Repartição dos Telegraphos, os srs.: Hermosillo Sucupira, João Julio Pimenta Mourão e Orlon Mascarenhas.

— Pelo sr. director geral dos Telegraphos foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao telegraphista Izaias Bevilacqua; e de 60, ao estafeta de 3ª classe, Itajahy de Moraes.

— Pelo sr. director geral dos Telegraphos foi dispensado, por abandono de emprego, o auxiliar de escripta da Contadoria, Claudio Nery, sendo nomeado para substituil-o Luiz Pinto de Mello.

—A audiencia publica dada, hontem, pelo dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos, foi muito concorrida.

—Pelo director geral dos Telegraphos foram removidos: da estação de Guaranesia para a de Guaxupé, o telegraphista Delvaux Augusto de Miranda Campos, desta para aquella José de Araujo Vaz de Mello; do districto de Goyaz para o de S. Paulo, o inspector Oscar Kurtz; da estação de Cuyabá para a de Rosario, o telegraphista José de Barros Albuquerque Leal.

—Foram designados pelo sr. director geral dos Telegraphos: para servir em Fernando de Noronha, os operarios da officina Aristides Bento de Andrade e José Silvestre de Carvalho; para encarregado da construcção da linha de Monte Carmelo a Patrocinio, no Estado de Minas Geraes, o inspector Francisco de Almeida Campos; e para servir como auxiliar da estação telegraphica de Copacabana, a telegraphista Maria Candida Faceta da Costa.

—O sr. director geral dos Telegraphos mandou reverter á estação de Therezina e telegraphista Raymundo Meirelles, e ás officinas o operario Atalibá Antonio Barboza, que se achava em Fernando de Noronha.

CORREIOS

Solicitou aposentadoria o carteiro de 1ª classe da administração da Bahia, Eduardo Manuel do Carmo, que se acha invalido para o serviço.

A Directoria Geral dos Correios concedeu permissão a Leonardo Monteiro da Silva Guimarães, para vender sellos e outras formulas de franquia no seu estabelecimento commercial.

A Directoria Geral dos Correios, em resposta a um officio, declarou á administração de Minas Geraes que, por não haver margem no respectivo credito para o custeio de novas linhas postaes, não póde ser attendida a proposta para a creação de uma linha entre S. Miguel do Jequitinhonha e a agencia de Quarteis, naquelle Estado.

— Foi demittido do logar de estafeta distribuidor da Administração dos Correios de S. Paulo, o sr. Manuel Justo da Silva.

— A Directoria Geral dos Correios nomeou estafeta dos Correios entre Patos e Cariry, no Estado da Parahyba, o sr. Bernardo Baptista Guedes.

PREFEITURA

O Posto Municipal de Fiscalização da Ilha do Governador está funccionando no predio n. 19 da praia do Zumby.

— Vão ser vistoriados os predios das ruas S. Luiz Gonzaga n. 256, ao meio-dia, de 20 do corrente, e Elias da Silva ns. 43, 45 e 47, ao meio-dia, ás 12 1/2 e 1 hora da tarde de 22 do corrente.

— Pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, das adjuntas estagiarias e addidos.

— Foram registradas, hontem, na 1ª subdirectoria da Directoria Geral de Policia Administrativa Municipal, 58 guias na importancia de 1:298$800, a saber: multas, 563$; leilões, 43$400; impostos, 422$400 e enterramentos, 270$000.

— Os leilões de animaes e artigos diversos, apprehendidos pelas agencias da Prefeitura no mez de junho findo, produziram a importancia de 768$, e as diversões no 25º districto (Ilhas), 20$000.

— Durante o mez de junho findo, foram lavrados, pelas agencias da Prefeitura, 520 autos de infracção de leis e posturas municipaes, na importancia de 27:856$, sendo pagas as multas, correspondentes a 393 autos, no valor de 10:266$000.

Foram remettidos á Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal 133 autos, na importancia de 17:590$, e relevadas as multas de 12 autos, no valor de 1:850$000.

MULTAS — Pelo agente do Engenho Novo — A. Antonio Nicolão, A. J. Souza & C., Daniel Pinto e José Sergio, de 100$, a cada um, por não terem pago a licença do actual exercicio de seus negocios, ás ruas do Engenho Novo n. 5, Minas n. 67, Jockey Club sem numero, e Vinte Quatro de Maio n. 174, fundos, sendo intimados por editaes ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias.

Do Meyer — A. Antonio Luz de Araujo, de 100$, por estar fazendo obras nos fundos da officina da rua Dr. Dias da Cruz n. 75, sendo intimado por edital ao embargo das obras até sua legalização.

Da Gloria — A. Antonio Ferreira da Cunha, de 100$, por ter feito obras num commodo, dos fundos do predio n. 52 da rua Carvalho de Sá, sendo intimado por edital á legalização, no prazo de 10 dias.

Panificação Primor

109, Rua Sete de Setembro, 109

TELEPHONE 2.588

Unica na America do Sul que trabalha mecanicamente em Biscoutos, especialmente Maria, Primor, Bolachinhas de agua e sal (formula ingleza), Pães de todas as qualidades, o trabalho é feito com a melhor farinha do mundo, que são as da Hungria. Trabalho asseiado e hygienico, podendo ser visto pelo amigo publico a qualquer hora.

Proprietario,

José Pereira da Fonseca

Gerente,

Antonio José Fernandes.

Na Santa Casa

Na 14ª enfermaria deste pio estabelecimento, falleceu, hontem, o preto Agostinho Frederico Marques, de 24 annos, e que se achava em tratamento ali desde o dia 16 do corrente.

Agostinho residia em Mangaratiba e foi victimado por um trem, no ramal de Itacurussá, ficando com a perna esquerda decepada.

— Vicente Gonçalo de Paula, recolhido á Santa Casa desde o dia 20 do mez passado, com um ferimento feito por faca nas costas, na estação do Engenho de Dentro, hontem, falleceu, pela madrugada, na 16ª enfermaria.

Vicente era pardo, de 30 annos, poleeiro e residente á rua S. Paulo n. 27, no Engenho de Dentro.

— O indigente Frederico de tal, de côr parda, de 50 annos presumiveis, victimado por um desastre na Terra Nova, e recolhido á Santa Casa, falleceu na 12ª enfermaria.

Além da fractura da perna direita, o infeliz foi acommettido de commoção cerebral.

Todos estes cadaveres foram recolhidos ao Necroterio da Policia, sendo a causa-mortis verificada pelo dr. Antenor Costa, medico legista da policia.

Notas Mundanas. ✻ Elegancias. ✻ Modas. ✻ Associações

NOTAS MUNDANAS

O Municipal nos tem dado ensejo para admirarmos opulencia e variedade de "toilettes". Cada noitada não é apenas um acontecimento de arte dramatica, de arte musical, e talvez mais apreciavelmente a muitos espiritos de observação, um acontecimento de elegancia.

✚

Guitry, além de nos fazer devedor da gentileza de sua vinda ao Brasil, trouxe-nos figuras femininas, no seu elenco, de uma distinctissima educação em materia de vestuario. Cada espectaculo, pois, que se assiste, é mais digno de ser visto, si nos apraz a delicia dos lindissimos modelos das "toilettes" das artistas.

✚

Essas palavras que ahi ficam não são nossas: são de um grupo de espirituosas senhoritas. Assim, registramol-as com infinito prazer, dando, ás demais, uma nota realmente interessante.

✚

O DIA

Hontem, passamol-o durante algumas horas na Avenida, que com o dia de sol esteve encantadora com a avultada concorrencia de senhoras e senhoritas.

✚

No "trottoir" a palestrar com um e outro conhecido e um e outro amigo, surgiu-nos de repente do meio da multidão o vulto luminosamente sympathico de Nestor Victor, o querido intellectual que assignal-a com brilho a existencia espiritual do Paraná. De Nestor Victor, ha pouco démos uma pagina inedita de um livro a proposito de Paris. Este livro — aqui vai uma indiscreção, — Nestor Victor acaba de entregar ao editor. Quer dizer que muito brevemente teremos a leitura do bello livro de Nestor Victor.

✚

Depois dessa, outra indiscreção e esta ainda que nos forneceu Nestor Victor: Emiliano Pernetta, o curiosissimo poeta que é um dos grandes artistas do verso brasileiro, acaba de tirar do prelo o seu magnifico volume sob o suggestivo titulo: "Illusão". Com que intima, ineffavel alegria, haveremos de o ler!

✚

A MODA

Afinal, vamos tendo uns dias quentes de sol e com elles voltaremos ás "toilettes" leves, claras, que hontem já appareceram ao lado das de velludo que dominaram, victoriosamente, o nosso inverno.

✚

Tanto observamos, hontem, as "toilettes" de tons claros, que gosamos nellas do prenuncio do verão com as coalheiras faiscantes, os ares parados, as cigarras estridulas e o céo azul.

✚

Oh! "toilettes" claras! evocando azas, ruflos, fulgores, musicas de luz, com vivas, todo um hymno de enthusiasmo, de arrebatamento á Natureza!...

✚

TROVAS PORTUGUEZAS

Vem cá tu, meu amor novo,
Que o antigo já morreu;
Foi aragem que passou,
Folha de papel que ardeu...

Você anda-se a gabar
Que tem muito donde escolha;
Queira Deus não fique só,
Como a figueira sem folha.

Não me ponha a mão na cinta,
Não me ponha a mão no peito
Atrás da sua vem outra,
Assim se perde o respeito.

Toda a vida me agradou
Moça de saia rasteira,
Porque pranta o pé no chão
Devagar, não faz poeira.

DIPLOMACIA

Em passeio, embarca, por toda este semana, para o Estado de S. Paulo, o sr. Laurence Lalande, digno ministro francez junto ao nosso governo.

MOVIMENTO SOCIAL

Em companhia de sua exma. familia, partiu, hontem, para o Estado de S. Paulo, o sr. dr. Domigos Góes Filho.

— Commemorando o 78° anniversario da adhesão do Estado do Maranhão á Independencia do Brasil, o senador pelo mesmo Estado, sr. Fernando Mendes de Almeida, dará uma recepção em seu palacete, á praia de Botafogo.

Os engenheiros formados em 1872, pela antiga Escola Central, devem reunir-se brevemente, afim de resolver sobre um almoço intimo e commemorativo.

São elles os srs. drs. Teixeira Soares, Torres Neves, Castro Barboza, Vieira Souto, Affonso Soares, Martins Guimarães, Christino do Valle, Gonçalves Pinto, Pereira Reis, Agostinho da Gama, Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Leopoldo José da Silva e Adolphe Del Vecchio.

VIAJANTES

E' esperado, do Recife, a 21 do corrente, a bordo do vapor "Acre", o sr. dr. Eugenio de Sá Pereira, digno auditor de guerra.

Acompanha-o sua exma. esposa, d. Maria do Carmo Sá Pereira, com a qual o illustre viajante contraiu matrimonio, recentemente.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe amistosa recepção.

— No "Asturias", embarcou, com destino a Buenos Aires, o sr. dr. Moraes e Barros, addido commercial junto ás legações da Argentina, Chile e Uruguay.

— O vapor nacional "Itaperuna", chegado do norte, conduziu, para o porto desta capital, os seguintes passageiros: dr. Carlos Maximiliano, Hans Bandeira, Alexandre Fritz, drs. Raul Pinto e exma. esposa, José Albania de Souza, general Alfredo Barboza e familia, Mario Le Werneck, Domingos Azzimons, Gustavo Kunze, Miguel Morica, aspirante Tancredo F. Silva, dr. Sylvio Fontenelle e esposa, e coronel Alfredo I. Inget.

— Da Europa, chegou, hontem, no "Hollandia", o sr. Honorio Acosta, negociante desta praça.

— No dia 22 do corrente, seguem no vapor "Konig Wilhelm II", para a Europa, os seguintes passageiros: srs. Clemente Castello Branco e familia, A. W. Hildebrand e senhora, Lowenstien, Metayer e senhora, dr. Oscar de Souza e familia, M. E. Maroig, Vieira Fiuza, Martin Francisco de Assis Negreiros, commendador Custodio Manuel Fernandes e familia, dr. Dodsworth e familia, Manuel Hermann, Leopold Strass, sra. Ivette Marchis, Max Victor Hansen, Otto Petry, Mario Castello Branco, José Brantigam e familia, Luiz Francisco Oliveira Seixas, Adelino Antonio Martins, Edgard Quinett, Manuel Ignacio da Costa e familia, Alexandre Diez Amil, Scadlich e senhora e Wrigth.

— Partirá, hoje, para o Estado de S. Paulo a senhorita dra. Luiza Stamato, cirurgiã-dentista.

FESTAS

Fez annos, no dia 13 deste, o dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, que foi, por muito tempo, juiz de direito em exercicio, no Estado de S. Paulo, na cidade de Casa [illegible], na prospera cidade de Santos, onde, com muito brilho, conseguiu firmar o seu nome no registro dos primeiros da magistratura paulista. Foi tambem juiz em Pernambuco, e ultimamente no exercicio do seu cargo, em S. Paulo, foi aposentado pelo dr. Rodrigues Alves, quando, então, presidente do Estado. Mais uma vez teve occasião de ver o illustre magistrado, como é querido e admirado, pois a sua residencia, á rua General Menna Barreto n. 160, se encheu, no dia 15 de numerosos amigos e admiradores das suas peregrinas virtudes, que o foram cumprimentar.

Ao jantar, que foi servido ás 7 horas da noite, tomaram parte muitas pessoas, e, mais tarde, foi servida, aos presentes, uma lauta mesa de doces, e, por essa occasião, muitos brindes foram levantados á saude do distincto festejado, falando os srs. dr. Barros Campello, dr. Alberto de Albuquerque Cavalcante, dr. Braz Mercadante, o intelligente menino Fabio Cintra, Armando Meira Lins e Oscar Coelho, e, através de uma alegria ruidosamente festiva, as dansas, que se iniciaram, se prolongaram até á madrugada.

Estiveram presentes, entre outras pessoas: dr. Barros Campello, dr. Rego de Faria e familia, dr. Arthur Coelho Cintra e familia, dr. Alberto de Albuquerque Cavalcante, Armando Meira Lins, Arthur Meira Lins, dr. Alfredo Cintra e familia, Alcides Montenegro, Antonio de Lima Camara, Jayme Campello, Benedicta Rabello, Nelson Paulo e Octavio Veiga; Waldemar Osnando, Marcionillo e Fabio Cintra, Aristoteles Camara, Pedro Rabello Cintra, Braz Mercadante e familia; e senhoritas Zinha Guimarães, Palmyra G. Carvalho, Marieta G. Carvalho, Felismina Dutra, Clotilde P. Andina, Antonieta Camara, Aurora Camara, Maria do Carmo e Victoria Rabello Cintra e Oscar Coelho.

—O sr. 2° tenente Antonio Angelo Pinto, funccionario dos Correios, para commemorar os anniversarios de seus filhos Angelo e Luiz, reuniu, sabbado ultimo, em sua residencia, diversas pessoas de sua amizade, em uma festa intima.

Após um jantar, tiveram inicio as dansas, ao som de harmoniosa orchestra, regida pelo maestro Irineu de Almeida.

Em alguns dos intervallos, fizeram-se ouvir, em cançonetas e monologos, diversas senhoritas.

A' reunião, que só terminou ao alvorecer de domingo, compareceram as seguintes pessoas: senhoritas Alice Aguiar, Felisberta Bahia, Adelaide, Odette e Albertina Corrêa, Thereza Maria Amelia, Dalila Corrêa e Leonor Corrêa, e os seguintes senhores Antonio Gomes Corrêa Junior, Hygino da Costa, capitão Fortunato da Cruz, Eulalio de Magalhães, Nelson Lyno, Norival Chaves, Manuel Barros Junior, Evaristo Mendonça, Irineu de Almeida, Julio Mariano, André Ribeiro, Oscar Victorino, Alberto Waltz e José Luiz Brandão.

—No "ground" do "White Foot Ball Club", vimos nas archibancadas, por occasião da inauguração, no domingo ultimo, as seguintes senhoras:

Alice Proença Gomes, Ennes de Souza, Ferraz Castro, Emygdio Cotia, João Paulo, Henrique Santos e Luiz Silva.

Senhoritas: Hercilia Pinto, Adelaide Pinto, Hilda Marques, Lucia Ferraz, Marieta Carvalho, Zézé Dias de Paiva, Titinha Freitas, Nair C. Rodrigues, Hilda e Helena Santos, Adalgisa Camara, Alice Leontina Autran, Ordalia e Nadir Moreira, Annita Lima, Maria Celina, Lais e Solange Gonçalves, Lygia e Solange Carvalho, Iracema e Elza Fernandes, America Xerez, Diva Pinto, Lygia Estrella, Djanira Guimarães, Rosalia Gomes de Castro, Irene Pinho, Maria Lindes Gurgel, Hylda Fragozo, Iva Proença e Laura Flôres.

Senhores: dr. Ennes de Souza, Pedro Flôres, Manuel Estrella, Paulo Xerez, dr. O. Pereira da Silva, tenente Henrique Santos, Carlos Proença, dr. Manuel Machado, José do Amaral Peixoto, capitão Frederico Ferraz, Antonio Proença, dr. João de Paiva, Joaquim Perez e Thomaz Silva.

SESSÃO CIVICA — Em homenagem aos republicanos de 1817, que fizeram a Republica do Equador, realiza-se na proxima sexta-feira, ás 4 1|2 horas da tarde, no Pavilhão Internacional, sito na Avenida Central, uma sessão civica, sendo orador official o dr. Coelho Lisbôa.

CONCERTO

Realiza-se, brevemente, o concerto do intelligente barytono, sr. Ernesto Marco, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

ESPONSAES

A distincta adjunta da Escola Modelo Rodrigues Alves, senhorita Celia Palhares, filha do sr. coronel João Carlos de Mello Palhares, tem recebido innumeros cumprimentos, pelo seu contrato de casamento, feito, ultimamente, com o sr. dr. Marcos Baptista dos Santos.

— A senhorita Ermelinda da Silva Gomes, filha do fallecido negociante Manuel da Silva Gomes, contratou casamento com o sr. Carlos Antonio Machado.

CASAMENTOS

Casa-se no dia 20 do corrente, no Estado de S. Paulo, com a senhorita Paulina Armbrust, o sr. dr. Domingos Góes Filho.

RECEPÇÕES

Mais algumas novas recepções temos a satisfação de annunciar aos nossos leitores e leitoras, graças a uma das nossas assiduas informantes sobre o mundanismo carioca.

— A exma. sra. d. Adelina Savart de Saint Brisson dará recepções, em sua residencia, á rua Menna Barreto, em Botafogo, todos os segundos sabbados de cada mez, á noite.

— Em sua residencia, á praça Onze de Junho n. 139, dará recepções, todos os sabbados, a exma. d. Elvira de Souza Rebello, digna esposa do dr. Eugenio Guimarães Rebello.

— Iniciará, brevemente, suas recepções a exma. viscondessa de Sande.

— A's quintas-feiras de cada mez, dará recepções a exma. viuva Herminia Ribeiro, residente á rua Affonso Penna, Engenho Velho.

— As recepções effectuadas, hontem, nas residencias das exmas. sras. viscondessa de Cruz Alta, Moniz de Souza, Mello Mattos, Octavio Souza, baroneza de Loreto, condessa Paulo de Frontin, Cesario Pereira, Aarão Reis e Fonseca Guimarães, tiveram selecta e animada concorrencia.

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. Maria Luiza Ribeiro, esposa do coronel Paulino José Soares Ribeiro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão, da Estrada de Ferro Central.

A senhorita Lucia de Lemos, dilecta filha do sr. senador Arthur Lemos.

Os senhores:

General Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

Godofredo Mattos, filho do dr. Silvino de Mattos.

Dr. Francisco de Paulo Oliveira.

— Completa hoje o seu primeiro anno de existencia o interessante Adolpho, filho do sr. Francisco Bezerra de Menezes, 3° official da Secretaria da Justiça.

— No dia 17 do corrente, a interessante menina Odaléa, filha da exma. sra. Gabriella Moss Borges da Fonseca e do sr. dr. Bento Borges da Fonseca, recebeu muitos abraços por completar mais um anniversario natalicio.

[illegible] Odaléa recebeu muitos abraços e beijos, não só dos seus progenitores, mas tambem de suas amiguinhas.

— O estimado funccionario da Leopoldina Railway, sr. Euclides Rabello de Vasconcellos, festejou, hontem, o seu anniversario natalicio.

Por esse acontecimento, a exma. sra. Irene Rabello de Vasconcellos, viuva do pranteado general Luiz Rabello de Vasconcellos, e sua veneranda mãe, que é muito estimada em nossa sociedade, recebeu, hontem, por esse motivo, muitos cumprimentos, e o Euclides offereceu a seus amigos uma intima reunião.

—Faz annos, hoje, o sr. dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, medico legista da policia, residente em Campo Grande, onde é muito estimado pela sua devotada dedicação á causa da pobreza. Chefe politico, cheio de serviços ao paiz no antigo regimen, continúa na Republica a propaganda das idéas altruisticas e humanitarias.

Abrindo hoje, as portas de sua aprazivel vivenda, aos seus amigos, o dr. Gonçalves Ferreira, terá occasião de verificar o quanto é estimado
to é apreciado e querido.

NATALICIO NAVAL — O "Almanack" da Marinha, distribuido, ha poucos dias (e deve sair em janeiro!), trouxe algumas alterações nas datas natalicias dos officiaes da Armada. Continuam, porém, erradas outras muitas. Assim, por exemplo, o illustre vice-almirante Henrique Pinheiro Guedes, chefe da Repartição da Carta Maritima, fez annos no dia 17 do rente, ante-hontem, e ainda lá está no "Almnack" — isto ha mais de 40 annos! — como tendo nascido no dia 28 de julho. S. ex., que nasceu em 1847, é, hoje, uma das figuras mais dignas e conceituadas da nossa marinha de guerra. Após longo tirocinio no mar, onde exerceu todos os cargos de bordo, desde official a commandante de divisão, sempre com destaque e acerto, o almirante Pinheiro Guedes foi nomeado chefe do Estado-Maior do ministerio Alexandrino, cargo que exerceu com o maior criterio, deixando-o por occasião da revolta dos marinheiros.

— Tambem fez annos, ante-hontem, o 2° tenente Mario de Azevedo Coutinho, filho do almirante reformado Azevedo Coutinho, e genro do major Gomes de Castro. O tenente Coutinho nasceu em 1890, isto é: aos 21 annos, já está chefe de familia. Entrou para a Escola Naval em 1906.

—

Hontem, fizeram annos os srs.:

1° tenente José Pereira de Lucena. Nascido em 1880, assentou praça de aspirante em 1898; foi promovido a guarda-marinha em 1901, e a 1° tenente em 1906.

— 2° tenente Aristides de Frias Coutinho. Nasceu em 1883. Aspirante de 1902, foi promovido a guarda-marinha em 1904, e a 2° tenente em 1905.

— 2° tenente Gontran Prazeres. Nascido em 1882, entrou para a Escola Naval em 1902. Tem as mesmas datas de promoção do seu collega de turma, Frias Coutinho.

—

Passou, hontem, o anniversario natalicio do capitão de corveta graduado, machinista reformado, Bernardo Joaquim de Mattos, que, por occasião de despedir-se dos seus companheiros de praça d'armas, do navio-escola "Primeiro de Março", delles recebeu carinhosas provas de sympathias, num delicado almoço, que lhe foi offerecido.

—

Hoje, apenas um official da Armada faz annos: o 1° tenente João Vicente Dias Vieira. Nascido em 1882, assentou praça de aspirante em 1900; foi promovido a guarda-marinha em 1904, a 2° tenente em 1905, e a 1° tenente em 1911.

ENFERMOS

O nosso collega Gabriel Pinheiro sujeitou-se, ante-hontem, a uma intervenção cirurgica, sendo seu estado satisfatorio e promissor de rapido restabelecimento.

— Acha-se enferma a exma. d. Maria Custodia de Souza Fragozo, digna progenitora do sr. tenente-coronel Tasso Fragozo.

— Tem estado bastante enfermo o sr. Alberto Vieira Lima, tio do nosso companheiro dr. Adhemar Barboza Romeu.

Ha dois dias, soffreu o sr. Vieira Lima delicada intervenção cirurgica, praticada pelo distincto operador dr. Mario Salles, auxiliado pelo dr. Barboza Romeu Filho, finda a qual o enfermo sentiu promptas melhoras.

FALLECIMENTO

Em Paris, falleceu, no dia 13 do corrente, o sr. Hypolite Garnier, proprietario da conhecida livraria Garnier.

O finado, que contava 95 annos de idade, era um dos antigos livreiros da França.

— Falleceu, hontem, pela manhã, nesta capital, o distincto academico da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Alexandre José Vieira de Carvalho.

O joven estudante era neto da sra. condessa de Lages e filho do sr. dr. Sebastião Vieira de Carvalho e de sua exma. esposa d. Conceição Coelho Vieira de Carvalho.

O finado era cunhado do sr. dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, lente da Escola Polytechnica.

Sua morte foi muito sentida nas rodas academicas, nas quaes contava grande numero de amigos.

Seu enterro realiza-se, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Estrada de Ferro Central (á praça da Republica) para o cemiterio de S. João Baptista.

—Inesperadamente, falleceu, hontem, á tarde, o sr. dr. Oscar da Rocha Cardozo, advogado dos auditorios desta capital e 2° official da Secretaria do Conselho Municipal.

De actividade exemplar e dotado de excellentes qualidades de espirito e de coração, o dr. Oscar Cardozo pertencia a essa já hoje bem rara pleiade dos que, a golpe de tenacidade, vencem obstaculos, bastante para desanimar outros que não estejam armados de coragem e decidido valor.

Triumphou pelo estudo, destacando-se não pela responsabilidade de tradição de familia, mas tão sómente pelo talento e pelo trabalho.

Oriundo de uma familia honesta, mas totalmente desprovida de recursos, o extincto se costumára, desde muito moço, a lutar e a estudar, matriculando-se, após o seu curso primario, em que se revelou sempre applicado e intelligente, na Escola Normal, e, depois, na Faculdade Livre de Direito, onde se formou em sciencias juridicas e sociaes.

A par, porém, desse curso de estudos superiores, que foi brilhantemente feito, sua intelligente actividade era occupada no estudo da tachygraphia, com o saudoso tachygrapho Caetano da Silva, em cuja casa, por longos annos, residiu, tornando-se, dentro em pouco, tão habilissimo stenographo, que o mestre, então chefe do serviço tachygraphico da Camara dos Deputados, resolveu aproveitar-lhe a aptidão, incorporando-o ao corpo de tachygraphos dessa casa do Congresso Nacional.

E, assim, custeando as exigencias naturaes do seu curso de estudos com os proventos desse emprego, Cesar Cardozo disputava, em concurso, a esse mesmo tempo, o logar de amanuense da Secretaria do Conselho Municipal, conquistando, nessa prova publica, essa collocação, em 1897.

Foi, trabalhando nesta repartição e apanhando stenographicamente os debates da Camara dos Deputados, que se formou em Direito, tendo, então, a prova de estima dos seus companheiros, naquella Secretaria, demonstrada no offerecimento que elles lhe fizeram do annel symbolico da sua graduação.

Dedicado, dahi, á sua profissão de advogado, empenhou-se para logo na defesa de causas importantes, sendo, para destacar, como traço sympathico das suas qualidades de coração, a multiplicidade das vezes em que o seu esforço e a sua palavra foram empregados desinteressadamente em beneficio de pobres fracos e opprimidos.

Lembrámo-nos, ao noticiar, agora, o seu fallecimento, de causas por assim dizer celebres, como a defesa da Leopoldina Railway, no caso do assassinato dos irmãos Fuoco, do sargento Terencio, na morte dos estudantes de medicina, victimados, defendendo diversos funccionarios da repartição dos Correios.

Em todas essas e nas demais causas que lhe foram confiadas, quer no fôro criminal, quer no civel, a sua aptidão e o seu cultivo espiritual sempre se comprovaram, de maneira a justificar a consideração em que era tido entre os mais respeitados advogados do fôro desta capital.

Aggravando-se, ha dias, os seus soffrimentos, o dr. Oscar Cardozo requerera, sabbado ultimo, ao Conselho Municipal, alguns mezes de licença, para seu tratamento, surprendendo-o, porém, a morte, antes de ser submettido á inspecção medica, que precede sempre á manifestação do Conselho sobre esses requerimentos.

A noticia do seu fallecimento, que occorreu, ás 4 horas da tarde de hontem, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, repercutiu dolorosamente na Secretaria do Conselho Municipal, cujos funccionarios resolveram manifestar esse seu sentimento em homenagens, que serão prestadas á memoria do seu companheiro.

O seu enterramento realiza-se, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa em que se deu o seu fallecimento.

O inditoso moço deixa viuva e filhos.

ENTERROS

Effectuou-se, hontem, o enterro da senhorita Josephina Capanema, filha do sr. barão de Capanema.

— Deu-se, em Antonina, Paraná, o fallecimento do estimado cidadão Antonio José Vieira de Araujo, muito conhecido naquelle Estado pelo papel saliente que desempenhou no tempo da propaganda abolicionista e republicana.

— Com grande acompanhamento, realizou-se, hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, o enterro do redactor do *Jornal do Brasil*, sr. Cruz Gomes, saindo o feretro da travessa Chiquita n. 1, Villa Ruy Barboza, para o cemiterio de S. João Baptista.

Antes do saimento do enterro, encommendou o corpo o padre Francisco Travesso.

No cemiterio, foi inhumado ás 5 1|2 horas, na sepultura n. 6.248, quadro n. 5.

Sobre o caixão foram collocadas as seguintes corôas:

"A Cruz Gomes, o *Jornal do Brasil*"; "Ao Cruz Gomes, os seus companheiros do *Jornal do Brasil*"; "Saudades e saudades, de Otilia e Maria".

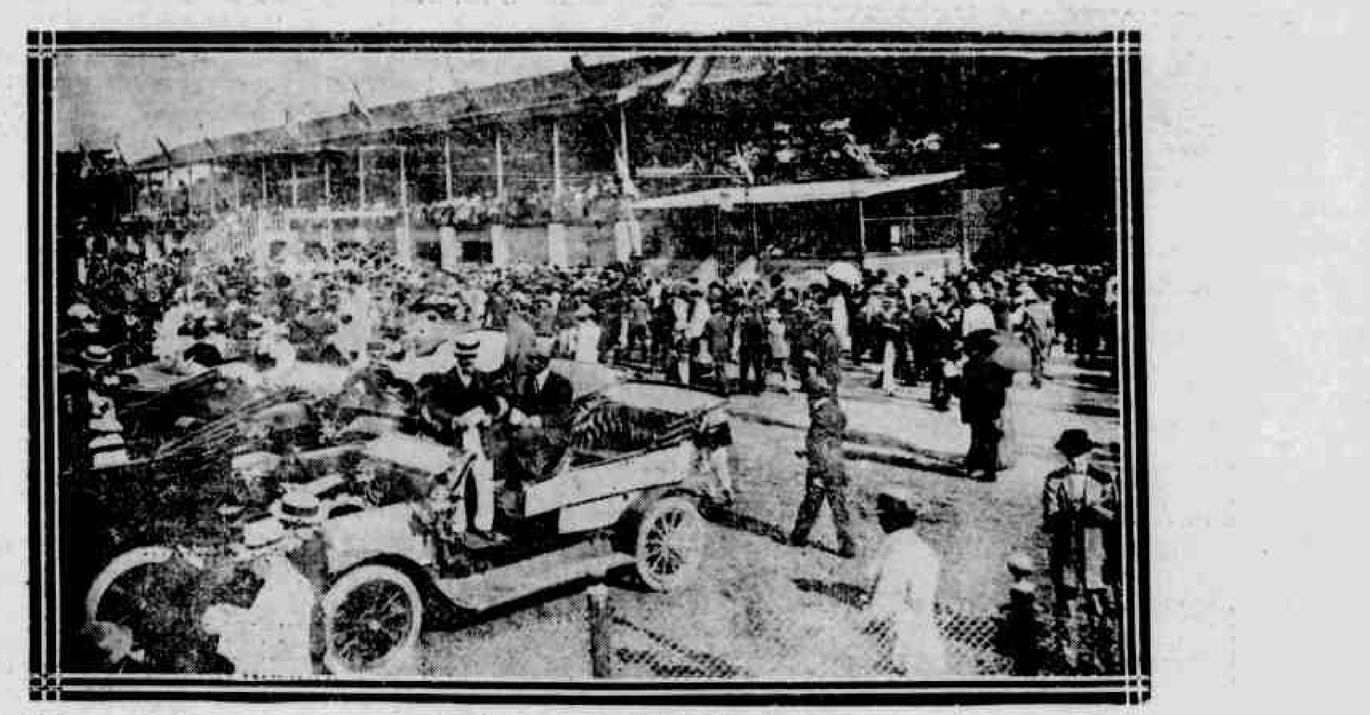
Entre as pessoas que acompanharam o feretro, notámos os srs.:
támos os srs.:

Nogueira da Silva e Roberto Tarlé, pela Associação de Imprensa; Miguel Vasco e Paulo Aguiar, pela Caixa Beneficente Theatral; Eduardo Machado, Amadeu Rohan, Domingos Fernandes, Isaias de Assis, Celso Pereira Junior, Augusto Meirelles, Miguel Tancredo, Alvarenga Fonseca, João Segreto, Henrique Adorne, Angeli Torteroli, Ismael Rodrigues, Francisco Pradera, Eugenio de Castro Pereira, Luzin de Carvoliva, Teixeira e Silva, Augusto Myll, Daniel de Deus e Alexandre Rosas.

MISSAS

Do commandante e praças da 3ª companhia do 5° batalhão da Força Policial recebemos convite para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja do quartel-general, por alma da ex-praça Manuel Casemiro da Silva, que foi covardemente assassinada na noite de 12 para 13 do corrente em seu posto de honra.

SPORT



Um aspecto das tribunas e da pelouse do Jockey-Club, por occasião da grande corrida de domingo

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

O programma

Ficou hontem definitivamente organizado o bello programma seguinte, com que o Derby-Club realizará no proximo domingo a corrida que terá por base o Classico "José Julio":

1° pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios 1:400$, 280$ e 70$000 — Odeon 55 kilos, 14 Juillet 51, Voluptuosa 53, Anna Glavary 53, Julep 55, Atlante 51, Electric 53 e Limbo 51.

2° pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios 1:300$, 260$ e 65$000 — Gambá 48 kilos, Vandalo 54, Lulu' 56, Tuyuty 52, Guerreiro 54 e Tuyu'-Cué 54.

3° pareo — "Extra" — 1.000 metros — Premios 1:300$, 260$ e 65$000 — Condor 51 kilos, Beauty 49, Evoé! 47, Werther 51, Manola 49, Sonambula 49 e Seductor 51.

4° pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — Premios 1:400$, 280$ e 70$000 — Forasteiro 52 kilos, Julep 52, Paganini 52, Bel Ange 52, Pharamond 52, Huguenotte 52 e Barbeau 52.

5° pareo — "Classico José Julio" — 1.750 metros — Premios 2:000$, 400$ e 100$000 — Odalisca 51 kilos, Dina 54, Tilda 54, Electric 54, Tosca 55 e Greytown 51.

6° pareo — "Dr. Frontin" — 2.000 metros — Premios 2:000$, 400$ e 100$000 — Rio Claro 51 kilos, Bayard 55, Zadig 51 e Luzitano 50.

[illegible] metros — Premios 1:400$, 280$ e 70$000 — Lord Chilliark 53 kilos, Bonaparte 53, Paganini 53, Discreto 53, Perrier 53, Grand Duc 53 e Dieudonat 53.

8° pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — Premios 1:400$, 280$ e 70$000 — Task 54 kilos, Scout 52, Barrabás 54, Nero 54, Girondino 54, Hollanda 52 e Limbo 54.

⁂

A directoria do Derby-Club, julgando a corrida do dia 14, resolveu multar em 200$ o jockey Claudio Ferreira, que, dirigindo Zilda no "Classico Lemgruber", embaraçou a carreira de Bonaparte.

DIVERSAS

Pela quantia de 3:000$, passou a pertencer ao sr. João Cancio Teixeira o cavallo platino Emissario, que ultimamente fôra adquirido pelo "stud" J. J.

— O potro francez Nimbie, 2 annos, por Samaritain e Casta Diva, comprado ha dias pelo sr. Antenor de Lara Campos, vai ser brevemente enviado para São Paulo, onde ficará aos cuidados do "entraineur" e jockey Protazio de Barros.

— Extrahimos do "São Paulo", de hontem, as duas "varias" seguintes:

"E' grande o numero de parelheiros que estejam diariamente, pela manhã, na pista da Moóca, afim de se prepararem para a corrida inaugural da proxima estação hippica, a realizar-se no primeiro domingo de agosto.

Já se acham em completo "entrainement" os seguintes animaes:

Moltke, Monte Bello, Si-Si, Madame Butterfly, Jequitaia, Mogy-Guassú, Saracura, Cravo, Kronprinz, Portugal, Vandi- [illegible], Sekoking, Chuberotar, Duque, Le Chalet, Merlino, Lutin, Artisane, Arizona, Mirando, Ricochet, Fakir, Aracy, Eros e Boccacio.

Além desses animaes, são esperados nesta capital, afim de tomar parte na referida corrida, os seguintes: Maga, Dolman, Cedro, Evohé!, Mysteriosa, Sunrise, Sertanejo, Fibesse e outros.

— Consta-nos que diversos "studs" do "turf" sancarlense pretendem enviar a esta capital alguns de seus pensionistas, afim de aqui tomarem parte nas corridas do Jockey-Club Paulistano."

FOOT-BALL

RUGBY

A vasta archibancada do Fluminense Foot-Ball-Club, conforme esperavamos, teve ensejo de receber uma sociedade numerosissima, na qual se destacava como nota brilhante o elemento feminino, que tão bello aspecto costumeiramente dá aos "meetings" sportivos, que aqui se realizam.

O "foot-ball rugby", jogo pouco conhecido no nosso meio, pela simples razão de ser raramente presenciado, foi, ante-hontem, alvo da curiosidade dessa sociedade escolhida, de que acima tratamos.

Deviam jogar o "match" duas "equipes" que, diziam, estavam em optimas condições de "training" — uma composta de jogadores inglezes domiciliados nesta capital e outra de "sportmen" residentes em S. Paulo, pertencentes a mesma nacionalidade e isto bastou para que o nosso publico, como sempre avido de distracções pouco communs, affluisse em massa ao pittoresco "ground" da rua Guanabara.

Não foi, é verdade, uma assistencia igual ás que presenciaram este anno aos "matchs" da Foot-Ball Association (provas de campeonato) realizados no "ground" do Botafogo, entre este club e o America Foot-Ball Club, no dia 25 de junho e entre o mesmo club e o Rio Cricket and Athletic Association, no dia 14 de maio, nem tão pouco comparavel as que tivemos occasião de registrar nos "matchs" do Campeonato do anno findo (Fluminense-Botafogo Botafogo-Fluminense, America-Fluminense, Fluminense-America, America-Botafogo, e Botafogo-America) e nos "encontros interestadoaes (S. Paulo-Rio) realizados tanto no "ground" do Botafogo, como no do Fluminense; entretanto foi bastante numerosa para que se differenciasse de outras que, apenas "chronicamente", figuram como taes. Todos aguardavam pelo inicio do jogo, mas, foi com um enthusiasmo relativamente contido, não sabemos porque, que aquelle povo todo applaudiu a entrada "em campo" das "equipes" adversarias.

O "team" de S. Paulo apresentou-se tendo como uniforme a camisa em listras verticaes, pretas e brancas, e calção branco, emquanto a do Rio appareceu com calção branco e camisa azul e branca, em metades.

Mais ou menos ás 2,55, iniciou-se o "match", cabendo o "toss" ao "team" de S. Paulo e a saida ao do Rio, que jogou contra o sol.

Durante todo o 1° "half-time" nada conseguiram as "equipes" belligerantes, e a excellencia do "training", tão falada, patenteou-se, mas de uma maneira diametralmente opposta. Nada de "combination", quer de um lado quer do outro, nada emocionante, mas em compensação houve uma quantidade enorme de "foules" punidos com "scrimages" e "off-sides" innumeros.

Após 20 minutos de luta, interrompeu o "referee" o jogo, para descanso em campo, e 2 minutos depois fel-o recomeçar, continuando elle da mesma fórma que principiara, isto é, sem animação e sem a menor tactica visivel. Terminou o 1° "half" sem que nenhum adversario marcasse ou obtivesse a menor ventagem.

Passados 10 minutos de interrupção, isto é, ás 3 35, começou o 2° "half-time". Já então os "teams", mais conhecedores do terreno e dos adversarios, se portaram regularmente, mas, todavia, não puzeram em evidencia o jogo que se esperava.

Continuaram as "scrimages" e lá uma vez ou outra realizava-se um "passe" bom ou um "golpe de volée", que despertavam applausos ligeiros.

Si fossemos contar aos leitores os commentarios que junto á nós faziam alguns assistentes, no meio dos quaes notámos senhoritas, talvez não tivessemos tempo de terminar essa chroniqueta. Basta, portanto, que digamos serem elles ironicos e provocadores de gostosas rizadas.

Mas voltemos ao jogo.

Quando, depois de um passe de pé ou de mão, a "ball" avançava em direcção a qualquer das "metas", notava-se a animação reapparecer na archibancada, que se mantinha recolhida a uma especie de reserva observadora e resignada. (sic.)

Assim esteve o jogo até que, ás 3,35, depois de 3 "scrimages", seguidas um dos "tres-quarters" do "team" de S. Paulo, conseguiu, não sem grande difficuldade, marcar um "try" para o seu "team".

Esse feito, por ser o primeiro do dia e ainda por vir mudar um tanto o estado do "match", foi calorosamente applaudido, embora alguns dos enthusiastas o fizessem apenas "pro-forma". O "team" paulista quiz completar um "goal", mas não o conseguiu por falta de direcção.

Proseguindo a "pugna" (nome que calha admiravelmente), o "team" do Rio procurou desfazer a superioridade do competidor e depois de outra série de "foules" e "off-sides", desenvolvendo uma providencial "combination", o seu "left forward" no meio de tramboilhões, logrou marcar tambem um "try" para a sua "equipe", empatando assim o "match", que pouco depois, ás 4,10, terminou.

Quizeramos ter tido occasião de fazer elogios ao "match", mas a realidade nos obrigou a sermos sinceros e dizermos a verdade.

Para outra vez, esperamos que as "equipes" "ensaiem" deveras antes de jogar, afim de que possamos dar-lhes os parabens, si bem que elles, partindo de nós, pouco valor tenham.

Petropolitano Foot-Ball Club

Um grupo de petropolitanos resolveu fundar, na bella cidade fluminense que é Petropolis, um club de "foot-ball", com a denominação de Petropolitano Foot-Ball Club.

Os estudos e preparo do campo já estão sendo feitos pelo dr. Durval de Souza, engenheiro do Banco Constructor.

Já foi tambem eleita pelos socios, que são em numero de 87, a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Eugenio Barcellos; vice-presidente, Luiz Quirino; 1° secretario, José Cardozo; 2° secretario, Bulhões; thesoureiro, Vicente Sá Earp; "captain", Raul Vasconcellos.

A inauguração do Petropolitano Foot-Ball Club será com um "match" disputado por um dos mais valorosos clubs de "foot-ball" do Rio de Janeiro, que, para esse fim, será convidado.

O enthusiasmo que reina nos "teams" do Petropolitano Foot-Ball Club é grande, porque a rapaziada que o compõe conta com a victoria, estando, para isso, bem exercitada.

FESTA SPORTIVA

S. Christovão Athletico Club

Conforme annunciámos, realizou-se, ante-hontem, no campo de S. Christovão, a grande festa em commemoração do segundo anniversario da fundação do São Christovão Athletico Club em homenagem aos socios honorarios srs. drs. Julio Furtado, Julio Ottoni, Arthur Peixoto, coronel Joaquim Ignacio e tenente Joaquim Jorge.

As archibancadas achavam-se repletas de convidados, sendo constantemente applaudidos os vencedores das partes do programma, que se realizou da maneira seguinte:

Corridas de 100 jardas — Velocidade — Premio offerecido pelo sr. Armando Jorge — Venceram: em 1°, o sr. Francisco Barrozo, e, em 2°, o sr. Ildefonso de Andrade.

Corridas em saccos — 100 metros — Premio do sr. coronel Joaquim Ignacio — Venceram: em 1°, o sr. Jeronymo C. Silva, e em 2°, Octavio Moreira.

"Kick" á bola — Premio offerecido pelo sr. Jorge Carlos Mallemont — Venceram: em 1°, o sr. Carlos Cantuaria, e, em 2°, o sr. Manuel Bastos.

Corridas de "entravées" — 100 metros — Premio offerecido pelo sr. commendador Victorio V. P. do Amaral — Sairam vencedores os srs. Octavio Moreira, em 1°, e Bento Reid, em 2° logar.

Corridas para meninos até 10 annos — 100 metros — Premio offerecido pela senhorita Noemia Amaral — Saiu vencedor Waldemar Wright.

Corridas de obstaculos — Uma volta — Premio offerecido pelo coronel Lino Ramos — Venceram os srs. Leonel Neves, em 1°, e Paulo Araujo, em 2° logar.

Corridas para meninas até 12 annos — 100 metros—Premio offerecido pela senhorita Olga Cardozo — Ganhou o premio a menina Nathalina Fontes.

Terminou a esplendida festa com um "match" de "foot-ball" entre os "teams" do America Foot-Ball Club e S. Christovão Athletico Club, que, depois de renhidas e interessantes peripecias, venceu o America, por 2 a 0.

A's 6 horas da tarde, terminou a festa, com que o S. Christovão festejou seu segundo anniversario, deixando a mais agradavel impressão a todos que a assistiram.

Terminado o programma, foi servida uma mesa de doces ás senhoras presentes e aos representantes da imprensa, que foram muito saudados.

WHITE FOOT-BALL CLUB

Tambem a Tijuca possue, actualmente, um club de "foot-ball".

Alguns rapazes desse pittoresco bairro, querendo, com o seu concurso, transformar a monotonia costumeira em alguma coisa que mais se approximasse da vida dos demais bairros, organizaram e lançaram as bases de um club de "foot-ball", com o nome supra, cuja inauguração teve logar no domingo ultimo.

Apezar da difficuldade com que tiveram de lutar esses arrojados "sportmen" para a localização do "ground" do seu novel club, pois, segundo nos informam, as "yards" de terreno ali são muito disputadas para outros fins, graças aos seus esforços pessoaes, unicamente, está o White Club estabelecido, com "ground" e séde, á rua Visconde de Figueiredo.

Foi nesse primeiro recinto do "sport" bretão que teve o publico tijuquense de apreciar a festa intima que passamos a descrever.

Ao lado de um "ground" de dimensões regulares, uma archibancada ainda em projecto, e de pouca extensão, que, apezar disso, demonstrava a dedicação dos fundadores do novo centro sportivo, apresentava, ao lá chegarmos, um aspecto admiravel.

Pareceu-nos que toda a "élite" tijuquense se [illegible] pelo abrilhantamento do "meeting", tal que, olhando o palanque, de uma extremidade á outra, sentimo-nos satisfeitos diante da profusão de "toilettes" e physionomias lindas e variadas.

Deixemos, porém, o bello sexo na archibancada, realçar os seus encantos e belezas, e tratemos um pouquinho da festa.

No "ground", no meio de acclamações ruidosas, nessa occasião, era feito em publico o elogio á directoria empossada, e os rapazes, no auge da alegria intima, não se cansavam de, nos "hurrahs!", tornar conhecida a sua affeição aos noveis directores.

Depois da posse dos srs. Eugenio Proença; Manuel P. Marques Canario, thesoureiro, e João Pimentel, secretario, realizou-se um "match" de "foot-ball" entre as primeira e segunda "equipes" do mesmo club, já organizadas.

O jogo correu optimamente; mas as delicias que gosavamos, sem observal-o, se desfaziam diante dos "desharmoniosos acórdes" da [illegible] banda allemã.

Os "teams" estavam assim organizados:

Catete

De Faria — Beleto

Beltrão — Quincas (cap.) — Nelson Pinheiro — Lindinho — Fabio — Helio Walter

2° "team":

Humberto

Maio — Breno

Barboza — Gastão — Proença

Eurico — Gameleira — Edgard — Octavio — João

Debaixo de toda a calma, a pugna prolongou-se até ás 5 horas da tarde, hora em que os convidados começaram a se retirar, almejando á nova phalange sportiva um futuro venturoso.

Igual voto fazemos nós.

LUTA ROMANA

CENTRO DE CULTURA PHYSICA

Deliciosas noites tem tido quem vai a esse centro sportivo apreciar os amadores da luta romana, que são sempre recebidos com palmas e manifestações de sympathia.

Sabbado, houve o desempate entre Mineiro e Fontes, cabendo a victoria ao primeiro, que, encontrando occasião de applicar uma formidavel "ceinture de coté a terre", conseguiu dominar o seu terrivel adversario, depois de quatro minutos de luta.

Seguiram mais duas lutas: a primeira, entre Adolpho e Avelino, sendo vencedor o primeiro, depois de 39 minutos, com uma "double prise d'épaules".

E, finalmente, Herman e Geraldo, que desenvolveram uma bôa luta, no espaço de nove minutos; decorrido este tempo, o segundo applicou uma "ceinture arriere", e o juiz deu-o como vencedor.

—

Domingo, a pedido de um asylo, que dava beneficio no Jardim Zoologico, as lutas se realizaram neste pittoresco parque de Villa Isabel.

Perante numerosos espectadores, vieram ao "tapis" os dois valentes lutadores Fontes e Ezequiel. Sendo feitas as pragmaticas do estylo, os amadores encetaram a luta com enthusiasmo e delicadeza.

Ao fim de 10 minutos, Ezequiel applica um "bras roulé" e subjuga Fontes, que, não tendo tempo de defesa, é vencido.

A segunda luta foi de Mineiro e Adolpho. Embora mais duradoura, não houve grande enthusiasmo nos jogadores. Os golpes eram frios e demorados, parecendo combinados.

Decorridos 14 minutos, Adolpho conseguiu dar uma "prise de tête", assim tornando-se vencedor.

A terceira luta foi entre Geraldo e Von Magalhein. Este encontro já se tinha dado na séde do Centro. Porém, um dos lutadores, não se conformando com o resultado, pediu uma segunda luta, que teve logar domingo.

Mereceu geral applauso a maneira cortez de ambos.

Aos 18 minutos de luta, Von Magalhein applicou um seguro "coup d'arpin" em Geraldo, e o juiz o reconheceu como vencedor.

—

ASSOCIATION

Em São Paulo

Do "Correio Paulistano" extrahimos a descripção do "match" de domingo ultimo, em que foi vencido o campeão de S. Paulo.

Eil-a:

CAMPEONATO DE 1911

Palmeiras versus **Germania**

Foi um desastre, mas um immenso desastre, o "match" disputado pelos "teams" da A. A. das Palmeira e do S. C. Germania.

Scenas de pugilato, violencias, brutalidades, improperios, tudo, emfim, que é impossivel se imaginar entre "sportmen" que se prezam, houve, hontem, no velho "ground" da rua da Consolação.

E, para que tudo isso tomasse mais vulto, occasionando pavor ás innumeras familias que assistiam á pugna, os partidarios dos dois "teams" invadiram tumultuosamente o campo, intervindo a cada passo nas questões que se desenrolavam entre os jogadores.

Improficuos foram os esforços dos membros da directoria para acalmar os animos desses partidarios, como nullas foram tambem a calma e a energia do "referee", sr. Hugo de Moraes, para evitar as questões que surgiam constantemente no campo.

Feito este reparo ás scenas de hontem, passemos a resumir as peripecias do "match":

O Palmeira não apresentou, hontem, o bello jogo de passes curtos e com precisão, como já estamos habituados a ver, e não shootava em "goal" com firmeza.

Irineu, o magnifico "center-forward", estava um tanto infeliz, falhando quasi sempre os seus formidaveis "shoots".

O Germania, reforçado com um jogador novo, extrema esquerda, e com bom "training", foi uma revelação o seu jogo, tanto no ataque como na defesa.

A enorme assistencia, que enchia as archibancadas, notando-se respeitaveis familias, cavalheiros e amadores do bello jogo bretão, anciosamente esperava pelo inicio da luta.

A's 4 horas, teve começo a luta, cabendo ao Palmeiras o "place-kick".

Irineu, ao passar a bola a Mario Egydio, esta foi logo detida por um dos "forwards do Germania, que passa á sua extrema esquerda. Este, sem demora, avança e centra a bola.

Rachou, ao pegar a bola, cae. Outro jogador do Germania, que estava ali perto e bem collocado, envia a bola ás rêdes, marcando o primeiro "goal" para o seu "team".

O Palmeiras tenta um cerrado ataque, mas a defesa do Germania inutiliza-o, enviando a bola aos seus "forwards", que, em passes rapidos, poem em sério perigo o "goal" defendido por Gaston Rachou.

Numa destas escapadas do Germania, o meio-esquerda do Germania, sr. Arthur, recebendo um passe, enviezadamente, shoota, marcando o segundo "goal".

E' nesta phase do jogo que notamos uma certa precipitação dos rapazes do Palmeiras, shootando sem calma, indo a bola sempre cair aos pés dos seus adversarios.

Comtudo, os rapazes não desanimaram. De vez em vez, chegam a levar a bola perto do "goal" do Germania; mas os jogadores deste club atiram-se desesperadamente, até rebater a bola dos seus adversarios.

Toda a linha de "forwards" do Palmeiras avança. Mario Egydio, bem collocado, recebe a bola e shoota, marcando o primeiro "goal", que foi delirantemente applaudido.

A extrema esquerda do Germania leva a bola em "driblings", indo Urbano em sua perseguição.

Devido a uma "charge" dada por Urbano, o juiz puniu-o com um "penalty-kick".

Shootado por um dos jogadores do Germania, não poude Rachou defender. Estava feito o terceiro "goal" do Germania.

Irineu, com mais calma, trabalha muito.

Interceptando um passe de V. Porto, Irineu shoota á distancia de 20 jardas, indo a bola bater na trave.

Um "half-back" do Germania, que se achava por detrás do "goal-keeper", tira a bola.

Apezar dos protestos dos jogadores do Germania, o juiz considerou "goal", e achamos com razão.

Só a posição do jogador do Germania, que se achava por "detrás" do "goal-keeper", podia ter shootado a bola dentro do "goal".

Mais uns quatro minutos de jogo, finaliza o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

Germania .... 3 "goals"
Palmeiras .... 2 "

Findo o descanso regulamentar, voltam os jogadores ao campo.

Nenhum dos clubs quer ceder campo ao seu adversario.

O Germania mantém o mesmo jogo, continuando a atacar cerradamente.

Urbano auxilia muito a defesa do seu club, rebatendo a bola dos seus adversarios e enviando-a á sua linha de "forwards".

Em dado momento, quando o "goal" do Palmeira era atacado, Collet commette um "hands", que é punido com "penalty-kick".

O meio-extrema-esquerda do Germania, Arthur, shoota com violencia, marcando o quarto e ultimo "goal" para o seu club.

Dahi em diante, o Germania concentrou-se mais na defesa, applicando todo o recurso do jogo, pondo sempre a bola fóra do campo.

O Palmeira, apezar de tudo, ataca sempre, pondo em risco o "goal" do seu adversario.

Num destes ataques, o Germania occasiona um "corner".

Mario Godinho shoota bem, e Godinho, com uma cabeçada, manda a bola ás rêdes, marcando o terceiro "goal".

O Palmeira ataca. Mas o Germania inutiliza todos os seus esforços, offerecendo tenaz resistencia.

Tres minutos depois, terminou o jogo, [illegible]

Germania .... 4 "goals"
Palmeiras .... 3 "

— No jogo dos segundos "teams", saiu vencedor o Palmeiras, por um "goal" a zero."

Diario dos Estados

PARA'

Noticias de Belém:

A variola — A variola ainda não está de todo extincta.

Todavia, é sempre decrescente o movimento do hospital de S. Sebastião, sendo já muito pequeno o numero de doentes em tratamento.

Enlace — No dia 20 de junho ultimo, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Maria dos Santos Martins com a senhorita Joanna Nair de Paula Barros.

A valorização da borracha — Os jornaes continuam a occupar-se com o problema da valorização da borracha.

As terras devolutas em zonas de castanhaes e seringaes — E' do teór seguinte o parecer dado pelo dr. Fulgencio Simões, consultor juridico da secretaria de Obras Publicas, Terras e Viação, sobre os seringaes e castanhaes:

"Sr. dr. governador — Achando-se pendentes da decisão do governo numerosos requerimentos de compra de terras devolutas em zonas de castanhaes e seringaes, encarregou-me v. ex. de estudar o assumpto e emittir sobre o meu parecer.

De facto, tratando-se de importante patrimonio privado do Estado, a solução a dar-se carece de ser bem examinada, de sorte a ficarem acautelados os interesses decorrentes dos direitos dominiaes do Estado, sem prejuizo de exploração dessas terras; ao contrario até, incentivando-se essa exploração, que, augmentando a valiosa producção das ditas terras, augmentará na mesma razão a prosperidade publica.

A Constituição Federal, art. 64, despojando a União da propriedade das terras devolutas, que eram o maior patrimonio da Nação, passou-as para o dominio do Estado.

E nem poderia deixar de ser assim. Não se comprehende Estado sem territorio, e ahi o dizer um dos mais illustres juristas brasileiros que "o territorio entra na concepção moderna do direito publico como um dos caracteristicos do Estado — Rodrigo Octavio, *Do Dominio da União e dos Estados*, cap. prel.

Ora,de posse de tão importante thesouro,que constitue o melhor de seu patrimonio privado, cumpre ao Estado regular sua exploração de maneira a conserval-o integro no que fôr possivel. Não quer isto dizer que o Estado deixe de vender terras devolutas, porém, que o faça das que forem proprias para as industrias agricolas, pecuaria e similhantes, porque taes terras dependem de preparo trabalhoso, para poderem produzir utilmente e sómente assim produzindo trazem vantagens publicas.

Outras são as condições das terras de castanhaes e seringaes, nas quaes o trabalho do homem é o de colheita e extracção. Não ha mistér revolver o sólo, preparal-o e plantal-o. Nos castanhaes e seringaes o homem encontra tudo isso feito pelo grande semeador — a natureza.

O Estado tem necessidade de conservar-se proprietario dessas terras, fazendo-as explorar, constituindo a exploração fonte segura de renda.

Paizes adiantados não sómente conservam o seu patrimonio privado, mas tambem constituem outros na propria industria privada, mediante monopolios e, por isso, com razão, diz um notavel escriptor que "a tendencia para o monopolio é, na verdade, um dos traços caracteristicos do Estado Moderno." — Caeiro da Motta, *Monopolios Fiscaes*, cap. I, paragrapho I, n. 2.

E' assim que a venda do alcool e do tabaco, productos da industria privada, de cultivo dispendioso, constitue monopolios do Estado, em Portugal, Italia, França, etc. A França explora as fontes de Vichy, que são propriedades do Estado; outros paizes conservam-se a propriedade de suas florestas de madeiras reaes.

No nosso paiz já tivemos o monopolio do côrte do "páo-brasil", creado pelo regimento de 12 de dezembro de 1605, abolido pela lei numero 1.040, de 14 de setembro de 1859 (Rodrigo Octavio, *obra citada*), ficando, entretanto, mantida a prohibição do côrte, em terras devolutas, das madeiras de construcção naval (art. 12 da lei n. 601 de 1850). A lei estadoal vigente, respeitando a disposição da lei anterior, manda reservar as terras devolutas que forem necessarias ao côrte de madeiras de lei (art. 33 da lei n. 1.108 de 6 de novembro de 1909), o que aliás, importa na reserva das terras de castanhaes, porquanto o castanheiro é considerado entre as principaes madeiras de lei.

Pois bem, deixando ampla liberdade á industria privada de qualquer especie, em terras do dominio privado e nas do dominio publico em que já exista servidão publica, deve o Estado reservar-se o rico patrimonio de seus seringaes e castanhaes. Ao invés de vendel-os, deve entregal-os á exploração particular mediante arrendamento, creando-se por esse meio uma renda segura, que dispensará o recurso dos monopolios de que se soccorrem os apontados paizes da Europa, afim de auferirem renda para custear as despesas publicas. A renda resultante do arrendamento augmentaria annualmente á proporção que o Estado fosse descriminando e dividindo em lotes seus opulentos castanhaes e seringaes.

Não faltariam concorrentes a esses arrendamentos, em cujos contratos seriam estabelecidas rigorosas condições para a conservação, plantio e replantio de seringueiras e castanheiras, de maneira a augmentar no mesmo tempo productividade das terras arrendadas.

Assim, pois, é meu parecer que as terras de castanhaes e seringaes devem ser excluidas de alienação, e conservadas no dominio privado do Estado, constituindo seu arrendamento um factor notavel de renda, que mais tarde poderá substituir ou modificar o imposto de exportação, e determinar o adiamento para éra muito remota, do imposto territorial.

Para levar-se a effeito o arrendamento de seringaes e castanhaes do Estado, conviria que o Congresso Legislativo, fixando bases autorizasse o Executivo, a reorganizar o serviço de terras, simplificando processos de acôrdo com a evolução do direito e o regimen institucional do paiz, dando ao instituto juridico da posse sua verdadeira comprehensão e garantias, facilitando ao trabalho honesto vasto campo de acção no arrendamento das terras de castanhaes e seringaes, ou na venda das que são proprias ás industrias agricola, pecuaria e outras.

O governo que isto realizar, terá resolvido importante problema para o futuro economico-financeiro do Estado".

Bibliotheca e Archivo — O sr. dr. Henrique Jorge Hurly assumiu, a 27 de junho, o cargo de director interino da Bibliotheca e Archivo Publico do Estado.

As febres em Monte Alegre. — Commissionado pela directoria do serviço sanitario do Estado e acompanhado de uma ambulancia, seguiu para a cidade de Monte Alegre, o sr. Manuel Torres, que ali foi com o objectivo de combater as febres que actualmente estão grassando naquella cidade.

E' esta a quinta vez, em menos de um anno, que este departamento estadoal, na comprehensão exacta do seu humanitario fim, toma similhante deliberação.

Ratos pestosos — Como continuassem a apparecer ratos pestosos na quadra ha pouco desinfectada, (casa n. 40, á travessa Sete de Setembro), o dr. Francisco Miranda, director desta repartição, ordenou que se procedesse a nova desinfecção no alludido quadrilatero, recommendando todo o rigor na execução de similhante serviço.

O QUE O POVO SENTE E DIZ

Queixas e reclamações

Com os telegraphos

NA ESTAÇÃO DA AVENIDA NÃO HA TROCOS

Si nos viessem dizer que uma Repartição de rendas publicas, situada numa grande cidade como o é a nossa capital, não tem troco para 1$000, nos sorririamos, cheios de incredulidade.

Entretanto, isso é verdade; quem nol-o affirma é um nosso companheiro de redacção, que, hontem, pela manhã, teve a pouca sorte de se dirigir á estação telegraphica da Avenida Central, afim de passar um telegramma.

Pois, senhores, essa repartição não tinha troco para uma prata de 1$, que o nosso companheiro deu em pagamento do despacho, cuja taxa importava em 500 réis.

E, como a estação não tivesse essa quantia, o empregado sujeitou o nosso companheiro a esse dilemma: ou ir trocar o dinheiro fóra ou não passar o telegramma.

Justamente indignado com o facto, elle procurou entender-se com o chefe da estação, um sr. Campos.

Ouvindo a reclamação do nosso companheiro, esse funccionario, respondeu-lhe:

— Não temos obrigação de dar trocos; si quizer ser servido, vá trocar o dinheiro!!...

Diante de tanta insolencia, o nosso companheiro julgou de bom aviso retirar-se, muito grato, ainda, por não lhe ficarem com a prata e o mais que tinha nos bolsos...

Estamos certos, que o sr. major Vieira Pamplona, director dos Telegraphos, ignora esses factos edificantes que occorrem constantemente pelas agencias subordinadas, onde são tantos os Campos...

Agua para o Arraial da Pedra!

Em Santa Cruz

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Chamamos a attenção dos srs. drs. ministro da viação, general prefeito e director de hygiene municipal, para que se interessem no sentido de deminuir os soffrimentos dos infelizes moradores do arraial da Pedra. Imagine sr. redactor, que estes pobres soffredores são forçados a tomar diariamente, da unica agua ali existente, que é intragavel, nociva á saude, de pessima qualidade e proveniente de um tal "poço da bomba", como é mais conhecido um deposito muito sujo, onde se tem encontrado até animaes mortos.

E' pago pelas Obras Publicas, um homem para zelar pelo "poço da bomba", entretanto ali não vai elle um só dia no mez, dando em resultado, que pessoas pouco escrupulosas que ali vão, chegam ao ponto de escarrar na agua, deixando-a mais suja e mais intoleravel do que é.

Accresce mais, que, a agua guardada em alguma vasilha, fermenta no espaço de 8 horas, tomando a consistencia de xarope.

Como a reclamação é justissima esperamos ser attendidos. — *Os moradores*".

Moradores de S. Christovão pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para a immundicie que se encontra na rua Bella de S. João, esquina da rua Pão Ferro, naquelle bairro.

O caso é que naquelle local ha os escombros de um predio incendiado, accumulando materias em decomposição que exhalam insupportavel cheiro.

LIVRO DA PORTA

"Brasilianisch Rundschau" (Revista Brasileira) — Rio de Janeiro. Director: J. Hubmayer.

Recebemos o ultimo numero dessa interessantissima publicação illustrada, correspondente ao primeiro semestre do anno corrente.

Redigida em allemão e portuguez, a "Brasilianisch Rundschau" appareceu-nos, agora, inteiramente refundida e melhorada, impressa em papel superior e adornada de optimas photogravuras, representando trechos admiraveis da paysagem brasileira, contendo, ainda, preciosos artigos.

A' sua primeira pagina traz um bom retrato do presidente do Estado do Rio, sr. dr. Oliveira Botelho.

E' este o summario da "Brasilianisch Rundschau":

Plantas fibrosas — As forças hydraulicas do Brasil — A rêde pneumatica do Rio de Janeiro — O Itatiaya — Actualidade — Correio da redacção — etc.

A artistica illustração annuncia para breve a collaboração de illustres homens das nossas sciencias e letras.

Morte subita

A policia do 18° districto fez remover, hontem, para o Necroterio, afim de ser submettido a exame de necropsia, o cadaver de Antonio Silva, jardineiro da casa n. 33 da rua Claudio de Barros, residencia do sr. Raul Vallim.

Silva foi acommettido de uma syncope, pela manhã, caindo sem sentidos e não mais despertando.

COMMERCIO E FINANÇAS

Rio, 19 de julho de 1911.

MERCADO DE CAMBIO

Hontem, de manhã, na hora regimental, o Banco do Brasil iniciou os seus trabalhos sacando, para as malas do «Cordillére», a sair hoje e do «Amazone», a sair a 26 deste mez, á taxa de 16 1/8 d, e os demais estabelecimentos bancarios, sem restrincções, á de 16 3/32.

Para o papel particular havia dinheiro a 16 5/32 d.

A's 11 horas, o Banco do Brasil deixou de sacar para a mala do «Cordillére».

Taxas de tabellas: 16 1/8 d, no Banco do Brasil e 16 1/16 d, nos estrangeiros.

Os trabalhos deste mercado foram encerrados sem que houvesse alteração nas cotações, tendo sido o movimento um pouco mais desenvolvido.

TAXAS DE HONTEM

Praças	a 90 d|v.	
Londres	16 1/16	16 1/8
Paris	$591	$592
Hamburgo	$730	$734
	á vista:	
Londres	15 15/16 a	16 d.
Paris	$596 a	$599
Hamburgo	$736 a	$740
Italia	$595 a	$599

Lisboa e Porto, 314 a 316 %, á 3 d/v.
Outras cidades de Portugal, 317 a 318 % á 3 d/v.
Nova York, 3$100 a 3$102.
Buenos Aires, 3$015 a 3$025 á vista.
Montevidéo, 3$239 a 3$045 á vista.
Madrid, por peseta $550 a $5?4 á vista.
Turquia, 15 13/16 a 15 29/32 d, á vista.

Ouro nacional por 1$000 (vales)	—	1$687
Vales de café, por franco	$593	$598

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d/v.	á vista.
Sobre Londres	16 3/32	15 15/16
» Paris	$592	$597
» Hamburgo	$732	$738
» Italia	—	$597
» Portugal	—	321 %
» Nova York	—	3$098
Libra esterlina, em moeda	—	15$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$687
Extremos:		
Bancario	16 1/16	16 1/8
Caixa matriz	16 3/32	16 1/8

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Hoje, até á 1 hora:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20:
Ministerio da Marinha, para os concertos de que carecem os predios da parte da Ilha das Cobras, que foram occupados pelo hospital.

Dia 20, até ás 3 horas:
Ministerio da Agricultura Industria e Commercio, para a construcção de um abrigo para o pessoal e outras dependencias e reparações nas cocheiras do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

Dia 21, até ás 3 horas:
Ministerio da Agricultura,Industria e Commercio, para o fornecimento de machinas, instrumentos e utensilios agricolas, drogas e medicamentos.

Dia 22, até ás 2 horas:
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a execução das obras de que carecem os xadrezes da delegacia do 14° districto policial.

Dia 24, até meio dia:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de um rebocador.

Dia 28, até meio dia:
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras para as officinas do Engenho de Dentro.

Dia 20, até ás 3 horas:
Directoria Geral de Saude Publica, para a compra de 30 muares chucros.

Mesmo dia:
Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20, até á 1 hora:
Dia 31, ao meio dia:
Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tesouras metallicas e columnas para cobertura de plataformas, de 10 estações.

Dia 4 de agosto:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de um poste illuminativo, a acetylene, destinado á Ponta do Estreito, parte W. da cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

Dia 5 de agosto, até ao meio dia:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de oleo mineral e carbureto de calcio.

Mesmo dia:
Inspectoria de Obras contra as Sêccas, para a construcção do açude Bodocongó, no municipio de Campina Grande, Estado da Parahyba.

Dia 21 de agosto, até á 1 hora:
Ministerio da Guerra, para a construcção do edificio principal do Hospital Central do Exercito, desta capital.

Dia 21, até á 1 hora:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento e assentamento de um elevador e um guindaste, ambos movidos a electricidade.

Dia 5 de setembro, até á 1 hora:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de dois rebocadores para o serviço das capitanias dos portos dos Estados de S. Paulo e Bahia.

Dia 14:
Ministerio da Marinha, para o fornecimento de oito casas, sendo tres para pharoleiros e tres para um patrão e dois remadores do pharol da Ponta de Joatinga, e duas para os pharoleiros do pharol de São Matheus, Estado do Espirito Santo, e dois depositos para arrecadação do material dos pharoes acima citados.

Dia 25, até meio-dia:
Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a installação completa de illuminação electrica no edificio em construcção para os Correio e Telegraphos, em Porto Alegre.

VENDA JUDICIAL

Hoje:
Corretor Alvaro de Moniz, 33 apolices do Emprestimo Municipal de libras 20, nominativas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:
O pagamento dos juros das apolices observará a seguinte ordem:
Hoje e amanhã: letras R a Z.

O pagamento dos juros das apolices do Estado de Minas Geraes observará a seguinte ordem:
Segundas-feiras: latras A a E.
Terças-feiras: F a I.
Quartas-feiras: J a L.
Quintas-feiras: M a P.
Sextas-feiras: Q a Z e bancos.
Sabbados: casas commerciaes.
Ditas da Camara Municipal de Petropolis.
Tecidos Magéense.
Fabrica de Sedas Santa Helena.
F. C. Jardim Botanico.
Tecidos de Juta.
Idem Botafogo.
"Jornal de Commercio".
Tecidos Brasil Industrial.
Edificadora.
Docas de Santos.
Cantareira.
Cervejaria Brahma.
Industrial de Valença.
Paulo Zsigmond.
Club Gymnastico Portuguez.
V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula.
Industrial de Cellulose.
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.
Força e Luz de Palmyra.
Carris Urbanos.
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario.
Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 %, 6 % e 7 %.
Municipaes, de 1909.
"O Paiz".
Club de Engenharia.
Brasileira de Laticinios.
Esperança Maritima.

Dividendos:
Tecidos de Juta, 8$ por acção.
Idem Confiança.
Docas de Santos.
Paulo Zsigmond, 10$ por acção.
Cooperativa Militar do Brasil, 2$400 por acção.
Light & Power.
Seguros Argos Fluminense, 25$ por acções.
Leopoldina Railway.
Tecidos Magéense.
S. Paulo Tramway Light & Power, 4$005 por acção.
Tecidos Cometa.
Banco de Credito Rural Internacional, 5$ por acção.
Seguros Integridade.
Acidos:
Previdente, 16$ por acção.
Garantia, 10$ por acção.
Tecidos Botafogo.
Tecidos Alliança, 12$ por acção.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, 12$ por acção.
Banco Commercial, 10$ por acção.
Banco Commercio, 8$ por acção.
Tecidos Corcovado.
Banco Nacional Brasileiro.
Banco Lavoura e do Commercio, 6$ por acção.
Tecidos Progresso Industrial.
Tecidos Brasil Industrial.
Seguros Confiança.
Seguros Varegistas, 4$ por acção.
Manufactora Fluminense.
Seguros União dos Proprietarios, 3$ por acção.
Luz Stearica.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Brasil.
Banco dos Funccionarios Publicos.
Manufactura Progresso, até o dia 20.
Companhia Metallurgica, até o dia 30.

REUNIÕES ANNUNCIADAS

Dia 20, á 1 hora:
Companhia Manufactora Progresso, para prestação de contas e eleições.

Dia 22, á 1 hora:
Companhia Força e Luz de Palmyra, para prestação de contas e eleições.

Dia 25, á 1 hora:
Trajano Medeiros & C., para prestação de contas e eleições.

Dia 27, ás 2 horas:
Companhia Industrial Itapemirim, para constituição definitiva.

Dia 31, ás 2 horas:
Companhia Metallurgica, para prestação de contas e eleições.

BOLSA

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

APOLICES:	
Geraes de 200$, 2, a	1:005$000
Ditas, idem, 1, 3, a	1:015$000
Ditas, 1:000$, 1, 1, 1, 2, 4, 6, 15, a	1:014$000
Ditas, idem, 1, 3, 5, 7, 7, 10, 25, a	1:015$000
Emprestimo de 1897, 2, a	1:035$000
Dito de 1909, 10, 9, 46, 5, a	996$000
Dito, idem, 10, 30, 36, 40, 10, a	997$000
Municipaes, port., ouro, 20, a	296$000
Ditas, idem, 1906, 50, a	200$500
Ditas, idem, idem, 5, 200, 200, 40, 100, 100, 50, 100, 100, a	201$000
Ditas, nom., idem, 1, 35, a	203$000
E. do Espirito Santo, 1:000$, 6 %, 5, a	820$000
Dito idem, idem, 10, 20, a	830$000
E. de Minas, de 1:000$, 1, 5, 50, a	907$000
E. do Rio (popular), 32, 40, 50, a	92$500
BANCOS:	
Commercio, 25, a	180$000
Brasil, 10, 90, 1 0, a	218$000
COMPANHIAS:	
Terras e Colonização, 50, a	10$250
Seguros Brasil, 100, a	29$000
Docas da Bahia, 100, 1 0, 100, a	48$500
Ditas idem, 100, 100, 100, 200, 200, 1.000, 200, 300, a	49$000
Tec. Petropolitana, 5, 15, a	285$000
DEBENTURES:	
Carris Urbanos, 50, a	200$500
Mercado Municipal, 15, a	203$000
Industrial Campista, 50, a	203$000
Tec. Confiança, 15, a	211$000

VENDAS A PRAZO

COMPANHIAS:	
Docas da Bahia, 500, vgc., até 30 do corrente, 500, a	49$000

PREGÕES DE COMPRA E VENDA

	V:	C:
APOLICES:		
Federaes 3 %	800$	..
Geraes de 1:000$	1:016$	1:014$
Emp. de 1903	1:014$	1:012$
Emp. de 1909	996$	995$
Dito de 1897	1:004$	..
Municip., port., ant.	..	200$
Ditas, nom., idem	204$	201$
Ditas, 1906	201$	200$500
Ditas nom, 1906	203$	202$500
Ditas, 1904	208$	205$
Ditas, 1904, nom.	208$	200$
Ditas, 1909, port.	195$	..
E. do Rio, popular	92$500	92$
E. do Rio, 500$ port.	..	498$
E. do Rio, de 500$, nom.	500$	..
E. de Minas, 1:000$	908$	905$
Munic. Netheroy, port.	206$	205$
Ditas idem, nom., ant.	..	204$
Ditas, de 1910	206$	204$
Ditas de Petropolis	..	193$
E. Esp. Santo de 1:000$, 6 %	835$	830$
Dito idem, de 1:000$, de 7 %	..	916$
BANCOS:		
Commercial	224$	220$
Commercio	182$	..
Brasil	210$	21 $
Nacional	..	100$
Mercantil do Rio de Janeiro	..	226$
Hypothecario do Brasil	120$	..
Lavoura e Commercio	..	145$
Hypothecario do Brasil	125$	70$
LETRAS:		
Banco C. R. Minas Geraes, 7 %	105$	..
TITULOS DE PREFERENCIA:		
«Jornal do Brasil»	190$	..
«O Paiz»	900$	..
Carris Urbanos	201$	200$
Mercado Municipal	204$	203$
Antonio Januzzi	..	212$
Docas de Santos	..	202$
Luz Stearica	212$	209$500
Transp. e Carruagens	..	210$
Tec. Brasil Industrial	..	210$
Industrial Mineira	..	20 $
Industrial Campista	205$	202$
Santa Rozalia	208$	200$
S. Bernardo Fabril	210$	207$
America Fabril	..	215$
Fabril Paulistano, port.	204$	..
Dita idem, nom.	..	204$
Tec. Botafogo	..	20 $
S. Aleixo	210$	202$
Confiança	212$	210$
Corcovado	..	212$
Manufac. Fluminense	210$	206$
Manufactora Progresso	205$	200$
Cantareira	212$	210$
Carioca	..	208$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Magéense	146$	142$
Brasil Industrial	..	255$
Alliança	310$	..
Petropolitana	285$	280$
Corcovado	..	250$
Tec. Botafogo	..	230$
Confiança industrial	..	227$
Progresso	..	320$
S. Felix	..	48$
Industrial Mineira	..	210$
Cometa	330$	310$
America Fabril	..	330$
União Lavrense	..	220$
Industrial de Valença	..	1 9$
Manuf. Fluminense	230$	200$
S. Pedro de Alcantara	..	188$
Norte do Brasil	..	205$
Carioca	..	300$
Nacional de Juta	..	220$
COMPANHIAS DE SEGUROS (acções):		
Minerva	..	15$
Lloyd Americano	..	12$
Integridade	..	49$
Indemnizadora	27$500	..
Cruzeiro do Sul	..	140$
Varegistas	..	103$
Garantia	290$	..
Previdente	..	400$
ESTRADAS DE FERRO (acções):		
Minas S. Jeronymo	20$	19$500
V. F. Sapucahy (rêde sul mineira)	75$	74$
V. e Minas	78$	..
Goyaz	..	43$
DIVERSAS (acções):		
Docas de Santos, nom.	..	384$
Docas de Santos, port.	..	380$
Terras e Colonização	10$250	9$750
Docas da Bahia	49$	48$500
Loterias Nacionaes	42$500	41$500
Melh. no Maranhão	38$	36$
Centros Pastoris	..	21$500
Saneamento	..	68$
Brahma	..	250$
Transp. e Carruagens	..	86$

CAFE

Hontem de manhã, tivemos este mercado frouxo, mas, em todo o caso, um tanto movimentado.

Na hora official foram collocadas no Centro, 3.734 sacas nas bases de 11$000 e 11$100 para o typo 7, por arroba.

A abertura na Europa foi realizada em baixa, de 3/4 a 1 franco no Havre e da 1/2 pfennig em Hamburgo.

A Bolsa de New York abriu com 11 a 14 pontos de baixa.

A' tarde foram vendidas mais 2.584 sacas, que sommadas as 3.734 negociadas de manhã, dão um total de 6.318 sacas.

A segunda Bolsa, continuou em baixa, registrando-se 1/4, tanto no Havre, como em Hamburgo.

Entradas: pela E. F. Central, 1.205 sacas; pela E. F. Leopoldina, 7.025 e por cabotagem 3.659 ditas.

Passagem em Jundiahy 40.300 sacas.

O mercado fechou frouxo a 11$000.

		Por arroba:
Typo n. 6	—	11$600
Dito n. 7	—	11$400
Dito n. 8	—	11$[illegible]
Dito n. 9	—	11$000

Pauta 790 rs.

Entradas no dia 17:		
Estradas de ferro	6.973	saccas
Barra dentro	461	»
Cabotagem	1.692	»
Total	9.126	»
Desde o dia 1°	100.800	»
Media	5.933	»
Embarques no dia 17:		
Cabotagem	610	»
Estados Unidos	2.363	»
Europa	1.570	»
Rio da Prata	1.171	»
Pacifico	560	»
Total	5.937	»
Existencia	171.742	»
Vendas	3.793	»
Santos, no dia 17.		
Entradas	46.567	»
Desde o dia 1°	316.371	»
Media	18.611	»
Existencia	628.844	»

Preço typo 7, por 10 kilos, 6$750.
Mercado estavel.

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os preços seguintes:

	100 kilos
Arroz.	
Arroz nacional superior	45$800 a 50$000
Dito inferior	36$000 a 40$000
Dito de Norte	35$000 a 39$000
Dito rajado	28$000 a 33$000
Dito inglez	39$100 a 40$000
Dito agulha 1ª qualidade	50$000 a 57$000
Dito 2ª qualidade	50$000 a 53$300
Dito 3ª qualidade	Não ha
Feijão:	100 kilos
Feijão preto de Porto Alegre novo especial	16$000 a 17$500
Dito, idem, da terra, idem	18$000 a 18$500
Dito, idem,de Santa Catharina superior	16$600 a 17$500
Dito mulatinho	18$500 a 19$000
Dito enxofre nacional	16$500 a 17$000
Dito de côres diversas	16$500 a 17$500
Dito barroso	16$700 a 17$500
Dito amendoim nacional	25$000 a 26$000
Dito vermelho	23$000 a 23$500
Dito amendoim, estrangeiro	38$000 a 39$000
Farinha de mandioca:	100 kilos
Laguna especial	Não ha
Dita grossa	11$000 a 11$500
Porto Alegre especial	18$000 a 19$000
Dita, fina	15$500 a 16$500
Dita peneirada	13$000 a 14$000
Dita grossa	11$000 a 11$500
Milho:	
Amarello, do norte	Não ha
Idem da terra	11$200 a 11$600
Dito branco, idem, idem	9$000 a 9$500
Idem da terra	12$500 a 13$000
Farello:	
Moinho inglez	6$100 a 6$800
Moinho Fluminense	9$500 a 9$800
Velas:	
Communs grandes, caixas	11$800 a 12$000
Ditas pequenas	7$000 a 7$200
Brasileiras, caixas	26$500 a 27$000
Cebolas:	
Nacionaes, cento	3$000 a 3$500
Vinagre:	
Lisboa branco, pipa	200$000 a 210$000
Dito, tinto	190$000 a 200$000
Fumos:	
Rio Novo, especial	1$[illegible] a 1$500
Dito superior	1$100 a 1$200
Dito, de 2ª	$900 a 1$000
Dito, baixo	$800 a $900
Pomba, superior	1$000 a 1$100
Dito, 2ª	$900 a 1$000
Dito, baixo	$800 a $900
Carangola	1$000 a 1$100
Picu', especial	2$000 a 2$100
Dito, 1ª	1$600 a 1$700
Dito, 2ª	1$200 a 1$300
Vinhos communs:	
Collares, tinto, superior	400$000 a 420$000
Dito, inferior	370$000 a 390$000
Virgem do Porto	350$000 a 360$000
Verde, portuguez	340$000 a 350$000
Lisbôa, tinto	300$000 a 310$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 330$000
Figueira, fino	320$000 a 330$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	360$000 a 370$000
Dito, verde	Não ha
Nacional do Rio Grande	130$000 a 135$000
Farinha de trigo:	
Buda Nacional	— a 22$500
Nacional	— a 21$500
Brasileira	— a 20$500
Semolina	— a 23$000
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo	— a 22$000
O. O.	21$000 a 21$250
Moinho Santa Cruz:	
Perola (especial)	— a 22$000
Santa Cruz	— a 21$000
Mimosa	— a 20$000
Presuntos:	
Superior, kilo	1$000 a 2$000
Inferior, kilo	— a 1$850
Aguardente:	
Angra	120$000 a 125$000
Aracaju'	110$000 a 115$000
Paraty	130$000 a 135$000
Sul	110$000 a 115$000
Campos	110$000 a 115$000
Pernambuco	110$000 a 115$000
Bahia	110$000 a 115$000
Maceió	110$000 a 115$000
Alfafa:	
Nacional	$230 a $240
Estrangeiras	$200 a $220
Alcool:	
De 40 grãos	230$000 a 240$000
De 38 grãos	210$000 a 220$000
De 36 grãos	200$000 a 205$000
Assucar:	
De Pernambuco:	Kilo
Branco Usina	Não ha
Branco crystal	$210 a $260
Dito, 3ª sorte	$225 a $420
Somenos	Não ha
Mascavo bom	$140 a $150
Dito regular	$130 a $140
Dito baixo	$120 a $140
Carne secca:	
Rio Grande	Não ha
R. da Prata, patos e mantas	Não ha
Dita, idem, mantas	Não ha
Dita novas,patos e mantas	$660 a $800
Dita idem, manta 26	$700 a $940
Banha:	60 kilos
Porto Alegre. Extra (lata de 2 kilos)	64$800 a 72$000
Idem,idem lata de 20 kilos	64$000 a 72$000
Laguna, lata de 60 litros	63$000 a 66$000
Itajahy, lata de 60 litros	70$000 a 72$000
Americana, por libra	$800 a $840
Dita de Minas,lata grande	Não ha
Dita de 2 kilos	58$000 a 60$000
Batatas:	
Nacionaes, kilo	$160 a $200
Portuguezas, caixa	18$000 a 20$000
Azeite:	
Portuguez,lata de 16 litros	28$000 a 30$000
Idem,idem, de 1 a 2 litros	1$660 a 2$500
Hespanhol,lata de 16 litros	25$000 a 26$000
Dito, idem,de 1 a 2 litros	1$400 a 1$600
Francez, lata de 16 litros	24$000 a 25$000
Dito, idem, de 1 a 2 litros.	2$300 a 2$350
Massas:	
Cevadinha, kilo	Nominal
Manteigas nacionaes.	
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Estrangeiras	
Demagny	2$380 a 2$460
Bretel Freres	2$200 a 2$240
L. Brum	2$400 a 2$450
Modesto Galone(sortidas)	Não ha
Colonnier	2$200 a 2$300
Outras marcas	1$800 a 2$000
Chá da India	
Verde, kilo	6$000 a 10$000
Preto, kilo	5$800 a 9$500
Vinhos:	
Finos	Caixa
Macedo	31$000 a 33$000
Adriano	30$000 a 31$000
Villar d'Alem	30$000 a 31$000
Rocha Leão	19$000 a 20$000
Algodão:	10 kilos
Pernambuco	12$000 a 12$600
Rio Grande do Norte	11$300 a 12$500
Sergipe	Nominal
Parahyba	11$300 a 12$000
Ceará	11$800 a 12$500
Penedo	11$000 a 11$200
Gordura:	
Graxa, kilo	Nominal
Rio da Prata, sebo, kilog.	Nominal
Gaspe, tina	45$000 a 46$000
Bacalhau:	
Peixeling	37$000 a 38$000
Halifax	42$000 a 43$000
Noruega, caixa	37$000 a 39$000
Escossia, dita	37$000 a 38$000
C. R. C., tina	47$000 a 48$000

OUTROS ARTIGOS

Breu:	
Claro 280 litros	— a 36$000
Escuro, 280 ditos	— a 35$000
Cimento	Barrica
Aguia preta	Não ha
Corôa Preta	10$000 a 10$500
Cruz Vermelha	— a 12$500
Cathedral	10$000 a 10$500
Saturno	Não ha
Excelsior	Não ha
Monroe	— a 13$500
Visurgis	10$000 a 10$500
Pinhos:	
Americano, pe	— $280
Sueco branco, duzia	82$000 a 84$000
Dito vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Pinho do Paraná:	
Dito de 1ª qualidade	— 75$000
Dito de 2ª, idem	— 65$000
Taboa, pé	— $220
Sal:	
Superior	— 3$800
Inferior	— 2$800
Ladrilhos:	
Milheiro	— 120$000
Toucinhos:	
Superior, kilo	$860 a $900
Inferior	$760 a $800
Telhas:	
Milheiro	— a 230$000
Oleo:	
Linhaça, lata, kilo	Nominal
Dita barril, kilo	Nominal

DIVERSOS

Aguaraz	— a 1$250
Alcatrão, barril	— a 48$000
Alpista, 100 kilos	47$000 a 48$000
Amendoim em saca,100 ks	22$000 a 23$000
Carne de porco, idem	$600 a $700
Canjica, 100 kilos	21$000 a 23$000
Ervilhas, 100 kilos	Não ha
Dito estrangeiro	66$000 a 70$000
Favas, 100 kilos	Não ha
Farello de trigo	9$200 a 9$500
Fubá de milho, idem	14$000 a 20$000
Figo, arroba	Não ha
Genebra, caixa	31$000 a 31$500
Kerozene, caixa	6$800 a 7$200
Matte em folha	$540 a $580
Lingua do Rio Grande,uma	1$100 a 1$400
Polvilho, sem kilos	20$000 a 24$000
Pimenta da India, kilo	1$200 a 1$230
Phosphoros, lata	38$000 a 44$000
Passas (arroba)	Nominal
Tapioca, 100 kilos	18$000 a 30$000
Tremoços	31$000 a 31$500

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

19 Portos do sul, "Anna".
19 Genova e escalas, "Rio Amazonas".
19 Genova e escalas, "Cordova".
19 Genova e escalas, "Cordova".
19 Santos, "Erny".
20 Santos, "Bonn".
20 Santos, "Salamanca".
20 Callão e escalas, "Orcoma".
20 Rio da Prata, "Bologna".
20 Nova York, "Byron".
21 Portos do sul, "Laguna".
21 Genova e escalas, "Savoia".
21 Portos do norte, "Acre".
22 Portos do sul, "Itaituba".
22 Portos do sul, "Itaqui".
22 Portos do sul, "Florianopolis".
22 Rio da Prata, "Aquitaine".
22 Rio da Prata, "Konig Wilhelm II".
23 Liverpool e escalas, "Rossetti".
23 Trieste e escalas, "Francesca".
24 Portos do norte, "Pará".
25 Hamburgo e escalas, "Cap Ancona".
25 Nova York, "Purús".
25 Hamburgo e escalas, "Cap Arcona".
26 Rio da Prata, "Sofia Hohemberg".
26 Rio da Prata, "Amazon".
27 Santos, "Tijuca".
27 Santos, "Szent Istvan".
29 Rio da Prata, "Valparaiso".

VAPORES A SAIR

19 Nova Orleans, "Swedish Prince".
19 Santos, "Szent Istvan".
19 Bordéos, "Cordillère" (12 hs.)
19 Portos do sul, "Itaiubá" (12 hs.)
19 S. Fidelis e escalas, "Carangola".
19 Santos e Rio da Prata, "Rio Amazonas".
19 Rio da Prata, "Cordova".
20 Portos do norte, "Gurupy".
20 Genova e escalas, "Bologna".
20 Liverpool e escalas, "Orcoma".
20 Trieste e escalas, "Erny".
20 Rio da Prata e esc., "Jupiter" (1 h.)
20 Cabedello e escalas, "Bragança".
20 Portos do norte, "Cubatão".
20 Macáo e escalas, "Ypiranga".
20 Portos do norte, "Olinda" (10 hs).
20 Rio da Prata e escalas, "Amazonas".
20 Rio da Prata e escalas, "Amazonas".
21 Genova e escalas, "Savoia".
21 Hamburgo e escalas, "Salamanca" (10 horas).
21 Santos, "Mucury".
21 Bremen e escalas, "Bonn" (2 hs.)
22 Portos do sul, "Itaperuna" (12 hs.)
22 Hamburgo e escalas, "Konig Wilhelm II" (12 hs.)
23 Rio da Prata, "Francesca".
24 Portos do norte, "Brasil" (10 hs.)
24 Santos e Rio da Prata, "Asturias".
25 Villa Nova e escalas "Satellite" (10)
25 Bahia e escalas, "Victoria" (1 h.)
25 Rio da Prata, "Cap Arcona".
26 Trieste e escalas, "Sofia Hohemberg".
26 Southampton e esc., "Amazon" (12 hs.)
26 Southampton e escalas, "Amazon" (12 horas).
27 Rio da Prata e escalas, "Florianopolis" (1 h.)
27 Nova York e escalas, "Indian Prince".
28 Hamburgo e escalas, "Tijuca" (10 hs.)
28 Trieste e escalas, "Szent Istvan".
28 Hamburgo e esc., "Tijuca" (10 hs.)
30 Portos do norte, "Bahia" (10 hs.)
30 Laguna e escalas, "Laguna" (4 hs.)
30 Portos do sul, "Pyrineus".

FOLHETIM (3)

A FUGA MYSTERIOSA

ROMANCE CRIMINAL

POR

F. ARNEFELD

Traduzido do original allemão especialmente para A IMPRENSA

CAPITULO II

O velho Kummer não quizera, porém, sujeitar-se ao estricto cumprimento desta vexatoria medida. Forberg, com quem elle trabalhava havia um quarto de seculo, tinha a sua inteira confiança: elle o encarregava sempre das grandes cobranças, ao passo que entregava a Schmidt as contas de segunda ordem.

Sem o saber, attrahira por isso a inimizade do joven caixeiro, que desde muito espreitava a occasião de *pregar uma peça* a Kummer e a Forberg.

Chegara, emfim, o momento propricio. Kummer foi achar ambos os patrões no escriptorio e, segundo todas as apparencias, occupados em graves negocios. Já não lhes causou bôa impressão ter o caixa abandonado o seu posto em hora de tanto expediente: ora a noticia que o velho lhes trazia não era para lhes melhorar essas disposições.

—Que diz você? Forberg ainda não voltou? esclamou Julio Graupner levantando-se bruscamente de sua cadeira em frente a uma larga secretaria. Já são duas horas!

—E a que horas elle saiu? perguntou Eduardo Graupner, que estava sentado no sofá guarnecido de couro verde, junto á janella que dava para o pateo sombreado de nogueiras.

—A's honze horas, mais ou menos, respondeu o caixa, em voz alta e sonora.

—Ha tres horas! Onde foi que o mandou, então? exclamaram os dois socios ao mesmo tempo.

Kummer os informou do que os leitores sabem.

Eduardo ergueu-se e caminhou para elle:

—Você mandou na mesma occasião cobrar os cheques que eu enchi hoje para o Banco do Imperio e buscar as acções no Banco Nacional?

O caixa confirmou.

—Mas, são quasi trezentos mil marcos!

—Como é que você fez isso? bradou Julio approximando-se por sua vez.

—Muito maiores quantias já têm passado pelas mãos de Forberg, respondeu Kummer.

Mas nós já lhe recomendamos expressamente que não queriamos mais isso. Não é prudente metter tanta carga numa canôa só, replicou o outro fóra de si. Ora, eis ahi em que deu a brincadeira!

—Forberg é um homem honrado, pelo qual respondo como por mi mproprio,desculpou-se o caixa.

—Mas você não vê que esta demora traz agua no bico? retorquiu Julio.

—Temo que lhe haja acontecido alguma desgraça...

—Para nós, disse com rudeza Eduardo, o effeito seria o mesmo: o nosso dinheiro é que está em jogo. Meu Deus! Hoje se vencem diversas letras, que podem ser representadas de um momento para o outro. Você terá dinheiro sufficiente em caixa?

O velho meneou a cabeça.

—Daria que falar qualquer demora de pagamento. A firma ficaria abalada, esclamou Julio dirigindo-se para o telephone.

Em seguida mandou *ligar* com uma casa bancaria das suas relações.

—A casa Metzler tem o dinheiro, disse elle minutos depois.

Chamou,então, o caixeiro Schmidt, por meio de uma forte campainhada.

—Que passos tinha dado, sr. Kummer? perguntou ao caixa.

—Mandei immediatamente o Schmidt aos dois bancos.

—E então?...

—Forberg tinha levantado o dinheiro e as acções.

—E... nada mais? E ficamos nisto, heim? disse Eduardo.

E foi ao telephone, pondo-se em communicação com a repartição da policia. Denunciou a demora do caixeiro, mencionando a quantia que este devia ter comsigo. Em breve foi-lhe respondido que seriam avisados todos os postos policiaes da cidade e que já ia em caminho um commissario de policia para fazer o processo verbal.

Nessa occasião entrou Schmidt e recebeu ordem de ir aos banqueiros Metzler buscar a quantia que se haviam promptificado a fornecer á casa Graupner.

—Vá e venha depressa! tome um carro para ir e voltar! disse o banqueiro. Ha urgencia!

—Volte para a caixa, disse Julio Graupner dirigindo-se a Kummer. Procure entreter um minuto os portadores das letras. Quando chegar o commissario de policia, chamal-o-emos.

E, voltando-se para o seu primo e socio Eduardo, accrescentou:

—Bonita situação para Graupner & Filhos: deixar de pagar suas letras em dinheiro de contado!

Pouco depois chegou o commissario de policia e, informado dos signaes do caixeiro desapparecido, telephonou para todas as direcções, transmittindo esses signaes.

Em seguida, pediu esclarecimentos sobre todas as circumstancias, ainda as mais minuciosas, ácerca da inigmatica demora de Forberg. E' verdade que eram bem poucas essas circumstancias. Forberg comparecera pela manhã como de costume, ás 8 horas em ponto. Cumprira todas as obrigações de seu cargo, cuidára de varias commissões, até que ás 11 horas partira com os cheques e as acções provisorias.

Gottschalk, que fôra chamado juntamente com Kummer para ser interrogado depoz como este que elles tinham entregue a Forberg os citados papeis, e que o caixeiro os puzera na bolsa de couro, trancando tudo em sua presença. Schmidt que neste interim estava de volta accrescentou ainda: que saira ao mesmo tempo que o seu companheiro e que na rua haviam andado um certo espaço juntos.

—E não lhe notou nada de extranho? perguntou o commissario.

—Nada que eu visse.

—Não estava alterado, não se sentia agitado, indisposto...?

— Estava como sempre, affirmou Kummer.

Mas Schmidt ajuntou com um piscar d'olhos para Gottschalk:

—Parece-me que elle ainda não estava *alegre*.

Os dois Graupners mostraram-se sorprehendidos.

O commissario perguntou:

—Não estava *ainda?* Então, ás vezes ficava-o? Elle era dado a bebidas?

—De modo algum, apressou-se a dizer Kummer: era o homem mais sombrio deste mundo.

—Que razão tem para fazer essa declaração? perguntou um dos socios a Schmidt.

O caixeiro fez uma cara erplexa e disse que a phrase lhe escapolira sem querer, porém que não ousava affirmar que Forberg fosse sempre um homem sobrio; que Deus o livrasse de chamar bebedo ao seu companheiro; mas era de confessar que nos ultimos tempos este bebia o seu copinho, quando tinha sêde.

—Por que razão calou isso até agora? bradou-lhe o banqueiro.

Schmidt encolheu os hombros.

—Não é lá muito agradavel fazer-se a gente denunciante de um collega, disse. Além do que, eu pensava que os senhores e o sr. Kummer o tivessem notado.

—Nem o notei, nem isso é verdade, asegurou o caixa. Alguma vez lhe pareceu, Gottschalk?

O guarda-livros negou; mas negou hesitante; e por fim concordou que Forberg ás vezes lhe parecia um tanto perturbado.

—Teria o homem recorrido ao copo, levado pelo desespero ou por algum desgosto? perguntou o commissario, dirigindo-se desta vez a um dos banqueiros.

Teve como resposta não ser isso possivel: Forberg vivia nas melhores relações com a familia; tinha bastante com que passar; e até chegara a mandar construir uma casa em Friedenau.

—E elle tinha com que occorrer a essa despesa? perguntou o commissario com intenção.

—Tambem não ha de ser nenhum palacete; embora eu nunca lá tenha ido, explicou o banqueiro.

—Pois não! Pois não! exclamou Schmidt.

E em seguida suspendeu-se, como que espantado e arrependido do que dissera.

E ajuntou:

—Peço mil perdões: escapoliu-me sem querer.

—Diga o que sabe, disse o patrão.

—Pois bem: a casa de Forberg é uma verdadeira quinta. Tem bellissimos salões e um jardim mui bem tratado....

—...que é o proprio Forberg quem trata—interrompeu Kummer, e... os filhos.

—Ah! esses não têm tempo para isso: estudantes tão finos...!

—Estudantes! repetio o commissario.

E, quando veiu a saber que os dois filhos do caixeiro Forberg haviam recebido uma educação esmerada, chegou-se para perto dos srs. Graupner e cochichou com elles. Estes mandaram sair do gabinete a Schmidt e Gottschalk, deixando somente Kummer.

—Eu não queria accusar o homem, disse então em voz alta o commissario; mas agora a coisa dá motivo para que tome certas medidas.

—Isso não é verdade, affirmou o caixa. Forberg é um homem de bem. E' que lhe succedeu alguma desgraça ou lhe amarraram uma cilada.

—Nem eu contesto, respondeu o commissario, mas tambem não é impossivel que o facto seja outro. Já se mandaram vigiar todos os logares suspeitos da cidade: os signaes do homem já foram telegraphados para todas as circumscripções. Antes de tudo torna-se necessaria uma busca em casa delle.

—Em casa delle, meu Deus! exclamou Kummer! Pobres filhos!

—Elles ainda não sabem de nada? perguntou o policia.

—E' impossivel. Elle chega ao escriptorio todas as manhãs ás 8 horas e volta para casa ás 6 da tarde, quando se fecha o estabelecimento.

—E onde janta? perguntou o commissario com visivel anciedade.

—Traz o almoço para o escriptorio, e vai jantar sem a familia,respondeu Kummer; mas isto são coisas secundarias.

—Perdão, respondeu o policia: em assumpto assim complicado, no qual temos de proceder por probabilidades, não ha coisas secundarias. Onde é a casa de Forberg em Friedenau? Vou lá agora mesmo.

—Sem avisar a familia? disse Kummer. Isso não póde ser; a senhora morreria de susto.

(Continua).

Almanack d'A Imprensa

MEZ DE JULHO

Sabbado	1	8	15	22	29
Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sextafeira	7	14	21	28	

HORARIO DAS BARCAS — *Nictheroy*— Das 5 da manhã ás 10 da noite, ha barcas com intervallos de 20 minutos.

Das 10 horas da noite em diante, são maiores o intervallos, não excedendo nenhum a 1.15 minutos—*Ilha do Governador*—Dias uteis feriados e santificados—Partida da Capital—6.40 m. 11.00 m., 4.35, 6.15 t. — Partida da Freguezia 5.30 m., 8.10 m., 1.00 t., 6.00 t.—Domingos — Partida da Capital—7.00 m., vai a Paquetá; 12.00 m vai a Paquetá; 4.00 t., 5.50 t., Partida da Freguezia—6.00 m., 9.45 m., 11.45 m., 5.10 t.—Galeão—Todos os dias — Partida da Capital—6.40 m., 11.00 m., 4.20 t., Partida do Galeão—7.30 m., 1.00 t.—*Ilha de Paquetá*—Todos os dias—Partida da Capital—6.30 m., barca: 6.30 m., barca t., barca 6.30 t., lancha —Partida de Paquetá—6.20 m., lancha 8.30 m., barca; 10.50 m., barca; 7.30 t., barca—Domingos—Partida da Capital—7.00 m., barca directa; 12.00 m., barca, escala Governador; 4.30 t., barca, directa—Partida de Paquetá—7.00 m., lancha, directa; 9.00 m., barca, escala Governador; 11.00 m., barca escala Governador; 2.00 t. barca, directa; 7.30 t. barca, directa.

Trens para Petropolis Diariamente as 6.00 a. m., 8.20 a. m., 10.30 a. m. 3.50 p. m. 4.20 p. m., 5.20 p. m., 8.00 p. m.

HORARIO DOS TRENS—*E. F. Central*—Partida para Minas—Barbacena, S. 1, ás 5 a m., Bello Horizonte, R. 1 ás 6 a m.; Marianna S. 3, ás 4.10 p. m. Bello Horizonte, N. 1, ás 7 p. m.

Partida para S. Paulo—S. P. 1, ás 5 a. m. E. P. 1, ás 6 a. m.; e R. P. 1, ás 7 a. m.; N. P. 2, ás 6 p. m.; L. P. 1, no nocturno de luxo, ás 9.30 p. m.

Dr. Alvaro Alvim—Participa aos seus amigos e clientes que seu gabinete de electricidade medica já está funccionando completamente reformado, no largo da Carioca n. 7, sobrado, das 8 1|2 ás 5 1|2 da tarde.

MEDICOS

VIAS URINARIAS

Dr. Carlos Novaes Filho—Esp. molestias da urethra, bexiga, prostata e rins. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 em diante.

O dr. Eurico Lemos, especialista de molestias de **garganta, nariz, ouvidos e bôca**, com pratica de 16 annos, mudou seu consultorio para a rua da Carioca n. 36, moderno, de 12 ás 4 horas da tarde Residencia: rua Conde de Bomfim n. 518, Tijuca.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda—Medicos especialistas com estudos em Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias no homem mulher ou criança. Cura radical das molestias das senhoras: — corrimentos, falta de regras, ovarios, utero, e evita a gravidez; indicação scientifica. Só usam processos europeus. — Rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

Dr. Victor de Teive — Assistente effectivo da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças da pelle e syphilis — Praça Tiradentes n. 14.

Dr. Luiz de Marcos — Partos, molestias de senhoras e operações — Cura radical dos tumores fibrosos, hemorrhagicos, e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial de diabetes. Consultorio: rua Uruguayana 105, das 12 ás 2 horas. Residencia: rua de S. Christovão n. 167.

Gonorrhéas e suas complicações

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

DENTISTAS

Dr. Alberto Tornaghi — Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. Praça Tiradentes, 33. Telephone 193.

CANDIDO MARROIG

CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Extracções **sem dor** por processo garantido e inteiramente novo.—**Preços modicos**—**Acceita pagamentos em prestações.**

PRAÇA TIRADENTES 31

(Lado do Moulin Rouge)

Gabinete Electro-Dentario

DE

J. C. DELPINO

DENTISTA

Especialista em cirurgia e prothese—Processos modernos, sem dôr e garantidos

Absoluta hygiene em todas as operações

Praça Tiradentes, 14—1. and

Das 9 ás 5 da tarde

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite**; dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44

(Esquina da rua da Quitanda)

TELEPHONE 1945

Cezar Panasin — cirurgião dentista — Correcções de anomalias dentarias e prognatismo, obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos ponte (Bridge Work). Consultorio e residencia: rua Carioca n. 12. Telephone n. 3.232.

ADVOGADOS

Dr. Miliciades Mario de Sá Freire — Rua do Rozario n. 62, antigo 27.

Dr. Evaristo Marques da Costa—Advocacia civel, commercial e orphanologia — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 32.

DESPACHANTES

Casamentos — Preparam-se os papeis em 24 horas, na antiga casa de confiança, á avenida Gomes Freire 4, loja.

E' a casa que esteve longos annos á rua do Lavradio.

J. Pompilio Dias — Despachante da Alfandega — Rua 1º de Março n. 66.

Alfredo Ismael Pereira da Cunha — Despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios no Thesouro, na Municipalidade e no Forum e mais trabalhos commerciaes. Escriptorio: rua Visconde de Itaborahy n. 35, sobrado.

Agencia Geral de Despachos—Rua do Carmo 65, Pestana & C.ª

Raphael Ferreira de Assumpção — Despachante geral da Alfandega. Escriptorio edificio da Bolsa, rua General Camara n. 1, sala 15, Telephone n. 1.735 —Rio de Janeiro.

DIVERSAS ESPECIALIDADES

Anticatarrhal de Granado

Agua Ingleza de Freire de Aguiar.

JASPEINA COLOMBO Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, oranca, kaki, panno, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

NOTABILIDADES COMMERCIAES

Café Moldo, Chocolate, Bombons e Cacau Soluvel

só no MOINHO DE OURO

CASA DO SILVA

Agencia de Loterias

Rosario n. 174

A. FIGUEIREDO

Agencia de bilhetes de loterias

Beco das Cancellas, 7

Casa Trotte—Flores naturaes e artificiaes, ornamentações para qualquer solennidade.—Rua do Passeio n. 62; Senador Euzebio, 212 e Visconde de Itauna, 25.

CASA HEIM

TELEPHONE N. 3019

Casa especial de conservas e Salchicha

RESTAURANT A LA CARTE

Rua da Assembléa, 117

RIO DE JANEIRO

Malas para camarotes e artigos de viagem onde se vendem mais baratos (por ser fabrica) é á rua da Quitanda n. 123, defronte á Casa Sucena.

MIGUEL BARREIRO

Agencia de bilhetes de loteria

Ouvidor 107

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

COMMISSÕES E DESCONTOS

Filial á PRAÇA 11 DE JUNHO, 51

Fernandes & C.

BILHETES DE LOTERIA

Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

Rua do Ouvidor, 106

Telephone 2051

AVISOS

CORREIOS — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santos, "Szent Istvan", recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas até 9 1|2, ditas com porte duplo até 10.

Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, "Cordillere", recebendo impressos até 7 horas da manhã, cartas para o interior até 7 1|2, ditas com porte duplo e para o exterior até 8.

S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, "Itajubá", recebendo impressos até 8 horas da manhã, cartas até 8 1|2, ditas com porte duplo até 9.

Barbados e Nova Orleans, "Swedish Prince", recebendo impressos até 11 horas da manhã, cartas até 12 e objectos para registrar até 10.

Santos e Rio da Prata, "Cordova", recebendo impressos até 9 horas da manhã, cartas para o interior até 9 1|2, ditas com porte duplo e para o exterior até 10.

Amanhã:

S. Vicente e Europa, via Lisboa, "Orcoma", recebendo impressos até 8 horas da manhã, cartas até 8 1|2 e objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje.

Portos do norte, "Olinda", recebendo impressos até 6 horas da manhã, cartas até 6 1|2, ditas com porte duplo até 7 e objectos para registrar até 6 da tarde de hoje.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal—plano n. 216, extrahida hoje:

Premios de 20:000$ a 1:000$000

32139	20:000$000
3960	2:000$000
57743	1:500$000
12366	1:000$000
51624	1:000$000

Premios de 200$000

15122	15633	16083	18346	18411	24197
25153	39975	41902	43528	47055	51473
		52246	52345		

Premios de 100$000

4890	6251	7976	9972	10738	11617
16179	16526	17880	20288	20340	22573
29654	29960	31135	35251	37041	37249
39822	41845	42538	45153	46034	46142
47290	47598	47704	49198	50004	50970
	51530	51695	59431	59874	

Approximações

32138 e 32140	200$000
3959 e 3961	150$000
57742 e 57744	100$000
12365 e 12367	100$000
51623 e 51625	100$000

Dezenas

32131 a 32140	50$000
3951 a 3960	40$000
57741 a 577.0	30$000
12361 a 12370	20$000
51621 a 51630	20$000

Centenas

32101 a 32200	8$000
3901 a 4000	6$000
57701 a 57800	4$000
12301 a 12400	4$000
51001 a 51700	4.000

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 39.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente—Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Pelo director-assistente — João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

O escrivão, *Firmino de Castro e*.

Roda da fortuna

Deram hontem:

ANTIGO Coelho	139
MODERNO Avestruz	921
RIO Porco	270
SALTEADO Gato	—
2º **PREMIO** Jacaré	960
3º **PREMIO** Cavallo	743

Para hoje:



273 563 913



920 669 640

Ad. Vinhão.

Cacáo soluvel de pureza absoluta é o da marca A. DALUZA

19—Rua dos Andradas—19

APEDIDOS

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrahir-se:

30:000$ e 40:000$, ás quarta-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Até 22 do corrente, 100:000$000.

Por 12 de agosto, 200:000$000.

NAVEGAÇÃO



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itajubá

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para S. Francisco Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até 10 horas da manhã

Cargas e encommendas no armazem n. 13 no Caes do Porto

O PAQUETE

Itapema

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto-Alegre

sabbado, 22 do corrente, ao meio-dia

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13 no Caes do Porto

AVISO—A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do Porto (em frente a praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul, dispõem de 120 metros cubicos, nas suas camaras frigorificas.

Cargas quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23, Rua do Hospicio. 23

ANNUNCIOS

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

LIVRO INDISPENSAVEL

Diccionario das seis linguas: (Franceza, Allemã Ingleza, Hespanhola, Italiana e Portugueza.)—Por Francisco de Almeida com a pronunciação figurada de todas.

Poupa a consulta de muitos diccionarios especiaes, pois comprehende nada menos de 30 DICCIONARIOS, 1 grosso volume 1.744 pags., encadernação de carneiro, 10$000.

Pelo Correio mais 1$000

Livraria Editora de Jacintho Sil

Rua do Ouvidor, 146

LIVROS POPULARES

A Arte de enriquecer por um Felizardo, livro util	1$000
A Cartomancia ou adivinhação pelas cartas, verdadeiro Oraculo de Napoleão, 1 vol. com gravuras	2$000
Diccionarios de Nomes de baptismo, 1 vol.	$500
Diccionario das flores, etc.	$500
Secretario dos amantes	$500
Mensageiro e conselheiro dos amantes, 1 vol.	2$000

Pelo Correio, registado, mais 300 réis por volume

—A' venda na—

Livraria Editora

de Jacintho Silva

Rua do Ouvidor—146

Obras de Eduardo Prado

Illusão americana - Terceira edição revista pelo autor, cuja primeira foi confiscada no governo republicano do Brasil. Possuir este livro foi delicto; lel-o, aspiração, e crime havel-o escripto. Um volume de 300 paginas, magnificamente impressas, 4$000.

Fastos da Dictadura Militar no Brasil - Com um prefacio do Visconde de Ouro Preto, um vol. de 400 paginas, tratando dos acontecimentos do Brasil, desde 1889. Tratados Diplomaticos e credito financeiro, o que é a Republica Brasileira, nitidamente impresso, 4$000.

A Bandeira Nacional - Um vol. ornado com 15 magnificas gravuras, estudando e definindo a origem da Bandeira Nacional, 1 vol., 3$000

Viagens á Sicilia, Malta e o Egypto Um vol. nitidamente impresso, com 320 paginas, 4$000.

Viagens na America, Oceania e Asia - Um vol. de 435 paginas, nitidamente impresso, 4$000.

Collectaneas - Collecção de seus melhores escriptos, sobre assumpto Brasileiros, 4 volumes, 13$500.

A' venda na **LIVRARIA EDITORA**, de Jacintho Silva — RUA DO OUVIDOR 146

LIVRO UTIL

A DONA DE CASA ou a verdadeira doceira nacional, repertorio util de receitas de doces bolos e crêmes usados pelas familias brasileiras.

Este livro é muito pratico por dispensar, na maioria das receitas, o trabalho da pesagem tornando-se mais facil por meio de colheres, chicaras, etc.

1 vol. illustrado	2$000
Pelo Correio registrado mais	$500

A' venda na LIVRARIA EDITORA de Jacintho Silva

Rua do Ouvidor, 146

LIVROS PORTUGUEZES

A' venda na Livraria JACINTHO SILVA, rua do Ouvidor, 146

ANTONIO CORÉA D'OLIVEIRA — Auto das 4 Estações (novidade) 1 volume, edição de luxo, 3$500; BOCAGE — Glosas e Elogios; Canções e Satyras; Odes e Idyllios, cada volume a 1$500; CAMÕES — Sonetos, 1$500; THEOPHILO BRAGA — 40 annos de vida litteraria—1860-1900, 1 volume, 3$000; P. CHAGAS — Terremoto de Lisboa, 1 volume, 1$600; F. SARAIVA — Como se implantou a Republica em Portugal, 1 volume, 2$000; A. GARRETT — Viagens na minha terra, 2 volumes, 2$000; JUNQUEIRO — Velhice do Padre Eterno, 1 volume, 2$000; Musa em ferias, 1 volume, 2$000; THRIBEIRO — Sons que passam, 1 volume, 2$500. MONSARRAZ — Bemvinda, 1 volume, 1$000; E. NORONHA — Evolução do Theatro, 1 volume, 3$500; TUDE DE SOUZA — Serra do Gerez, 1 volume, 2$000; FIALHO DE ALMEIDA — Lisboa galante-1 volume, encadernado, 3$500; G. LOBATO — Lisboa em canhas, 1 volume, enc. 4$000. MARIA AMALIA — A arte de viver na sociedade, 1 volume, enc. de luxo, para presente, 1 volume, 6$000; CASTILHO — A Escola Coimbrã, $500; J. DANTAS — O que morreu de amar, 2$000; O caminheiro, 1 volume, 2$500; PADRE VIEIRA — Arte de furtar, 1 volume, enc. 6$000; MARIA AMALIA — Cartas a uma noiva, 1 volume, 3$; SILVA GAYO — Torturados, 1 volume, br. 3$000, enc. 4$000; H. SALGADO — O culto da Immaculada, 1 volume enc., 4$000; GOMES LEAL — Fim de um morto, 1 volume enc., 4 000; MAGALHAES LIMA — S. Francisco de Assis e os seus Evangelhos, 1 volume enc., 5$000; R. BASTOS — Pensamentos, maximas e proverbios, 1 volume, enc. 4$000; Padre J. MORATO — Peças justificativas da doutrina e o autor do livro intitulado — Conheça o mundo os jacobinos (1823), 1 volume enc. 8$000; FRANCISCO GOMES DE AMORIM — Garrett, Memorias biographicas, 3 volumes, encadernados 15$000.

Obras de **Alexandre Herculano, Eça de Queiroz, Camillo Castello Branco, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, João Grave, Bazilio Telles, Almeida Garrett, etc.**

Especialidade da casa **livros portuguezes**, assim como se encarrega de qualquer encommenda no assumpto, pois, está em contacto com as principaes livrarias de Portugal

Enviamos pelo correio todos os livros que nos sejam pedidos, remettendo-nos antecipadamente, o importe e mais 10 % para as encommendas superiores a 5$000, e até esta quantia 500 réis.

RUA DO OUVIDOR 146

AO JUDEU ERRANTE



163, RUA DO ROSARIO, 163

Esquina da rua Gonçalves Dias, 84

J. SOARES & C.

Trens de cosinha em ferro esmaltado, agatha e nickel, latas para mantimentos, banheiras, formas para doce, bahús de folha, latas para escriptorio, caixas para ossadas humanas e vêos incandescentes para gaz.

Telephone 2450—RIO DE JANEIRO

LIVROS HESPANHOES

Collecção de obras de reputado escriptores, a 1$000 o volume.

Pelo Correio mais $500

Remette-se catalogo a quem desejar.

Livraria Editora de Jacintho Silva

Rua do Ouvidor, 146

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueiras (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

As assignaturas mensaes para a entrega de leite a domicilio, em vasilhames lacrado invielavel:

1 litro, diariamente	15$000
1 garrafa, diariamente	10$000
½ litro, diariamente	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO

OUVIDOR, 146

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

—NO—

Cabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, aqui e na Europa

Gabinete que é o mais completo possivel se congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, expontaneamente vulgarisados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço lectrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hidromassotherapico, phototherapico, acrotherapico, etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

Largo da Carioca n. 11—(antigo 7) 1º andar

RIO DE JANEIRO

Querei ter felicidade?

COMPRAI O

Guia Pratico Astrologico

PARA 1911

vol. ..... 1$000

A' VENDA NA

"LIVRARIA EDITORA"

—DE—

Jacintho Silva

RUA DO OUVIDOR — 145



LLOYD BRASILEIRO



SOCIEDADE ANONYMA

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:

Acre	a 21 do corrente
Pará	a 23
Manáos	a 30

DO SUL

Laguna	a 21
Florianopolis	a 24

Ida	
Alagôas	Em Manáos
Goyaz	Em Maranhão
Ceará	Entre Victoria e Bahia
Rio de Janeiro	Em Pará
Sirio	Em Buenos Aires
Saturno	Em Rio Grande
Iris	Em Estancia
Mayrink	Entre Rio e Santos

Volta	
Acre	Entre Bahia e Victoria
Pará	Em Maceió
Manáos	Em Maranhão
Minas-Geraes	Entre Nova York e Barbados
Florianopolis	Entre Rio Grande e Florianopolis
Laguna	Em Santos
SERVIÇO DE MATO GROSSO	
Ladario	Em Corumbá
Mercedes	Entre Montevidéo e Corumbá
Venus	Entre Corumbá e Assumcion
Caceres	Entre Assuncion e Corumbá
Miranda	Entre Montevidéo e Corumbá
Murtinho	Entre Corumbá e Montevidéo

AVISO — O Lloyd Brasileiro commnica aos srs. carregadores que, as cargas d[e] [...] serão recebidas no armazem n. 12 do Caes do Porto.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santa Ém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

Maranhão

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sairá no dia 30 do corrente ás 10 hs. manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O PAQUETE

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá amanhã, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande. (Pelotas e Porto Alegre).

com transbordo, Montevidéo e Buenos Aires

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Mato Grosso, dando-se o transbordo de Montevidéo.

O PAQUETE

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

Sairá quinta-feira, 27 do corrente, á 1 hora da tarde

para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.

Para Mato Grosso este paquete só recebe cargas.

Linha do Rio Grande a Porto Alegre

O PAQUETE

JAVARY

Sairá bi-semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente.

LINHAS AUXILIARES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

sairá, no dia 25 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

Industrial

sairá no dia 21 do corrente, para

Cabo-Frio, Itapemirim, Piuma Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus

Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe carga para Cachoeiro e para a E. de F. de Itapemirim.

Linha de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para

ANGRA DOS REIS SANTOS CANANE'A, IGUAPE, PARANAGUA, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS E LAGUNA.

Recebe cargas e passageiros sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto-Alegre e Manáos

O VAPOR

Pyrineus

Sairá no dia 30 do corrente, ás 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O VAPOR

Cubatão

Sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim Amarração Pará e Manáos

LINHA NORTE AMERICANA

Serviço de passageiros

Linha directa para Nova York

O MAGNIFICO PAQUETE

São Paulo

Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio. Viagem rapida.

Sairá no dia 2 de agosto, ás 4 hs. da tarde para **Nova-York** com escalas por

Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

SERVIÇO ESPECIAL DA CAMARA

Serviço de cargas

O VAPOR

Tocantins

Sairá no dia 20 do corrente, para **Nova-York**

VAPOR ESPERADO

Paris ..... a 25 do corrente

AVISO—As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar ou por terra, até 24 horas antes da afixada para a partida. Ordem de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio á AVENIDA CENTRAL, 2, 4 e 6.

500$000

Em tres sorteios (joias) 350$000 a prestações de 5$000 com 70 sorteios pela LOTERIA

— 35 -- Gonçalves Dias 35 G. DA CRUZ FERREIRA & C.

CASA MARINHO

—(:)—

Grande Fabrica

DE MALAS E ARTIGOS PARA VIAGENS

Premiada na Exposição Universal de Paris, em 1889 e na Exposição Nacional em 1888 e na Academia Universal de Bellas-Artes e Bruxellas com o diploma de membro fundador e a medalha de 1ª classe; premiada na Exposição de S. Luiz em 1904, America do Norte, com o grande premio, a mais alta recompensa que se confere nas exposições. Esta fabrica não tem igual, os materiaes são todos de primeira qualidade, inclusive as madeiras que são de cedro, o trabalho é esmeradissimo, tem operarios ha mais de 20 annos, tem sempre um grande e variado sortimento de malas de todos os tamanhos e qualidades, bolsas, saccos, carteiras, pastas para advogados, copos de viagem, porta-mantas, albuns, chapelleiras, cadeiras de palhinha e de lona, bolsas a tiracollo, bolsas para collegio e muitos outros artigos. Fazem-se todos os concertos pertencentes a esta arte; é na RUA SETE DE SETEMBRO N. 66 (antigos 34 e 36), casa com seis portas, perto da Avenida Central.

Manuel Joaquim Marinho

Rio de Janeiro

Loterias

«Ao Vale Quem Tem»

Nesta agencia encontram-se todas as loterias diarias e remettem-se bilhetes para o interior, offerecendo grandes vantagens aos srs. cambistas.

José Labanca

96, Rua do Rosario, 96

Esquina da rua da Quitanda

RIO DE JANEIRO

Casa com 8 portas

Cozinheiro Brasileiro

OU VERDADEIRO COZINHEIRO NACIONAL

contendo uma minuciosa discripção dos melhores trabalhos culinarios empregados como systema de allimentação nas cozinhas portugueza, franceza, italiana, allemã e ingleza. 1 vol. nitidamente impresso com muitas gravuras coloridas, 2$000. Pelo correio, mais $500. A' venda

LIVRARIA EDITORA

de Jacintho Silva

Rua do Ouvidor, 146

LIVROS PRATICOS

Escripturação Mercantil livro pratico so alcance de todas as intelligencias, pelo Guarda-livros-jurisperito Eduardo Monti Pettinoou, obra recente, 1 vol. .... 5$000

Secretario Commercial, ou modelos de cartas sobre differentes assumptos commerciaes, livro indispensavel ao commerciante e auxiliares, 1 vol. .... 2$000

Novo Secretario Epistolar ou arte de escrever com elegancia e nitidez qualquer carta sobre todos os assumptos, contendo mais de 300 modelos, acompanhados de um desenvolvido formulario de **Petições, Requerimentos e Memoriaes**, 1 vol. .... 3$000

Pelo Correio, registrado, mais $500

A' venda na "Livraria Editora"

de Jacintho Silva

146, Rua do Ouvidor, 146

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS

Sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45, Rua Visconde de Itaborahy, 45

HOJE — HOJE	Amanhã — Amanhã
218—1ª	21—6ª
30:000$000	16:000$000
POR 8$000	POR 1$600

Sabbado, 22 do corrente

226—1ª

100:000$000

Por 4$000 reis, em quintos

Sabbado, 12 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

228—1ª

**200:000$** por 8$, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., 14, rua Nova do Ouvidor. Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

"606"

Granado & C.

Receberam, em ampolas de Salversam, este precioso medicamento. Preparam com as minuciosidades technicas os solutos para as suas injeoções hypodermicas, intramusculares e intravenosas.

GRANADO & C.

14, Rua Primeiro de Março

MOVEIS

Grande e variado sortimento de mobiliarios completos, novos e usados, peças avulsas, objectos de arte e fantasia.

Compram-se, vendem-se e alugam-se qualquer quantidade de installações completas

NA

Rua Haddock Lobo, 3

A REALIDADE

Tratamento da tuberculose e syphilis

De volta de sua viagem a Europa o dr. Mario Salles trata a tuberculose pelo processo do dr. Doejon, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 13

das 2 ás 5

Livros italianos

Collecção illustrada de novellas, romances, de autores conhecidos, desde 500 réis para cima

A' VENDA NA

LIVRARIA JACINTHO SILVA

146, Rua do Ouvidor, 146

UNIAO SPORTIVA

José Labanca

185, RUA DO OUVIDOR, 185

TELEPHONE N. 36

AGENCIA DE BILHETES DE LOTERIA

AVISO—Esta casa recebe encommenda de bilhetes para todas as loterias

RIO DE JANEIRO

LIVROS ESPIRITAS

Obras de Allan Kardec e de outros autores de nomeada.

A venda na

«Livraria Editora»

de Jacintho Silva

RUA DO OUVIDOR, 146

Serviço Predial

GRATIS AOS PROPRIETARIOS

Recebem-se sem despesa alguma para os proprietarios, casas para vender e alugar, na Secção Predial de

F. ALVIM & C.

Negociantes matriculados

Rua da Assembléa, 60

(GRANDE LOJA)

N. B.— Só os pretendentes é que pagarão diminuta commissão. Negocios serios e promptos.

Bilheteria da Ordem

— DE —

José Moreira da Silva Santos

Bilhetes de todas as Loterias

Commissões e consignações

Rua da Carioca n. 1

A unica agencia que vende sortes

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL 16.000:000$000

Carteira de credito popular

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

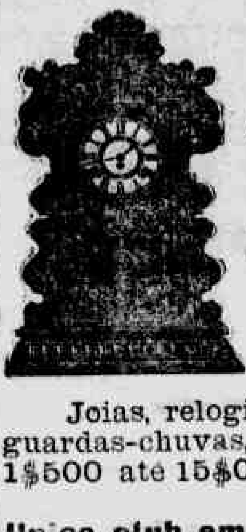
Carteira hypothecaria

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1.312 de 10 de março de 1893

Rua Primeiro de Março, 51

RIO DE JANEIRO

JOIAS



Cooperativa Chronometrica

Fundada em 7 de novembro de 1900

CARTA PATENTE N. 7

RUA DO HOSPICIO N. 147

TELEPHONE N. 1550

Extracções annexas á Loteria Federal

Joias, relogios, gramophones, capas de borracha, guardas-chuvas, etc., etc., a prestações semanaes desde 1$500 até 15$000 com direito a SORTEIOS DIARIOS

Unico club em que o prestamista não perde a importancia das prestações pagas

PEÇAM PROSPECTOS E CATALOGOS ILLUSTRADOS

BARBOSA & MELLO

BORZEGUINS PARA MENINOS



Feitos de bezerro preto, forrados de linho com biqueira, sola dupla, o calçado proprio para escola, por ser impermeavel e mais duraveis.

Tamanho desde 27 a 33

Usualmente vendidos a 9$000

Nosso preço. . . . 6$000

Pelo Correio . . . . 8$000

CASA MAURITANIA

Rua Luiz de Camões, 4

RIO DE JANEIRO

F. MELLO & C.

TELEPHONE N. 2978

Marcenaria Brasileira

Dormitorio completo com 8 peças em peroba ou canella	900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças	800$000
Salas de jantar, de canella com 16 peças	700$000
Ditas em vinhatico	700$000
Salas de visita, de 162$000 a	600$000

ESPECIALIDADE EM

Moveis e Tapeçarias

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11 -- TELEPHONE 185

Theatro Recreio

Tournée PALMYRA BASTOS—Companhia **Taveira** do theatro Trindade

HOJE **HOJE**

Quarta-feira, 19 de julho

A's 8 3/4 da noite

A pedido geral! A pedido geral!

Uma unica recita da famosa e applaudida opereta franceza em 3 actos, musica do celebre Offenbach

A PERICHOLE

Protagonista

Palmyra Bastos

Successo artistico da Companhia Taveira! Lindissima musica! Brilhante desempenho de todos os artistas! Creação da primorosa actriz **Palmyra Bastos.**

Amanhã — Em recita unica, a opereta AMORES DE PRINCIPE. Bilhetes á venda as 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Sexta-feira—Em 5ª recita de assignatura, **S.A.R. o Principe Consorte.**

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quarta-feira, 19 de julho **HOJE**

SORPRENDENTE ESPECTACULO!

ALTA NOVIDADE!

Attraente programma. Sumptuosa funcção!

EM BENEFICIO DAS

Obras do picadeiro e edificio do

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO

No qual se fará executar na 1ª parte do programma os melhores trabalhos de Acrobacia, Gymnasticas e excellentes Entradas comicas e na 2ª Parte se fará representar a pedido, a excelsa e applaudida das farças fantasticas, em prologo, 3 actos e 1 Apotheose.

A gréve num convento

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

ornada com innumeros numeros de musica de I. DE ALMEIDA

O Circo achar-se-á elegantemente embandeirado interna externamente

Abrilhantará o espectaculo uma excellente banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo digno commandante geral, coronel José da Silva Pessoa.

O pequeno resto de bilhetes que existem, achar-se-á á venda na bilheteria do Circo, das 6 horas da tarde em diante.

Amanhã—GRANDE ESPECTACULO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

THE SOUTH AMERICAN TOUR — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — Avenida Central — 154

HOJE Quarta-feira, 19 de julho de 1911 **HOJE**

Grandioso espectaculo

SUCCESSO COLOSSAL

dos 8 notaveis artistas estreados ante-hontem e de toda a «troupe»

The 3 Arizonas jogos indianos

La Paquita cantora e bailarina hespanhola

Janne Brevanne cantora á dicção, grivoise

Exito! COLOSSAL SUCCESSO! da **Troupe Forstelly** acrobatas equilibristas

Parlette cantora franceza

Di Capua cantora italiana

Doris cantora franceza

Triumphal successo das grandes attracções

Les 7 Favorites ensemble militaire

Wardson-Hede manipulador ventriloquo, nas suas novas experiencias da manipulação com oito bolas de bilhar e da corda mysteriosa.

Mabel de Vena afamada malabarista

Henry Dhomea celebre excentrico francez

Les Welthons equilibrista sobre vara

Clotilde Morosini cantora lyrica italiana

e toda a troupe de concerto de 1ª ordem

AMANHÃ, Quinta-feira—**Grandiosa Matinée Especial a qual dão ingresso os bilhetes da Maison Moderne préviamente trocados pelos deste theatro.**

Cinema-Theatro Chantecler

R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 53 e 55

Empresa **Julio, Pragana & C.**

Companhia dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, da Lisbôa,

Eduardo Vieira

HOJE — Não é fita. A peça é representada no palco — HOJE

Segundo o concurso aberto pelo «Correio da Manhã», ISMENIA MATTEOS é a actriz que em portuguez melhor tem cantado o papel de Angela

45ª, 46ª, e 47ª representação da popular opera comica, arranjo de GASTÃO BOUSQUET, musica de Franz Lear.

O Conde de Luxemburgo

Grande victoria desta companhia!

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo com programma variado. PREÇOS:—Poltronas de 1ª classe 1$, de 2ª 500 reis. Poltronas especiaes numeradas, 1$500.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO

CINEMA RIO BRANCO

Empresa **William & Comp.**

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21

HOJE 19 de julho HOJE

154ª, 155ª E 156ª

da opereta de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO:

CONDE DE LUXEMBURGO

(Completo)

RENATO (conde): tenor **MARIO**

ANGELA DIDIER, **LAURA GRASSI**

Sessões ás 7.15, 8.40 e 10 horas

BREVEMENTE—O ideal das revistas!—BREVEMENTE

TOCA O BONDE!

Em 1 prologo, 3 quadros e 1 apotheose! Original de **Antonio Quintiliano**

Vendem-se côpeas das revistas e operetas

Cinema Theatro S. José

3, Praça Tiradentes, 3 — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brasileira **Cinira Polonio**. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA. Maestro director da orchestra, ***JOSE' NUNES***

Novidades sempre! Genero novo **Espectaculo por sessões!**

HOJE ❋ E todas as noites ❋ **HOJE**

O mais completo respeito pelo publico

ASSOMBROSO SUCCESSO DO THEATRO POPULAR!

3 ESPECTACULOS: A's 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite.

A opereta em 3 actos de costumes militares, arreglo de L. Souza, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e **Alfredo Silva** são impagaveis de graça e naturalidade, na protagonista e no reservista Thomé.

Toma parte toda a Companhia, inclusive o lusido corpo de ensemblistas. *Mise-en-scène do actor ASDRUBAL DE MIRANDA.*

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado.

Preços: Cadeira de 1ª classe, 1$; Entrada geral, 500 réis. A Empresa a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e de Poltronas numeradas, respectivamente a 2$ e 1$500; como tambem frisas e camarotes ao preço de 6$000, podendo ser esses bilhetes comprados com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

RIR! RIR!—Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

Amanhã—**Matinée ás 2 horas.**

A seguir—A opereta de grande successo DO CONVENTO AO THEATRO.

CINEMA OUVIDOR

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph, de Nova York; Edison, Lubin, Wi-Veste, Essanay, Lux, etc

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca, SESSÕES CONTINUAS a começar de uma hora — ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR **LUIZ PERRONI**

Endereço telegraphico «STAMILE»—Telephone 3551—Caixa postal 428 — Matinée a 1 hora em ponto — Soirée ás 6 1/2 horas — **RUA DO OUVIDOR, 127**

HOJE -- Programmaextra ordinario **com o mais importante film Nordisk até hoje apresentado desta importante fabrica de film sensacional de que nossa casa teve o prazer de apresentar ao respeitavel publico os primeiros exemplares** -- **HOJE**

A VERTIGEM

Drama do sr. Urban Gad, interpretado pela senhorita ASTA NIELSEN, a celebre actriz creadora do ABYME (abysmo), dividido em quatro partes—ARGUMENTO:

Hilda, gracil filha de familia de nobre descendencia, mas pouco favorecida pelas pompas da fortuna, faz um casamento de "convenção".

Bem joven, ella esposa o rico conselheiro Magnus, de idade mais avançada que a sua. Ella respeita o esposo, mas não o ama, pois bem longe está elle do ideal romanesco, do homem joven e masculo, que seus sonhos de moça a faziam esperar.

No meio luxuoso, Hilda aborrece-se e seus nervos cairiam, irremediavelmente, na atrophia, si o amor materno não a detivesse ao lado do filho, que ella adora e ama.

O conselheiro, tendo necessidade de substituir o seu motorista, annuncia num jornal; este annuncio cae sob as vistas de Fritz, rapaz de duvidosa moralidade, que, vivendo de expedientes, decide tentar a sorte: recebido por Hilda, [illegible] rapido, a perturbação sensivel de que se apossa a joven, com a sua presença. Toma partido, prepara-se para dominar a presa; elle comprometterá Hilda.

Admittido como "chauffeur", Fritz prepara-se para fazer-se valer, insensivelmente, aos olhos da joven senhora, e, para augmentar o interesse que elle desperta, habilmente, aguarda o momento da victoria.

E, quando o conselheiro, partindo precipitadamente para viagem, elle vê que Hilda vai ficar só e, bruscamente, appõe um beijo audaz no pescoço daquella que já considera sua victima, e lhe annuncia que deseja fallar-lhe depois que elle voltar da "gare", para onde acompanha o seu patrão Magnus.

Hilda, emocionada, passeia, agitada, em seu quarto, reflectindo no que se acaba de dar. Domina-se e fecha a porta á chave, decidida a não escutar Fritz.

Ella procura ler, mas o seu pensamento [illegible] passo vencedor do "chauffeur", movida por uma força invencivel, Hilda dirige-se para a porta, e, inconsciente do abysmo, á borda do qual se acha, dá-lhe livre passagem, e Fritz não tem sinão esperal-a ternamente em seus braços, para que, vencida, ella se precipita, e deixa cair em seus labios sequiosos o fatal beijo.

Mas, subito, a porta abre-se: é o marido!!! Um segundo telegramma, entregue na "gare", tornou a sua partida inutil; e, entrando de improviso, expulsa com vigor o "chauffeur", cuja attitude cynica o põe fóra de si.

Magnus acha-se, então, em presença de Hilda, que parece despertar de um máo sonho. Em vão ella implora o perdão; elle a repelle brutalmente, e, quando, caindo de joelhos ante o leito de sua filha, Hilda clama a sua innocencia e implora uma ultima vez ás brutalidades e aos insultos do conselheiro, despertam nella sua [illegible] na-se a mulher altiva, intransigente e inexoravel, e, cobrindo-se, rapidamente, com um manteau e, jogando ao rosto de Magnus as notas que elle lhe offerece, Hilda deixa o lar, com a cabeça erguida.

Mas, diante da porta, o infame seductor espreita a presa; sem abrigo e sem forças, ella responde ao seu appello e liga para sempre sua vida á do miseravel.

A decadencia não tarde: não retem sinão um passo; altivo da sua conquista, Fritz a conduz para o mais proximo "cabaret" e apresenta-a a alguns "apaches" de seus amigos.

Seis mezes são passados, seis mezes, durante os quaes Hilda conheceu todos os desgostos, todas as vergonhas. Um dia, em que a miseria é ainda mais profunda, negra e completa, o casal encontra um amigo, que os leva a um covil secreto, espelunca ordinaria de malfeitores. Trama-se um roubo; faz-se pre- [illegible]

Fritz, por uma intelligente mistura de [illegible] e beijos, obtem de Hilda que ella calque os ultimos escrupulos e a faz vestir de homem e a leva.

Eis chegado o fim da expedição: é a propria casa do conselheiro Magnus que vai ser roubada.

Uma scentelha fraca de seus sentimentos moraes faz revoltar Hilda, mas o dominio de Fritz faz-se imperioso, e a pobre senhora é dominada, vencida uma vez ainda. Fal-a escalar um muro, e, por uma janella aberta, Hilda penetra em casa e faz entrar seus cumplices, que vão, sem ruido, á sala de jantar, para roubar a baixela.

Só, Hilda olha em torno de si: uma emoção intensa a estreita, ao reconhecer o quarto de sua filha, onde, sob seus olhos, o pequenino ser idolatrado dorme serenamente.

Mais forte que tudo, o instincto maternal desperta: a pobre mãe toma a criança em seus braços e embala-a, sob lagrimas e caricias.

Neste instante, o porteiro ouve ruido; desperta o conselheiro Magnus, e ambos penetram no quarto da criança; vendo sua filhinha nos braços de uma joven ladra, Magnus se precipita... mas recúa logo. Não é elle o joguete de um sonho?... E, quando a policia, chamada pelo porteiro, chega e amarra as mãos de Hilda, pensamentos o assaltam, terrivelmente.

Elle revê o passado, a felicidade já perdida, depois a decadencia... Elle sonha com o futuro, com a deshonra que vai reflectir na criança amada; e, de um gesto impulsivo, solta as mãos de Hilda e a despe do "travesti".

A' chegada do chefe de policia, para conduzir os bandidos algemados e Fritz Moller, perigosamente ferido, é uma mulher, graciosamente em desalinho, que elle acha ao lado de Magnus e a que elle saúda respeitosamente.

Permanecem face a face: os esposos olham-se, um terrivel combate trava-se entre elles, durante alguns instantes; mas, nenhum póde romper o silencio pesado, quando um grito de alegria se eleva: — Mamãe!

E' a filhinha, que reconheceu sua mão querida, aquella mão que ella chama, em vão, durante seis mezes...

Magnus mergulha-se em lagrimas e, ante o arrependimento real e sincero de Hilda, esquece-se da fatal "vertigem", depõe sobre a fronte o osculo do olvido e do perdão.

—

Tal é a synthese do maravilhoso enredo urdido pela NORDISK-FILM, cujos trabalhos têm sido largamente applaudidos em nossa casa, que primeiro apresentou aos seus distinctos freguezes a riqueza de suas producções.

A modesta e mal alinhavada descripção dá [illegible] ponencia do sumptuoso drama, tratado e cuidado com desvelo.

DADIVA DO OUVIDOR AOS SEUS FREGUEZES

BREVEMENTE: collossal film desta fabrica, de 2.800 metros —|— **Vendem-se, alugam-se e contratam-se fitas novas e usadas**